O DIÁRIO DE UMA

Princesa Desastrada 3

A MALDIÇÃO DAS PRINCESAS

MAÏDY LACERDA

ILUSTRADO POR RENATA DE SOUZA

OUTRO Planeta

O DIÁRIO DE UMA

Princesa Desastrada 3

O DIÁRIO DE UMA

Princesa Desastrada 3

A MALDIÇÃO DAS PRINCESAS

POR **Maidy**

ILUSTRADO POR
RENATA DE SOUZA

OUTRO Planeta

Copyright © Maidy, 2024
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2024
Todos os direitos reservados.

Preparação: Fernanda França
Revisão: Angélica Andrade e Thayslane Ferreira
Diagramação: Nine Editorial
Projeto gráfico: Ale Santos
Tratamento de imagens: Isabella Teixeira
Ilustrações de miolo e capa: Renata de Souza
Adaptação para eBook: Hondana

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Maidy
O diário de uma princesa desastrada 3 [livro eletrônico] : a maldição das princesas / Maidy ; ilustrações de Renata de Souza. - São Paulo : Planeta do Brasil, 2024.
ePUB

ISBN 978-85-422-2885-4 (e-book)

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Souza, Renata de

24-4238 CDD 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil

Ao escolher este livro, você está apoiando o manejo responsável das florestas do mundo

2024
Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Planeta do Brasil Ltda.
Rua Bela Cintra 986, 4º andar – Consolação
São Paulo – SP – 01415-002
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

Para todas as pessoas
que sentem que nunca se
encaixam em lugar nenhum.

Florentia é seu refúgio,
divirta-se!

JÁ VAI TIRANDO A FUÇA DAQUI, NÃO ACREDITO QUE VOCÊ ESTÁ LENDO OUTRO DIÁRIO MEU!

COMO SE NÃO BASTASSE DOIS DIÁRIOS MEUS TEREM VIRADO FOFOCA EM OUTRO REINO POR CAUSA DE UMA BRUXA CHAMADA **MAIDY**, AGORA EU PRECISO LIDAR COM MAIS CRIATURAS ENXERIDAS, POIS ATÉ GNOMOS QUEREM BISBILHOTAR MEU DIÁRIO.

GARIBERTO QUARTO, SE FOR VOCÊ QUEM ESTIVER LENDO, EU JURO QUE JOGO UM **BOLO DE CHOCOLATE** NA SUA CARA. JÁ SE VOCÊ FOR ALGUÉM INTROMETIDO DO REINO VIZINHO, NÃO

VOU JOGAR CHOCOLATE NA SUA CARA COISA NENHUMA, MAS TE TRANSFORMAR NUMA BARATA VOADORA.

ENTÃO ESPERO QUE VOCÊ TENHA A SABEDORIA DE PARAR DE LER MAIS UM DIÁRIO MEU, PORQUE NÃO DEVE SER NADA LEGAL ACORDAR E DESCOBRIR QUE VOCÊ VIROU UMA **BARATA**. JÁ PENSOU? SE ISSO ACONTECER, EU TE AVISEI.

ASSINADO,

~~Princesa Amora~~

Florentina

Você é uma péssima escondedora de diários, por isso todo mundo lê tudo. Eu consegui ler um pouquinho de novo hihi aprende a esconder melhor na próxima e admite logo que você gosta do Scorpio.

- Princesa Olivia, a Fabulosa

Concordo com a Olivia. Na próxima, joga um feitiço-cadeado neste diário ou coloca um cadeado de verdade pelo menos. Ele é tão fácil de ler! O Caderno do Scorpio tinha pelo menos um feiticinho, então que tal você

pegar umas dicas com ele?

Vou ter que concordar com a Fabulósica e a Senhorita Ya- digo, Maidy. É muito fácil achar seu diário, acho rapidinho pra entregar pra Maid- digo... pra ninguém, tchau.

~~Floreante Viajante~~

Foi o Gariberto Quarto.

O SEGREDO DAS FLORES

Era uma vez uma rainha que costumava ser um poderoso **dragão-estrela-nebulosa.** Uma rainha que jogou uma maldição, mas que nunca pensou que viveria uma.

Após a maldição, todos os estrelas-nebulosas foram embora e nunca mais foram vistos. A rainha, entretanto, ficou ali em sua forma humana e se tornou a **primeira rainha de Florentia.**

Seus longos cabelos roxos como nebulosas, eram a única coisa que a lembrava de quem era; Mas a cada ano como humana, a rainha se sentia consumida por dentro, com uma escuridão que crescia em seu coração.

A rainha se sentia amargurada, com vontade de destruir todo aquele reino, mas esses pensamentos não eram dela. Havia algo diferente.

A única coisa que a acalmava era ficar rodeada pelas **flores venenosas** de sua maldição, mas ela tinha um reino para governar e não poderia viver no meio do veneno para sempre.

Vagarosamente, o segredo e problema foi descoberto. O poder que a rainha-dragão carregava era forte demais para seu novo corpo humano, que não estava suportando tanta magia.

A rainha precisava de algo que bloqueasse seus poderes, algo que parasse a escuridão, então ela se lembrou do quanto as flores acalmavam sua mente.

Assim, ela colheu várias flores azuis cheias de veneno e, com o resto de sua força, as transformou em uma **pedra azul**, brilhante, como as flores venenosas.

Com aquela pedra, a rainha-dragão fez um colar, e ela nunca ousaria tirá-lo. Assim, seu corpo passou a suportar a magia.

Os pensamentos sombrios saíram de sua mente, a escuridão se foi e ela voltou a ser quem era.

Ela passou a temer sua magia e nunca mais a usou.

Não demorou para que a rainha se apaixonasse, e desse amor nasceu a primeira princesa de Florentia, a **princesa Ametista.** Assim como a mãe, Ametista tinha cabelos roxos e possuía um poder forte demais para um corpo humano.

Vendo a pequena filha sofrer do mesmo mal, a rainha partiu seu colar ao meio, dando um dos pedaços para a sua filha. O poder de Ametista foi bloqueado assim como o da mãe, mas o que a rainha não sabia era que durante as madrugadas Ametista treinava seus poderes.

Misteriosamente, mesmo usando o colar, a rainha passou a sentir a escuridão retornando para o seu coração, até que foi tarde demais. Ela queria destruir Florentia e faria o que fosse necessário para isso, a ponto de **amaldiçoar** a própria filha.

Com tanta maldade, ela foi chamada de a **Rainha Inominável,** já que apenas dizer seu nome atraía toda a escuridão que ela carregava.

Após despertar de sua maldição, Ametista teve que usar seus poderes contra a rainha, mas quanto mais poderes ela usava, mais a Rainha Inominável se tornava sombria.

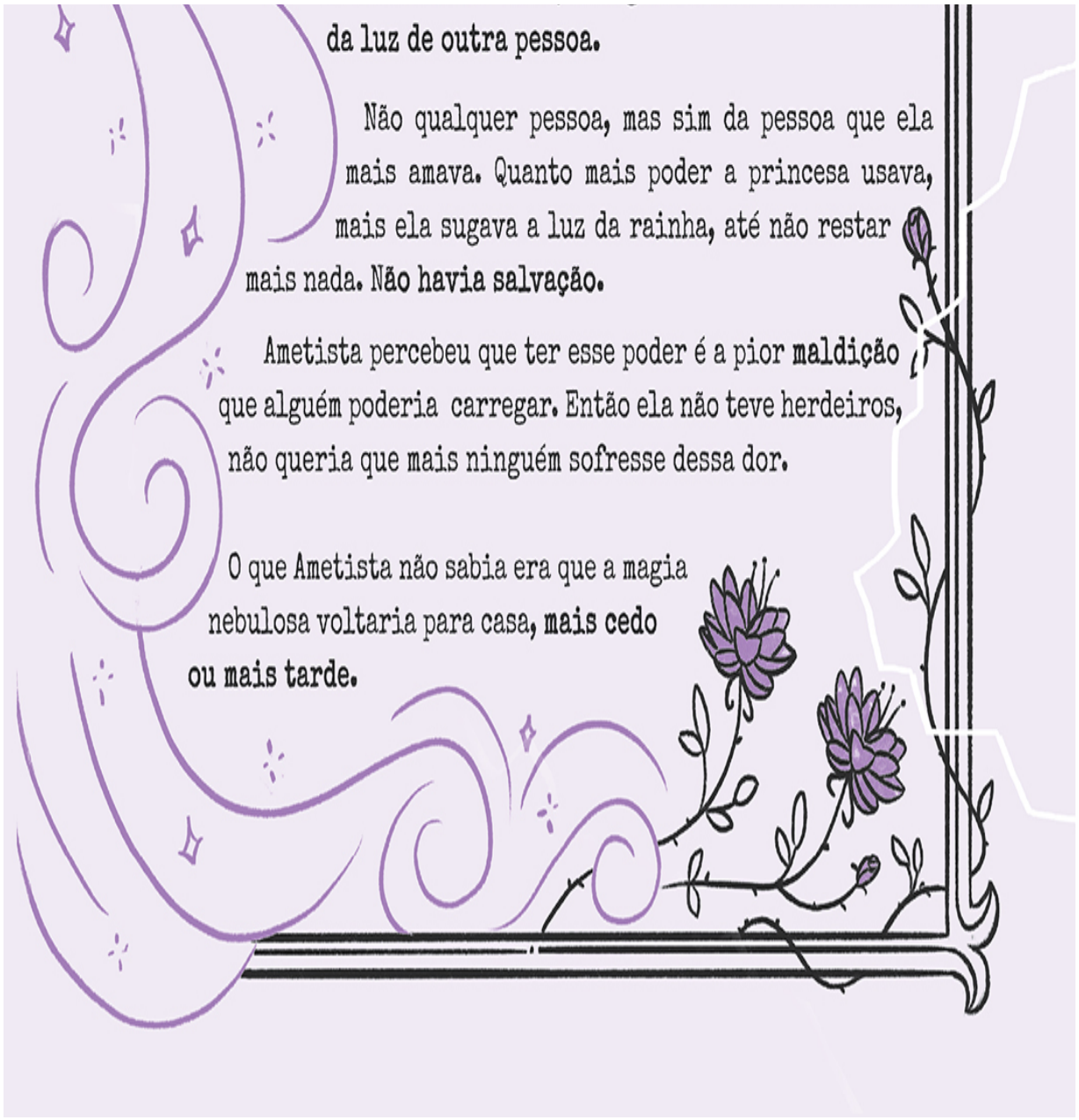
E então, ela percebeu: era sua própria magia que estava fazendo isso, a magia nebulosa se alimenta

da luz de outra pessoa.

Não qualquer pessoa, mas sim da pessoa que ela mais amava. Quanto mais poder a princesa usava, mais ela sugava a luz da rainha, até não restar mais nada. **Não havia salvação.**

Ametista percebeu que ter esse poder é a pior **maldição** que alguém poderia carregar. Então ela não teve herdeiros, não queria que mais ninguém sofresse dessa dor.

O que Ametista não sabia era que a magia nebulosa voltaria para casa, **mais cedo ou mais tarde.**



SEGUNDA, 20 DE MARÇO (À NOITE)

Querido Diário,

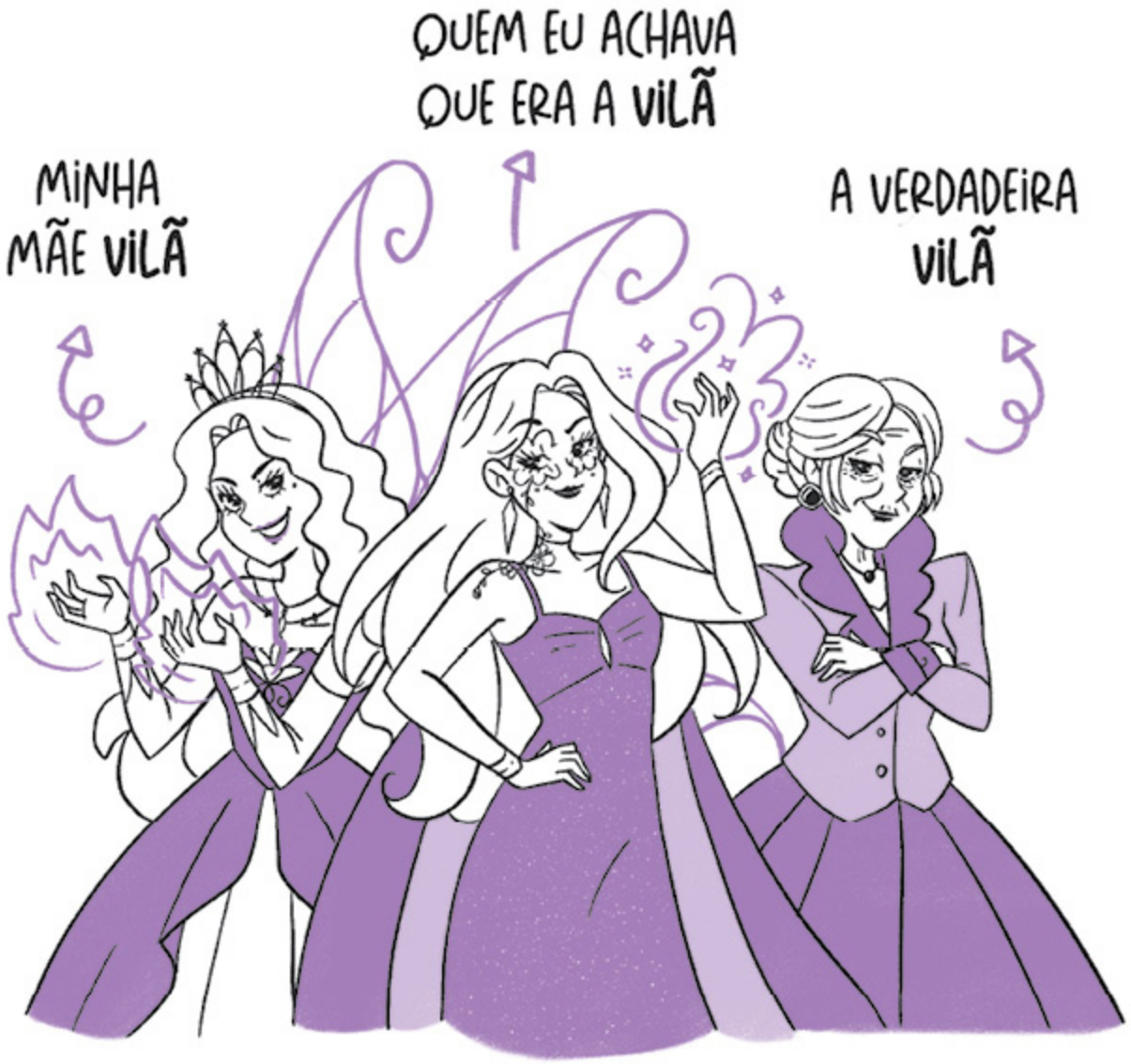
Tenho tanta coisa pra te contar! Desculpa ter sumido do nada, no **PIOR** momento de todos! As folhas do diário anterior acabaram e a Poção Transcrevedora não pôde continuar escrevendo, então deixa eu te contar tudo o que aconteceu.

Sou a Princesa Amora Maria Florentina de Florentia, tenho doze anos, moro em Florentia, um reino rodeado de flores venenosas e mágicas que impedem todo mundo de sair ou de entrar e… Tá, acho que você se lembra de tudo isso.

Não sei se diários têm memória de peixe, mas o principal é: Florentia está na maior confusão de todas, e agora a minha mãe é uma **vilã**. Bom, é nisso que todo mundo em Florentia acredita, graças à bruxa da Grã-Rainha Edwina, que armou um baita plano maléfico.

Isso foi culpa minha também, porque acabei de descobrir uma coisa bombástica sobre meus poderes: tenho a **magia nebulosa** e sou a única pessoa em séculos com esse poder especial.

Eu não sabia nada sobre essa coisa, até que li a lenda do Segredo das Flores e tudo fez sentido. Claro, mas não antes de fazer a maior confusão, porque quanto mais eu usava meus poderes, mais eles amaldiçoavam minha mãe (a pessoa que eu mais amo), até que ela virou uma vilã.



Por causa disso, a bruxa da Grã-Rainha Edwina acusou minha mãe de estar trabalhando com a Rainha Noturna e as jogou no calabouço.

As revelações surpreendentes não acabam por aí: também descobri que a Rainha Noturna não é malvada, só fez aquilo tudo porque meu poder, que estava com ela, tinha a amaldiçoado também e, claro… **ELA É MÃE DO SCORPIO.**

O que faz do Scorpio um **príncipe**. Na verdade, o verdadeiro Príncipe de Florentia, já que ele é quem deveria ser herdeiro de tudo isso por ser neto da Grã-Rainha Edwina.

E agora a princesa disfarçada e o príncipe renegado são amigos. Eu disse, é tanta coisa que eu tô até agora em estado de choque.

Mas vamos continuar de onde paramos: porque depois de toda bagunça com a Edwina, o Floreante apareceu dizendo que, para salvar tudo, precisaríamos fazer uma viagem.

O que aconteceu em seguida foi igualmente estranho: o Gariberto Quarto brotou na minha frente, tocou no meu nariz e no próximo segundo eu estava dentro de um portal.

Meu corpo ficou todo pinicando, como se eu tivesse me desfazendo em pedacinhos e depois *puff*, eu estava em outro lugar. Você não deve saber o que isso significa, porque diários não costumam fazer esse tipo de coisa, mas **EU TINHA ME TELETRANSPORTADO.**

Eu já sabia que os gnomos têm o poder do teletransporte, mas o Floreante descobriu que se eles se teletransportarem tocando em alguém, essa pessoa se teletransporta junto.

Agora está explicado porque ele sempre brotava do nada em todo canto. Falando nisso, não sei como ele aguenta, porque É HORRÍVEL!

Você deve estar se perguntando para onde me teletransportei, né? E, bom, fui parar bem na carroça mágica do Floreante, rodeada por centenas de outros gnomos que me olhavam sem nem piscar.

Ali o Floreante já foi explicando que Florentia tinha entrado num caos decisivo, **catastrófico** e estava nas nossas mãos arrumar aquela bagunça.

Nas minhas mãos especificamente por eu ser a Princesa de Florentia e minha mãe ter sido capturada. E nas mãos dele por ele ser o príncipe antes de mim e a irmã dele ter sido presa também.

Pois é, até agora não superei que ele é o Príncipe Pietro de Florentia. Afinal, será que eu deveria continuar chamando ele de Floreante Viajante? Ou Pietro? **EU NÃO FAÇO IDEIA!**

Só sei que o Floreante não via salvação para essa confusão toda, a não ser que a gente viajasse no tempo. Simples assim, como se fosse só pegar um trem e *puff, oi passado, como é que vai?*

O Floreante ainda não explicou muita coisa sobre isso, só falou para eu descansar porque o dia havia sido cheio e minha cabeça já estava com muita carambolice.

Então, ele conversou com a carroça dele **(sim, como se fosse uma pessoa),** e a carroça fez uma nova porta surgir diante dos nossos olhos.

Quando o Floreante Viajante a abriu, havia um lindo quarto — um quarto que a carroça tinha criado especialmente para mim em um passe de mágica, com, misteriosamente, várias coisas de que eu gosto.

Pois é, a carroça do Floreante tem praticamente vida própria. Ele explicou que ela sabe tudo de que a pessoa gosta, até mesmo do que está escondido no fundo do coração dela, e sempre que necessário cria quartos e cômodos perfeitos.

— E como sua carroça chama? — Tive que perguntar.

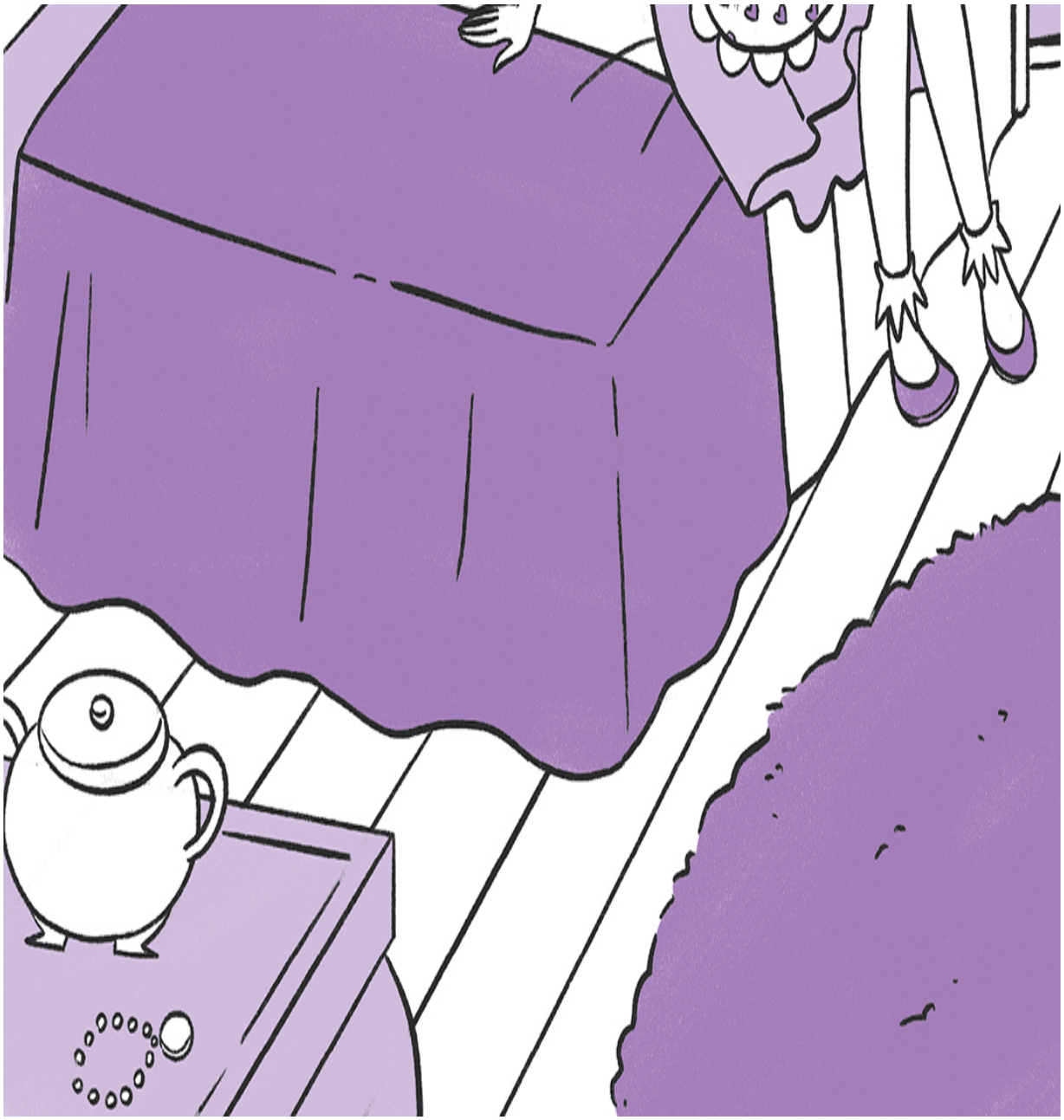
— Carroça, ué.

Pois é. O Floreante tem um gnomo chamado Gariberto Quarto e outro chamado Aldemiro, mas simplesmente chama a carroça de Carroça. **Não faz sentido nenhum.**

E, bom, é aqui que estou agora: neste quarto com cheiro de maçã-alada caramelizada e sentada na cama mais macia do mundo, enquanto escrevo neste novo diário.

Porém, como é que eu posso descansar se não paro de pensar na minha mãe, na Olivia, na Lila, na Poeirinha e até no Scorpio e na Sadi? Pois é, eu simplesmente fui evaporada pelo Gariberto Quarto, não tenho notícias de ninguém e não faço ideia de como está todo mundo.

Tudo o que eu sei é que agora a Grã-Rainha Edwina assumiu o trono de Florentia novamente, e as coisas estão longe de um final feliz.



TERÇA, 21 DE MARÇO

Querido Diário,

Eu tinha esperanças de que quando eu acordasse hoje de manhã toda a bagunça de ontem teria sido apenas um pesadelo.

EU NÃO PODERIA ESTAR MAIS ERRADA.

Para você ter uma ideia, o dia de hoje teve um crocodilo escovando os dentes, uma baleia voadora e um bolo de rabanete bem na cara da Edwina.

OU SEJA: CAOS PARA TODOS OS CANTOS

Tudo começou no exato momento em que abri os olhos e vi que havia um Aldemiro Segundo bem na frente da minha fuça me bisbilhotando. **O QUE ME DEU UM BAITA SUSTO!**

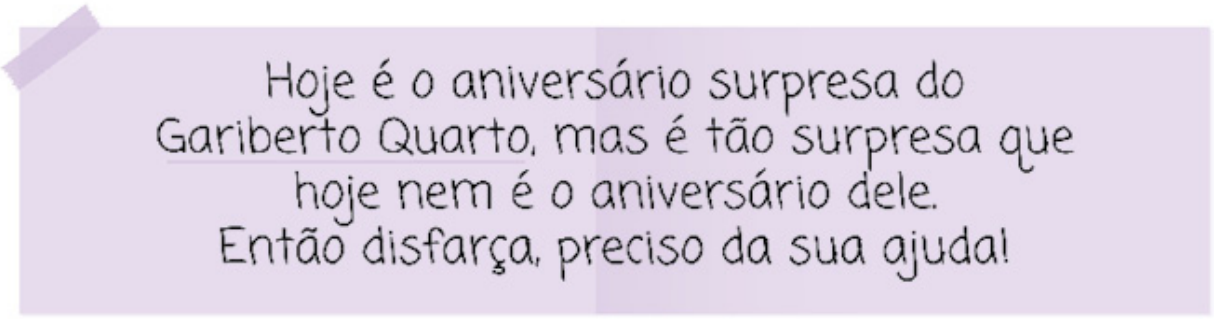
Tá, pelo menos ele não estava ali só de enxerido, e sim porque ele e outros gnomos tinham se teletransportado até o castelo para pegar

minhas roupas e trazer para mim.

Sério, eu estava com muita saudade das minhas coisas, e estou assim agora:

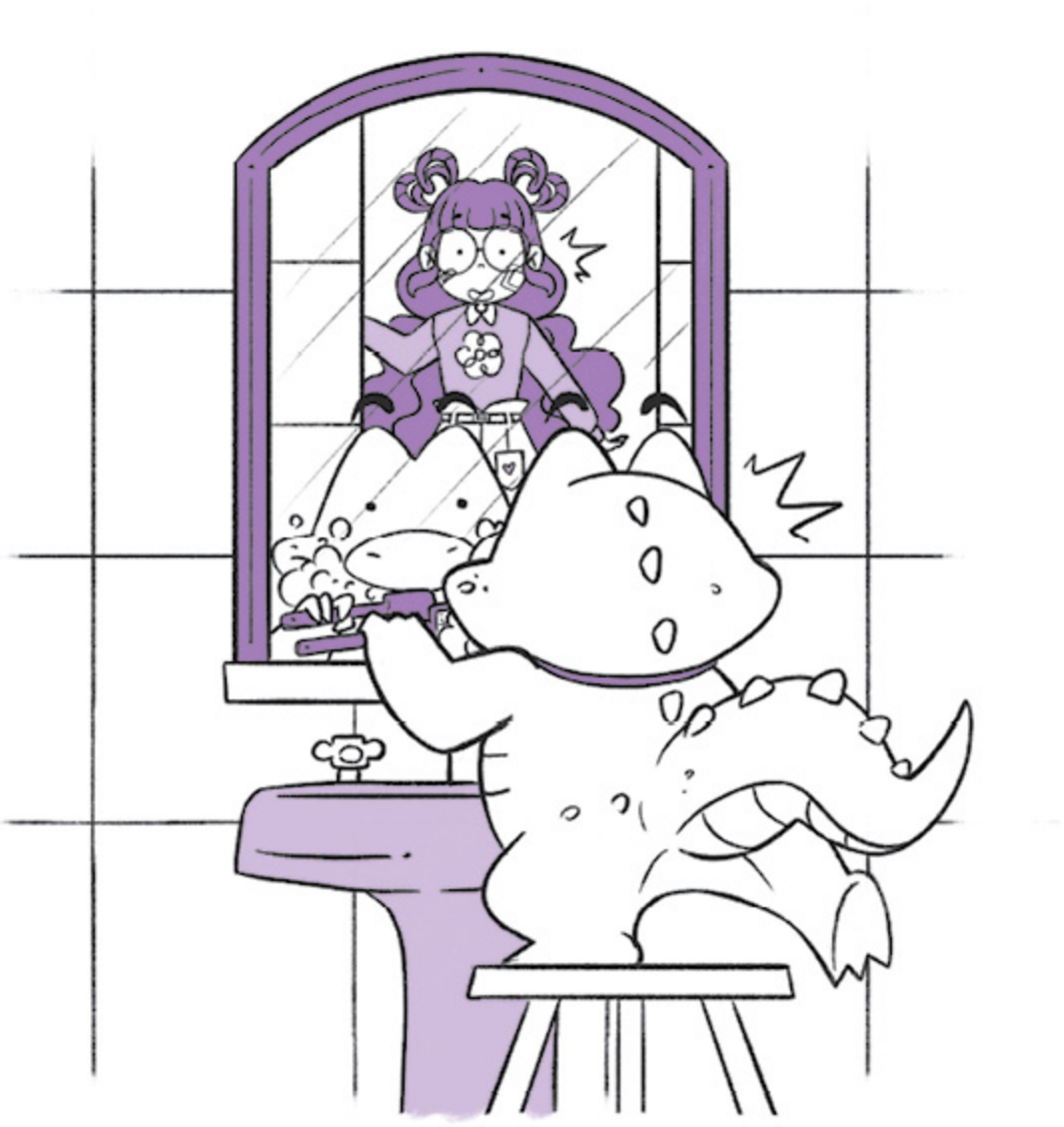
A aparição do Aldemiro Segundo foi a primeira coisa maluca do dia, mas como você deve ter notado, a série de surpresas estava **MUITO** longe de acabar.

Isso porque o Aldemiro também tinha um recado do Floreante Viajante:



Pois é. Um aniversário surpresa. Em um dia aleatório. No pior momento possível. A última coisa que eu queria hoje era lidar com um aniversário, ainda mais com toda a confusão que estava acontecendo em Florentia.

Então só ignorei, deixei o bilhete em cima da mesa e fui para o banheiro, onde mais uma coisa estranha me esperava.



Primeiro que eu nunca tinha visto um crocodilo na minha vida, que dirá em um banheiro e ainda mais escovando os dentes. Mas o que eu poderia esperar da carroça do Floreante, não é mesmo?

O tal crocodilinho parecia tão assustado quanto eu. Ele só saiu correndo do banheiro. Com o espaço que ele abriu pra mim, eu me enfiei

lá dentro e fiquei por bastante tempo, só para não ter que lidar com aquela bagunça toda.

Não resolveu, porque, assim que abri a porta, o Floreante já estava me esperando com o crocodilo no colo para fazer as apresentações.

— Esse é o Crocky, nosso crocodilo estilista. Sejam amigos! — Foi o que o Floreante disse, fazendo o crocodilinho apertar minha mão.

Tá, se já estava estranho, tinha acabado de piorar.

Nem respondi, só segui os dois até a cozinha, onde os gnomos nos esperavam na mesa para tomar o café da manhã. Preciso admitir que aquilo me pegou de surpresa, e o café estava mesmo gostoso.

Na minha frente estavam um crocodilo estilista, vários gnomos que se teletransportam e o Floreante Viajante, mas o que me surpreendeu foi a comida estar gostosa. Olha a que ponto chegamos.

O Gariberto Quarto fez vários cupcakes de frutas variadas, o Aldemiro Segundo ficou responsável por um suco de rabanetes incrivelmente bom, e o próprio Crocky tinha costurado a toalha de mesa roxa em minha homenagem.

De fato estava todo mundo fingindo muito bem que não haveria um aniversário surpresa para o Gariberto, ou talvez fosse só mais uma coisa da cabeça do Floreante.

Pelo menos a comida melhorou o meu humor e foi o suficiente para eu iniciar uma conversa, porque antes disso sem chance.

— Tá, me explica como vamos viajar no tempo.

— Carambolapimbas, esqueci! — Floreante respondeu. — Faço isso tantas vezes, que esqueci que as outras pessoas não sabem como viajar no tempo.

Como assim o Floreante viaja no tempo o tempo todo? Mas o pior é que faz todo sentido, porque ele sempre aparecia falando coisas estranhas e trazendo a solução perfeita para todo problema, como se sempre soubesse o que fazer para tudo dar certo.

— Então o seu poder é o de viajar no tempo! — exclamei.

— Não, não, Beterrabinha. Eu tenho o poder do tempo, vejo o passado e o futuro. Já os gnomos têm o poder de se teletransportar. Teletransporte mais tempo é igual à viagem no tempo.

Os gnomos pareciam mesmo odiar, porque foi só tocar no assunto que todos começaram a resmungar e sumiram pelos ares.

Ao som das palmas do Floreante, toda a Carroça começou a se sacudir magicamente, fazendo a mesa do café à nossa frente sair andando com vida própria e uma nova mesa assumir o lugar, mas dessa vez cheia de papéis, um plano desenhado e um mapa.

Eu tinha certeza de que aquilo era o nosso plano para salvar Florentia, encontrar meus amigos ou até mesmo viajar no tempo de uma vez, mas não.

Primeiro de tudo: onde é que a gente ia encontrar uma baleia em Florentia? E quem carambolas pediria um bolo de rabanetes? É o sabor de bolo mais sem graça do mundo inteiro.

É um bolo tão **sem graça** que nem existe para comprar, e minha missão era eu mesma fazer o bendito bolo. ISSO MESMO.

O Floreante e o Crocky me olhavam com os olhos brilhando, torcendo para que eu topasse entrar no plano. Até a Carroça parecia empolgada, já

que estava toda colorida e com um cheiro de chantilly espalhado pelo ar.

O Floreante tinha me explicado que a Carroça é ligada às emoções dele, então isso revelava o quanto ele próprio estava feliz, o que me fez tomar a pior decisão de todas:

Admito que não foi nada fácil. Primeiro, sou uma péssima cozinheira. Segundo, ERA UM BOLO DE RABANETE! COMO É QUE ISSO FICARIA GOSTOSO?

A questão é que o Floreante amou tanto o bolo, que até disse o seguinte:

— O Gariberto vai amar esse bolo, mas sabe quem não amaria? A Edwina. Ela tem alergia rabanetuda. — E dando uma risadinha ao lado do Aldemiro Segundo, ele nos teletransportou para longe.

Sério, nunca vou me acostumar com esse troço, porque se teletransportar é uma das coisas mais horríveis de todas. Eu estava xingando muito mentalmente, até que percebi onde eu estava.

NÓS NOS TELETRANSPORTAMOS PARA A FRENTE DA CASA DA LILA!

Você tinha que ver a minha cara. Porque o bendito aniversário surpresa não era para o Gariberto coisa nenhuma, e sim para mim. O que

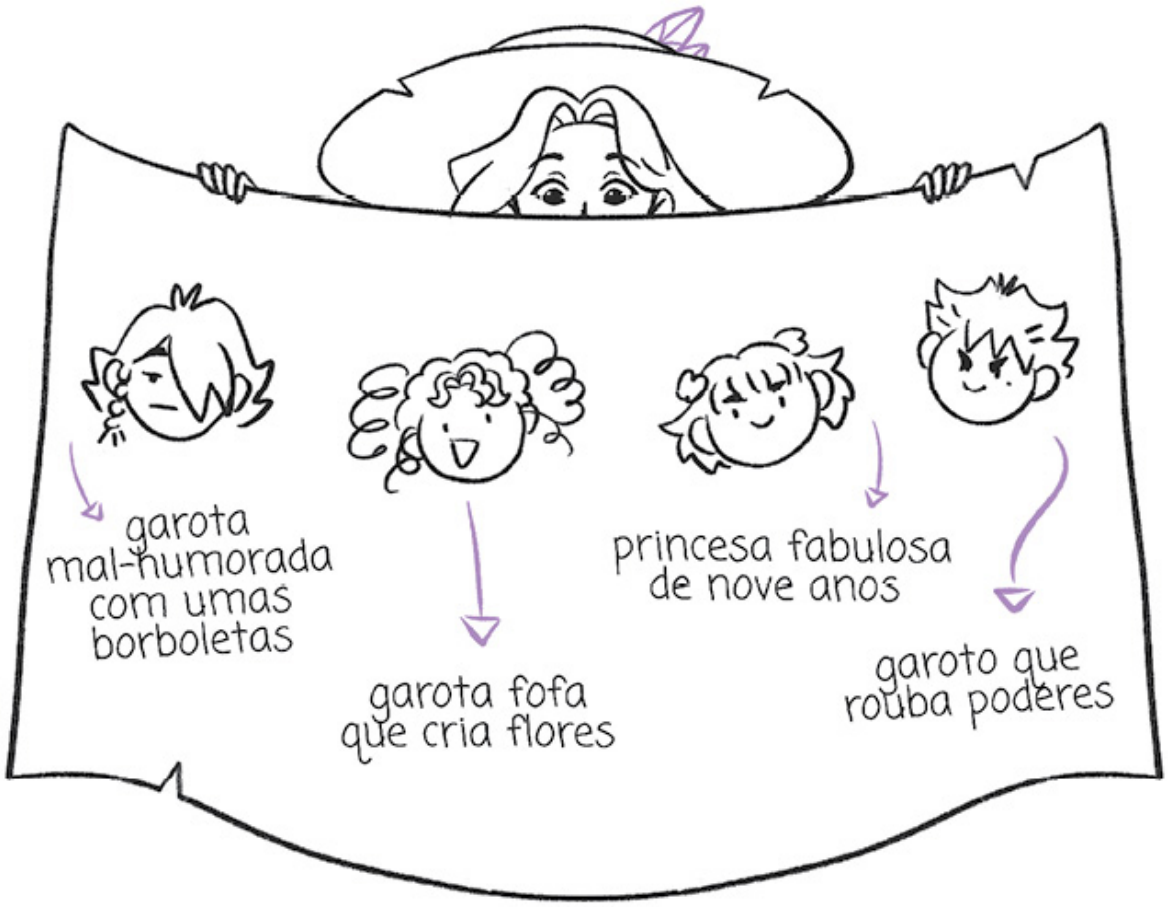
me deixou mais confusa: por que carambolas eu ia querer um bolo nojento de rabanete???

Entretanto a Lila estava ali, então nem fiquei pensando muito nessa maluquice toda, só corri até ela, dando um mega-abraço.

— Ai, ai, nada melhor do que um aniversário surpresa quando não é o aniversário da pessoa. Aí é surpresa mesmo — Floreante disse, do nosso lado, tirando o bolo de rabanete da minha mão e colocando na mesinha.

Sério, eu ainda não estava entendendo bulhufas da surpresa, mas o dia estava só começando.

— Não dava para continuar sem a Libelulinha, né? — Floreante disse, sorrindo. — Essa viagem vai ser a mais catastroficamente pirimposa de todas, então vamos precisar de ajuda.



— Conhecem alguém assim? — Floreante perguntou.

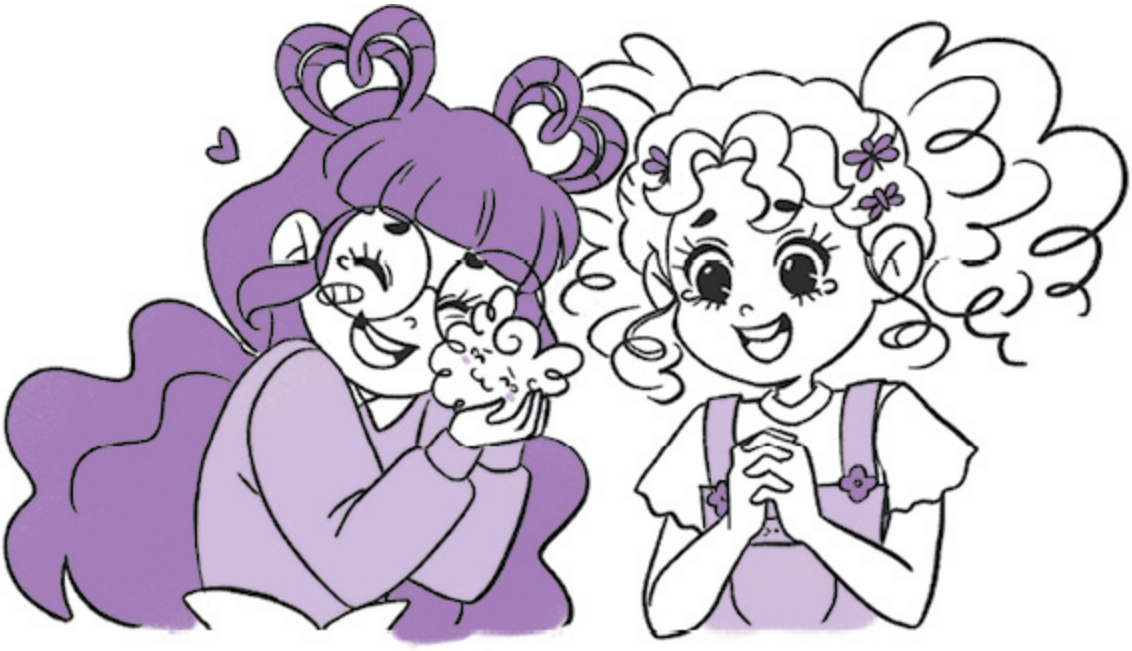
Claro que a gente conhecia, e eu e a Lila estávamos mais sorridentes do que nunca.

Só tinha um problema: nós teríamos que correr para encontrar nossos amigos antes que fosse tarde demais. A Edwina tinha planos maléficos para o futuro de Florentia, e alguns envolviam coisas horríveis com meus amigos, então era preciso chegar antes que ela colocasse as garras neles.

Porém, antes de tudo, a Lila tinha mais uma surpresa para mim.

Então entramos na casa dela, onde o cheirinho perfeito de cereja e avelã fez eu me sentir em casa. Vi alguns lagartos-panquecas saindo correndo para debaixo dos móveis.

E, bom, esta era a surpresa:



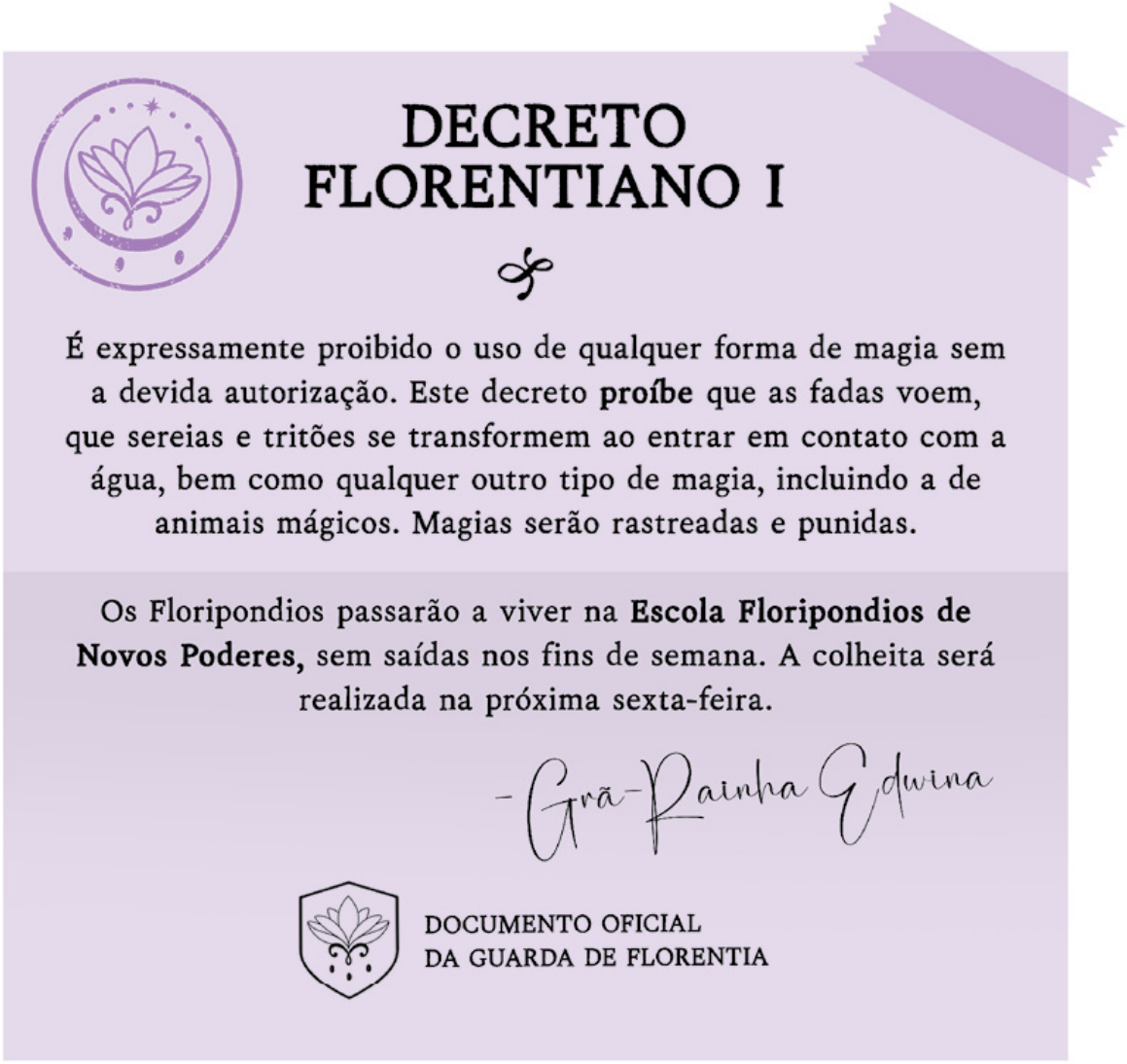
Claro, as duas tinham muita coisa para me contar, então me fofocaram tudo que tinha acontecido desde o meu desaparecimento.

A Senhora Dulce levou a Olivia de volta para o castelo, e a Olivia estava tentando de todo jeito jogar uma maldição na Edwina — tomara que tenha conseguido pelo menos um pouquinho.

Já o Leo, irmão mais velho da Lila, foi quem resgatou a irmã e a Poeirinha do meio da bagunça e as trouxe de volta para casa.

Por causa do poder dele de saber a verdade sobre tudo, ele sabia que eu estava com o Floreante, então isso tranquilizou a todos. E, claro, ele também sabia que a Sadi e o Scorpio estavam seguros, mas não por muito tempo.

Tudo estava ruim, mas piorou quando o Doutor Epimênides, pai da Lila, chegou aflito em casa e com as novidades que tinham acabado de ser publicadas no Jornal Florim: a Edwina tinha assumido de vez o trono de Florentia e já estava espalhando o caos, criando leis **MUITO** absurdas.



DECRETO FLORENTIANO I

É expressamente proibido o uso de qualquer forma de magia sem a devida autorização. Este decreto **proíbe** que as fadas voem, que sereias e tritões se transformem ao entrar em contato com a água, bem como qualquer outro tipo de magia, incluindo a de animais mágicos. Magias serão rastreadas e punidas.

Os Floripondios passarão a viver na **Escola Floripondios de Novos Poderes,** sem saídas nos fins de semana. A colheita será realizada na próxima sexta-feira.

– Grã-Rainha Edwina

DOCUMENTO OFICIAL
DA GUARDA DE FLORENTIA

Sério, para você ter uma ideia, nem a minha mãe que era a rainha conseguia criar leis tão depressa, porque era necessário passar por vários conselhos e avaliações. Então essa Edwina é muito manipuladora.

E lembra da história que um bolo voou bem na cara da Grã-Rainha? **Pois bem, é aqui que o caos começa.**

— Floreante, hora dos parabéns. — O Leo de repente estava com um sorrisinho suspeito, como se soubesse de um segredo.

Porém naquela hora eu não estava suspeitando de nada, estava feliz demais por ter reencontrado a Lila e a Poeirinha, e com raiva demais da Edwina para pensar em qualquer coisa.

A gente se reuniu ao redor da mesinha do bolo, e você tinha que ver a alegria dos gnomos! Eles nunca tinham visto um bolo de rabanetes antes, então estavam salivando para acabar a cantoria logo e poderem devorar cada pedacinho.

Receber parabéns já é constrangedor – nunca sei o que fazer, e esse foi o mais estranho de toda a terra, porque não era aniversário de ninguém – porém, no segundo seguinte eu entendi tudo.

Eis que lá longe, um grupo de guerreiras surgiu marchando e, bem na frente, estava ninguém mais ninguém menos do que a Edwina.

— Joguem todos nas masmorras! — ela ordenou.

E aí eu me lembrei do conselho do Floreante e fiz a coisa mais inesperada de todas quando a bruxona chegou perto o suficiente para me pegar.

Você tinha que ver a bagunça que foi: assim que percebeu que o bolo era de rabanetes, a Edwina ficou desesperada, berrando para que suas capangas a ajudassem. Já as guerreiras tentavam de todo jeito tirar os gnomos do caminho, mas era impossível pois eles não paravam de se teletransportar.

Assim deixamos aquela bagunça e, com a ajuda do Aldemiro Segundo, nós nos teletransportamos para longe. Sério, o Floreante estava rindo tanto, que contagiou a todos, e todo mundo começou a rolar de rir também.

— Não acredito que isso deu certo! — O Leo gargalhava.

— Nunca subestime o poder rabanetudo dos rabanetes, nem dos gnomos. — Floreante respondeu.

A verdade é que o Floreante tinha visto o futuro e previu que a Edwina iria aparecer de surpresa para capturar a Lila e o Leo, então montou um megaplano para impedir isso e, ainda por cima, zoar ainda mais com a cara da Grã-Rainha.

Se eu amei? É claro.

O único problema é que a Edwina não vai desistir de colocar as garras nas pessoas que amo, então a Lila estaria mais segura ao nosso lado. O pai da Lila ainda estava relutante em deixar a filha se juntar à nossa missão e tinha medo de separar a família.

— A Lila vai estar mais segura com eles, pai. A Edwina não vai desistir — Leo explicou, o que fez o Doutor aceitar e, assim, nos despedimos.

O Floreante deixou com eles um gnominho chamado **Gerinelson Primeiro,** para que eles se teletransportassem sempre que a Edwina aparecesse.

E assim voltamos para a carroça, levando a Lila, o Onyx e a Poeirinha junto.

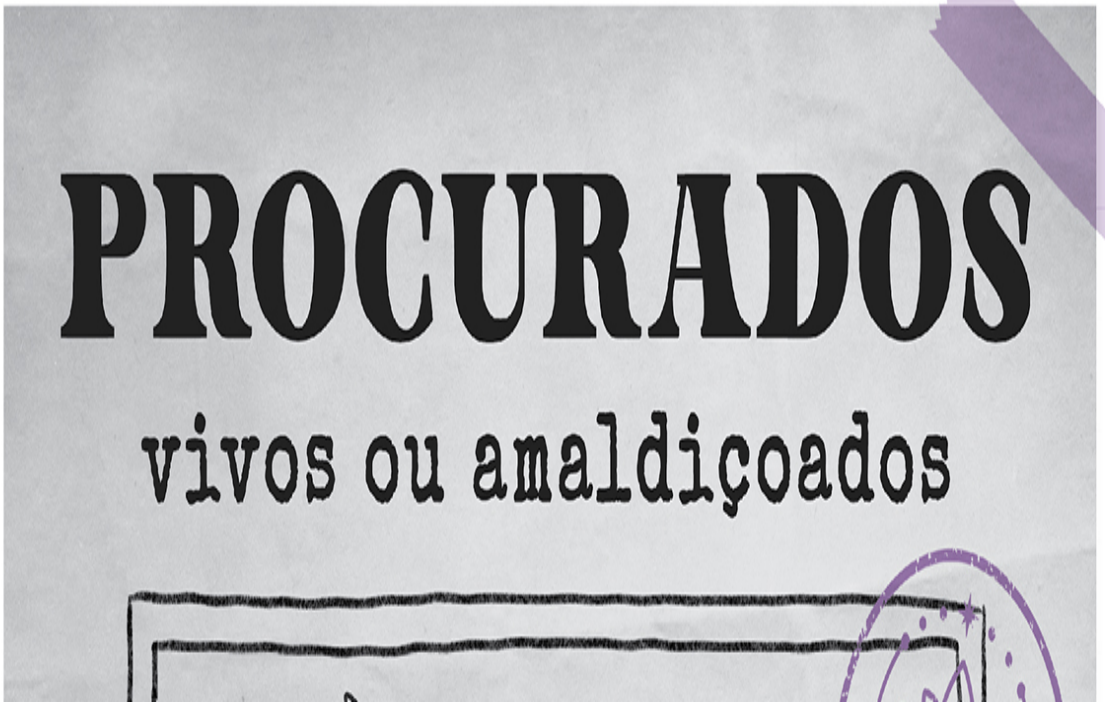
As coisas estão longe de estarem felizes, mas, você sabe, a Lila sempre leva luz e alegria por onde passa, então a presença dela na carroça já foi o suficiente para mudar tudo.

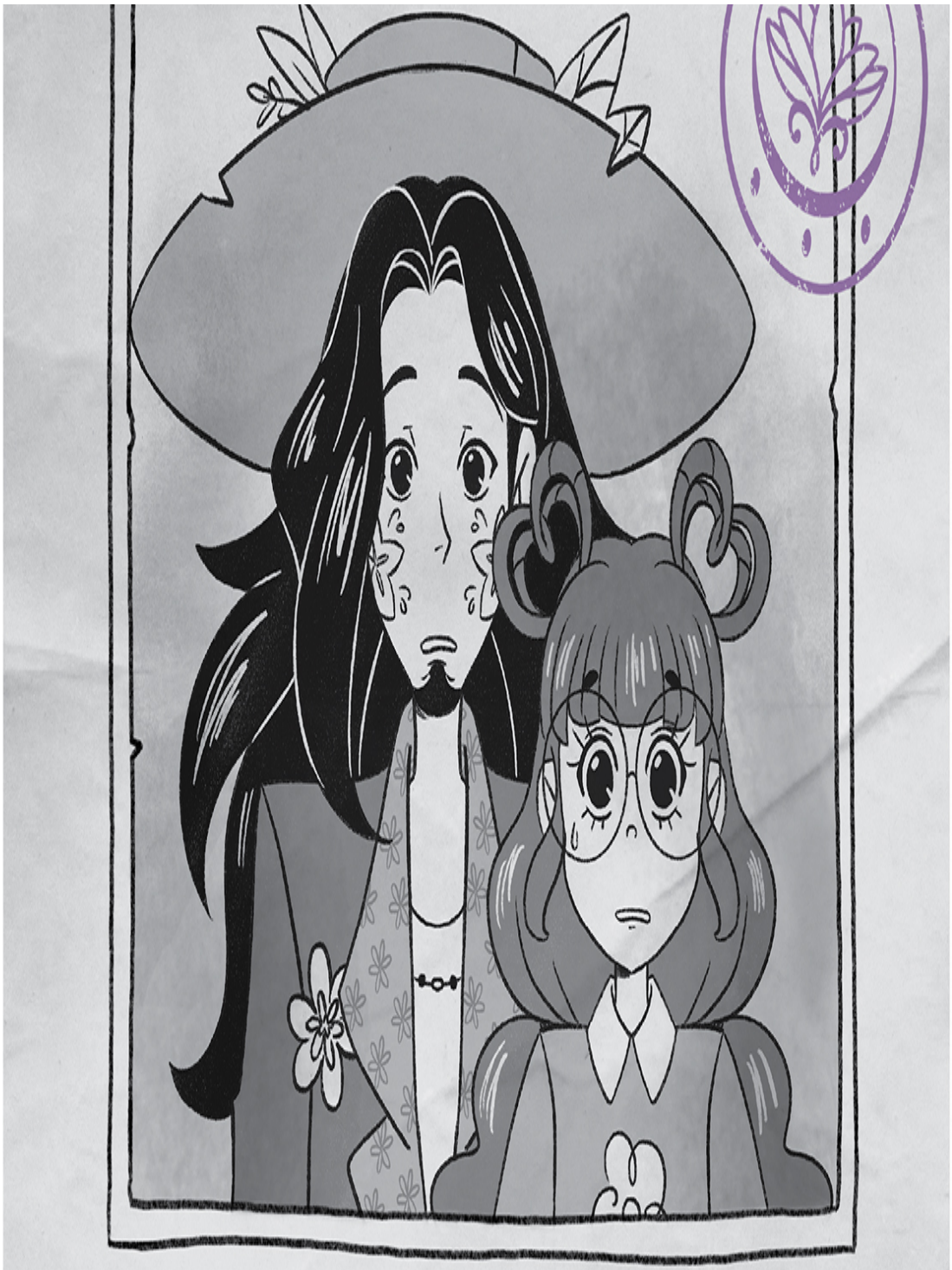
A Carroça, que tem vida própria, parecia ter ficado superalegre e, antes mesmo que o Floreante pudesse pedir, ela já estava criando um quarto para a Lila.

Você tinha que ver, parecia uma versão ainda mais legal da casa dela, com livros coloridos por todos os cantos, o cheirinho clássico de cereja com avelã, e flores crescendo pelas paredes e pelos móveis. Até lagartos-panquecas vieram da floresta, entrando pela janela, para deixar o quarto ainda mais familiar.

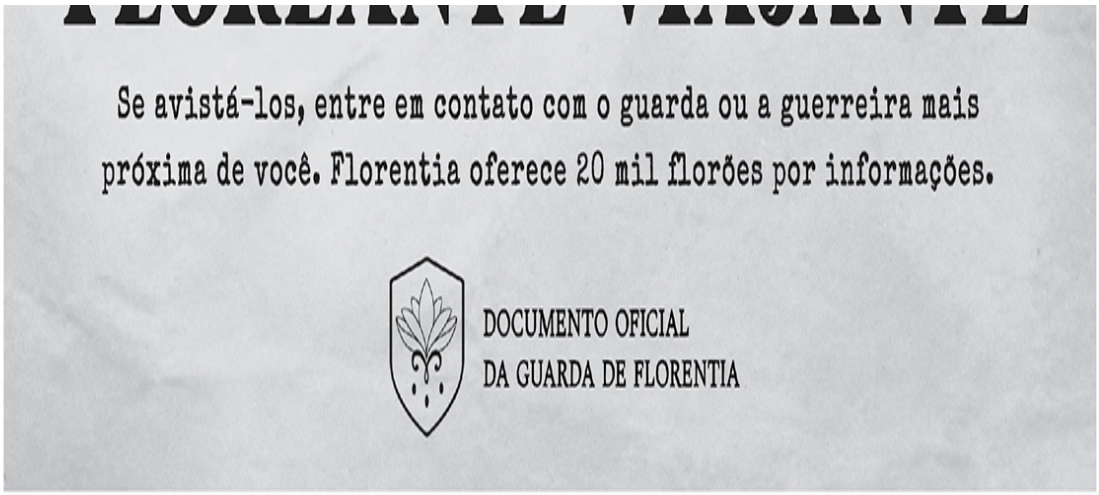
O Onyx, que pode se transformar no animalzinho que quiser, se transformou em um lagarto-panqueca também e ficou correndo sem parar pelo quarto. Era um momento feliz em meio ao caos, mas precisamos continuar.

E, me aguarde, pois amanhã vamos salvar a Olivia!





FLORENTINA E FLOREANTE VIAJANTE



OLHA ISSO!!! Agora eu e o Floreante estamos sendo procurados pela guarda de Florentia e fomos declarados inimigos do reino.

Era só o que me faltava.

Será que a Edwina descobriu que o Floreante Viajante é o Pietro, o filho dela? Talvez este seja o plano dela no final das contas: jogar na masmorra qualquer possível herdeiro do trono.

Primeiro foi a Rainha Noturna, depois a minha mãe, e agora eu e o Floreante. Ou seja, eu preciso salvar a Olivia o mais rápido possível.

QUARTA, 22 DE MARÇO

Querido Diário,

Hoje foi o dia de resgatar a Olivia do castelo. Você deve estar pensando que foi superfácil, que a gente só se teletransportou e pronto, a Olivia já estava na carroça, mas não. Isso porque…

ALDEMIRO SE MACHUCOU NA BARREIRA :(

Sério, cada dia que passa meu ódio por essa *cabeça de alface* aumenta! Ela deve ter visto que minhas roupas sumiram, e aí deduziu que tinham sido os gnomos, então colocou essa barreira para eles não conseguirem entrar mais.

E, claro, eu não poderia simplesmente aparecer na frente do castelo, pedindo para entrar, já que eu era uma **inimiga de Florentia** agora.

A gente precisava de um plano melhor, e foi a Lila que logo se lembrou de quando me transformei em galinha para poder sair do castelo.

A notícia ruim é que a Edwina já conhecia minha forma galinhal, então eu teria que me transformar em outra criatura, e o outro problema era que ninguém ali conseguia fazer esse feitiço.

Tá, até tenho essa capacidade, já que descobrimos que o poder dos dragões-estrelas-nebulosas é o poder de criar qualquer coisa por meio da imaginação, mas como você viu, meu poder é perigoso e pode atingir quem eu mais amo.

Resumindo: não quero usar esse troço nunca mais!

Por sorte, o Floreante tinha a solução perfeita: uma tal de *Entregas Espalhapirimfosas*. Eu nunca tinha ouvido falar disso antes, mas é uma loja que possui vários produtos inusitados.

Era só ligar, resolver um enigma e pronto, você podia ver todos os produtos da loja. Nossa esperança era que eles tivessem algo que nos ajudasse. Assim, o Floreante nos entregou um telefone bem antigo e nos deu privacidade para fazer a ligação.

— Qual é a semelhança entre um sapo e uma princesa? — Foi o enigma que saiu do telefone para nós duas.

Sério, o que carambolas um sapo e uma princesa têm em comum?

Depois de muito pensar, a Lila respondeu que ambos são **vertebrados** e funcionou, com um folheto encantado surgindo diante de nossos olhos, cheio com os produtos da loja.

Tinha um tal de *Bolo do Berro*, que deixa quem comer berrando feito um bode; *Jujubonas-gnomonas*, que faz uma flor brotar na sua cabeça; *Paralepípedes*, que são doces em forma de paralelepípedos que te fazem enxergar apenas em formas geométricas; e até um *Gelo-shake*, que pode te congelar.

Sério, tinha muita coisa inútil… até que no final da lista encontramos algo que poderia ajudar… **E ERA HORRÍVEL.**

PUDIM-SAPUDO

Não acreditei quando vi aquilo… De **galinha** para **sapo**, as coisas só pioram a cada dia. Entretanto essa era a nossa única forma de entrar no castelo, então encomendamos o pudim.

Um segundo depois, a campainha da Carroça estava tocando, e na porta tinha uma pessoa encapuzada e misteriosa com o pacotinho estendido para nós. Nem reparei na pessoa, porque tudo que eu conseguia ver era aquele pudim feioso.

Sério, a cara do pudim já era péssima no folheto, mas pessoalmente era pior ainda. Tinha cheiro de lodo e pântano!

Só tampei o nariz e enfiei tudo na boca. Não quero nem descrever o gosto para eu não me lembrar daquele tormento, mas imagine o gosto mais horrendo da face da Terra… Imaginou? Era pior!

A primeira coisa que senti foi minha pele ficar escorregadia. Depois minha língua começou a ficar gigante, e eu só conseguia pensar no quanto queria comer uma moscona deliciosa e *puff*, eu tinha me transformado em sapo.

O QUE EU NÃO FAÇO PELA MINHA IRMÃ...

Tá, já foi difícil viver como galinha, mas viver como sapo era mil vezes pior. Isso porque minhas mãos e pernas grudavam por todos os cantos, e eu nem conseguia andar direito sem me embolar toda.

Não sei como aquela princesa que virou sapo conseguiu, **AQUILO ERA IMPOSSÍVEL!** A Lila tentava me ajudar, me dando sugestões de como andar com aquelas pernas grudentas, mas eu só queria chorar.

— Funcionou ou molengou? — Floreante perguntou ao retornar.

Quando ele me viu toda de sapo, percebi que segurou uma megarrisada. Não sei de onde veio aquele instinto sapal, mas dei um pulo enorme e parei na mão dele, falando para a gente andar logo com aquilo para acabar rápido.

Foi a Lila quem traduziu meus barulhos de sapo e, assim, nos teletransportamos com a Carroça até onde era possível ir com magia, ou seja, perto dos muros do castelo.

— Aqui — a Lila disse, amarrando uma bolsinha nas minhas costas com um minipergaminho dentro. — Mostre quando achar alguém confiável.

Eu não fazia ideia do que era aquilo, mas se tinha sido ideia da Lila, eu confiava de olhos fechados.

Ali no muro, encontramos um buraco minúsculo entre os tijolos por onde consegui me escorregar para dentro e, a partir daquele ponto, eu estava sozinha.

Admito que ser uma galinha era um pouco parecido com ser uma humana, mas ser sapa era completamente novo. Eu ainda não sabia como andar pulando, então vez ou outra eu mesma me assustava com meus pulos que aconteciam do nada.

Uma hora pulei tão alto que bati a cabeça em uma placa, outra vez pulei e caí dentro da água dos unicórnios, e na última vez meu pulo me fez passar por uma janela.

E até que esse último pulo foi bem útil, porque essa janela era a janela da Senhora Dulce, e eu tinha acabado de entrar na cozinha dela.

Era tão bom ver aquele lugar familiar… As panelas coloridas, as prateleiras cheias de confeitos e o cheirinho gostoso dos biscoitos que tinham acabado de sair do forno.

EU COMI SÓ UM, JURO!

Eu estava pronta para comer meu último biscoito, até que a Senhora Dulce voltou para a cozinha e olhou bem na minha direção. Eu tinha certeza de que ela ia tacar um chinelo voador na minha cara, mas não.

— Que sapinho arteiro, é uma honra saber que nem você resiste aos biscoitos — ela comentou, rindo.

VIU? A SENHORA DULCE É A PESSOA MAIS FOFA DO UNIVERSO!

Logo me lembrei do minipergaminho da Lila e comecei a balançar minhas costas, na esperança de que ela entendesse que era para ler aquela coisa.

Com uma risadinha, a Senhora Dulce pegou o papel e leu, e, assim que terminou, ela olhou para mim superemocionada, me pegando no colo e me dando um miniabraço.

Aposto que a Lila pensou que ninguém além dela falaria sapinhês neste reino e resolveu escrever um bilhete avisando que eu era a Amora e que eu queria buscar a Olivia… Lila e suas ideias sempre maravilhosas!

— Vem, vamos levar biscoitos para a Olivia — a Senhora Dulce disse, então me escondeu em meio aos biscoitos e me levou com ela.

Mesmo escondida, consegui ver o quanto o castelo já estava diferente. Parecia um castelo de filme de terror, com todas as cortinas fechadas, sem nenhuma luz, cor ou alegria.

Além disso, em cada corredor havia guerreiras de prontidão, com caras malvadas, vigiando e protegendo para que ninguém invadisse o castelo, ou melhor… que ninguém fugisse dali.

Meu plano de resgatar a Olivia seria ainda mais difícil do que eu estava imaginando. Aliás, meu coração ficou em pedacinhos quando minha irmã abriu a porta do quarto para receber a Senhora Dulce.

Porém, quando a Senhora Dulce disse que tinha uma surpresa nos biscoitos, minha irmã já foi se animando e revirando tudo em busca do presente.

Acho que ela imaginava que seria um novo kit de maquiagem, um anel com uma joia preciosa ou até mesmo cobertura de chocolate para os biscoitos, sei lá, qualquer coisa menos um **SAPO.**

Ela ficou tão assustada que até jogou um livro em cima de mim! A Senhora Dulce que salvou minha vida, parando a Olivia e falando que eu era a irmã dela.

— Espera, a bruxa da Edwina transformou a Amora em sapo? — Foi a primeira coisa que a Olivia perguntou, brava.

— Não, ela virou sapo de propósito para vir te buscar — a Senhora Dulce explicou, com um sorrisão.

E então a Olivia veio até mim, me segurou pela bolsinha e me olhando de cima a baixo com os olhos mais julgadores do universo, teve coragem de dizer:

Eu tive que mostrar a língua pra ela, mas me esqueci de que eu tinha uma enorme língua de sapo, então minha língua voou para dentro do nariz da minha irmã — o que foi supernojento e fez a Olivia sair gritando de novo.

Tá, eu tinha conseguido chegar até ali. O problema era como passar na frente das guerreiras sem chamar atenção e levar a Olivia para o lado de fora. E acho que ela percebeu meu dilema.

— Ai, ai, você não tem um plano — ela disse, sem paciência.

E, bem, a Olivia fez falta mesmo, isso porque no segundo seguinte ela já estava refazendo seu penteado de princesa graciosa, passando blush cintilante e, de repente, ela começou a dizer um feitiço.

Logo percebi que ela também se transformaria em um animal. Eu já estava imaginando que ela ia se transformar no bichinho mais fofo da face da terra, um coelhinho felpudo, um pato rosa, qualquer coisa que me fizesse odiar ser uma sapa, MAS VOCÊ TINHA QUE VER.

Dei uma gargalhada tão alta, mas tão alta, que meu corpo de sapo não conseguia parar de pular por causa do riso.

— Ér, Olivia, acho que uma avestruz não é muito discreta. — A Senhora Dulce se segurava para não rir.

A Olivia tinha errado uma palavrinha do feitiço e, em vez de se transformar num gatinho de capuz, tinha virado uma nada delicada avestruz. E, bom, um feitiço de transformação dura algumas boas horas, então a gente teria que fugir como avestruz mesmo.

A verdade é que nem deu para a gente pensar em um plano direito, isso porque eu não falava avestrunhês, a Olivia não fala sapinhês e a Senhora Dulce muito menos algum dos dois.

E enquanto nós três ficávamos nos encarando sem saber o que fazer, eis que uma guerreira enxerida abriu a porta do quarto e viu a situação. Tudo que sobrou foi:

SAIR CORRENDO SEM RUMO PELO CASTELO

A Olivia empurrou a guerreira de canto, passou deslizando debaixo da perna de outra e desceu as escadas do castelo correndo toda desengonçada deixando todas guerreiras para trás… até que uma avestruz foi útil porque ela corria super-rápido com aquelas pernas gigantescas e ninguém nos alcançou.

E TENHO QUE ADMITIR: FOI MUITO LEGAL!

Em menos de um minuto, as guerreiras eram apenas pontinhos distantes, e a Olivia conseguiu passar pelos portões do castelo que, por sorte, estavam abertos, pois estavam recebendo **suprimentos suprimentudos.**

Sim, o Floreante Viajante e a Lila fingiram que havia uma entrega para a cozinha, graças à ajuda da Senhora Dulce, e lá estavam com os portões abertos nos esperando.

A Olivia só pulou para dentro da carroça e ali, jogadas no chão, a gente apenas olhou uma para a outra e caiu na risada, sem conseguir mais parar.

A gente não precisava saber falar o idioma uma da outra para entender que aquela havia sido a coisa mais engraçada que já tínhamos feito juntas. Sério, eu não acredito que a gente fugiu do castelo transformadas em sapo e avestruz.

A Edwina vai odiar a gente ainda mais depois dessa, ou seja, adorei! ***hihi***

A OLIVIA JOGOU ESSE BILHETINHO
DEBAIXO DA MINHA PORTA <3

QUINTA, 23 DE MARÇO

Querido Diário,

Ter saído do castelo mal-assombrado da Edwina fez muito bem para a Olivia, isso porque hoje ela já estava graciosa e fabulosa como sempre.

A Olivia explicou que a Edwina estava aflita para colocar as garras na Nebulosa só para ter um pouco da rara magia dos dragões e então, para

se proteger, a Nebulosa se transformou em um cachecol.

Assim a Olivia poderia carregá-la para todos os cantos sem levantar suspeitas.

Agora Olivia só não sabe quando a Nebulosa vai voltar para sua verdadeira forma nem como isso vai acontecer, mas pelo menos elas estão bem e longe das garras da Grã-Rainha.

A Poeirinha, por outro lado, ficou bem triste com isso, já que ela e a Nebulosa são melhores amigas, então ela só ficava assim:

E, bom, você tinha que ver o quarto que a Carroça criou para a Olivia: era imenso e cor-de-rosa, com uma penteadeira encantada repleta das maquiagens favoritas da Olivia, uma cama bufante com cortinas e tudo, além de ter vários e vários vestidos cheios de purpurina que o Crocky tinha costurado.

Os objetos alados deixavam o quarto ainda mais mágico e um local digno de uma fada — **o que, aliás, a Olivia ainda não é.**

Quando a Olivia fizer dez anos, em dezembro, é quando vamos descobrir de vez se ela é mesmo uma fada ou não. E se não for, ela vai ficar arrasada, porque além de não ganhar asas, também vai perder seus poderes, então não quero nem pensar nisso.

Já temos muitas coisas ruins acontecendo, então é melhor pensar em coisas boas.

Aliás, hoje foi o dia de pensar no plano para trazer a Sadi para o nosso time, e o nosso principal dilema foi que ninguém fazia ideia de onde ela morava.

A gente até poderia ir atrás do Scorpio primeiro para ele nos dar o endereço da prima, mas o Floreante disse que a Sadi tinha que entrar no time primeiro ou seria catastrófico.

Como ele sempre sabe de tudo, não questionei, mas admito que fiquei curiosa. E, bom, antes de a Sadi passar a morar aqui na Carroça, eu tinha que ter uma conversa séria com a Olivia, que começou assim:

— Olivia, agora que a Sadi e o Scorpio vão morar aqui, você precisa tomar **MUITO** cuidado com meu segredo. É sério.

A Olivia, como sempre, me olhou como se estivesse pronta para dar a melhor resposta do mundo e de fato ela tinha algo na ponta da língua.

— Aposto que você conta primeiro do que eu, já que a fofoqueira aqui é você. — Foi o que ela disse, acredita?

Acho que minha irmã viu minha cara de *pronta para dar um beliscão* nela, porque só saiu correndo. Eu aproveitei para conversar um pouco com o Floreante sobre os planos da Edwina, e ele me revelou uma coisa horrível:

Como a lenda do Segredo das Flores contou, aquele colar tinha sido feito pela Rainha dos Dragões-Estrelas-Nebulosas para bloquear seus poderes e a maldição.

Antes de cair nas garras da Edwina, metade do colar estava comigo e me impedia de soltar magias indesejadas por aí, já a outra era do Scorpio, e ela impedia que ele roubasse o poder das pessoas.

O meu colar foi um presente do Floreante, e o Scorpio havia ganhado o dele da Rainha Noturna.

Não sei se você lembra, mas ele tem os mesmos poderes da mãe: consegue roubar o poder de uma pessoa apenas tocando nela. Aliás, o Scorpio deve estar sofrendo muito agora sem o colar… Isso é horrível.

Agora que a Edwina os destruiu, tudo vai ser ainda mais complicado.

Além disso, eu tinha conseguido tirar a maldição da minha mãe graças à **Poção do Passado,** uma poção rara, com ingredientes mais raros ainda, que consertava coisas quebradas.

Seria superútil ter um estoque dessa poção para usar sempre que minha maldição se ativasse, mas o Floreante explicou que não era tão simples assim.

Ele explicou que um dos ingredientes da poção era a pena cristalina do futuro, um artefato que só a Edwina sabe como fazer, e acho que está mais do que claro que ela **NUNCA** nos ajudaria.

Ou seja, eu nunca vou ter uma poção do passado de novo na vida, e o mais seguro mesmo é ficar sem usar meus poderes. Eu queria conversar mais com o Floreante, mas ele já foi logo pegando um relógio e dizendo:

— Tic toc, hora de dormir, Beterrabinha, porque saco vazio não para em pé.

Tá bom, essa expressão na verdade é usada na hora de comer, e não na hora de dormir, mas resolvi acatar o conselho.

Amanhã a gente precisa pensar em uma forma de encontrar a Sadi, porque, de acordo com aquele decreto da *bruxona* da Edwina, é amanhã que todos os Floripondios serão capturados para morar na escola para todo o sempre.

E, se a Sadi for jogada lá, vai ser ainda mais difícil de conseguir chegar até ela, então nos deseje boa sorte.

SEXTA, 24 DE MARÇO

Querido Diário,

Todo mundo acordou cedo e aflito pensando em formas de encontrar a Sadi antes que fosse tarde demais e, acredite, foi o Onyx que teve a melhor ideia de todas para podermos descobrir onde é que ela mora.

Assim que a Lila viu a cena, já explicou tudo: dragões-libélulas têm um dos melhores olfatos de Florentia, para rastrear flores e até mesmo a

bondade dentro das pessoas, então era só o Onyx sentir o cheiro de algo que pertencia à Sadi que ele conseguiria encontrá-la pelo reino.

Outro dilema: Ninguém tinha nada da Sadi, até que me lembrei que eu ainda tinha uns farelinhos de pó de borboleta-fantasma que eu tinha usado na poção do passado.

O Onyx cafungou o potinho e saiu voando para fora da Carroça em busca da Sadi, e até que ele não demorou. Voltou uma hora depois com tudo o que tinha descoberto.

A Sadi mora em **Lunaria**, uma região bem distante do centro do reino, mas claro que, com os gnomos-floridos, chegamos lá em um piscar de olhos.

Eu nunca tinha ido para Lunaria antes, e é como o próprio nome indica: sombria e mística como a própria Lua.

Lunaria é conhecida por ser a cidade das bruxas de Florentia, então por todos os cantos era possível encontrar lojas de vassouras encantadas e chapelarias com chapéus pontiagudos. Admito que fiquei com muita vontade de entrar numa loja de varinhas mágicas.

O Floreante Viajante ficou com a Carroça estacionada em um esconderijo, enquanto eu, Lila e Olivia ficamos com a tarefa de seguir o Onyx em busca da casa da Sadi.

Ele farejava cada cantinho da cidade, passando entre capas de bruxas e mais e mais tendas vendendo poções. Até que paramos em frente a uma casa de tijolos pretos, com um telhado muito pontiagudo,

janelas angulosas cheias de vitrais e borboletas azuis rodeando a construção sem parar.

Era a casa da Sadi, e não tinha como duvidar disso.

Lá longe, já era possível ver as guerreiras batendo de porta em porta, prontas para levar os Floripondios embora, então a Olivia não pensou duas vezes antes de jogar um feitiço na porta da Sadi, fazendo-a explodir.

Um feitiço que com toda certeza tinha sido rastreado pela Edwina, então a gente tinha que se apressar.

Tá, como se a porta se espatifando não fosse assustador o suficiente, né?

Dito e feito, não demorou para a Sadi e a mãe brotarem na nossa frente segurando duas vassouras enormes, elas vieram prontas para nos

golpear para fora – eu até tomei uma vassourada. **(Aposto que a Sadi fez de propósito!)**

Depois do golpe, a Sadi de repente me reconheceu e falou para a mãe que estava tudo bem.

Falando na mãe da Sadi, eu me lembrava que ela também tinha o poder de mudar de forma — um poder que apenas a família Diabrotic tem por ser descendente da borboleta-disfarçada, só que a Edwina tinha tirado os poderes dela.

Então a mãe da Sadi não tinha mais os seus raros poderes.

O triste é que não deu para conversar muito, só explicamos que a Sadi precisava ir com a gente, se não ela seria trancafiada na Escola Floripondios para todo o sempre.

A Oniria estava preocupada, principalmente pela Edwina já ter tirado os poderes dela, e temia que o mesmo acontecesse com a filha. Então, apesar de estar assustada com tudo, deixou que a Sadi viesse com a gente.

— Se o Scorpio estiver com vocês, eu não vou, prefiro ficar presa com a Edwina. — Foi o que a Sadi disse antes de nos seguir.

Pois é, ela preferia ficar nas garras da monstrenga do que ficar perto do **próprio primo.** Ainda bem que o Floreante Viajante já sabia disso, e o Scorpio não estava no time ainda, mas admito que fiquei muito curiosa.

Então a Sadi aceitou, se despediu da mãe e, pegando sua tartaruga-cogumelo, nos seguiu até a Carroça. O Onyx nos guiava por um caminho seguro, fugindo das vistas das guerreiras, enquanto a Lila ia com a Sadi explicando tudo o que tinha acontecido nos últimos dias.

Já Olivia estava do meu lado me enchendo a paciência:

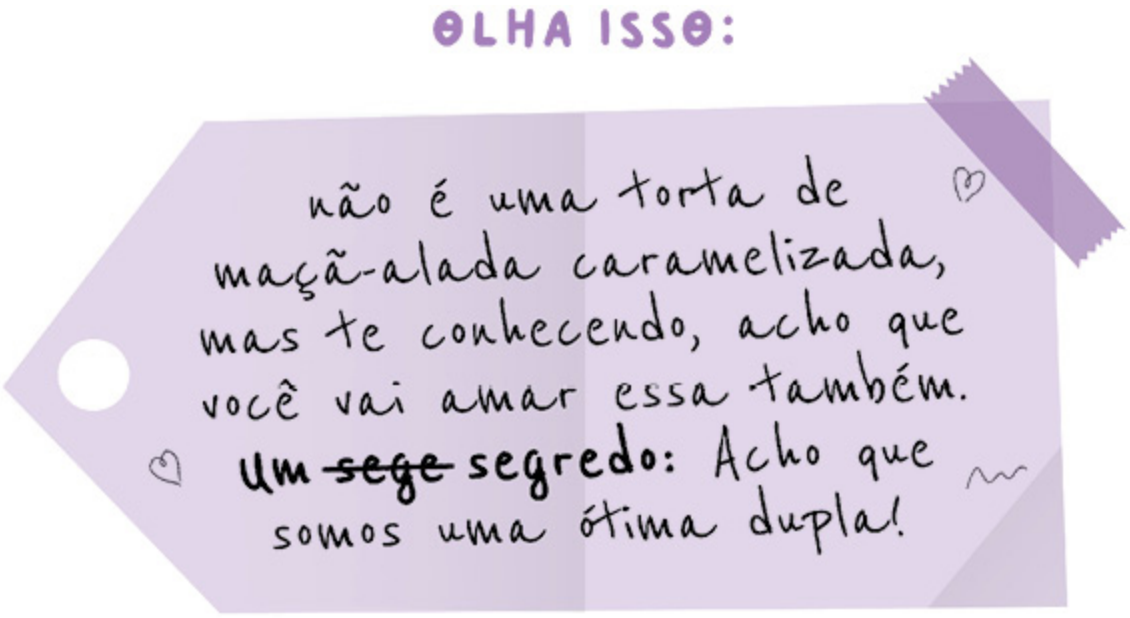
— É a prima do seu crush, vai lá impressionar ela.

— Olivia, eu não tenho *crush* nenhum — resmunguei.

— Tem sim, ele até te deu o bilhete no festival.

Carambolas, o bilhete do festival. Tinha acontecido tanta coisa que eu até tinha me esquecido daquele treco.

E caso você tenha se esquecido também, eu te conto: no Festival Floral se tem o costume de entregar um bilhete para a pessoa que você gosta, e o Scorpio tinha me dado uma tortinha do felizes para sempre de presente junto com um bendito bilhete.



TIREI DO OUTRO DIÁRIO PARA COLAR AQUI...

Mas, claro, a Olivia é mestre em me atormentar, e isso ficou na minha cabeça o resto do dia todinho. Amanhã o Floreante deve ir buscar o Scorpio, e eu não sei o que fazer quando eu o vir novamente.

Agradeço pelo presente? Finjo que nada aconteceu? **EU NUNCA SEI O QUE FAZER QUANDO SE TRATA DO SCORPIO!**

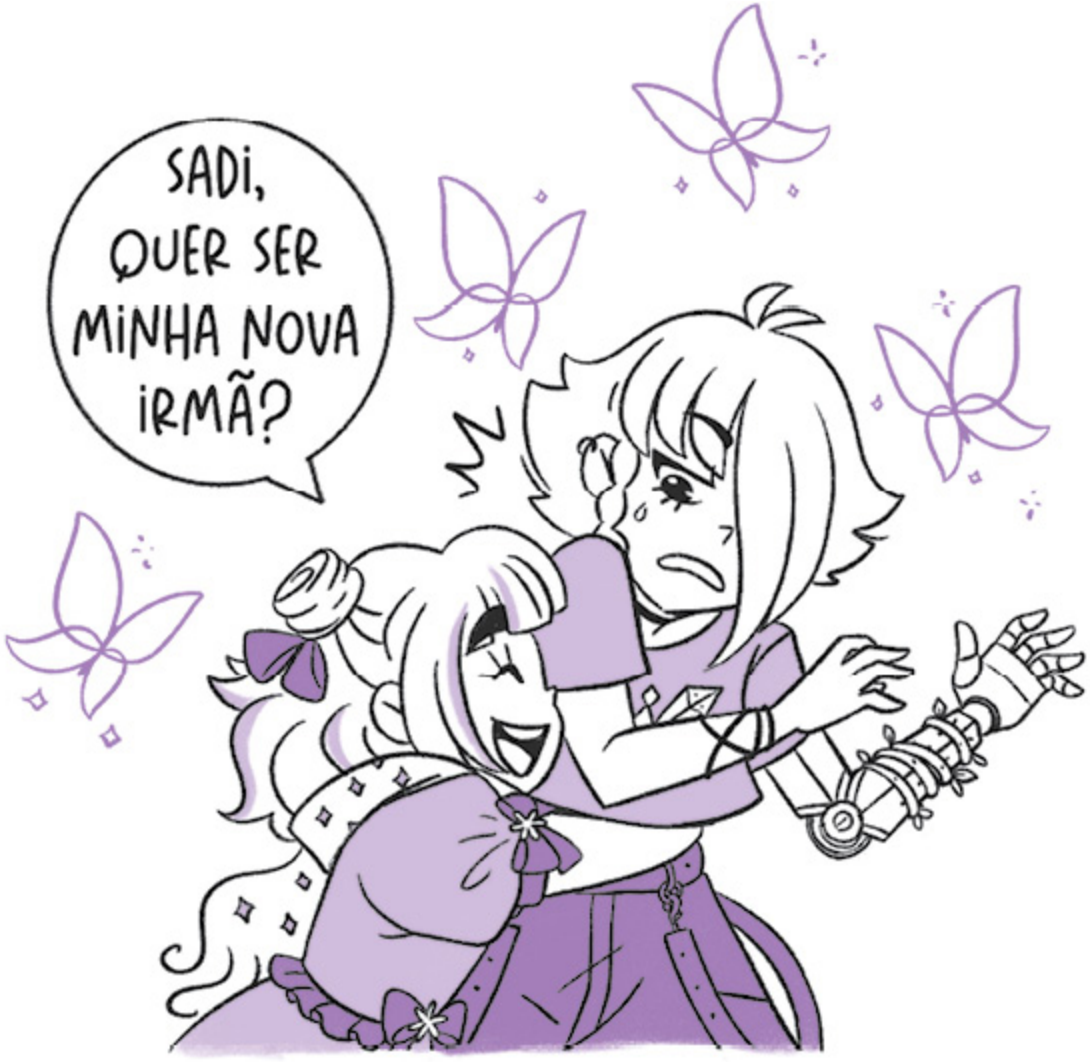
Eu estava pensando em mil alternativas, até que chegamos na Carroça e a Sadi foi recepcionada com um quarto.

Claro que nós todos fomos bisbilhotar assim que ela abriu a porta: era um quarto todo sombrio, com paredes e piso de madeira escuros, além de vários pôsteres de bandas de rock e filmes de terror na parede.

Um quarto que era simplesmente o completo oposto do da Olivia, mas que a deixou toda encantada, porque entre os pôsteres estava o de

um dos filmes favoritos dela, o **Enigma do Unicórnio Sem Cabeça.**

Sério. Era esse o nome do filme.



Pois é, foi assim que a Sadi entrou para o nosso time caótico, e eu perdi minha irmã mais nova para ela. Espero que a Olivia não estrague tudo entregando meu disfarce.

DECRETOS FLORENTIANOS II

Por ordens de vossa excelência Grã-Rainha Edwina, as seguintes novas leis entram em vigor a partir de hoje:

Gnomos-floridos estão **proibidos** em todo o território de Florentia.

Todos os gnomos-floridos serão caçados e trancafiados. Caso um gnomo-florido se encontre em sua residência, é **obrigatório** que o mesmo seja entregue à guarda mais próxima.

O descumprimento dos decretos florentianos resultará em sérias consequências, incluindo a retirada de poderes e prisão na Masmorra de Florentia.

-Grã-Rainha Edwina

DOCUMENTO OFICIAL
DA GUARDA DE FLORENTIA

Gariberto Quarto pediu para escrever:
Só por cima do meu rabanete mofado!!!!
- Lila

E o Aldemiro Segundo disse que... Foi mal, não posso escrever, era um palavrão horripilível! - Floreante

SÁBADO, 25 DE MARÇO

Querido Diário,

Como você deve ter percebido, as coisas estão de mal a pior em Florentia e nem os gnomos-floridos estão a salvo das garras da Edwina. A boa notícia é que o Floreante Viajante conhece a maioria dos gnomos, então todos já estão em segurança morando na carroça.

Tá, e agora o motivo do meu surto: hoje foi o dia de buscar o Scorpio. Meu estômago estava revirando tanto que eu não era capaz nem de me concentrar no plano.

Na verdade, nem tinha plano coisa nenhuma: o Floreante só cochichou com o Gariberto Quarto, que gritou com o Aldemiro Segundo, que falou com o Benafonso Sétimo, que em seguida começou a berrar por um tal de Zenobildo Oitavo.

E *puff*, isso aconteceu.

O SCORPIO BROTOU EM CIMA DA MESA!

Apesar de a Carroça estar cheia, os olhos dele ficaram fixos no Floreante Viajante. Não era um olhar de surpresa, muito menos de medo ou de curiosidade, mas um olhar de saudade, como se antes o coração dele estivesse em pedacinhos e, naquele momento, tivesse colado de novo.

Então o Scorpio saltou de cima da mesa e correu até o Floreante.

Nem eu nem a Lila, e muito menos a Olivia, estávamos entendendo bulhufas do que estava acontecendo. Já a Sadi, quando viu o Scorpio, só bufou e foi para o quarto, batendo bem forte a porta.

(SÉRIO, QUERO MUITO DESCOBRIR O QUE ACONTECEU ENTRE OS DOIS!)

A questão é que o Scorpio e o Floreante Viajante mais do que já se conheciam. Tá, a gente sabe que eles são sobrinho e tio, mas o Floreante tinha descoberto isso no mesmo dia em que começamos essa viagem. Então…

— Acho que a cabeça da Florentina vai dar curto-circuito. — O Scorpio já chegou zombando de mim.

Claro que ia dar curto-circuito, eu não estava entendendo nada.

— Papos e papeâncias mais tarde, antes, temos outro reencontramento. — disse o Floreante, dando um rodopio.

E então ele foi até o quarto de costura do Crocky e voltou com o crocodilinho no colo. Quando o Scorpio viu aquilo, aí que ele se emocionou de vez, e o crocodilo mais ainda, porque deu um salto no Scorpio e o abraçou forte.

Tá, tive que concordar com o Scorpio, porque já estava até saindo fumaça da minha cabeça de tanto tentar teorizar explicações para aquele monte de cenas sem sentido.

Uau, como ele é poderoso, não é mesmo? O próprio rei da fauna florentiana.

Eu já estava começando a ficar sem paciência (na verdade, admito, era medo de ele puxar o assunto do bilhete), então resolvi ir para o quarto da Olivia, só para você ver o nível.

Bem, eu fui atrás da Lila, que estava lá tentando ajudar minha irmã. A Olivia continuava desesperada, sacudindo a Nebulosa-Cachecol sem parar e pedindo para que ela voltasse a ser um dragão.

Já a Lila sussurrava palavras de incentivo para a Nebulosa em dragonês, mas nada adiantava.

Eu até poderia usar meus poderes para, de alguma forma, tentar trazer a Nebulosa de volta, mas não queria ativar a maldição nunca mais na minha vida. **Era arriscado demais.**

Antes que a Olivia pudesse ligar os pontos e pedir minha ajuda, o Floreante Viajante foi batendo nas portas dos quartos nos chamando para um *jantar especialístico em família*.

E você tinha que ver, o Scorpio já se sentia mesmo em casa. Ficou com todos os gnomos ao redor dele na mesa do jantar, rindo e conversando, o que deixou a Lila superconfusa.

— Gnomês é o idioma mais difícil do mundo, até eu que tenho poderes tenho dificuldade — ela sussurrou no meu ouvido.

COMO CARAMBOLAS O SCORPIO SABE GNOMÊS?

As coisas estranhas daquele jantar estavam só começando, isso porque o Floreante Viajante resolveu fazer a sua maior especialidade:

Era basicamente uma sopa de rabanete, que é a comida favorita dos gnomos, então as criaturas estavam ainda mais alegres do que de costume.

A sopa era bem gostosa. A Olivia tomou duas tigelonas, e a Lila tentou agradecer em gnomês, mas acho que ela sem querer falou um palavrão. Já eu só fiquei observando o Scorpio e o Floreante fofocando sobre a última vez que os dois tinham comido aquela sopa.

Eu sei que teoricamente eu e o Scorpio somos amigos agora, mas algo nele me irrita muito e vê-lo de segredinhos com o Floreante me deixou ainda mais brava.

Só que havia uma pessoa ainda mais irritada na Carroça.

Isso porque eis que a Sadi saiu do quarto e lançou um olhar mortal para o primo. Sério, daqueles olhares que até saem raios e faíscas, cheios de veneno.

E então ela simplesmente usou seus poderes de mudar de forma e se transformou no próprio Scorpio, dizendo:

Nem deu tempo de ela terminar a frase, porque o Scorpio já foi jogando um rabanete bem na cabeça dela, e aí os dois começaram uma briga, com a Sadi jogando mais rabanetes de volta na cara do primo.

Os gnomos adoraram, porque acharam que era um tipo de comemoração, e começaram a lançar rabanetes em todo mundo. Sério, teve um rabanete que voou bem na minha testa.

A carroça estava o puro caos, com rabanetes, gritos e xingamentos ecoando pelo ar, até que o Floreante Viajante apelou e colocou todo mundo de castigo, incluindo os gnomos.

Assim o *jantar especialístico em família* não foi nada especial e acabou em um grande desastre. Todo mundo voltou para seus quartos de cabeça baixa e com o corpo todo doendo por causa dos golpes dos rabanetes.

Acho que essa vai ser a viagem mais caótica de todas.

DOMINGO, 26 DE MARÇO

Querido Diário,

A Poeirinha está muito irritada. Motivo: ela não pode comer chocolate, de jeito nenhum. Chocolate é a coisa favorita dela, e ela precisa disso para ser feliz, diferentemente dos gnomos-floridos, que **ODEIAM** chocolate com todas as forças.

Como isso é possível? Eu não faço ideia.

SEMPRE QUE ELA VAI COMER,
UM GNOMO SOME COM O CHOCOLATE:

Como você já deve ter percebido, essa Carroça tem caos em cada um dos seus pequenos cantinhos e nada está indo bem.

Hoje no café da manhã todo mundo tinha pelo menos um hematoma de rabanete, a Sadi e o Scorpio não paravam de se olhar feio, e a Olivia

estava chorosa porque a Nebulosa ainda é um cachecol. Já eu e a Lila só queríamos resolver as coisas para voltar logo para casa.

Até o Floreante Viajante, que é sempre sorridente, olhava para nós sem um pingo de esperança **(acho que a gente já tinha conseguido tirar toda a felicidade dele).**

Em um estalo, ele se lembrou de algo e assustou todo mundo ao se levantar da cadeira em um pulo.

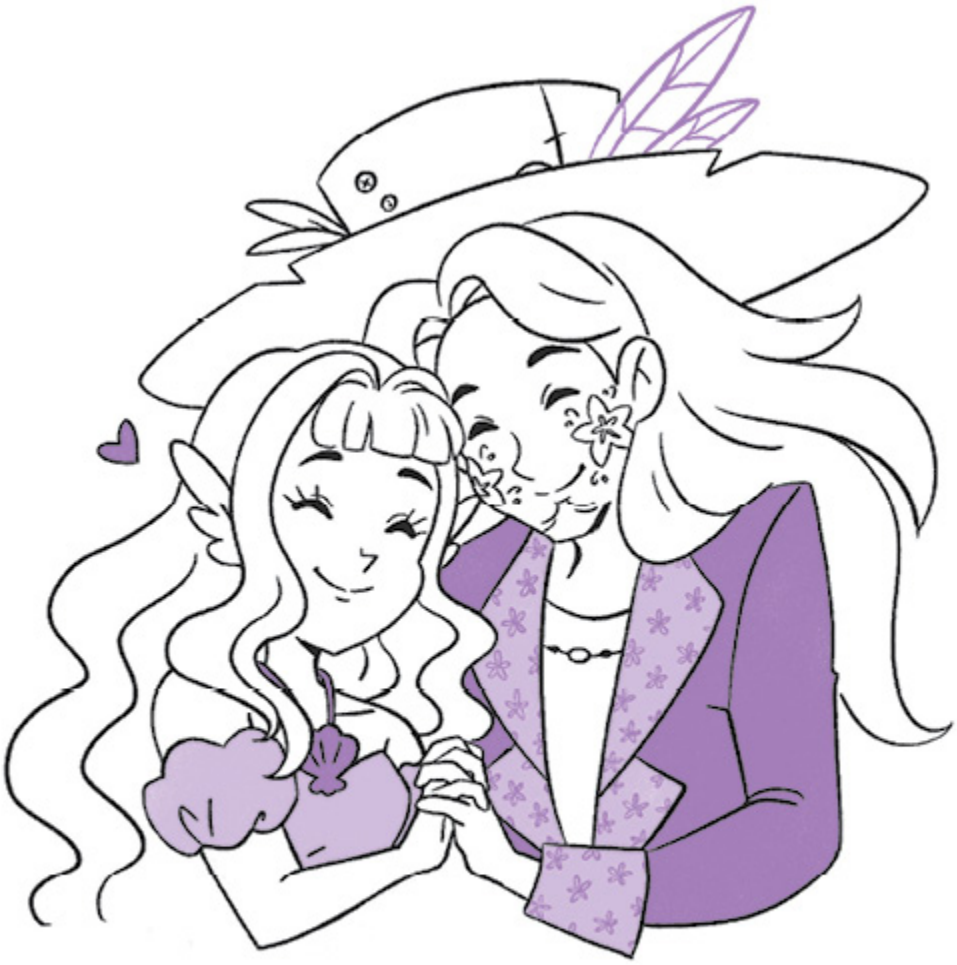
— É isso! Precisamos da Chuchu. — O Floreante estava sorridente como nunca, e eu nem fazia ideia de quem poderia ser essa tal de Chuchu.

Eu nunca tinha ouvido falar dessa pessoa, porém, depois de o Floreante se teletransportar e voltar com a tal Chuchu para a Carroça, fiquei olhando sem acreditar.

No segundo seguinte, o Floreante sumiu com ela de novo e após alguns minutos os dois estavam de volta, com a Senhorita Yara do jeitinho que eu conhecia.

(Sei lá, acho que antes ela estava testando alguma poção nova no cabelo!)

Calma, que o mais chocante ainda estava por vir. Isso porque a Senhorita Yara foi até o Floreante, disse que estava morrendo de saudade e deu um beijinho nele. SIM, ISSO MESMO.



Isso me deixou muito chocada, porque eu nunca imaginaria esses dois juntos na minha vida, e no começo não fez **NENHUM SENTIDO**, mas você tinha que ver.

A presença da Senhorita Yara fez o Floreante recuperar toda a alegria, e a Carroça ficou florida e colorida novamente, com um cheiro de maçã do amor pelo ar, o que revelava o quanto o Floreante gosta dela.

E, bom, era óbvio que o Floreante Viajante não ia conseguir cuidar de cinco crianças incontroláveis, por isso ele pediu ajuda da Senhorita Yara nessa viagem, já que ela tem experiência nisso por ser monitora do Acampamento Floreios.

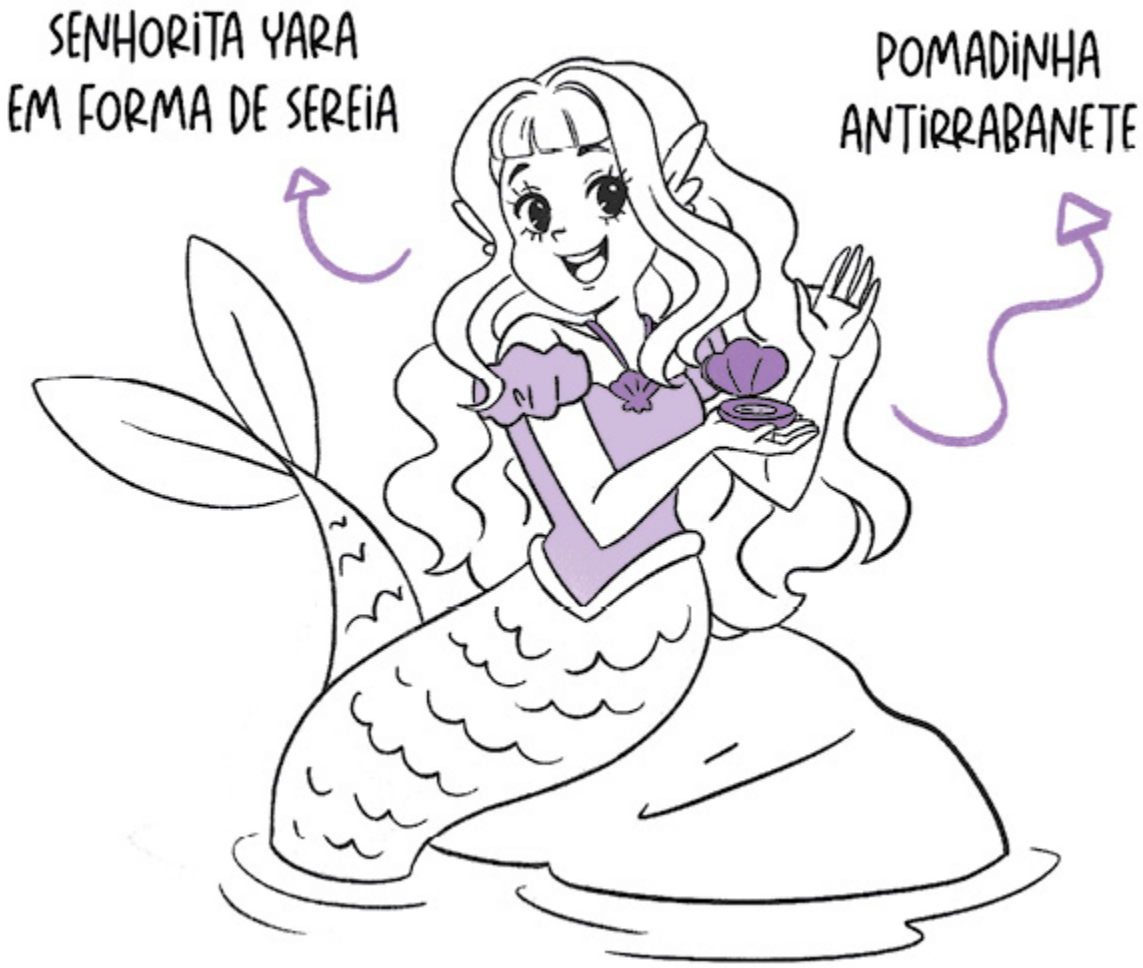
Ela topou sem pensar duas vezes! Você sabe, eu adoro a Senhorita Yara, então é simplesmente incrível tê-la com a gente também.

Apesar de ela ter ficado feliz em nos ver, parecia fraca e, como sempre, era culpa da Edwina. Como vimos em um dos decretos, era proibido usar magia, e as sereias nem sequer podiam entrar na água para se transformarem.

Sereias até vivem bem em suas formas humanas, mas se ficarem muito tempo sem entrar no lago de Ninfeia, que é mágico, ficam que nem peixe fora d´água: cada vez mais sem forças.

Então esta foi nossa primeira missão do dia: um gnomo teletransportou a Carroça até o lago de Ninfeia, onde a Senhorita Yara entrou sem medo de se transformar em sereia e ser capturada pela Edwina.

E você tinha que ver, ela consegue ser ainda mais linda em forma de sereia.



Então, no fim das contas, nós também salvamos a Senhorita Yara e, como mágica, ela já ia resolvendo todos os problemas no meio do caminho.

Com a pomadinha antirrabanete, nossos hematomas rabanetudos pararam de doer; para a Poeirinha poder comer chocolate em paz, ela tinha uma poção anticheiros, então era só a Poeirinha jogar nos chocolates e assim os gnomos não os encontrariam.

Em relação à briga mortífera entre a Sadi e o Scorpio, finalmente entendi tudo: a Sadi estava muito chateada, pois o Scorpio tinha escondido que a Rainha Noturna era mãe dele.

A Sadi mora muito longe, mas ela já foi na casa do primo e, quando foi lá, a Rainha Noturna mudou de forma, fingindo ser outra pessoa. Então a Sadi achava que a tia era uma pessoa completamente diferente — **É A FOFOCA DA SEMANA!**

Sério, até me imaginei naquele programa da televisão em que as famílias ficam brigando e contando os casos em rede nacional; quase que eu e a Olivia fizemos pipoca para assistir à cena de camarote.

— E aí me enganou de novo, falando que era mentira da Edwina! — Sadi complementou a fofoca.

Carambolas. Há algumas semanas, todo o reino descobriu que o Scorpio era filho da Rainha Noturna, porque tinha passado na televisão, e até as pessoas da escola estavam zombando dele por causa disso.

Então ele mentiu para a Sadi que não era filho da suposta vilã e disse que era só invenção da Edwina para tirar os poderes dele — admito que eu também ficaria **MUITO** brava no lugar da Sadi.

Porém a magia de sereia da Yara é mesmo poderosa, porque ela conseguiu resolver tudo isso em um piscar de olhos.

— Bem, Scorpio, por que você mentiu? — Senhorita Yara perguntou.

— Eu tinha medo de perder a Sadi também — ele disse, parecendo sincero. — Ela era a única pessoa da família que tinha restado e tudo isso foi culpa da Edwina, afinal.

Claro que não é desculpa para ter enganado a Sadi, mas no fim das contas era tudo culpa da Edwina mesmo: foi ela quem abandonou a

Rainha Noturna, a forçou a se esconder e, por consequência, o Scorpio precisou mentir sobre quem era a mãe dele.

E quem sou eu pra julgar, né? Eu estou enganando todos eles fingindo que eu sou a Florentina. Então entendi o Scorpio, e a Sadi também entendeu, pois acabou perdoando o primo.

Isso fez todo mundo gargalhar e o Scorpio fazer uma baita careta.

Tudo tinha sido magicamente resolvido graças à Senhorita Yara, exceto o dilema da Nebulosa-Cachecol, mas ela prometeu para a Olivia que ia desenvolver uma poção e tudo ficaria bem.

Foi o primeiro dia divertido, sem brigas e sem caos.

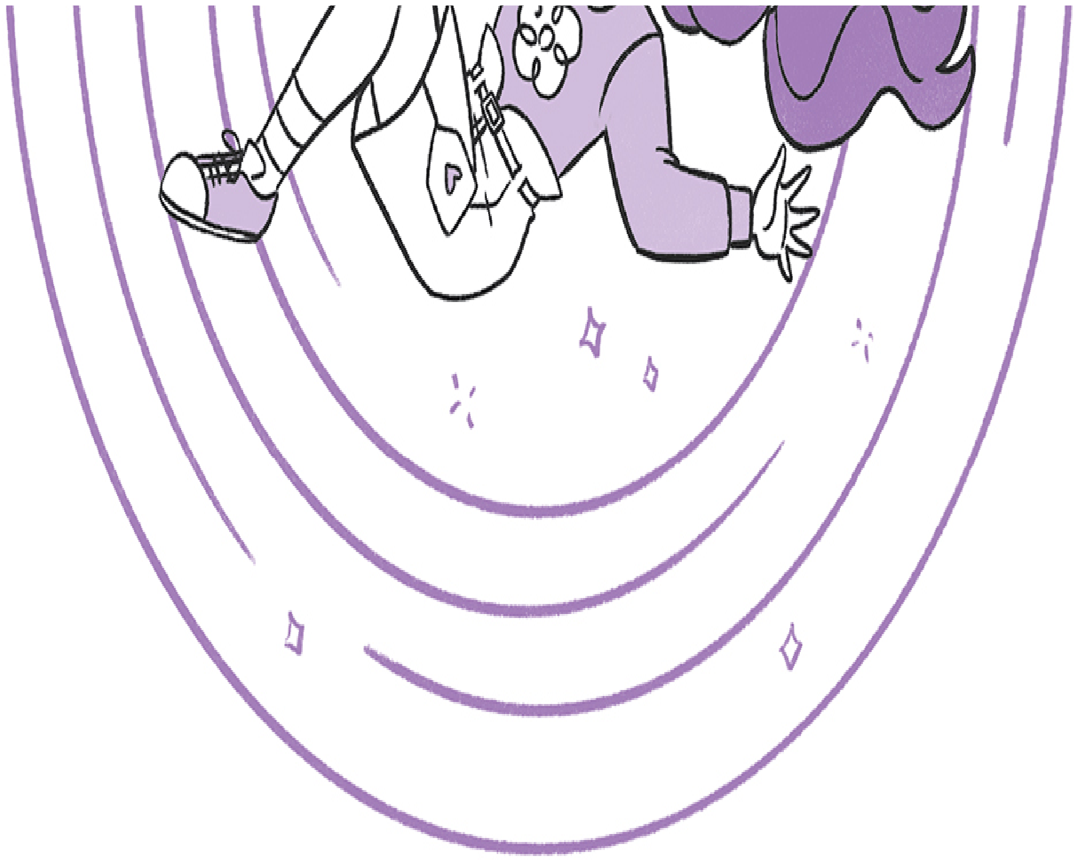
A única preocupação foi ter que ficar toda hora se teletransportando com a Carroça, porque toda vez que alguém fazia uma magia ali dentro, a Edwina e suas guerreiras do mal poderiam nos rastrear.

Porém, com os gnomos-floridos, isso é moleza. E é função de um gnomo chamado **Felizardo Sexto** ficar de olho nisso, então ele sempre fica atento para teletransportar a Carroça quando as guerreiras nos encontram.

FELIZARDO SEXTO NADA FELIZ COM ESSA MISSÃO!

Com o Felizardo cuidando disso, a Senhorita Yara e o Floreante passaram o resto do dia montando o plano de viagem no tempo, que adivinha? JÁ VAI SER AMANHÃ.

Isso vai ser assustador.

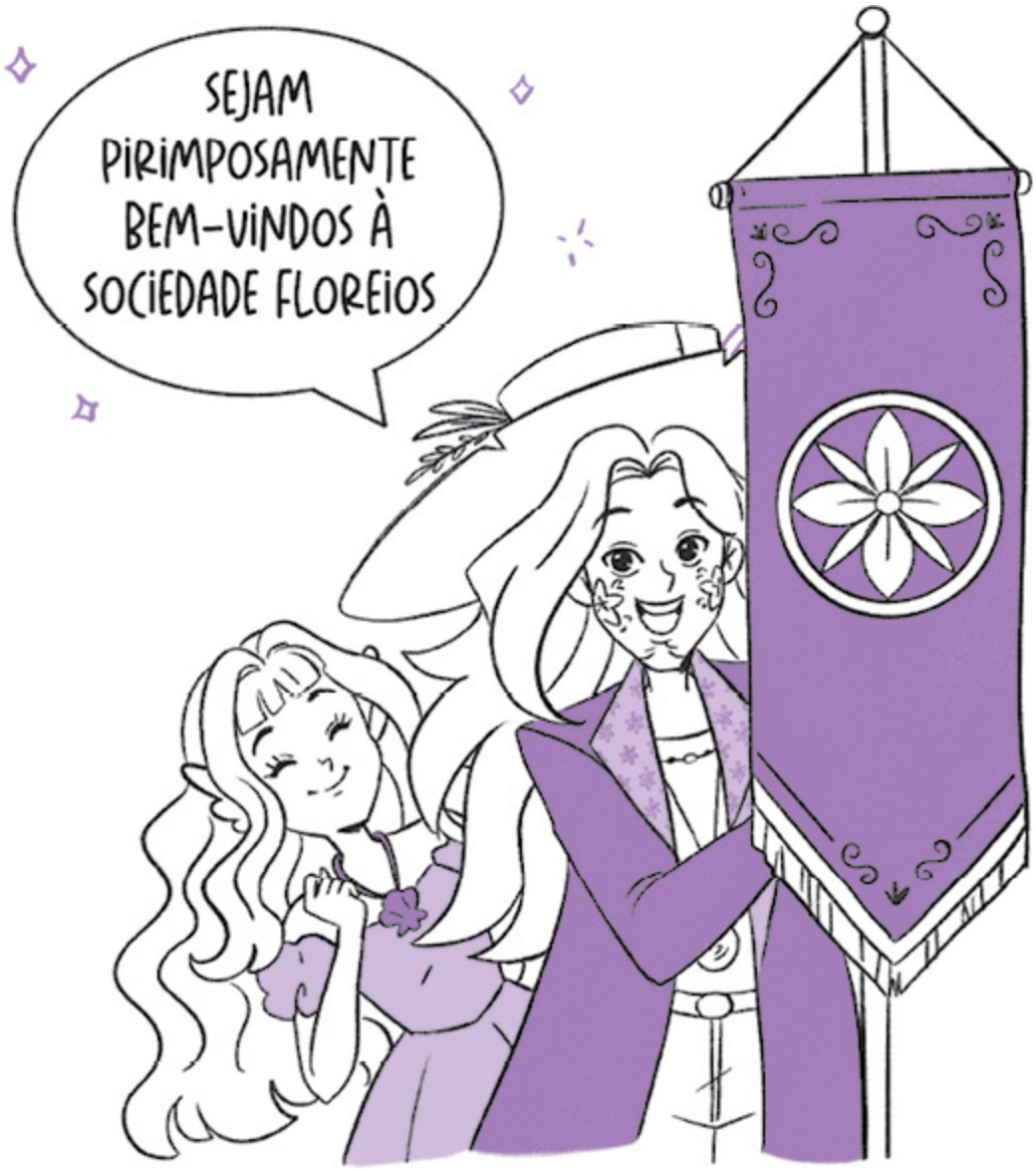


SEGUNDA, 27 DE MARÇO

Querido Diário,

Como você viu: **EU. VIAJEI. NO. TEMPO.**

Calma que preciso te contar tudo sobre isso e, para você ter noção, o dia começou assim hoje:



Assim que vi esse símbolo, minha cabeça fez ***POW***. Esse mesmo símbolo estava no folheto de “como empurrar um barril”, que me ajudou a salvar tudo no ano passado e também estava no papel da Poção do Passado!!!

— Espera, esse é o símbolo do Acampamento Floreios — a Olivia disse, e foi aí que percebi que de fato era mesmo.

— Que falta de originalidade, Floreante — o Scorpio brincou.

Porque ele é tão fofo brincando???

— Foi onde nos conhecemos e onde a sociedade surgiu — explicou a Senhorita Yara, sorridente.

O Floreante Viajante continuou contando que agora nós fazíamos parte da sociedade secreta deles: uma sociedade que busca a harmonia em Florentia.

Para complementar, o Floreante revelou que ele sempre viaja no tempo para descobrir como resolver as coisas, mas dessa vez ele precisava de ajuda.

Nosso objetivo: salvar Florentia das garras da Edwina, salvar a Rainha Stena e, claro, a Rainha Noturna.

Todo mundo já estava com o queixo caído de surpresa, e o nosso queixo caiu ainda mais quando o Floreante Viajante revelou para onde nós viajaríamos: **PARA O TEMPO DA PRINCESA AMETISTA.**

Quase caí estalactítica no chão. Você sabe, a Princesa Ametista é aquela da lenda do Segredo das Flores, foi a primeira princesa de Florentia e tinha poderes como os meus! CARAMBOLAS, isso ia ser muito revelador.

Como a gente começou a fazer parte da sociedade secreta, ganhamos apelidos secretos e funções especiais, bem coisa de filme mesmo, e o Floreante já tinha tudo na ponta da língua.

O Scorpio já foi pegando o caderno de maldades dele e anotou tudo para não esquecermos. Claro que pedi uma cópia, pois fiquei curiosa para ver como que ele tinha escrito:

invenções científicas)

MARIPOSA

(ajudar com feitiços
e encantamentos)

MORPHOSE

(mudar de forma e
ser uma espiã pelo reino)

CHUCHU

(fazer poções
e itens mágicos)

E, bom, com tudo decidido, o Floreante Viajante disse que era o milimétrico tempo exato para viajarmos.

— Carroça, prepare-se para uma viagem no tempo! — ele disse, feliz.

A Carroça se sacudiu, com vida própria, e fechou sozinha todas as janelas, cortinas e portas. Até a Sadi estava olhando tudo aquilo preocupada, e eu segurei na mão da Lila e da Olivia, ansiosa.

O Floreante pegou a bola de cristal dele, como se fosse ter uma visão, e se concentrou. Faíscas lilases começaram a surgir, rodeando todos nós, como se fosse um laço mágico.

Em meio à magia, os gnomos-floridos entraram em ação: do meu lado, o próprio Felizardo Sexto surgiu, e eu percebi que cada um na carroça também tinha seu próprio gnomo.

A última coisa que senti foi a criatura tocando na minha bochecha e ***puff***, logo em seguida eu estava naquele portal bizarro. Só que dessa vez foi ainda mais intenso, com meu corpo caindo ainda mais forte, rápido e girando sem parar.

Até que a luz roxa explodiu.

Quando minha visão voltou novamente, todos nós ainda estávamos ali na Carroça, mas reparei que os ponteiros do relógio na parede giravam sem parar, como se o tempo estivesse acelerado.

Então, quando o Floreante se aproximou do relógio e o segurou, o objeto simplesmente começou a derreter, e os ponteiros só pararam de girar quando ficou derretido por completo.

ESPERO QUE A GENTE NÃO DERRETA JUNTO...

— Regras: usem sempre os apelidos, o que fizerem aqui não afetará o nosso tempo. Não se preocupem com paradoxos paradoxais — o Floreante explicou.

Tá. Não é bem assim que funciona nos filmes, mas não questionei. Menos uma chatice para eu me preocupar, né?

Ao som de duas palminhas do Floreante, a Carroça voltou à vida, dessa vez abrindo as janelas e portas novamente. Pude notar que agora a gente estava em uma floresta, repleta de flores roxas pelo chão, subindo pelas árvores, até se perder de vista.

Nós tínhamos **dois meses e dois dias** para tentar descobrir tudo e, quando o tempo acabasse, a magia nos levaria de volta para o presente.

Então é isso, eu estou oficialmente no **passado**. Em algum lugar nessa Florentia antiga, está a Princesa Ametista e, claro, a mãe dela, a poderosa Rainha dos Dragões-Estrelas-Nebulosas.

Estamos no momento em que o nosso reino surgiu.

E acho que minha missão é sobre isso! O Floreante não quis falar na frente de todo mundo por causa do meu segredo, mas aposto que devo encontrar as duas. Elas vão me ajudar a entender mais sobre a maldição da minha magia e a verdade sobre o reino.

COMO SERÁ QUE É A AMETISTA?

Todo mundo estava na animação para começar, porém, por causa da viagem, todos ficaram o resto do dia se sentindo mal e precisando muito de folhinhas antienjoo.

Então a Senhorita Yara fez um chá delicioso com as folhinhas e mel, enquanto o Floreante mandou todo mundo ir para a cama cedo para descansarmos e para que no dia seguinte pudéssemos explorar o reino.

Espero que tudo acabe bem.

TERÇA, 28 DE MARÇO

Querido Diário,

Hoje foi o primeiro dia da nossa viagem do tempo, com direito à exploração pelo reino de Florentia, descobertas bombásticas e, claro, confusões.

O dia começou deste jeito:

Todos nós nos reunimos à mesa para tomar o café da manhã, e o bolo na verdade tinha mais gosto de palmilha mesmo do que baunilha, então todo mundo só deu uma mordidinha.

(Sério, tinha gosto de sapato velho, e eu nunca comi um sapato velho na vida!)

A Sadi e o Scorpio já estavam superpróximos de novo, conversando sobre um filme de terror, o que imediatamente chamou a atenção da Olivia.

— Eu amo esse filme! — ela disse, superempolgada. — Aquela parte em que a bruxa joga a fada no caldeirão é muito boa!

Tá… Não sei como uma cena do tipo poderia ser boa, mas a Olivia estava toda empolgada conversando com os dois, e eu, como odeio filmes de terror, não fiquei prestando atenção.

Em vez disso, comecei a conversar com a Lila sobre coisas importantes que poderíamos descobrir sobre os dragões-estrelas-nebulosas.

— Aqui deve ter várias coisas sobre a magia nebulosa que não foram guardadas nos livros. — A Lila estava muito empolgada para descobrir mais. — O Leo ia amar tanto…

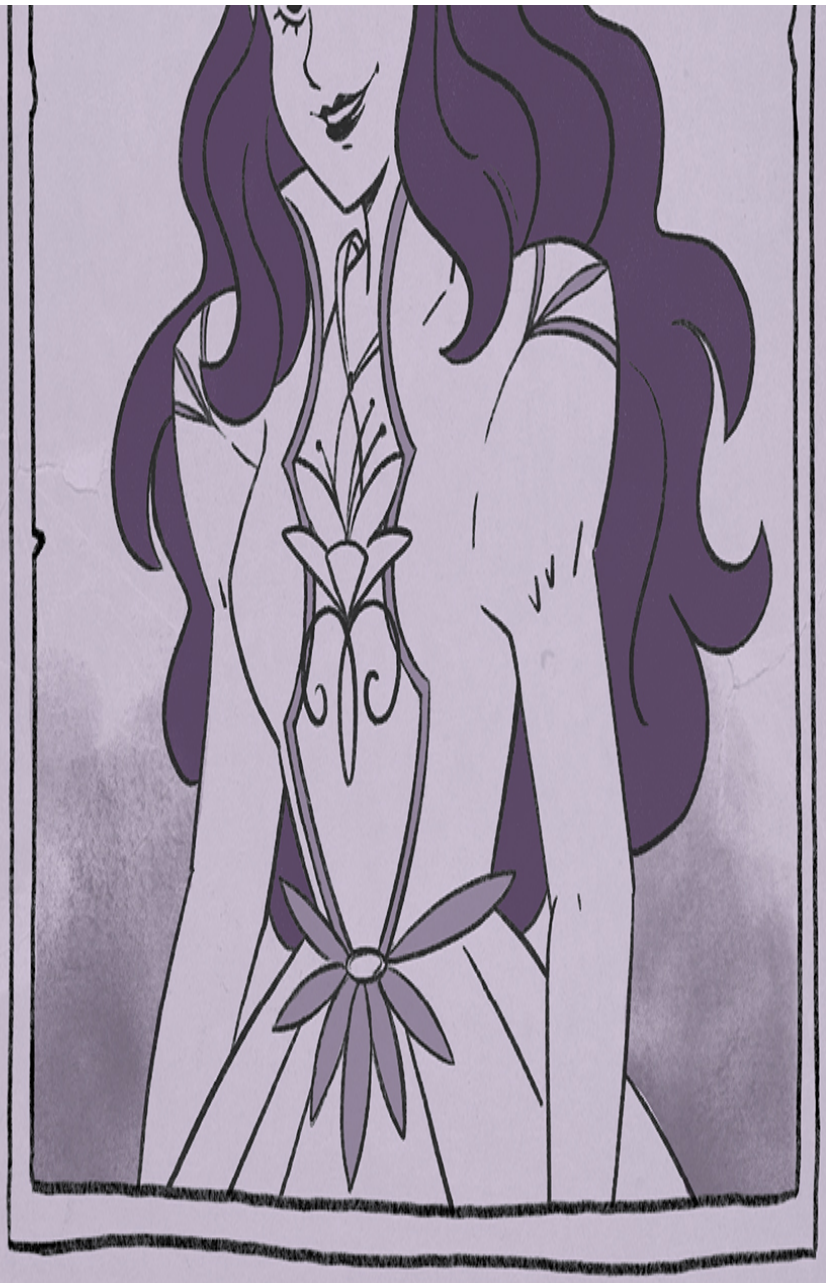
Ao se lembrar do irmão, a Lila ficou triste novamente, mas eu a animei dizendo que o Leo nunca deixaria a Edwina pegá-lo e que logo estaríamos de volta para ajudar todo mundo.

Depois do café, os gnomos limparam a mesa, fazendo tudo sumir de cima dela, e partimos para a nossa primeira aventura por aqui.

E você tinha que ver, Diário! Hoje fizemos uma excursão pelo reino, para vermos como estão as coisas e tentar descobrir informações.

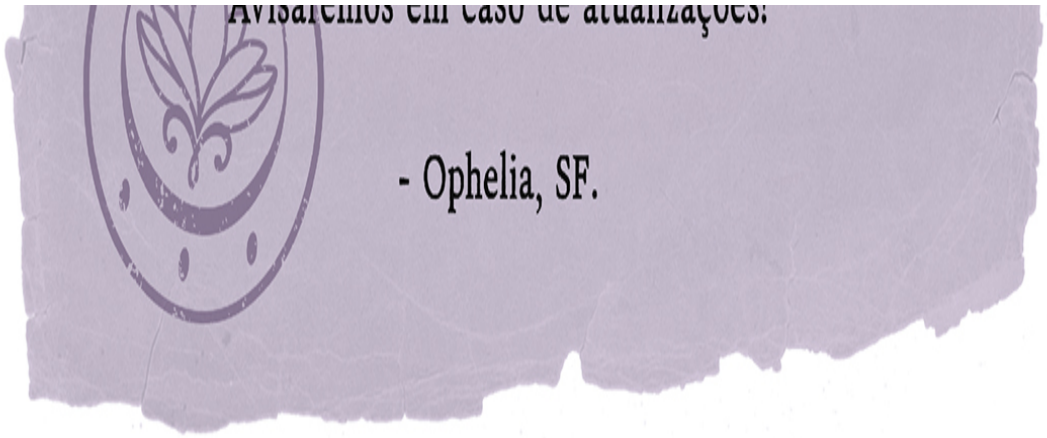
A primeira coisa que notei, assim que chegamos ao vilarejo, é que Florentia estava bem destruída e aos pedaços, com casas quebradas, as lindas fontes despedaçadas, e as pessoas pelo caminho não tinham alegria nenhuma.

O mais estranho de tudo é que por onde eu passava as pessoas me olhavam e começavam a cochichar sem parar, o que me deixou muito incomodada. Até que a Lila me cutucou, me entregando um cartaz.



ATENÇÃO, FADAS E ALADOS. A Rainha Inominável tem planos de seguir com o arrancamento de asas. Se mantenham em segurança e distante da guarda real de Florentia até a situação ficar segura novamente.

Avisaremos em caso de atualizações!



Pois é, a rainha dos dragões já estava malvada como conta na lenda do Segredo das Flores. Eu já sabia que ela era cruel, mas não imaginava que seria tanto a ponto de arrancar asas de fadas.

E, bom, depois de andar, todos já estavam exaustos, ainda mais por ver destruição por todos os lados, então resolvemos parar numa tal de **Taverna do Ganso Malcriado** para comer.

Ao entrar na taverna, mais uma vez todos que estavam ali olharam para a minha direção, com os olhos chocados, e aí ficou um silêncio absurdo. A Senhorita Yara então me encarou e, pela cara que fez, tinha entendido exatamente o que estava acontecendo.

Como você sabe, não estou resfriada coisa nenhuma, mas foi o suficiente para eu entender tudo: meu cabelo roxo é único – só a rainha dos dragões e a Ametista têm o cabelo dessa cor por aqui, então ele ficar à mostra seria perigoso demais.

Mas sabe o que seria ainda mais perigoso? Comer alguma comida dessa tal taverna, porque olha só o que serviram para a gente:

ATÉ EU COZINHO MELHOR...

Acho que você percebeu que hoje o dia foi cheio de derrotas no quesito de tentar comer algo gostoso e, enquanto nós tentávamos mandar aquela nojeira para dentro, umas guerreiras chegaram na taverna, conversando o seguinte:

— Vocês foram convocadas para a segurança do Baile Real das Flores? — uma delas perguntou.

E eu nunca tinha ouvido falar desse baile na minha vida. Talvez essa tradição não tenha ido pra frente e por isso não existe mais no meu tempo, porque, de acordo com a Lila, nem na escola a gente estudou sobre o assunto.

As guerreiras conversavam sem parar sobre o tal evento, então descobri tudo sobre ele: seria um baile no castelo que aconteceria no dia

10 de abril, a única vez no ano em que o castelo abria os seus impenetráveis portões.

O evento era apenas para a alta sociedade, logo seria **impossível** receber um convite. Já as guerreiras não estavam nada empolgadas de trabalhar no evento, pois a Rainha Inominável é extremamente cruel e exigente.

Isso chamou nossa atenção. Seria a única chance que teríamos de entrar no castelo **(sem levantar suspeitas invadindo com teletransporte, é claro)** e descobrir os segredos de Florentia mais de perto.

Então a Sadi teve a ideia perfeita: ela foi para um cantinho discreto e se transformou em uma guerreira também, para se infiltrar no papo.

Você tinha que ver, rolou até briga para ver qual guerreira trocaria a folga com a Sadi, de tão desanimadas que elas estavam de participar do negócio. Tanto que nem perceberam que a Sadi era uma guerreira que elas nunca tinham visto na vida.

E foi assim que a Sadi conseguiu uma vaga na proteção da entrada do tal Baile Real das Flores. A gente até pode não ter um dos raros convites, mas como ela vai ser a guerreira responsável pelo portão, vai ser facilzinho de entrar.

E agora uma revelação bombástica: esse vai ser o primeiro baile de que eu vou participar! Eu sei que eu sou uma princesa, mas tenho que

me esconder e fingir que não sou, além disso, nunca rolou algo assim no castelo.

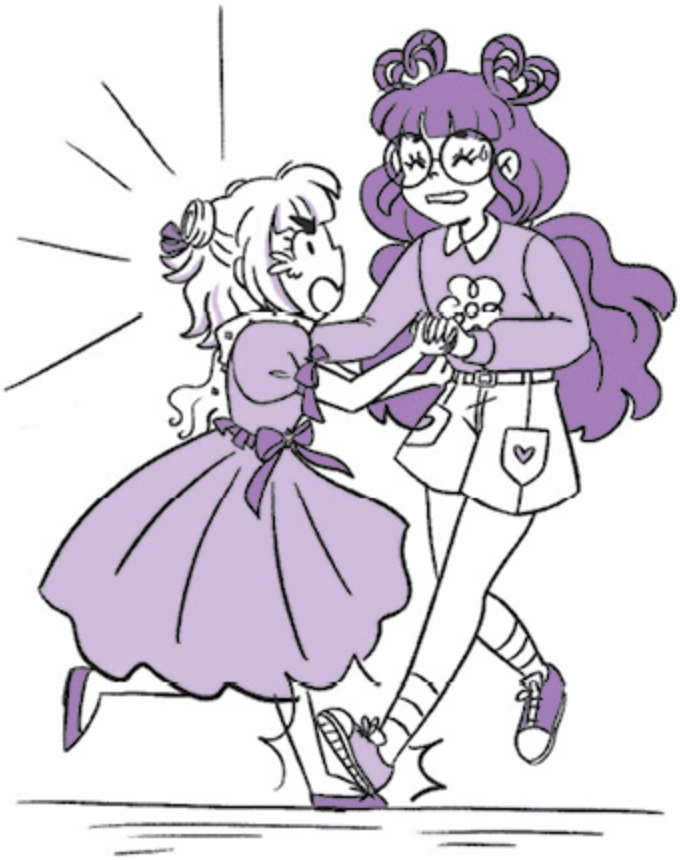
Meu primeiro baile, aí vou eu!

SÁBADO, 1º DE ABRIL

Querido Diário,

Os últimos dias foram cheios, com a preparação para o **Baile Real das Flores**: a Sadi está indo em treinos no castelo para tornar o disfarce de guerreira mais convincente.

Já a Lila tem conseguido fofocar com os pássaros, que disseram que a princesa Ametista está bem e estará no baile, mas acho que a tarefa mais difícil ficou com a Olivia:



— Até que você tá melhorando — o Scorpio disse, assistindo à nossa aula. — Esse último rodopio foi excelente.

— Não é, primo? Que progresso — a Sadi concordou.

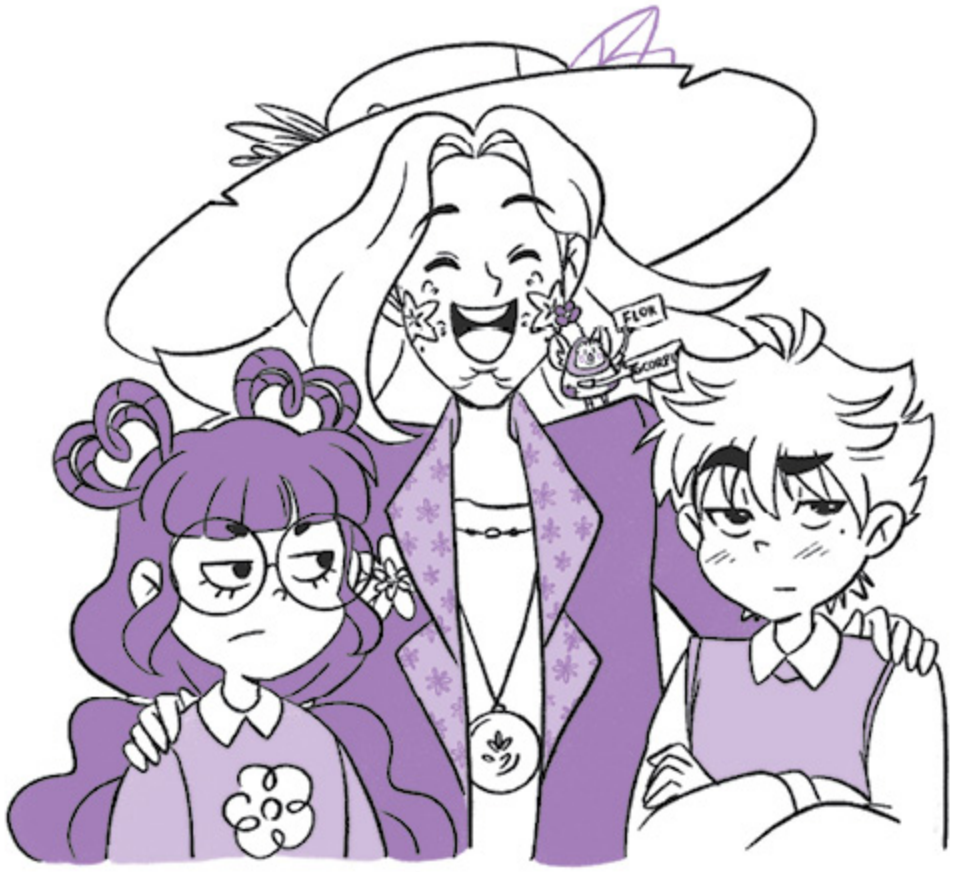
— Sério? — perguntei.

— Não, hoje é 1º de abril — disse ele com um sorrisinho, dando um "toca aqui" com a Sadi.

Eu já falei que odeio o Scorpio hoje? **ELE É MUITO IRRITANTE.**

Tá, mas é agora que você vai entender porque eu estou me esforçando tanto nessa tarefa impossível.

Seria muito suspeito um grupo de sete pessoas entrando no baile sem convite, ainda mais sem ninguém conhecer a nossa fuça, então o Floreante Viajante achou melhor apenas duas pessoas irem.



O SORTEIO DO GARIBERTO SORTEOU NÓS DOIS

Eu odiei, como você pode ver ali pela minha cara, e acho que o Scorpio odiou mais ainda, porque ele só revirou os olhos para o tio e voltou para o quarto dele.

Tudo bem, entendi o Floreante ter me escolhido, porque eu poderia conhecer a Princesa Ametista, mas por que o **Scorpio** tinha que ir também?

As coisas já não estão constrangedoras o suficiente?

A carroça estava a todo vapor com cada um fazendo suas tarefas, inclusive até o Crocky trabalhava, criando roupas bem chiques para usarmos no baile. Estou muito curiosa para ver o vestido que ele fará para mim!

Eu estava tentando bisbilhotar a criação dele, até que o Scorpio saiu do quarto dando uma grande risada segurando o Gariberto Quarto na mão.

— Gariberto acabou de me contar a história do sapo. — Ele gargalhava. — Já descobriu que o Floreante que é o dono do Entregas Espalhapirimfosas?

Você tinha que ver minha cara quando ouvi isso. PORQUE SIM. **FOI CULPA DO FLOREANTE EU TER VIRADO SAPO.**

Então olhei para o Floreante com uma cara de ódio mortal tão grande que ele até se teletransportou com o Gariberto. Sério, eu não acredito que ele me transformou em sapo de propósito!!!

Pior que nem era pegadinha de 1º de abril, porque o Scorpio fez questão de me mostrar onde ficava escondido o estoque do *Entregas Espalhapirimfosas* ali na Carroça.

Era um imenso quarto todo bagunçado com diferentes doces estranhos enfileirados nas prateleiras, poções e mais poções em cima das mesas e até lápis capaz de colar na prova era possível encontrar por lá.

Também havia uma prateleira com doces muito cheirosos, bem-feitos, do tipo que deixariam os doces da Senhora Dulce morrendo de inveja, e eu nem sabia que isso seria possível!

Eu até daria ouvidos a ele, porém aquele doce estava literalmente me hipnotizando e acabei dando uma grande mordida.

Não acredito que vou dizer isso, mas eu devia ter ouvido o Scorpio… Pois um segundo depois de engolir o pedaço do doce **(que era mesmo**

MUITO delicioso), comecei a sentir a garganta pinicar.

E em seguida eu estava berrando igual a um bode na maior altura de todas!

Pois é. Aquilo que eu tinha acabado de comer era o tal do Bolo do Berro que faz a pessoa que o comer ficar berrando sem parar e, sério, **ERA HORRIPILANTE.**

Ainda mais porque, cada vez que eu berrava feito um bode, o Scorpio caía na gargalhada e eu nem podia culpá-lo, porque ele tinha tentado me avisar.

O som acabou chamando a atenção na carroça, a ponto de todo mundo ir ver o que estava acontecendo. Assim que o Floreante percebeu que eu tinha comido o Bolo do Berro, ficou muito furioso, achando que o Scorpio tinha me dado de propósito.

O pior é que quanto mais eu berrava tentando explicar que o Scorpio não tinha culpa, mais parecia que eu estava brava e tentando culpá-lo. **Resumindo, foi um caos.**

— Seu burbunga de pepino! — o Floreante xingava o Scorpio. — Mas não se preocupa, Beterrabinha, a vingança está bem aqui.

Eu não sabia o que era aquilo, mas pelo berro de desespero que o Scorpio deu, tentando arrancar a fita da mão do Floreante, me deu **MUITA** vontade de assistir ao filme.

Para minha sorte, o Gariberto se teletransportou com a fita e a colocou para tocar na televisão. E você não vai acreditar: era um filme de terror que o Scorpio e a Sadi tinham gravado juntos e era simplesmente tenebroso.

Não no sentido de ser um ótimo filme de terror, na verdade era o oposto. **O filme era péssimo.**

Nele, duas princesas idênticas se conheciam e trocavam de lugar, até que uma descobria que a outra era um fantasma. Sério, era um horror.

— Para mais trabalhos, me contratem — a Sadi disse, com um sorriso sarcástico.

— Achei que *O unicórnio devorador de almas* tinha sido o pior filme já feito no universo, mas esse conseguiu superar — a Olivia zombou, fazendo a Sadi mostrar a língua para ela.

Tentei fazer uma piadinha também, mas tudo que saiu da minha garganta foi um grande berro de bode, o que fez todo mundo gargalhar. Aliás, eu ainda continuo com essa coisa de bode.

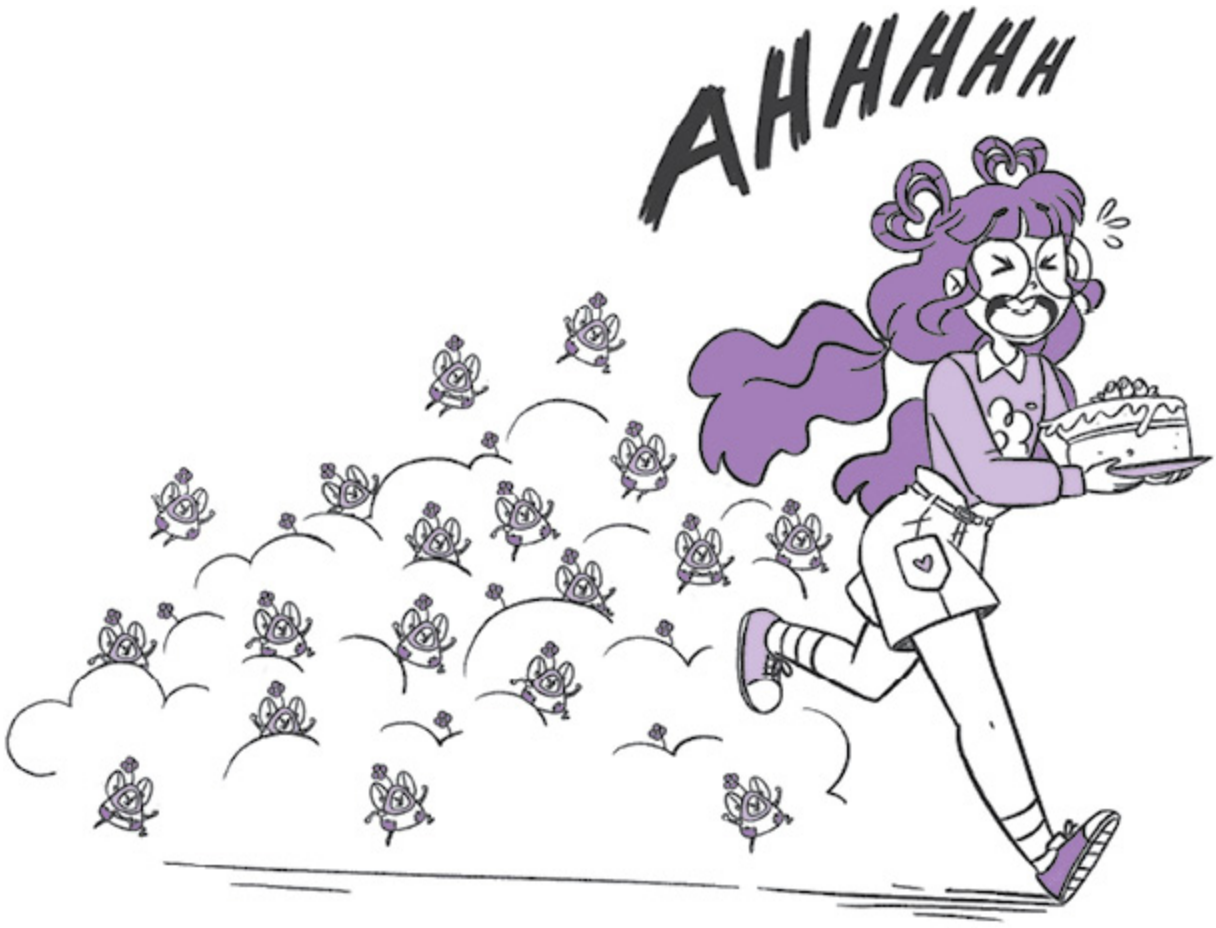
Espero que passe quando eu acordar, porque tenho um baile para ir!

TERÇA, 4 DE ABRIL

Querido Diário,

Hoje eu presenciei a coisa mais horripilante do mundo: **O DESAFIO DO BOLO DE CHOCOLATE.** Tá bom, você não deve estar entendendo nada, porque afinal, onde é que um bolo de chocolate poderia ser horripilante, não é mesmo?

Mas eu te respondo:



NA CARROÇA DO FLOREANTE TUDO É POSSÍVEL!

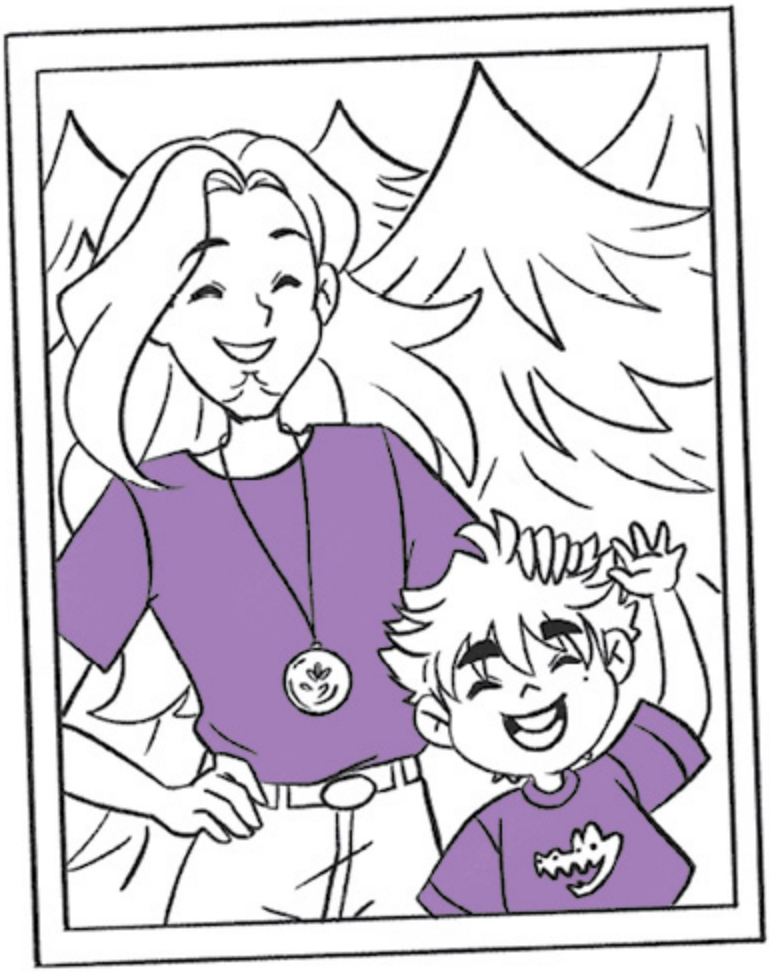
Por aqui é possível viajar no tempo, um crocodilo saber costurar e um bolo de chocolate, em vez de trazer alegria, só trazer confusão. Isso porque, como você já bem sabe, os gnomos **ODEIAM** chocolate.

Porém, o maior sonho do Floreante Viajante é comer um bolo bem chocolatudo, em que vai tanto chocolate que é impossível ele conseguir isso sem ativar a ira das criaturas.

Então no dia do Festival do Chocolate de Florentia, que é hoje, o Floreante aproveitou que os gnomos estavam distraídos sumindo com

chocolates pelo reino para tentar fazer essa receita.

E quem me explicou tudo isso? Bem, tudo começou quando encontrei esta foto aqui na carroça:



O SCORPIO CRIANCINHA COM O FLOREANTE

Claro, não resisti e levei a foto até o Scorpio, que estava no sofá vendo filme com o Crocky, e perguntei sobre ela.

— Você não sossega até resolver o mistério, né? — Ele riu de mim, com as covinhas na bochecha aparecendo.

E, bom, ele me contou tudo: ele e o Floreante são melhores amigos desde que o Scorpio era criancinha, e os dois nem imaginavam que eram parentes. **ACREDITA NISSO?**

— Por que você nunca se gabou para mim que era amigo dele? — Eu tive que perguntar.

— Porque você é fofoqueira — ele disse isso na minha cara, acredita?

A Olivia estava por perto e quando ouviu aquilo gargalhou tão alto, mas tão alto, que eu quis jogar um ovo na cabeçona dela.

E, bom, depois de me contar toda essa história e sobre o desafio do bolo de chocolate que aconteceria hoje, o Scorpio finalizou, dizendo:

Não vá pensando que foi um pedido fofo, porque não foi. Ele tinha me convidado para um **PESADELO**, mas claro que quando começou eu nem fazia ideia disso.

— Libélula, se o Gariberto aparecer, enrole ele falando abobrinha. — O Floreante montou o plano. — Chuchu, jogue aquela poção anticheiro. Beterrabinha, pegue os ingredientes, e SIMBORA!

A Sadi e Olivia só olharam para essa bagunça toda, depois olharam uma para a outra e deram de ombros voltando para o quarto e para a maratona de filmes de terror que estavam fazendo.

E, admito, ver um filme de terror seria menos aterrorizante do que aquilo que estava prestes a acontecer.

O Scorpio me ajudou a pegar os ingredientes, e juntos começamos a fazer a massa do bolo de chocolate; eu estava me sentindo a própria Senhora Dulce colocando o bolo no forno.

O Floreante e a Senhorita Yara faziam a cobertura cantando e dançando uma musiquinha animada, então o clima estava digno de um conto de fadas, mas foi na hora de jogar a cobertura no bolo que todo desastre começou.

Eis que o Gariberto Quarto brotou na cozinha do nada, cheio de chocolates que tinha pegado pelo reino. Estava feliz, até que olhou para o bolo de chocolate e depois para o Floreante como se estivesse presenciando a maior traição da face da Terra.

ATÉ SAÍA FOGO DOS OLHOS DELE!

A Lila tentou conversar com ele, dizendo que era um bolo de massinha para enganar a Princesa Ametista no baile, mas é óbvio que ele não acreditou.

Aí Scorpio colocou a travessa do bolo na minha mão, falando para eu correr o mais rápido possível para fora da Carroça, enquanto ele ia distrair o Gariberto Quarto.

Eu, que não tenho juízo nenhum, entrei no plano e saí correndo da Carroça para a floresta com um bolo chocolatudo na mão, e o Floreante atrás de mim para me ajudar.

Não se passou nem um segundinho até que surgissem centenas de outros gnomos atrás de nós, prontos para pegar o bolo de chocolate e

sumir com ele.

Não sei se você já fugiu de gnomos raivosos perseguidores de bolo de chocolate, mas eu te digo, É DESESPERADOR!

Uma hora vários brotavam na minha frente e eu corria em outra direção, tentando proteger o bolo com todas as minhas forças. Até que, por fim, eu fui encurralada por todos os lados e fiz algo que nunca pensei que faria:

ARREMESSEI UM BOLO DE CHOCOLATE PELOS ARES!

Você já deve imaginar o que aconteceu, né? Não, o bolo não caiu na cara do Floreante, seria um final feliz se isso tivesse acontecido. Na verdade, no meio do ar, o bolo foi cercado por dezenas de gnomos que o evaporaram em um passe de mágica.

Foi como se o bolo nunca tivesse existido.

Entretanto, do outro lado, o Floreante começou a chorar, e você não vai acreditar no motivo.

TINHA CAÍDO UM FARELO DO BOLO DE CHOCOLATE NA BOCA DELE.

E isso já foi o suficiente para deixá-lo todo emocionado, porque foi a primeira vez que ele chegou perto de comer um bolo de chocolate na vida. Bom, ao menos provou um pedacinho, né?

— Viu, eu disse que a gente era uma ótima dupla. — Foi o que o Scorpio cochichou para mim, e depois saiu andando, sem nem olhar para trás.

A FRASE DO BILHETINHO DO FESTIVAL FLORAL. Quando eu estava pronta para me esquecer disso e deixar tudo para trás, ele vai lá e me lembra daquele troço.

SCORPIO, EU TE ODEIO.

DOMINGO, 9 DE ABRIL

Querido Diário,

Amanhã é o Baile Real das Flores, e meu estômago não para de girar de tão ansiosa que eu estou, até parece que tem um milhão de borboletas dentro dele prontas para saírem voando.

Vai ser o meu primeiro baile, vou com o Scorpio e talvez eu finalmente conheça a princesa Ametista, para descobrir coisas reveladoras sobre Florentia.

Por isso, hoje o dia amanheceu alegre na Carroça. O Floreante Viajante assobiava sem parar, os gnomos-floridos faziam cupcakes de laranja, e todos conversavam animados ao redor da mesa.

Se a Olivia já era terrível sozinha, agora que ela tinha feito amizade com a Sadi estava ainda pior. **Para a minha tristeza.**

A Lila, então, me chamou correndo, pois o Crocky queria que eu experimentasse o vestido para ele fazer os ajustes finais.

E você tinha que ver! O vestido é simplesmente o mais maravilhoso que eu já vi na minha vida todinha, mas você vai ter que segurar a curiosidade, só vou te mostrar amanhã ***hihi*.**

Apesar de eu estar animada com a história do baile, também estou preocupada sobre como as coisas estão lá no nosso tempo e, claro, eu tinha ainda muitas dúvidas sobre como esse treco de viajar para o passado funcionava.

Então resolvi papear com a pessoa que eu tinha certeza de que ia responder a todas as minhas dúvidas: **a Senhorita Yara.**

Ela estava no quarto dela que mais parecia um laboratório de poções sereístico; tinha uma decoração cheia de conchas e desenhos de peixes e águas-vivas pelas paredes, além de várias estantes com inúmeros ingredientes de poções.

Tinha até um quadro todo riscado de giz em um cavalete, com uma criação de poção que ela estava desenvolvendo.

— Beterrabinha, me ajuda aqui? — ela disse ao me ver.

A Senhorita Yara não quis me contar o que era essa tal poção. Tentei descobrir sozinha, mas estudei pouco sobre poções na escola Floripondios e não reconheci nenhum dos ingredientes, então desisti e comecei o papo sobre viagem no tempo.

— Como funciona isso de viajar no tempo? O que está acontecendo agora lá de onde viemos? — Era a minha maior dúvida.

Ela, então, me olhou como se fosse uma professora prestes a me dar uma aula e me explicou tudinho: o nosso tempo continua normalmente, como se a gente só tivesse desaparecido por lá.

Ou seja: a Edwina continua dando ordens sem sentido, minha mãe e a Rainha Noturna estão vivendo na masmorra, e tudo de ruim segue acontecendo.

— O Floreante já viajava no tempo, porém essa é a primeira vez que ele leva pessoas junto e, sendo sincera, não sabemos as consequências disso — ela disse, um pouco triste.

Porém nenhuma tristeza dura muito tempo perto da Senhorita Yara, e ela já foi me chamando até a cozinha para prepararmos um chá da tarde gostoso para todo mundo.

A Poeirinha foi pegando os biscoitinhos nas prateleiras e colocando na mesa, enquanto eu preparava as xícaras e a Senhorita Yara esquentava a água no fogão.

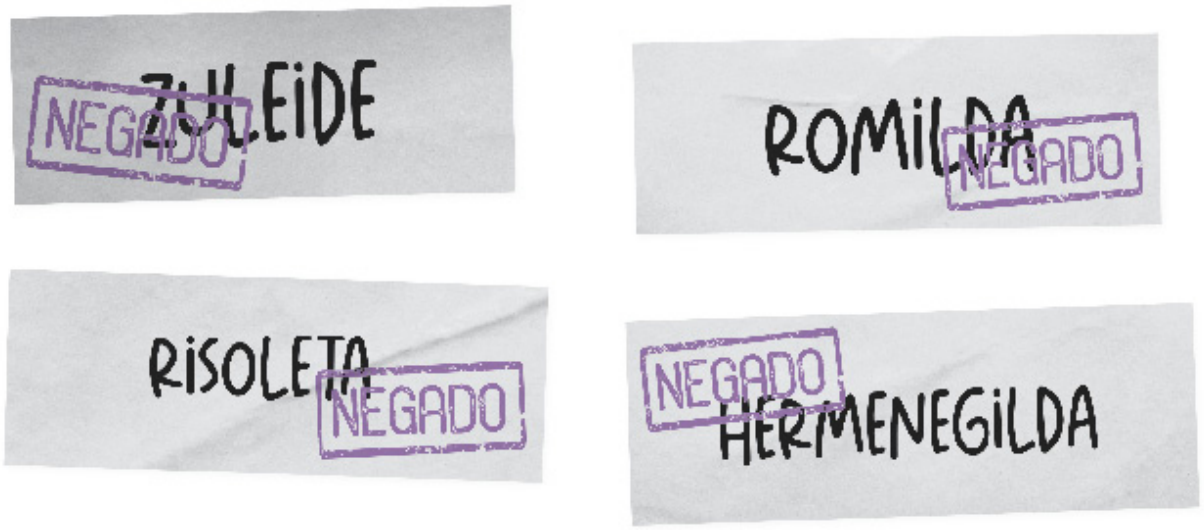
Ela fez um delicioso chá de camomila e mel, o que deixou toda a carroça com um cheiro ótimo e chamou a atenção de todos até a cozinha.

Aproveitei para começar um papo.

— Floreante, ainda acho que você deveria dar um nome para a Carroça — comentei, o que fez o Scorpio levantar os olhos para prestar atenção.

— Em toda a minha carreira, ainda não achei nenhum nome digníssimo, mas se tiver sugestões, manda pro Miltonson Primeiro.

E aí ele tirou um gnomo mais de idade do bolso, que me encarava com os olhos mais julgadores do mundo. Até dei algumas sugestões de nomes para o Miltonson Primeiro, mas ele rejeitou todas elas.



E é isso, agora virou uma questão de honra achar um nome digno para a Carroça. A notícia boa é que o chá da Senhorita Yara afastou o

nervosismo de todos para o baile de amanhã e, assim, todos nós fomos dormir.

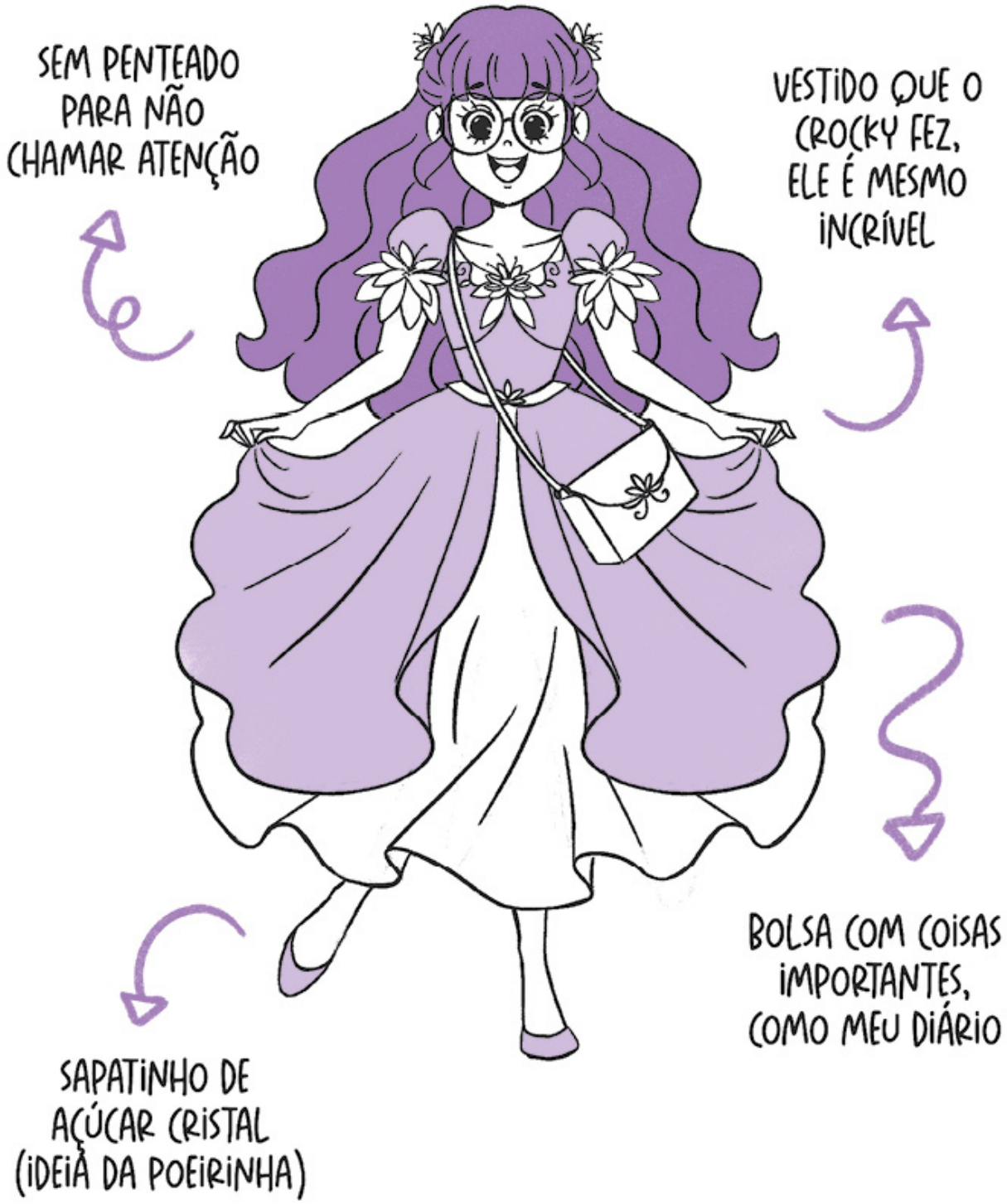
Melhor eu ir também que o dia amanhã vai ser cheio. Prometo voltar com muitas fofocas!

SEGUNDA, 10 DE ABRIL

Querido Diário,

Eu fui para o baile, tive uma conversa séria com o Scorpio, conheci a Princesa Ametista e **ACONTECEU A COISA MAIS CAÓTICA DE TODAS.**

CALMA, deixa eu te contar do começo!



Eu estava me sentindo incrível nesse vestido de baile, com cheirinho do perfume floral que os gnomos tinham jogado em mim e com a maquiagem fofamente cintilante que a Olivia tinha feito.

Eu estava me sentindo uma princesa, de fato.

Porém, antes eu tinha uma coisa para conversar com a Senhorita Yara: **sobre o meu cabelo!** Já que aquele dia na taverna ele chamou atenção demais e no baile não seria nada diferente.

Então fui até o quarto da Senhorita Yara, que continuava trabalhando na poção de ontem, e perguntei se ela tinha alguma poção que mudasse meu cabelo.

— Até tenho, mas não vou mentir pra você: algo vai acontecer hoje, e seu cabelo precisa estar do jeitinho que é — ela disse, com um sorrisinho, o que me tranquilizou de que seria algo bom e não uma catástrofe.

Então saí do quarto, pronta para encontrar com todo mundo na sala e meus olhos imediatamente foram parar no Scorpio.

Sério, você tinha que ver a cara dele quando me viu.

— Você está lind… quer dizer, sua roupa é linda, Beterrabinha — ele disse.

(Calma, ele tinha acabado de falar que eu estava linda? E POR QUE CARAMBOLAS É TÃO FOFO QUANDO ELE ME CHAMA DE BETERRABINHA???)

Nesse momento, Lila, Sadi e Olivia começaram a cochichar ao observar a situação. **FOI MUITO CONSTRANGEDOR.**

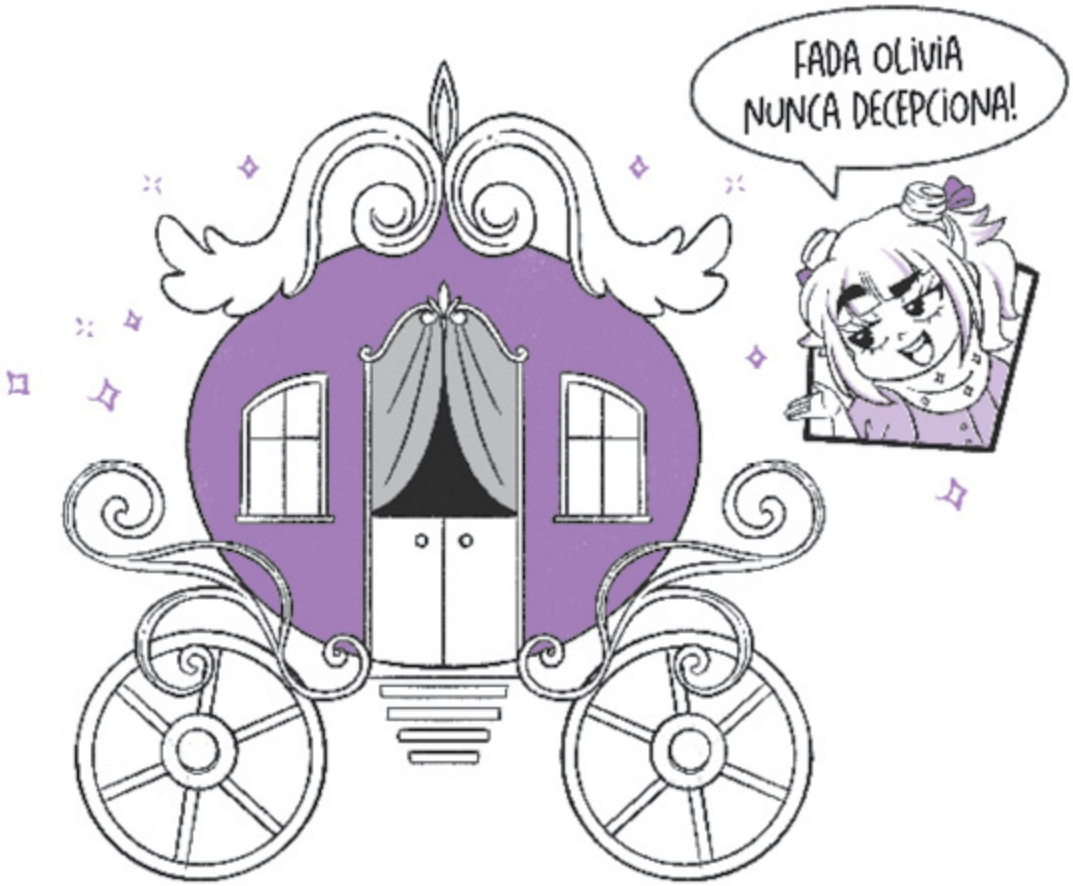
Ainda bem que o Floreante já foi logo chamando a Olivia para lançar um feitiço e fazer algo útil. Ele tinha visto num reino vizinho uma fada-

madrinha que transformou um legume em carruagem, então quis testar algo parecido.

Depois de muita insistência do Aldemiro Segundo, o Floreante decidiu que transformaria um rabanete e o entregou para a Olivia.

Todos nós fomos até o lado de fora da carroça curiosos para ver no que se transformaria aquele treco, porque todo mundo tinha certeza de que ia ser a carruagem mais feia do Planeta Terra.

A Olivia então colocou o rabanete no chão e, após dizer um punhado de palavras encantadas, ele começou a crescer, crescer e crescer, e lindos arabescos e rodas surgiram ao redor dele.



Tenho que concordar: era mesmo a carruagem mais linda de todas. O único problema era que, depois da meia-noite, ela voltaria a ser um rabanete, então tínhamos que nos apressar.

Ali, eu e o Scorpio entramos, enquanto o Onyx se transformou em um lindo unicórnio para puxar nossa carruagem. Claro, tudo isso fazia parte de um grande show para parecermos superchiques e da realeza, e não levantar suspeitas.

Já a Sadi iria se teletransportando com um gnomo, transformada em guerreira, e nos encontraria lá. E assim o nosso plano entrou em ação, mas não antes de eu passar pelo momento mais constrangedor da minha vida: **ANDAR DE CARRUAGEM COM O SCORPIO!**

Sério, a carruagem não parava de balançar e, quanto mais eu tentava ficar longe do Scorpio, mais a carruagem pulava e nos deixava grudados de novo. Então foram os minutos mais constrangedores de todos.

Finalmente, chegamos ao castelo, que parecia a minha casa, mas ao mesmo tempo era completamente diferente, mais sombrio e até triste, mesmo sendo um dia de festa.

No enorme portão do castelo, a Sadi já nos esperava, fingindo ser uma guerreira e, sem nenhum problema, nós conseguimos entrar.

O baile nos recebeu com um grande cheiro enjoativo de flores, enquanto uma música clássica melancólica tocava pelo ar. A decoração estava igualmente triste, com rosas secas, sem vida e sem cores, não parecia nada com um baile.

Assim que entrei, todos os olhos vieram em minha direção. Eu estava achando que o vestido do Crocky estava chamando toda a atenção, até ouvir as pessoas falando comigo.

— Estás linda, Princesa Ametista — uma duquesa me cumprimentou.

— Ó, que belo vestido, Princesa. — Dessa vez foi um conde.

E à medida que eu avançava mais e mais pelo salão, mais elogios eu recebia, e todos pensavam que eu era a Princesa Ametista de fato. Meu cabelo roxo estava mesmo atraindo os olhares.

— Por que todo mundo acha que você é a Ametista? — o Scorpio cochichou, confuso, para mim.

E ainda bem que não deu tempo de responder, eu nem saberia como. Isso porque para a minha sorte, um homem anunciou que a rainha tinha chegado.

— Vossa Majestade Real, Rainha Inominável, a rainha do reino de Florentia. — A voz ecoou pelo salão.

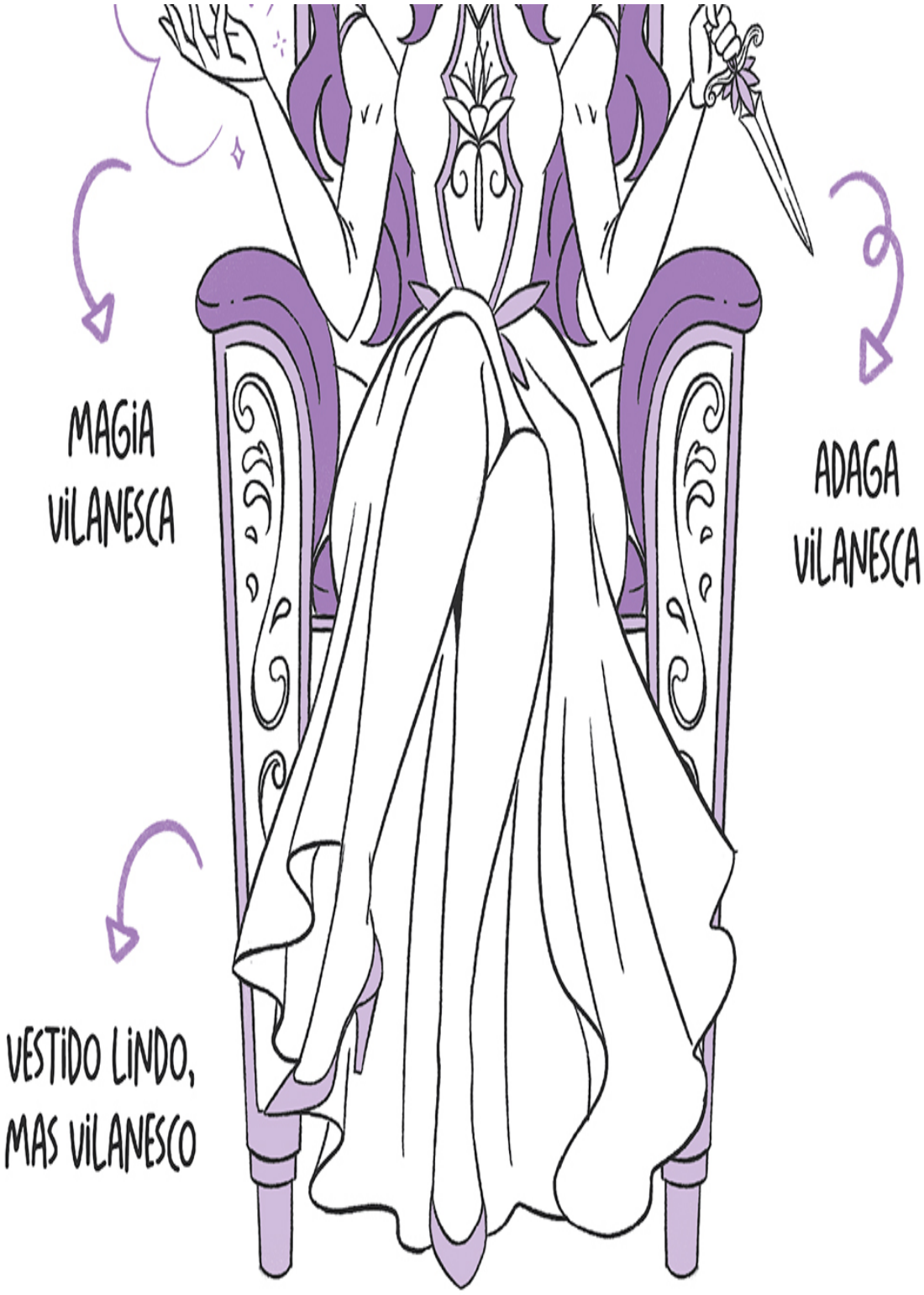
Assim que ela apareceu no topo da escada, todo mundo parou de se mover e todos só conseguiam a admirar.

Ela se movia majestosamente descendo as escadas e indo em direção ao seu trono posicionado no centro do salão. Parecia uma pintura, rara e imponente, do tipo que você não consegue parar de olhar.

Os cabelos roxos estavam soltos, mas, como ela estava nas sombras, não era possível ver a cor, já no rosto havia um sorriso digno de uma vilã.

Assim como eu, ninguém conseguia piscar enquanto a observava se sentar no trono.

Ela era linda, mas, assim como uma flor de Florentia, era possível sentir toda maldade e veneno emanando dela.


MAGIA VILANESCA
ADAGA VILANESCA
VESTIDO LINDO, MAS VILANESCO

O veneno e a maldição ao redor dela eram tão grandes que comecei a sentir isso dentro de mim, como uma grande tristeza crescendo no meu peito. Já a adaga que ela segurava deixou as fadas aflitas e, pelos cochichos, descobri que era com aquilo que ela arrancava as asas delas.

— Música, por favor! Isto é um baile! — ela ordenou.

E então a orquestra começou a tocar e todos rapidamente se uniram com seus pares para uma dança, com medo de desapontar a rainha.

Aí eu e o Scorpio fomos **obrigados** a fazer o mesmo.

Tá, eu sabia que fazia parte do disfarce, para a gente se misturar na multidão, mas foi a primeira vez que dançamos de verdade verdadeira, já que todas as outras foram ao acaso.

— Por que carambolas seu apelido é Besouro? — Resolvi puxar assunto, antes que ele perguntasse sobre a Ametista de novo.

— É uma piada do Floreante com meu sobrenome, já que Diabrotic significa “besouro de pepino”. — Ele deu uma risadinha, até que percebeu que tinha uma mecha do meu cabelo na frente do meu olho.

E então ELE TIROU A MECHA DA FRENTE DO MEU OLHO TOCANDO NO MEU ROSTO.

— Acho que não preciso perguntar por que o seu é Beterrabinha, né? — ele disse, com a mão ainda na mecha do meu cabelo.

Não preciso nem dizer o quanto isso foi constrangedor, né? Ainda bem que ele estava usando luvas, se não ele teria, sei lá, evaporado com meus poderes, o que admito não seria algo ruim, né? Não seria algo ruim se esses poderes, *puff*, sumissem, mas foi constrangedor demais e espero que ele nunca mais faça isso, senão…

Só sei que eu fiquei tão nervosa que fiz a pergunta mais estúpida de todas.

— E aí, como é ser um príncipe? — POIS É. PERGUNTEI ISSO.

— Não sou, a Princesa Amora pegou meu lugar. — Ele disse um pouco desanimado, e piorou: — Aliás, você a conhece, né?

CARAMBOLAS. Recentemente descobri que o Scorpio odeia a princesa Amora por achar que ela tirou tudo dele. E, claro, ele não faz ideia que essa "pessoa horrível" sou eu.

Ele nunca pode descobrir, ou vai me odiar para sempre. Por ser a própria princesa e por ter mentido.

— Conheço. — Foi tudo o que consegui dizer.

— Então qual é o disfarce dela? — E a pergunta dele me atingiu com mais força ainda, porque eu não queria mentir.

— Eu não posso dizer, Scorpio.

Isso fez ele parar de dançar e olhar no fundo dos meus olhos, decepcionado. Como se todo aquele papo de sermos uma boa dupla tivesse caído por terra agora que tinha um segredo entre nós.

Ele merece saber quem é a Princesa Amora, mas eu não posso contar, porque a pessoa que ele tanto odeia sou **eu,** e eu não quero que ele me odeie.

Estar diante da Rainha Inominável não ajudava em nada, porque a cada segundo perto dela a tristeza dentro de mim aumentava, como se ela infectasse tudo ao redor. Então dei as costas para o Scorpio e para tudo aquilo, saindo do salão à procura de um pouco de ar fresco.

Do lado de fora, assim como me lembro do meu próprio castelo, tinha um enorme jardim, com vários lugares para me esconder, então resolvi me sentar na beirada da fonte.

A maldição da Rainha Inominável era tão forte que tudo que eu conseguia sentir era toda aquela tristeza à medida que mais e mais lágrimas caíam dos meus olhos.

— Quando acabar me avisa, aí é meu lugar favorito pra chorar. — A voz me assustou e me fez virar em direção a ela.

Meu coração parou de bater quando notei quem era e foi nesse momento que entendi o que a Senhorita Yara disse sobre meus cabelos.

Pois diante de mim estava a própria **PRINCESA AMETISTA.**

Ela também me encarava como se tivesse visto um fantasma, chocada por causa dos meus cabelos roxos que eram simplesmente idênticos ao dela, mas a coisa **MAIS CHOCANTE** ainda estava prestes a acontecer.

Hipnotizada, a Ametista tirou a máscara de baile de seu rosto e foi nesse momento que eu quase caí *estalactítica* no chão.

Tá bom, eu já sabia que a princesa Ametista teria cabelos roxos como os meus, mas eu não imaginava que nós seríamos idênticas em tudo: parecia que eu estava me olhando em um espelho.

Por isso todos na Taverna e no baile ficaram chocados quando me viram, não era apenas o meu cabelo – **eu era uma cópia da princesa!**

A Ametista me olhava igualmente chocada, sem acreditar.

— Você é tipo… uma irmã gêmea perdida? — ela perguntou.

Não tinha como sermos irmãs, mas eu sentia uma ligação forte com ela, como se realmente houvesse algum vínculo entre nós. Talvez fosse porque a magia nebulosa brilha dentro de nós duas, não sei, mas resolvi contar a verdade — ou pelo menos uma parte.

Contei que tinha vindo do futuro, mas que Florentia corria perigo, e eu precisava descobrir coisas no castelo para tentar salvar todo mundo. A Ametista, claro, não acreditou de primeira e achou que eu estava fazendo uma baita pegadinha.

Porém, quando expliquei mais e mais detalhes de como estavam as coisas no meu tempo, envolvendo toda bagunça da horrenda da Edwina, a expressão da princesa mudou, percebendo que eu estava sendo sincera.

Até contei que eu trabalhava na cozinha do castelo no meu tempo e mencionei algumas passagens secretas que apenas quem conhece o castelo muito bem saberia, o que provou de vez a minha história.

A Ametista, por fim, também me contou sobre a vida dela: Florentia estava igualmente uma bagunça, e ela precisava sair um pouco do castelo para também tentar salvar todo mundo. A princesa não apoiava nadinha toda a maldade da mãe e queria descobrir formas de impedi-la. Aí ela riu e disse:

— Que ironia, você precisa entrar no castelo e eu preciso sair.

E assim que ela terminou de dizer essas palavras, havia um enorme sorriso no seu rosto e parecia que uma grande ideia tinha brotado em sua cabeça.

Tá bom, naquele momento eu tinha certeza de que ela estava brincando com a minha cara, porque esse tipo de coisa só dá certo em filme. **(Na verdade nem em filme. O filme do Scorpio que o diga.)**

E, apesar de naquele momento eu ter certeza de que aquela era a ideia mais maluca de todas, eu tinha que admitir que ela resolveria os nossos dois problemas. Eu poderia descobrir os segredos no castelo, e a Ametista poderia resolver as coisas dela do lado de fora. Seria a chance perfeita!

O único problema: **NÓS TÍNHAMOS QUE FAZER ISSO HOJE.** Nos outros dias a Ametista era vigiada o tempo todo, a mãe a deixava presa em uma torre e seria impossível ela sair.

Enquanto a Ametista colocava o meu vestido, a gente conversava sobre as coisas importantes que uma deveria saber sobre a outra para o nosso disfarce ser perfeito.

Ela me explicou que no dia a dia a mãe dela ordenava que ela ficasse presa na torre ou fazendo faxina no castelo, porém graças à dama de companhia dela **(uma tal de Florina)**, ela tinha um pouco de paz. Vez ou

outra, tinha algumas obrigações reais para cumprir, mas a Florina sempre explicava tudo.

O que me deixou tranquila, já que eu não teria que saber de muita coisa.

— E o que eu preciso saber sobre sua vida? — a Ametista perguntou e, bem, eu nem sabia por onde começar.

Como você sabe, a minha vida é uma grande de uma bagunça.

Expliquei com mais detalhes o que aconteceu no meu tempo, que estávamos em uma missão, os apelidos de cada um, o plano e tudo — inclusive que o *Besouro* estava pelo baile me esperando e que ela teria que lidar com isso.

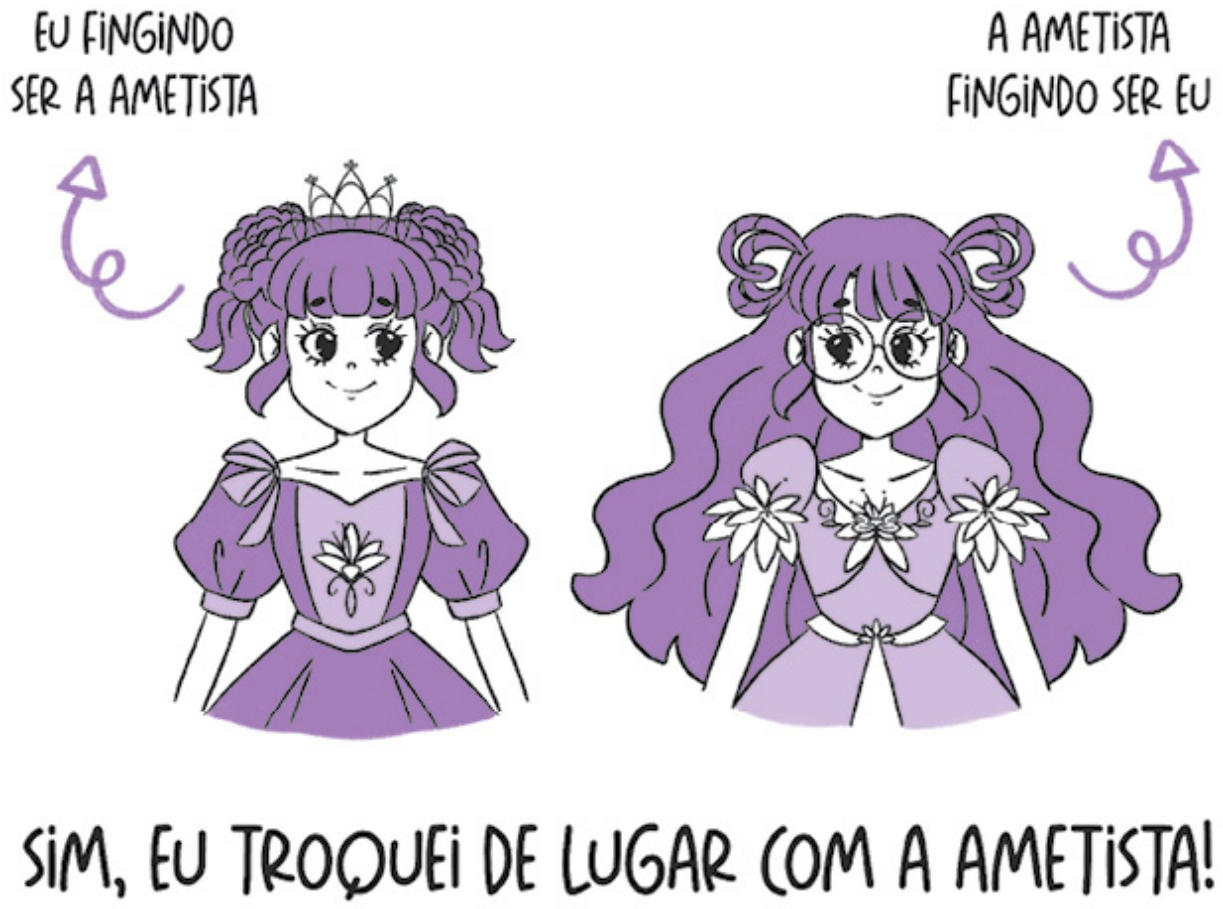
Não contei o principal para ela, que eu era a Princesa Amora, a princesa de Florentia gerações depois. Achei que seria difícil demais ela ser uma princesa fingindo ser outra princesa que finge não ser uma princesa.

Viu? É difícil até de entender.

Então me apresentei a ela como Florentina, e no fim fizemos uma promessa de dedinho: **não contar para ninguém que trocamos de lugar.**

Primeiro, por motivos óbvios, já que, se o segredo se espalhasse, todo o reino iria atrás da verdadeira princesa e colocaria a impostora **(eu)** no calabouço. Além disso, Ametista disse que existiam espiões pelo reino, bisbilhotando o tempo todo, logo ninguém poderia saber, senão estaríamos em perigo.

Assim que terminamos de trocar nossas roupas e conversarmos sobre nossa vida, o último passo seria uma fazer o penteado da outra… e estávamos prontas.



Você deve estar achando que eu pirei de vez, e eu também acho isso, mas essa era a única chance que eu tinha.

E você não vai acreditar: quando abri minha bolsinha para pegar minhas coisas e deixar só o acessório com a Ametista, vi que a fofoqueira da Poeirinha estava lá dentro. Pois é, ela tinha ido escondida para o baile só para fuxicar tudo.

— Essa é a Poeirinha e, como você pode ver, ela ama fofocas. — Mostrei a Poeirinha para a Ametista, que deu uma gargalhada.

— Acho que é mais seguro ela ficar comigo. — A Ametista fez carinho na Poeirinha. — Não se preocupe, sou muito boa com poeiras-tilintantes.

A Ametista tinha razão. Seria muito suspeito se a Poeirinha sumisse da carroça do nada, então aceitei já sentindo saudades.

Eu queria conversar mais com a princesa, porém o relógio começou a bater indicando que a meia-noite estava próxima — o que era o sinal para eu e o Scorpio irmos embora do baile antes que a carruagem voltasse a ser um rabanete.

Não sei como foi o reencontro da Ametista com o Scorpio ou como aquele papo confuso continuou, pois não retornei para o baile. Apenas fui direto para a torre, e é aqui que eu estou agora, no solitário quarto da Ametista.

E, claro, amanhã vou ter que fingir pela primeira vez ser uma princesa. Passei a vida toda fingindo o contrário, então nem sei como fazer essa coisa.

É, acho que eu pirei mesmo na batatinha e fiz **A PIOR ESCOLHA DE TODAS!**

Também tenho que admitir que no fundo eu estava evitando pensar em coisas tristes, mas preciso desabafar. Hoje é o aniversário da minha mãe, estou morrendo de saudade e espero resolver tudo isso logo.

TERÇA, 11 DE ABRIL

Querido Diário,

Hoje foi meu primeiro dia sendo princesa que pode ser uma princesa de verdade sem se esconder. **E EU FUI TERRÍVEL.**

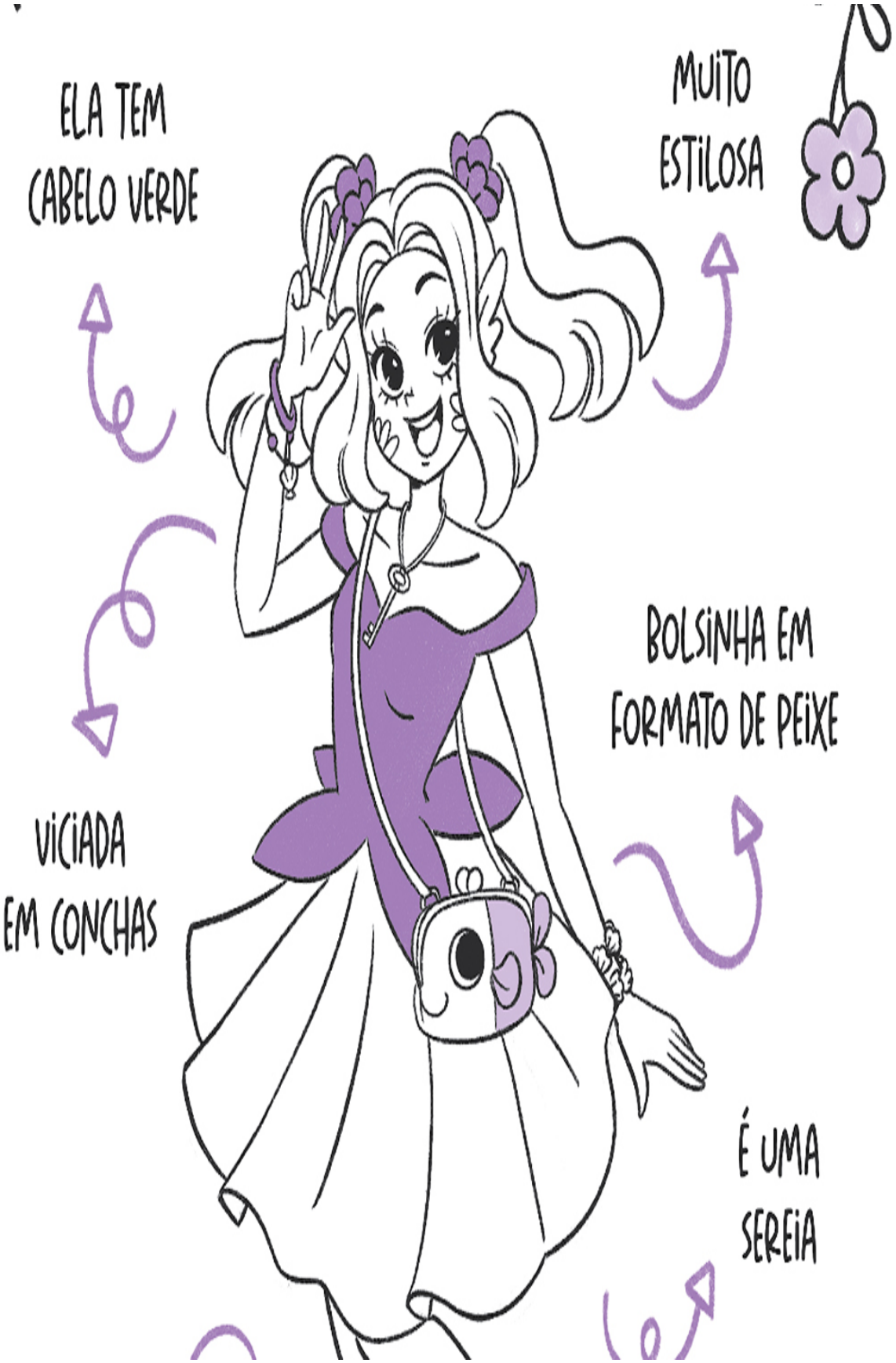
Tá, não totalmente, mas o dia começou com gritos e passos raivosos subindo até o topo da torre às cinco horas da manhã, o que já me fez acordar assustada.

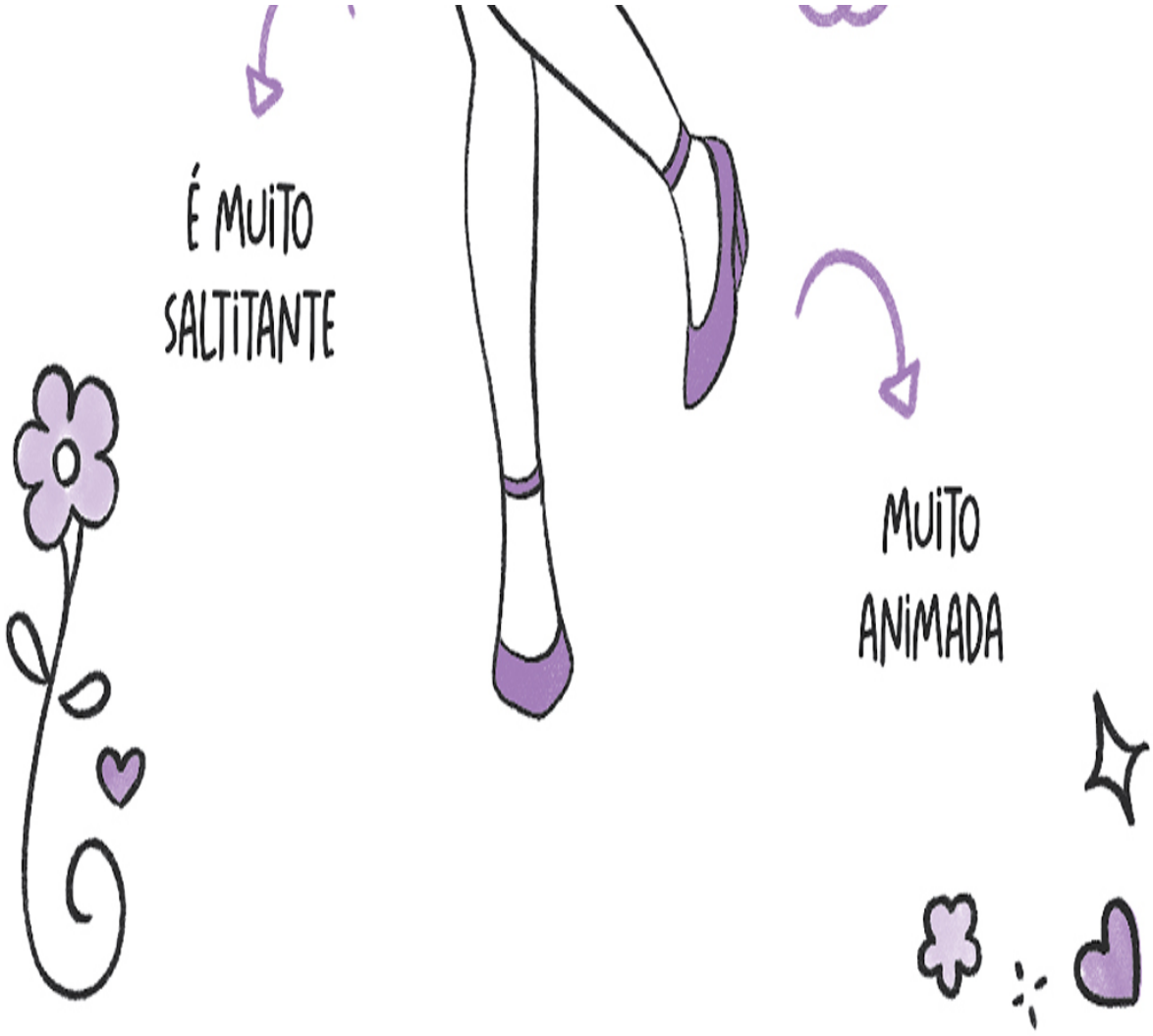
— Ametista, sua preguiçosa, HORA DE LIMPAR O CASTELO!

Eu já estava tremendo de medo, porém, quando a porta do quarto abriu, notei que a dona dos gritos tinha um enorme sorriso no rosto.

Naquele momento, percebi que ela era a Florina, a companhia da Ametista — como a princesa me explicou, ela fingia ser rígida para agradar a malvada Rainha Inominável, mas na realidade ela era a melhor pessoa do universo.

E de fato era mesmo.


ELA TEM
CABELO VERDE
MUITO
ESTILOSA
BOLSINHA EM
FORMATO DE PEIXE
VICIADA
EM CONCHAS
É UMA
SEREIA



Eu com certeza ainda era uma péssima Ametista, porque ela já foi logo perguntando se eu estava bem, se eu queria sopa rabanetuda e se tinha acontecido algo de ruim no baile.

Inventei qualquer desculpa, que eu ainda estava cansada, e assim partimos para os meus compromissos de princesa.

Pelo que entendi, a Florina tem a confiança da rainha do mal e por isso é a única que tem permissão para me tirar da torre. Ela também me ajuda a escolher os vestidos perfeitos para os compromissos, faz os

penteados **(ainda bem, porque não entendi nada do penteado da Ametista)** e me leva para cumprir as chatices do dia.

A Duquesa Ondine é a conselheira e única companhia da Rainha Inominável. É tão assustadora quanto a rainha, porém, apesar de ter sido chato, pude bisbilhotar várias conversas importantes de Florentia.

Hoje a Rainha estava igualmente vilanesca, só que os cabelos roxos estavam soltos e brilhando, quase que com magia própria.

Falando nisso, ela usa a magia nebulosa sem controle algum. Enquanto eu morria de medo de usar e ativar a maldição de novo, ela simplesmente usava o poder para criar cupcakes um atrás do outro, os comendo sem parar.

A presença da magia nebulosa dentro dela fez algo na minha magia se agitar, então foi o chá **MAIS DIFÍCIL DE TODOS.**

— Vossa Majestade, como está o plano de acabar com Florentia? — a Duquesa Ondine perguntou.

Sim, elas estavam conversando sobre destruir Florentia, assim, no chá da tarde, simplesmente do nada.

A Rainha Inominável tinha vários planos maléficos, como continuar arrancando asas de fadas, destruir os vilarejos das bruxas e até mesmo tirar toda a água do lago das sereias. Se eu tinha dúvidas de que ela era cruel, o chá de hoje me deu toda a certeza do mundo. **Mal a conheço e já a odeio!**

Eu estava agradecendo mentalmente por ser invisível aos olhos das duas, até que a Rainha Inominável falou comigo:

— Ametista, como estão seus poderes?

Só de ela olhar nos meus olhos já fazia o meu corpo se arrepiar todo, sério, ela tem até cheiro de maldade.

Eu não fazia ideia do que responder, não deu tempo de eu e a Ametista conversarmos sobre poderes, mas pelo que sei da lenda do Segredo das Flores, a princesa tem a mesma magia que eu.

Então respondi a coisa mais genérica do mundo: que eu precisava praticar mais. Mas sinto te informar que foi **A PIOR** resposta de todas. Primeiro de tudo, porque isso iniciou o diálogo mais constrangedor de todos.

— Aprendeu o dom da humildade? — a Duquesa zombou. — Não era você que ontem mesmo disse que já era poderosa o suficiente?

CARAMBOLAS, AMETISTA.

— É, aprendi num livro de etiqueta — respondi.

— Mas você odeia livros. — A Duquesa pareceu confusa de verdade.

— Num filme, digo.

E aí eu enfiei um biscoitão na boca para ver se eu parava de falar asneiras, porque, carambolas, nem devem existir filmes nesta época!!!

Menos mal que a rainha não notou nada de estranho. Nem prestando atenção ela estava, já que do nada ela disse que queria praticar comigo e me ensinar mais sobre a magia.

Isso vai ser catastrófico. Primeiro, ela é uma vilã muito cruel. Segundo, eu odeio meus poderes. Terceiro, eu não quero usar esse troço. Quarto, **EU JÁ ODEIO A RAINHA INOMINÁVEL.** E quinto, quem odeia livros?!

Carambolas, não sei nada sobre a Ametista. Essa vai ser a pior troca de princesas da face da Terra.

Eu estava tão certa de que eu tinha feito a maior asneira de todas e que logo brotaria um monte de guerreiras no meu quarto, me chamando de impostora e me jogando no calabouço, que só subi para a torre e aqui fiquei.

Não apareceram guerreiras, mas aconteceu uma coisa pior: a Florina apareceu falando que amanhã a minha melhor amiga viria me visitar. Ou seja, a melhor amiga da Ametista.

EU VOU SER DESMASCARADA COM CERTEZA!!!

QUARTA, 12 DE ABRIL

Querido Diário,

Você deve estar se corroendo de curiosidade sobre como foi conhecer a melhor amiga da Ametista, né?

O dia começou com uma Florina ainda mais saltitante que no dia anterior, pois finalmente a Ametista veria sua melhor amiga depois de tempos.

Claro, já comecei a ficar automaticamente ansiosa, porque eu tinha certeza absoluta de que eu seria desmascarada no meu **SEGUNDO DIA** no castelo. Com toda certeza a melhor amiga da Ametista ia perceber que eu sou uma grande fraude.

Então, para o meu desespero, logo depois do café da manhã, ela foi anunciada.

— Lady Lani Flores, filha de vossa excelência Duquesa Flores, se encontra nos aposentos reais — uma voz ecoou pelo salão.

Fui correndo até a porta principal para encontrá-la e a primeira coisa que senti foi um quentinho no coração muito familiar, porque olha só como ela é:

LANI FLORES

Melhor amiga da Ametista

ELA TEM
CABELO AZUL

AMA
FLORES

Ou seja, ela só pode ser uma ascendente da Lila. Minha amiga vai amar descobrir isso, que estou conhecendo seus antepassados!

Pelo que entendi, a mãe da Lani é uma duquesa poderosa de Florentia. Era a antiga conselheira da Rainha Inominável, porém, depois que a rainha ficou cruel, ela não quis apoiar todas as maldades e se retirou do cargo.

O que fez a Duquesa Ondine assumir o posto, e claro, a Lani a odeia. Parece que a Duquesa já deu muito trabalho para a Ametista e a amiga quando elas eram menores.

Então, claro, para a Lani não iniciar papos sobre coisas que ela e a Ametista passaram juntas e me desmascarar, resolvi propor uma coisa: **fazer uma pegadinha com a Duquesa Ondine.**

E essa foi a melhor ideia de todas porque parece que pegadinhas é uma coisa que as duas amigas amam fazer juntas, então a Lani ficou superempolgada.

Hoje teve uma reunião superimportante do conselho de Florentia para decidir o futuro do reino, e por isso a mãe da Lani também estava no castelo.

Mais e mais pessoas importantes começaram a chegar, enquanto eu e a Lani começamos nosso plano enchendo dois imensos baldes de água.

A notícia boa é que conheço muito bem o castelo, tanto quanto a Ametista deve conhecer, e sei todas passagens secretas. Então eu e a Lani

fomos por uma das passagens, bem escondidas, até a sala de reuniões, e ficamos espiando tudo pela porta secreta, que é uma estante disfarçada.

Na reunião havia várias pessoas chiques, como lordes e outras duquesas, ao lado da Duquesa Ondine e da Duquesa Flores; havia até a general do exército das guerreiras de Florentia, com uma cara nada simpática. Já a Rainha estava bem no centro de tudo, ouvindo entediada o papo.

O plano era só atrapalhar a Ondine, mas amei ouvir a fofoca.

— Vossa Majestade, as asas das fadas não são uma ameaça, não há necessidade de arrancá-las — uma lady protestou.

— Eu sei, só acho irritante aquele zumbidinho de quando elas voam — a Rainha respondeu, na maior frieza do mundo. **QUE RAIVA DELA.**

— Majestade, o veneno das flores precisa ser contido, vossa excelência tem ideias? — a general questionou, e a Rainha fez questão de ignorar.

— E o Lorde Diabrotic, ele não virá? — a Duquesa Flores perguntou.

— É verdade, Lorde Diabrotic tem excelentes ideias — um outro lorde de cabelos loiros e sorriso debochado disse.

— O LORDE DIABROTIC ESTÁ BANIDO DESTE CASTELO! — a Rainha disse, com tanta raiva que até fez todo mundo estremecer.

Estremeci junto, não por medo, mas porque a família Diabrotic é a do Scorpio e da Sadi, ou seja, os Diabrotics já existiam desde esse tempo e

algo aconteceu para a rainha sentir tanta raiva desse tal lorde!

ISSO ME DEIXOU MUITO CURIOSA, então sussurrei para a Lani perguntando o motivo de tanta raiva e ela explicou:

— O Lorde Diabrotic partiu o coração da sua mãe, ela nunca te contou?

CARAMBOLAS. Eu preciso descobrir essa história.

E de fato ouvir falar sobre o tal Lorde Diabrotic fez a rainha ficar tão irritada que encerrou a reunião de imediato mandando todos embora. Como a Duquesa Ondine é a conselheira dela, ela ficou na sala recolhendo os papéis e foi a hora de colocar nossa pegadinha em ação.

Eu e a Lani só saímos gargalhando alto, felizes que nosso plano tinha funcionado.

O dia foi um sucesso, a Lani não percebeu que não sou a melhor amiga dela e acho que as duas não se viam há tanto tempo que ela nem conseguiria notar a diferença. E, claro, agora preciso descobrir que história é essa que existe entre a rainha e esse tal Lorde Diabrotic.

E mais coisas estranhas aconteceram logo em seguida, quando a Duquesa Flores se juntou à Lani para as duas se despedirem e irem embora.

— Florina me contou que você treina dia e noite, mas não é essa a solução. — a Duquesa Flores disse, com doçura. — Você não precisa salvar o mundo sozinha. Vamos pensar em algo, prometo.

Tá, acho que tem **MUITAS** coisas que a Ametista não me contou. Será que ela, juntamente com outras pessoas boas do reino, está arrumando um jeito de parar a Rainha Inominável? Só pode ser isso.

Mas por que a Ametista resolveu ir embora e seguir o plano sozinha? Será que eu fiz uma burrada trocando de lugar com ela?

Preciso descobrir mais.

QUINTA, 13 DE ABRIL

Querido Diário,

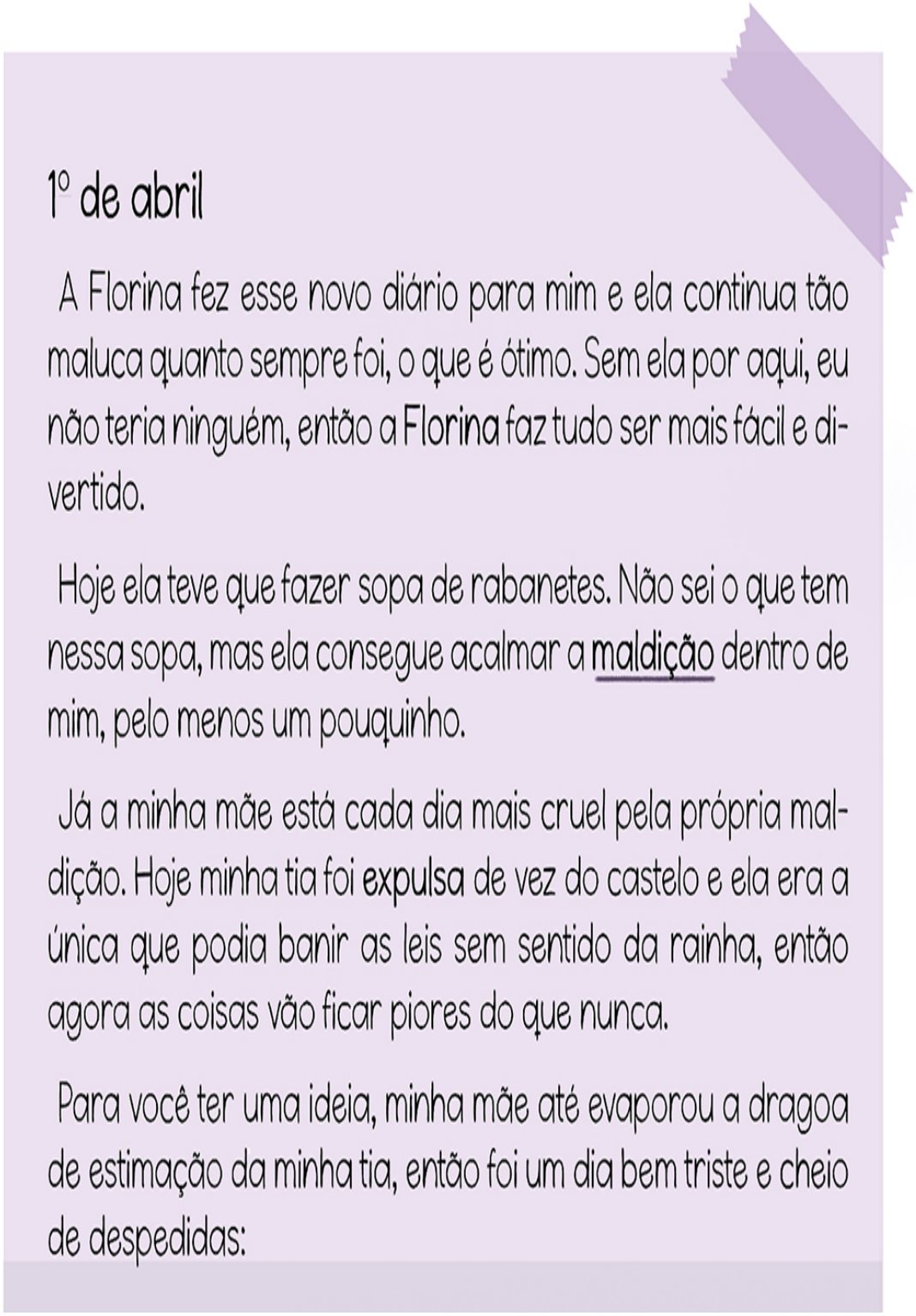
Tudo o que aconteceu ontem me deixou tão curiosa, que hoje resolvi vasculhar a torre da Ametista em busca de respostas.

Você sabe, meu dom para fofocas é quase um superpoder, e logo encontrei uma coisa bombástica:

O DIÁRIO DA AMETISTA!

SIM, ISSO MESMO!!! Além de termos o mesmo rosto e o mesmo cabelo, nós duas também amamos escrever em diários. O triste é que

parece que o diário é novo, então tinha poucas páginas escritas, mas você precisa ler isto:



1º de abril

A Florina fez esse novo diário para mim e ela continua tão maluca quanto sempre foi, o que é ótimo. Sem ela por aqui, eu não teria ninguém, então a Florina faz tudo ser mais fácil e divertido.

Hoje ela teve que fazer sopa de rabanetes. Não sei o que tem nessa sopa, mas ela consegue acalmar a maldição dentro de mim, pelo menos um pouquinho.

Já a minha mãe está cada dia mais cruel pela própria maldição. Hoje minha tia foi expulsa de vez do castelo e ela era a única que podia banir as leis sem sentido da rainha, então agora as coisas vão ficar piores do que nunca.

Para você ter uma ideia, minha mãe até evaporou a dragoa de estimação da minha tia, então foi um dia bem triste e cheio de despedidas:

As coisas não podem continuar assim, vou começar a treinar mais e mais meus poderes para poder lutar com ela quando for preciso.

10 de abril

Oi coisa,

Eu continuo treinando sem parar os meus poderes.

A Duquesa Flores e os outros insistem que não preciso me preocupar, mas eu sou a única por aqui que tem a magia nebulosa e sou a única que vai conseguir lutar com a minha mãe quando chegar o dia.

Eu só não sei como ainda. A parte difícil é que eu preciso treinar escondido, já que os outros se preocupam que a maldição da **magia nebulosa** possa me infectar também.

E seria ainda pior ter duas vilãs com a magia nebulosa à solta. Eu tenho medo, mas se for isso que eu preciso fazer para salvar Florentia, eu farei.

Hoje à noite acontecerá o **baile das Flores** e eu não estou nada animada para isso, só espero que tudo se resolva logo!

POIS É. Ler o diário da Ametista fez minha cabeça se encher de teorias e ideias. Primeiro de tudo, a Rainha Inominável tem uma irmã e talvez ela possa me ajudar a descobrir ainda mais as coisas.

Segundo, a Ametista treina tanto seus poderes porque sente que apenas ela pode salvar Florentia… e talvez seja verdade, apenas uma magia nebulosa pode ser capaz de acabar com a outra.

CARAMBOLAS, o que será que a Ametista está planejando?

SÁBADO, 15 DE ABRIL

Querido Diário,

Lembra que a Rainha Inominável queria treinar os meus poderes? Pois bem, foi isso que aconteceu hoje.

E FOI O PIOR TREINAMENTO DO MUNDO.

Tá, deixa eu começar do início, porque o dia começou feliz, enquanto eu e a Florina íamos tomar o café da manhã animadas, discutindo sobre quem ganharia uma luta: uma abóbora ou uma cenoura.

Porém, toda alegria acabou quando cheguei no salão de refeições e a Rainha Inominável já me esperava para o treinamento, com uma cara nada amigável e o pior: ela nem me deixou tomar o café da manhã.

Eu já falei que ela é um monstro? **ELA É TERRÍVEL.**

Então ela me levou até o local de treinamento das guerreiras, onde fomos reverenciadas, e isso me deu uma sensação estranha no coração. Eu nunca tinha sido reverenciada antes, até que foi legal.

Ali no campo de treinamento havia um enorme espaço a céu aberto onde as guerreiras treinavam com espadas, escudos e até magia, mas todas pararam o que estavam fazendo para liberar o local para o nosso treinamento.

De longe reconheci a Sadi transformada em guerreira e me segurei muito para não acenar para ela, senão os nossos disfarces iriam ralo abaixo.

— Ametista, me mostre seus poderes — a Rainha Inominável me ordenou, e eu não poderia fazer isso.

— Não, eu não quero despertar a maldição — eu disse, com medo da reação dela, mas tudo que ela fez foi gargalhar.

— A maldição é a melhor parte — ela disse, balançando sua magia pelo ar. — Ela nos dá mais poder.

É, claro que a fez mais poderosa, mais malvada, sem coração e tudo de ruim. Toda Florentia sofreu e estava sofrendo nas garras dela, então como essa maldição poderia ser algo bom?

Tá bom, não seria nada legal perder os meus poderes no passado e voltar para o presente sem nadinha, então resolvi obedecer mesmo que com o coração quebradinho.

Pelo o que aprendi nas minhas aulas com a Professora Alamanda **(o disfarce da Rainha Noturna)**, meu poder se ativa por meio de emoções e, para torná-lo mais forte, basta me lembrar de memórias felizes.

Então me concentrei e me veio em mente uma memória com a minha mãe, o que me fez lembrar do que a minha magia tinha feito com ela.

Tirei ela da cabeça, focando na próxima memória feliz, que era com a Olivia.

E se eu infectar a Olivia com a maldição? Ela é pequena ainda, talvez a maldição até fosse forte demais para ela.

Eu não poderia colocar ninguém em perigo, eu não poderia infectar mais ninguém… só a mim mesma. Assim como a Rainha Noturna fez para não machucar as pessoas que amava.

Então dessa vez eu não usaria memória nenhuma, apenas a emoção mais forte que eu estava sentindo que era **medo**. Eu estava pronta para liberar a magia, porém eis que de repente vem uma Florina correndo e gritando em meio ao campo de treinamento:

— Rainha, você precisa ver isso!!!

O que ela disse foi o suficiente para a rainha do mal tirar sua atenção de mim e ir atrás da Florina. E claro que segui as duas porque sou muito curiosa.

E no fim você não vai acreditar…

Isso fez a rainha bufar com raiva e sair resmungando para o próprio quarto, perdendo a paciência de vez.

Nessa hora percebi que foi tudo um plano da Florina: ela tinha me ajudado para eu não usar meus poderes. Mas por que ela fez isso? Ela já não sabia que a Ametista usava os poderes dela para tudo? Ou só queria impedir que a maldição se ativasse mais, como a princesa contou no diário?

Independentemente do motivo, a Florina foi incrível!

— O que deu na sua mãe? Ela nunca treinou você — a Florina iniciou o papo, confusa.

O que também me deixou do mesmo jeito. A Rainha Inominável nunca treinou com a Ametista, porque ela decidiu começar justo agora? Eu não soube o que responder, então só dei de ombros.

Para me animar, a Florina fez uma sopa de rabanetes, que, pelo que eu percebi, parece ser o que sempre ajuda a Ametista a se recuperar quando está fraca pela maldição.

Enquanto eu comia, não pude deixar de notar o quanto a Florina estava me olhando estranho, como se ela soubesse um grande segredo. Até achei que a sopa tinha alguma pegadinha, mas não.

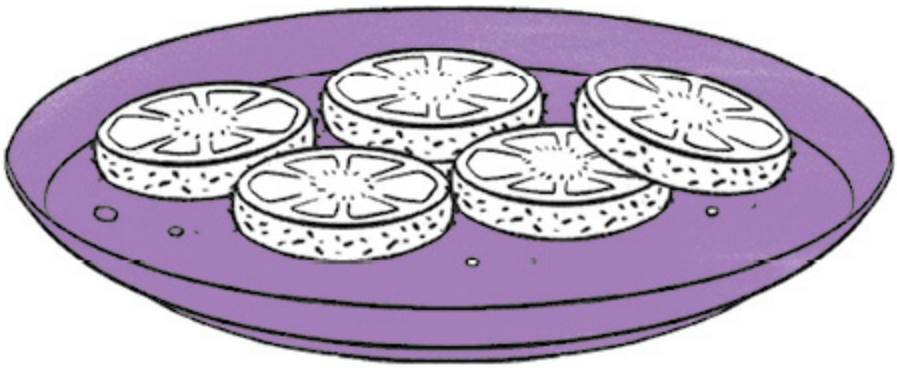
Não entendi nada, então é melhor eu ir dormir para recuperar minhas energias do dia caótico de hoje.

SEGUNDA, 17 DE ABRIL

Querido Diário,

Hoje o dia confirmou o que eu já sabia: **EU TOMEI A PIOR DECISÃO DA MINHA VIDA.**

Isso porque hoje cedinho a Florina entrou no meu quarto com o café da manhã do dia:



JILÓS SALTEADOS!!! E EU ODEIO JILÓ!!!

O pior de tudo é que ela já foi colocando aquela gororoba no meu colo, enquanto dizia que tinha feito o meu prato favorito.

Sim, petisco de jiló é a comida preferida da Ametista e, naquele momento, eu estava prestes a fingir um desmaio ou sair correndo pelo castelo. Porém eu ainda precisava manter meu disfarce, então coloquei um sorriso no rosto e mandei tudo para dentro.

Como eu consegui isso? Não faço ideia, porque esse petisco conseguia ser MAIS NOJENTO do que o pudim-sapudo do outro dia.

Eu não estava aguentando mais, até que, na hora de comer o último, isto aconteceu:

Minha primeira reação foi cuspir o petisco longe, já a segunda foi olhar chocada para a Florina.

— Primeiro, a Ametista odeia jiló — ela disse, empolgada. — Segundo, ela usa os poderes até para escovar os dentes e você raramente tem usado. CATAPIMBAS, quem é você?

Tá. Eu estava mesmo encurralada, ainda mais porque a Florina revelou que já estava desconfiada e por isso tinha me salvado aquele dia com a rainha: ela tinha medo que eu não tivesse poderes e estragasse o meu disfarce.

— É tipo aquele filme, né? Das meninas idênticas que trocam de lugar: *A Princesa e a Geleia*! — ela exclamou. — Amo esse filme.

Não é bem esse o nome do filme, mas resolvi contar tudo para ela: que eu era a Princesa de Florentia no futuro e que eu estava ali para descobrir como salvar as coisas.

No próximo segundo, a Florina percebeu que tinha falado demais e teve que me revelar o segredo dela também: ela vê o futuro e teve uma profecia de que uma tal Princesa Amora viria salvar o reino.

Salvar não sei como, né? Já que eu não sei nem como fazer isso no meu tempo, quem dirá neste. Mas como você bem viu, a Rainha Inominável é cruel, e a Florina acredita que ela esteja planejando um plano vilanesco dos grandes.

— Ouvi ela falando sozinha um dia desses, planejando algo que vai acabar com o reino de vez — a Florina contou. — A Ametista é meio cabeça-dura e não quis ajudar, mas talvez você possa.

Tá. Isso me deixou confusa. Se tinha uma coisa que a Ametista queria era ajudar Florentia, e o que ela escreveu no diário deixou isso muito claro para mim.

Será que a Ametista queria tentar acabar com a Rainha Inominável sozinha, para as outras pessoas não se machucarem? Até que faz sentido, ainda mais depois do que a Duquesa Flores disse aquele dia.

Não dá para a Ametista salvar o mundo sozinha, mas ela estava disposta a se sacrificar para tentar isso.

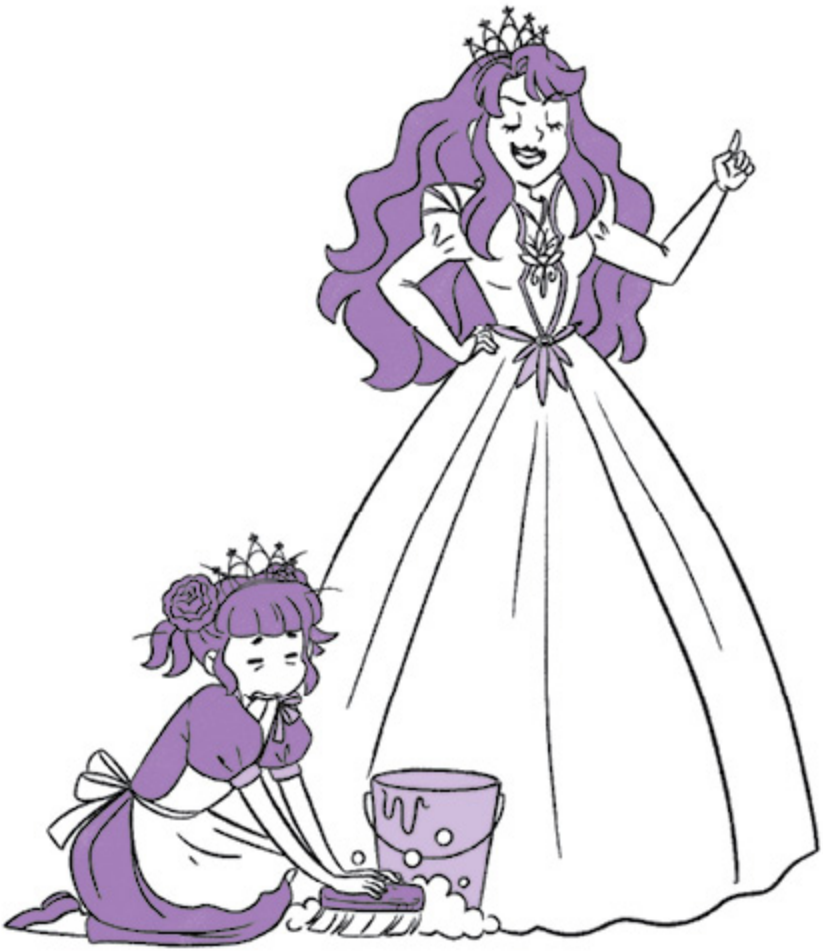
CARAMBOLAS. Deve ser por isso que ela quis trocar de lugar comigo e sair do castelo. Assim, ela não teria todas as pessoas a vigiando, ela poderia treinar seus poderes em paz e colocar seu plano em ação quando quisesse.

EU TOMEI A PIOR DECISÃO DA MINHA VIDA!

DOMINGO, 23 DE ABRIL

Querido Diário,

Os últimos dias não tiveram muitas revelações, isso porque a Rainha Inominável estava insuportável, então me fez virar a própria princesa do sapatinho de cristal:



ELA ME FEZ ESFREGAR O CHÃO DO CASTELO TODO!

E depois ela me fez lavar todas as cortinas, e arrumar todos os quartos de visitas, e alimentar todos os animais do estábulo, e lavar todos vestidos enormes dela, e organizar toda bagunça da cozinha… Bom, você entendeu.

A Florina até tentou me tirar desse monte de tarefa inventando reuniões ou compromissos da realeza, mas nada funcionou: a rainha estava disposta a fazer da minha semana um pesadelo.

Então decidi descobrir o maior pesadelo dela também: **a história com o misterioso Lorde Diabrotic.**

Meus longos anos fingindo ser neta da Senhora Dulce e trabalhando com ela na cozinha me fez descobrir uma coisa maravilhosa: na cozinha é onde a maioria das fofocas do castelo se escondem.

Aproveitei que a rainha tinha ordenado que eu lavasse todas as louças do almoço e organizasse a bagunça para encontrar essas fofocas.

E sério, só de ver a cozinha, já me bateu uma grande saudade da Senhora Dulce… da risada fofa e dos doces maravilhosos dela. Quando eu voltar para o meu tempo, vou passar bastante tempo com ela!

Enquanto eu lavava as louças, a cozinheira real entrou na cozinha e soltou um grande sorriso assim que me viu.

— Sua mãe está criativa hoje, ein, Ametista? — ela disse, rindo, o que me fez notar que ela tinha uma certa amizade com a princesa.

A cozinheira real

OS DOCES DELA PARECIAM DELICIOSOS

ELA É MUITO FOFA

Então não demorou para que a Melinda, enquanto continuava a fazer os confeitos do chá da tarde, começasse a me contar os últimos babados reais:

— Você ficou sabendo que o Lorde Caspian se enfiou em um escândalo? — Ela deu uma risada. — Ele foi visto tentando ter gnomos, e

é proibido, né?

Mais babados iam e viam, como o de um duque que acabou perdendo todos seus unicórnios em uma aposta de quem comia mais churros; outro sobre uma condessa que esqueceu os sapatos em casa e foi para uma festa descalça; e até mesmo uma sereia que queria ser humana para sempre.

Aproveitei que fofocas eram a praia dela e perguntei:

— Sabe uma fofoca que nunca me contaram? A de como o Lorde Diabrotic partiu o coração da minha mãe.

E você tinha que ver, a cozinha ficou um silêncio. A Melinda já tirou o sorriso do rosto e me olhava como se tivesse visto uma assombração.

— Ametista, se sua mãe ouvir qualquer pessoa falando nessa história é masmorra na certa — foi o que ela disse, com medo. — Ou pior.

Resumindo, eu não vou descobrir tão cedo essa tal história do Lorde Diabrotic, já que todo mundo tem medo de falar do assunto, até mesmo as pessoas que mais amam fofocas como a Melinda.

Porém, no fim, por eu ter trabalhado na cozinha, a Melinda me deu uma bandeja de biscoitos, o que até me deu um quentinho no coração por serem bem parecidos com os da Senhora Dulce.

Espero resolver tudo isso logo para voltar para o meu tempo o mais rápido possível.

SÁBADO, 29 DE ABRIL

Querido Diário,

Você não vai acreditar no que aconteceu. Hoje a Ametista veio me buscar para eu comemorar meu aniversário com os meus amigos!

Como ela fez isso? Bem…

E isso nem foi a coisa mais chocante de todas, porque naquele momento os dois me revelaram que o Floreante Viajante é padrinho da

Ametista, e ela até o chama de tio!

Ou seja, o Floreante viaja tanto no tempo, que já tem amizade até no passado. O que me fez lembrar do meu primeiro encontro com ele.

— Por isso você me chamou de sobrinha quando me viu pela primeira vez! — eu disse, chocada.

— E você vai me culpar? Vocês são pirimposamente idênticas — ele respondeu. — Agora vamos, porque temos que voltar antes de todo mundo carroçar… digo, acordar.

A Ametista disse que ninguém além do Floreante sabia do nosso segredo e que ela queria que eu passasse meu aniversário ao lado dos meus amigos. Então combinamos de destrocar os disfarces hoje, assim amanhã eu volto a ser a Ametista de novo.

E antes que eu pudesse falar alguma coisa com a princesa, o Aldemiro Segundo já estava me teletransportando de volta para a Carroça ao lado do Floreante e era estranhamente bom estar de volta.

Como você viu, o castelo é só tristeza e maldade com a presença da rainha, então estar de volta na Carroça era como se toda alegria estivesse voltando.

O Floreante, então, já foi falando para eu me esconder no meu quarto, que todo mundo tinha preparado uma surpresa para mim.

O que, claro, estragou a surpresa por completo.

O bolo não era de chocolate, e sim de amoras **(Floreante como sempre nada discreto)**; a decoração foi feita pela Olivia e pela Lila, já o Scorpio e a Sadi ficaram responsáveis pelas coisas gostosas de comer.

O Scorpio tinha até conseguido uma torta de maçã caramelizada, o que eu achei muito fofo!

Nunca na minha vida eu poderia imaginar que meus treze anos seriam desta forma: com a presença do meu antigo arqui-inimigo, viajando no tempo e rodeada de gnomos-floridos que se teletransportam.

Mas, por mais caótico que pareça, foi o melhor aniversário de todos.

No meu aniversário anterior eu não tinha amigos. Só a Senhora Dulce, minha mãe e a Olivia foram no aniversário, e terminei a festa chorando muito.

VOCÊ SE LEMBRA DISSO?

Inclusive, falando do meu aniversário anterior, hoje eu tive revelações bem surpreendentes sobre ele: o Scorpio e o Floreante revelaram que tinham invadido minha festa, me deixado alguns presentes, **E FOI O SCORPIO QUE COMEU OS DOCES.**

Aliás, foi no meu aniversário anterior que ganhei meu primeiro diário, e tinha sido o Aldemiro que tinha feito para mim. Ou seja, tudo sempre esteve conectado, desde o começo.

O Scorpio estava sendo tão sincero e simpático comigo que isso me deixou curiosa sobre o que ele e a Ametista tinham conversado. CARAMBOLAS, eu queria tanto perguntar tudo para ela!

Passamos a tarde comendo petiscos de algas que a Senhorita Yara tinha feito, e vários pedaços do bolo, que magicamente nunca acabavam. Já a Poeirinha estava muito chateada que não tinha nada de chocolate na festa, mas era melhor do que ter uma centena de gnomos irritados.

Até que, de repente, a Lila me chamou no cantinho para me cochichar uma coisa, e foi nessa hora que meu coração quase saiu pela boca.

— Ué, lembrou como é que faz seu penteado? — Foi o que ela cochichou.

Claro que logo a Lila ia perceber algo estranho na Ametista com aquele penteado de coração supertorto.

— Tava tão ruim assim? — perguntei.

— Você esqueceu de ensinar pra ela o “lagarto-panqueca”, nosso código secreto. Então eu a desmascarei em dois minutos. — A Lila deu uma piscadinha.

E, bem, na verdade eu não queria guardar segredo da Lila, então contei para ela todas as descobertas que fiz sobre Florentia, sobre a rainha e as informações que podem nos ajudar.

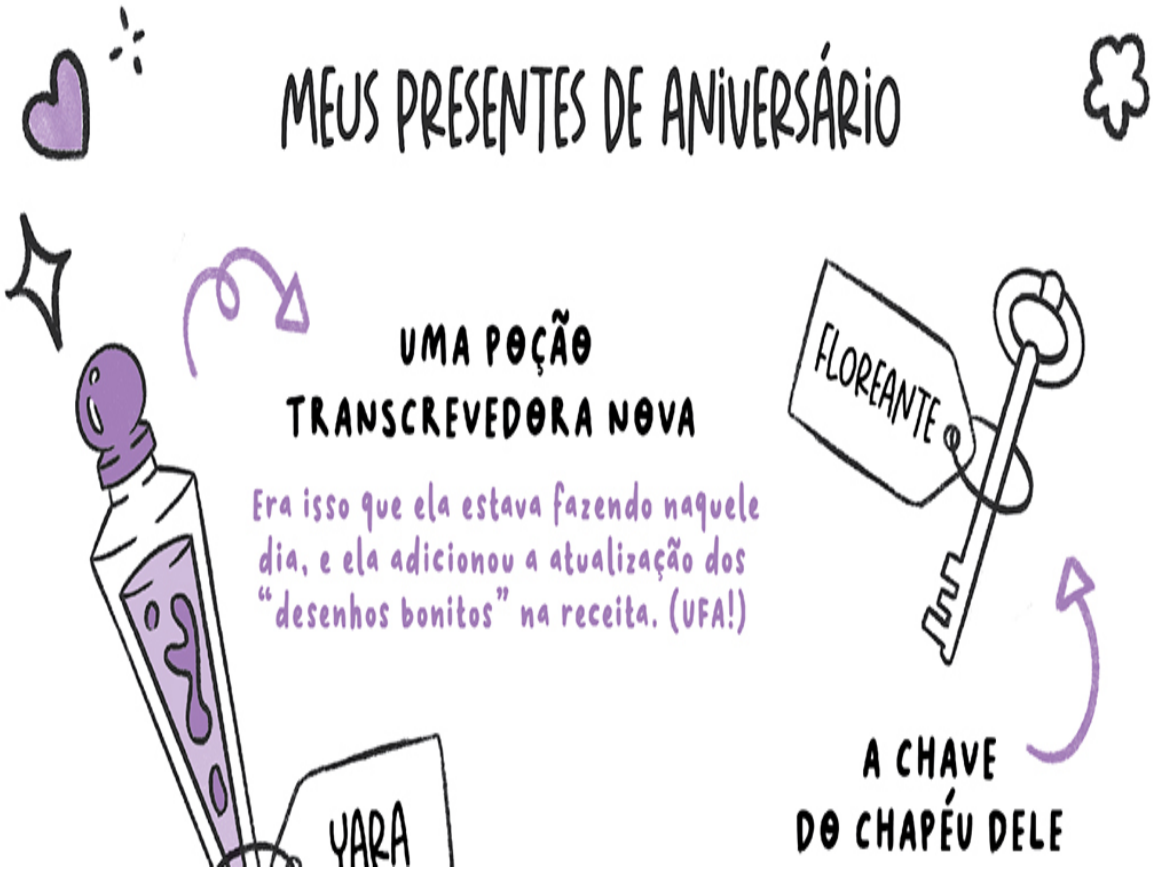
Ela ficou bem preocupada, estar perto da Rainha do Mal poderia ser catastrófico, mas prometi que iria tomar cuidado.

A Lila também aproveitou para me contar como estavam as coisas pela carroça: a Sadi continua fingindo ser uma guerreira de Florentia e está como espiã no castelo, a Lila tem tentado trazer a Nebulosa-Cachecol de volta, sem sucesso, e o Scorpio tem se divertido **MUITO** com a Ametista.

Do que, claro, eu não gostei nadinha.

Fofocamos bastante, até que chegou a hora de receber meus presentes. Vou deixar tudo o que eu ganhei ali na outra página.

E foi assim o meu melhor aniversário de todos!



Tá, pra que eu ia querer isso?

UM PAR DE COLARES

ele fez com uma pedra azul parecido com o que a gente tinha, ele ficou com a outra metade. MUITO FOFO!

O OUTRO PAR DA MEIA...

(sinceramente)

UM PAR DE MEIA TRICOTADO PELO GARIBERTO

UM PERFUME DE CEREJINHA

A Lila e a Poeirinha que fizeram!

DOMINGO, 30 DE ABRIL

Querido Diário,

Acabei de acordar na Carroça e, como ontem eu ganhei a Poção Transcrevedora da Senhorita Yara, nada melhor do que estrear meu presente, né?

Já usei nos outros diários, mas se você não se lembra, é uma poção que escreve sozinha tudo que acontece comigo por cinco horas, então se prepare para conferir ao vivo como será a minha troca com a Ametista de novo.

— Pronta para o trocamento do destrocamento? — o Floreante diz, brotando na minha frente com o Gariberto, e no próximo segundo nós estamos nos jardins do castelo.

No jardim, não demora para os meus olhos encontrarem a Ametista. Ela está com uma cara cansada, como se tivesse usado muitas vezes seu poder, e, claro, nem penso duas vezes antes de falar:

— Ametista, eu sei o que você está planejando e… — Bom, ela nem me deixa terminar.

— Eu também sei seu segredo, *Princesa Amora*. — Assim que ela diz meu nome, meu coração fica acelerado. — E quando você descobrir a verdade sobre a minha mãe, você vai me entender.

E, com esse último recado, depois de terminar o penteado de coração **(a Lila estava certa, ela é péssima nisso)**, o Floreante se teletransporta com a Ametista e estou sozinha de novo.

Não consigo ficar sem pensar sobre o que a Ametista disse. *Que verdade é essa?* Teria alguma ligação com a magia da mãe dela? Talvez isso até explique o motivo de a Ametista querer tanto salvar Florentia sozinha.

Talvez a Rainha Inominável esteja planejando algo ainda mais terrível do que as outras pessoas imaginam.

EU NÃO DUVIDO DE NADA VINDO DESSA RAINHA DO MAL!

Então preciso descobrir que *verdade* é essa e, bom, só tem um lugar onde todas essas respostas devem estar: no próprio quarto da rainha.

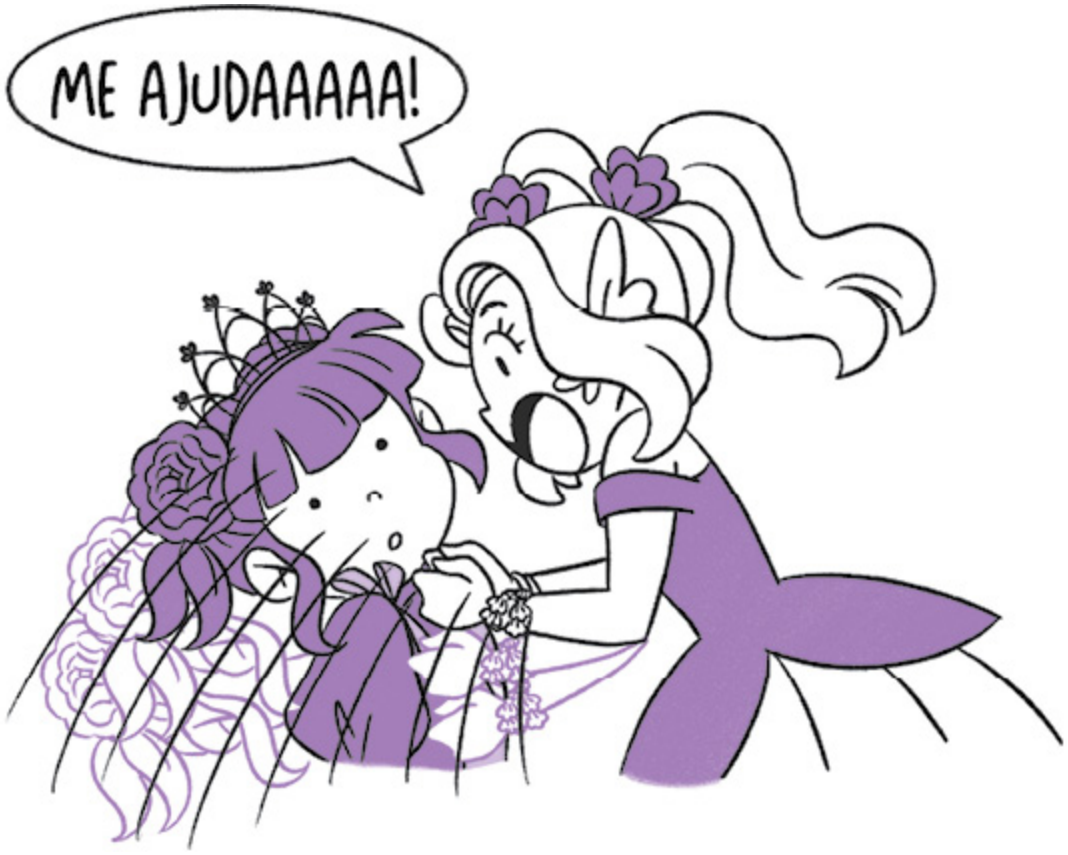
Mas agora eu nem consigo pensar em um plano, pois tem uma mão me puxando e me arrastando para o outro lado do jardim. É a Florina, ainda achando que eu sou a Ametista e me chamando para ajudá-la.

Estou pronta para dizer à Florina que não sou a Ametista e que estamos trocadas de novo, mas, antes que eu possa explicar, um grito estrondoso ecoa pelo castelo:

— CADÊ O MEU BOLO?! — a Rainha Inominável berra no maior volume possível.

E é justamente por isso que a Florina está me arrastando castelo adentro.

— Sua mãe quer um bolo perfeito de torta de maçã-alada caramelizada, mas não sou uma fada, sou uma sereia, só sei fazer bolo de alga, e ela disse que se eu fizer mais um bolo errado ela vai me jogar no aquário e…



Essa é a oportunidade perfeita! Esse tal bolo vai ser uma ótima distração para a rainha sair do quarto dela e ficar longos minutos fora, então eu vou poder bisbilhotar tudo por lá.

(E a Rainha gosta de torta de maçã-alada caramelizada? Quem diria que ela tem bom gosto em pelo menos uma coisa.)

Então respondo a coisa mais Ametista possível:

— E perder a oportunidade de treinar meus poderes? Jamais. — Dou de ombros. — Vamos lá na cozinha!

Claro que diferente da Ametista, eu sou contra usar meus poderes e despertar cada vez mais a maldição, mas preciso descobrir qual *verdade* é essa de que a Ametista falou!

Eu me concentro para criar um bolo tão grande, mas tão grande, que a Florina nem sequer conseguiria carregá-lo escadas acima. Assim, a Rainha Inominável teria que sair do quarto e descer até a cozinha para comer o bolo.

A minha sorte é que eu simplesmente conheço a maior fazedora de torta de maçã-alada de toda Florentia: minha mãe. A lembrança chega em mim doce como a sobremesa e meu coração se enche de saudade dela, junto ao gostinho que apenas a torta dela tem.

E então, em um passe de mágica, um enorme e perfeito bolo de maçã-alada caramelizada surge na minha frente:

— Ér, tá meio grande, né? — A Florina continua encarando o bolo. — Ah, ela quer escrito “feliz aniversário” nele, pra ser um bolo de aniversário, e não um bolo comum.

CARAMBOLAS, essa rainha é muito chata. Que diferença faz ser um bolo de aniversário ou um bolo comum? **O GOSTO É O MESMO.**

Apesar de já estar perdendo a paciência com essa tal rainha, assim que o cheiro de maçã-alada caramelizada chega até mim, eu automaticamente fico mais calma e até supero o mau humor da maldição um pouquinho.

Escrevo com magia, então, um enorme “feliz aniversário” na lateral do bolo, e a Florina sai correndo até o quarto da rainha para chamá-la.

Meu plano da distração foi mais perfeito do que eu imaginava, isso porque a Rainha Inominável comia o bolo toda emocionada, como se fosse a primeira vez que comesse uma sobremesa tão gostosa.

Já a Florina estava ocupada demais, impedindo que a rainha pulasse dentro do bolo.

Aproveito que as duas nem estão reparando mais em mim e subo as escadas em direção ao quarto da rainha.

Andar por este castelo amaldiçoado é sempre assustador, mas saber que estou prestes a descobrir um grande segredo faz tudo ficar ainda mais arrepiante e não consigo fazer minhas mãos pararem de tremer.

Quanto mais passos dou em direção ao quarto da rainha, mais minha cabeça fica fervendo sobre que segredo é esse que a rainha esconde e porque a Ametista parecia querer que eu o descobrisse.

Minha mão toca a maçaneta fria e dourada da porta, e, quando a abro, meu coração está batendo mais forte do que nunca.

A primeira coisa que noto quando a porta se abre é que o quarto da rainha é um caos, com papéis espalhados e livros rasgados para todos os lados. Sério, é tanta bagunça que nem sei por onde começar a procurar algum tipo de resposta.

E é nesse momento que algo estranho começa a acontecer.

No canto do quarto, há um baú de madeira se mexendo sem parar, como se alguém quisesse sair dali. Até que depois de muito forçar, o baú se abre e uma estranha magia roxa escapa de dentro dele.

A magia dança pelo ar, vindo em minha direção e me envolvendo, como se me conhecesse e me convidasse para entrar mais a fundo no quarto.

A magia roxa tem vida própria e me guia até um caderno na cabeceira da rainha, flutuando o objeto até a minha mão. Ali, eu percebo que não é um caderno qualquer e, sim, o próprio diário da rainha.

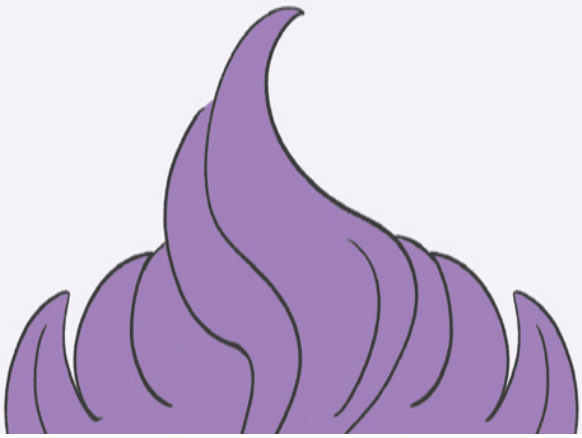
Com certeza é aqui que estão todos os segredos vilanescos dela, onde estão as respostas para as minhas perguntas. Infelizmente o diário está aos pedaços, parece que foi jogado no fogo e retirado antes de se queimar por completo, então leio a única página que consigo:

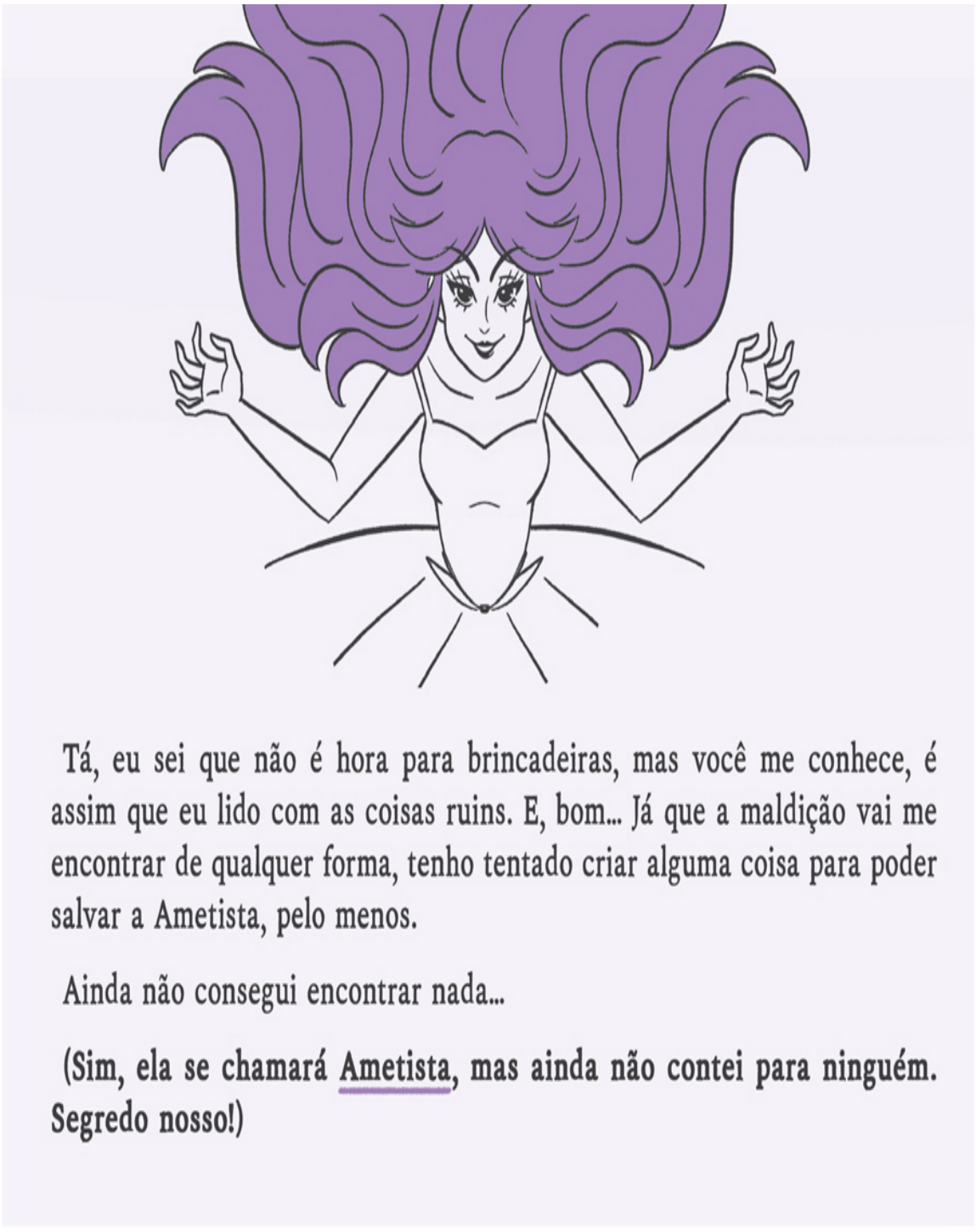
Querido Diário,

Hoje descobri que estou esperando a futura herdeira de Florentia e não consigo deixar de temer que ela também herde essa magia amaldiçoada.

Uma coisa que descobri é que a **maldição das flores** se cumprirá, mais cedo ou mais tarde. Usando meus poderes a maldição vai se ativar mais rápido, mas mesmo se eu não usá-los meu destino é inevitável.

CEDO OU TARDE VOU FICAR ASSIM:





Espera. Quer dizer então que a maldição acontece de qualquer forma e não importa se eu evitar usar meus poderes?

Deve ser por isso que a Ametista não liga de usá-los, ela sabe que cedo ou tarde a maldição vai se cumprir, então prefere aproveitar os poderes agora para salvar Florentia.

ISSO É AINDA MAIS TERRÍVEL DO QUE EU IMAGINAVA.

Estou prestes a fechar o diário e sair do quarto, com a certeza de que essa é a “verdade” que a Ametista comentou, porém a magia roxa não deixa que eu faça isso.

A magia gira ao redor de mim, me fazendo dar um rodopio e me direciona até um armário do outro lado do quarto e é ali que todo ar sai dos meus pulmões.

Ali há uma foto e, ao vê-la, tudo fica ainda mais bagunçado na minha cabeça.

Como isso é possível?

Esses com certeza são a Lila, o Scorpio, a Sadi, a Olivia e eu… Só que mais velhos? Carambolas, porque a Rainha Inominável tem uma foto nossa? **No passado, ainda por cima.**

Minha cabeça está prestes a explodir de tanto pensar em explicações para essas coisas sem sentido, até que percebo a magia roxa ficando agitada, como se o tempo estivesse acabando, e ela ainda tivesse muitas coisas para me mostrar.

Então a magia voa por cima da mesa da rainha, vasculhando algo e fazendo vários papéis voarem sem rumo, até encontrar o que queria e trazer o objeto até mim: **um estranho envelope roxo-escuro.**

Porém, antes que eu possa abrir o envelope, um barulho fora do quarto assusta a pequena magia, que se esconde de novo no baú.

— Ametista…? Como? A magia permite que somente eu entre aqui.

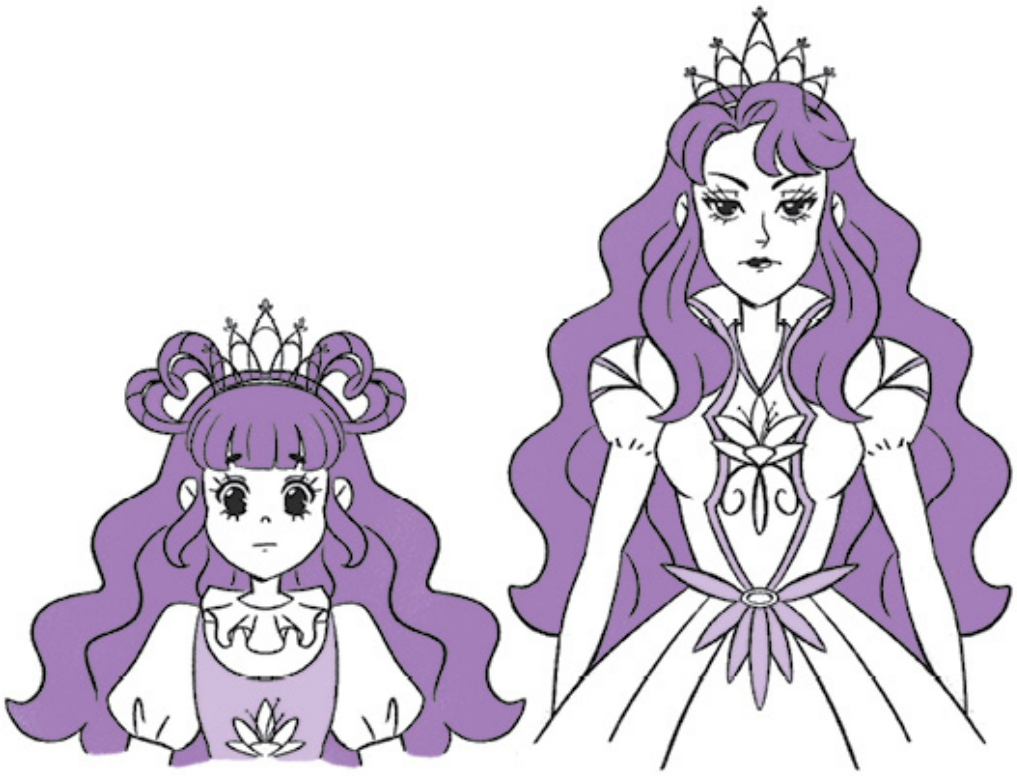
A voz me assusta e noto que não estou mais sozinha e, por impulso, escondo o envelope no bolso antes que ela o veja. Isso porque a própria Rainha Inominável retornou e me encara diretamente da porta.

Espera… Só ela pode entrar?

Nesse momento todas as peças confusas se encaixam na minha cabeça: o bolo de aniversário, a maçã-alada caramelizada, o diário e a foto dos meus amigos. Não pode ser… mas… FAZ TODO SENTIDO!

Ela queria um bolo de aniversário, porque ontem foi o aniversário dela. Queria que fosse de maçã-alada caramelizada, pois é a sua sobremesa favorita. Tem um diário, e esse é um costume que tem há anos. E ela também tem uma foto dos meus amigos, pois eles são a coisa mais importante do mundo para ela.

Eu fico sem ar quando a resposta vem na minha cabeça:



Tá, não faz sentido nenhum, eu com certeza pirei. O Floreante tinha dito com todas as letras que íamos para o **passado**. Não, espera, na verdade o Floreante nunca disse isso. Só disse que iríamos para o tempo da Princesa Ametista…

E estamos no tempo da Princesa Ametista, mas de outra. Uma Princesa Ametista que é… A MINHA FILHA? **CARAMBOLAS.**

Então era essa a *verdade* de que a Ametista tinha falado. A verdade é que eu sou a mãe dela, sou a grande vilã disso tudo e a Ametista quer me destruir.

ISSO SÓ PIORA. E o fato de ter a própria Rainha Inominável na minha frente me encarando faz com que minha cabeça borbulhe ainda mais. Porque sou eu me encarando, eu estou encarando a mim mesma que está encarando a mim mesma – CARAMBOLAS, eu vou ter um treco.

Então, dessa vez, eu a vejo de forma diferente.

Eu quero perguntar tantas coisas. O que aconteceu para eu chegar a este ponto? O que aconteceu com meus outros amigos? E o principal: o que aconteceu com a minha mãe?

E todas as crueldades que ela fez? Fui que fiz todas essas coisas dignas de vilã. Eu a odeio, e ela SOU EU.

— Rainha! — ouço Florina gritar, enquanto corre em direção ao quarto. — Você esqueceu seu...

A Florina chega na porta e, no segundo que me vê dentro do quarto, todas as peças parecem se encaixar na cabeça dela também. Então, sem pensar duas vezes, ela faz uma cara brava e um sinal para que eu vá até ela e obedeço, sem discutir.

— Ametista, sua enxerida! — Ela finge estar brava e me dá um peteleco. — Perdoe-me, rainha. Vou pedir para as bruxas refazerem o feitiço-cadeado, deve ter dado defeito.

Assim, a Florina me arrasta mais uma vez para longe, enquanto a Rainha me encara sem entender nada.

Ela não diz nada durante o caminho até a cozinha, mas, pela forma com que lida com a situação, eu tenho certeza de que ela já sabe que eu sou a Amora e não a Ametista.

Isso porque, assim que chegamos à cozinha, ela me dá um pedação de bolo, uma atitude que só alguém que me conhece muito bem faria antes de ter uma conversa muito difícil comigo.

— Sim, você está no futuro e, sim, você é a rainha e é uma vilã. — A Florina confirma meus pensamentos.

Então eu não pirei na batatinha. Realmente a Rainha Inominável sou eu adulta, a Ametista é minha própria filha e todo esse caos está

acontecendo por minha culpa. A minha cabeça está fervendo igual um vulcão e Florina continua:

— E, bom, o meu pai já tinha tido uma visão sobre isso.

ESPERA. Sereia, cabelos verdes, falas sem sentido, pintura no rosto, isso é tão familiar que não acredito que não tinha percebido antes. Ela só pode ser filha do Floreante Viajante e da Senhorita Yara!

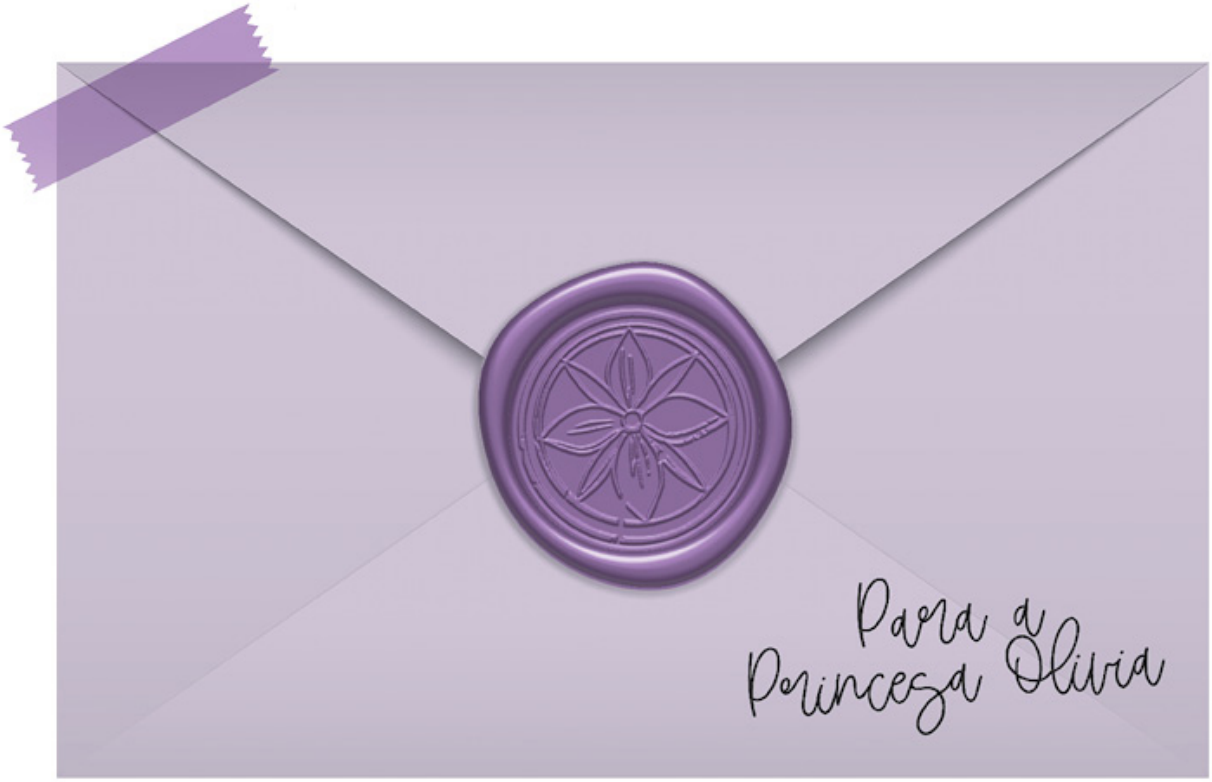
Então todas as pessoas que eu já conheci neste tempo são parentes dos meus amigos ou meus **PRÓPRIOS** amigos… Carambolas, a Duquesa Flores! Ela não é uma antepassada da minha melhor amiga, ela é a PRÓPRIA Lila.

— E onde está a Olivia? — É a primeira preocupação quando percebo que ainda não a encontrei.

— As coisas entre a rainha e a Princesa Olivia não são muito, digamos, supimposas — a Florina responde, triste.

VERDADE. A Ametista tinha contado sobre isso no diário e que a rainha evaporou a dragãozinha da tia dela. **ESPERA, EU EVAPOREI A NEBULOSA?**

Minha cabeça está uma bagunça, e é nesse momento que me lembro do envelope roxo que a magia me deu e o retiro do bolso, mostrando para a Florina. E você não vai acreditar.



SIM, ERA UMA CARTA PARA A MINHA IRMÃ!!!

Admito que estou me corroendo de curiosidade, mas a Florina tira o envelope da minha mão antes que eu pense em abri-lo, então o guarda muito bem protegido em sua bolsinha.

— Se é para a Olivia, é ela quem deve ler — a Florina diz, parecendo bastante a Senhorita Yara. — Vou mandar uma carta-alada para ela vir amanhã.

E com essa promessa de que amanhã eu veria minha irmã adulta, a Florina me deixa sozinha para terminar de comer o meu bolo, com a cabeça no mais puro caos.

Eu já queria acabar com a maldade da Rainha Inominável antes e, agora que sei que ela sou eu, isso virou uma obrigação. Eu mesma comecei todo esse problema, então eu mesma preciso acabar com ele.

CARAMBOLAS. E a história de que o Lorde Diabrotic partiu meu coração? Será que esse Lorde é o Scorpio??????

QUE HISTÓRIA É ESSA DE QUE ELE PARTIU MEU CORAÇÃO?

E, afinal, quem é o pai da Ametista? Com quem que eu me casei? Acho que é melhor eu ir descansar, porque senão vou pirar na batatinha de uma vez por todas.

SEGUNDA, 1º DE MAIO

Querido Diário,

Nem consegui dormir direito de tão ansiosa que eu estava para esse momento.

EU SEM SABER QUAL ROUPA VESTIR
PARA VER MINHA IRMÃ ADULTA

Não sei se você percebeu o que isso significa, mas eu ia descobrir se ela viraria mesmo uma fada ou não, se ganharia asas ou perderia seus poderes de vez. Então meu coração estava acelerado como nunca quando ouvi a Florina subindo as escadas pronta para me preparar para esse encontro.

Se a Rainha do Mal descobrisse que a Princesa Olivia estava no castelo, seria catastrófico e, por isso, esse encontro precisava ser escondido.

A Florina deixou todo o plano de surpresa, então tomei um susto quando, de repente, enquanto eu lavava os pratos do chá da tarde na cozinha, uma hamster brotou bem na minha mão.

A Melinda, que já sabia do plano, foi até a porta vigiar e foi aí que percebi quem era aquela hamster:

A HAMSTER ERA A OLIVIA!!!!

Nesse momento, eu já estava desesperada imaginando que a Rainha Inominável tinha feito aquilo com ela, até que o inesperado aconteceu. A pequena hamster desceu da minha mão e, no chão, começou a se transformar.

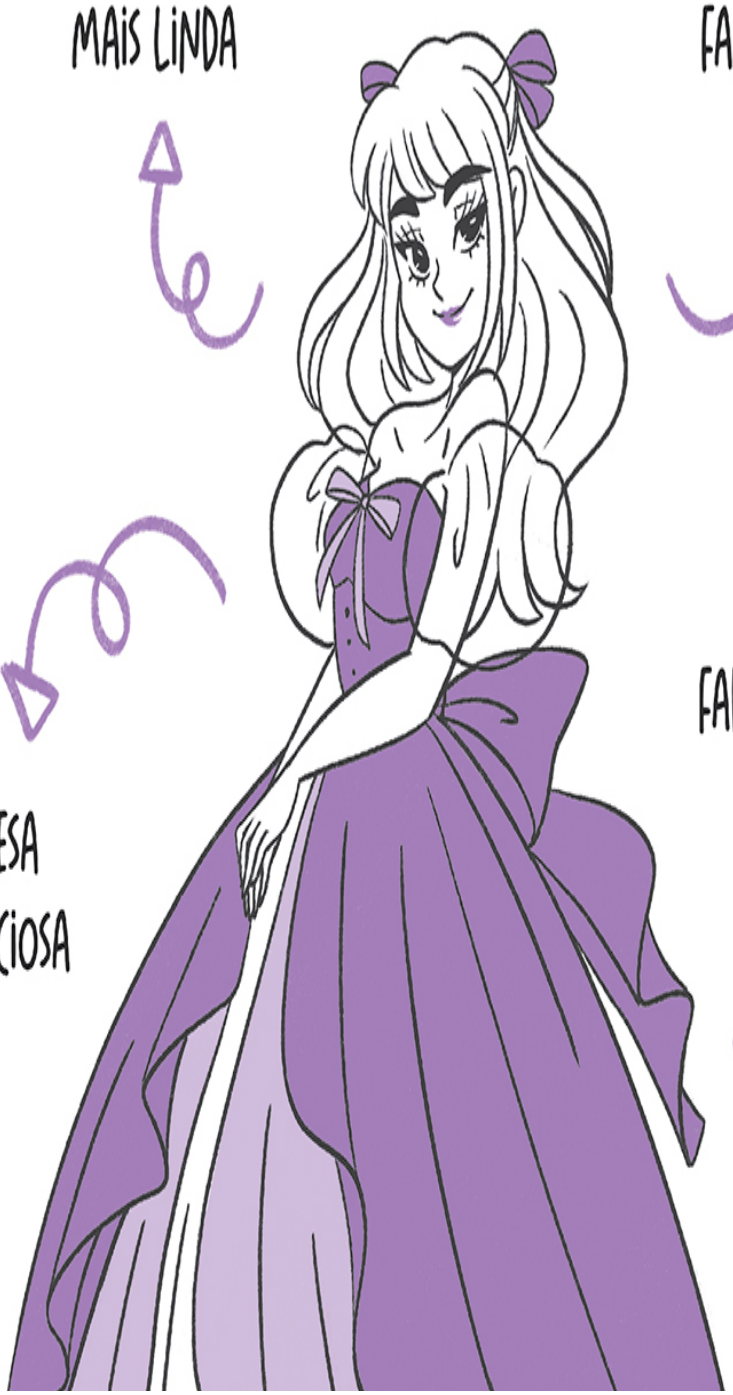
Primeiro, ela dobrou de tamanho, em seguida, um lindo vestido cor-de-rosa cintilante começou a aparecer e, com uma poderosa magia de purpurina girando ao seu redor, a silhueta de uma princesa começou a surgir.

Era cintilante e purpurinoso, como se uma fada-madrinha de um conto de fadas tivesse surgido bem na minha frente.

PRINCESA OLIVIA

ELA ESTÁ AINDA MAIS LINDA

OLHA QUE CABELO FABULOSO



A PRINCESA MAIS GRACIOSA

VESTIDO MAIS FABULOSO DO QUE NUNCA

Ela estava tão maravilhosa, e eu estava tão encantada que só no segundo seguinte percebi que… Ela parecia uma fada-madrinha, porém ela não era uma fada. **A Olivia não tinha asas.**

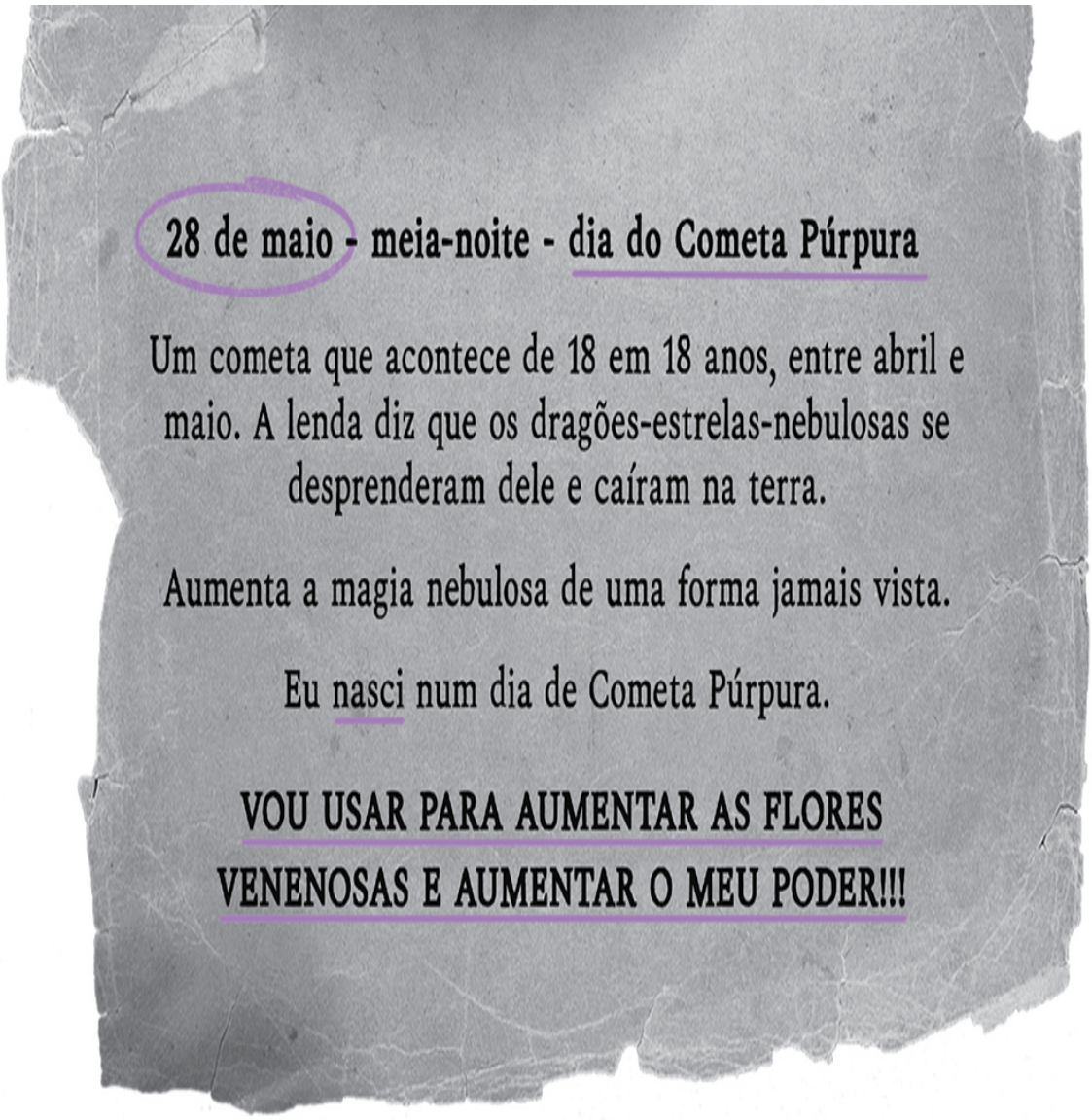
CARAMBOLAS, ela não se tornou uma fada quando fez dez anos.

— Estou tão linda que você perdeu as palavras? — ela brincou, ao perceber minha cara de choque. — Espera, essa cara de pamonha murcha, essa roupa brega… Você não é a Ametista!

— E você continua metida — resmunguei.

Entreguei, então, o envelope para a Olivia e, assim que ela viu o selo da rainha no topo, já ficou sem respirar, e aposto que você também vai

ficar, Diário!



MAS, SIM. A Rainha Inominável quer expandir as flores venenosas ainda mais, espalhando-as por todo o reino, e isso seria fatal para todos.

Se a rainha fizer isso mesmo, vai ficar mais poderosa, porém também vai envenenar todos de Florentia.

— Isso é assustador — Olivia admitiu, chocada. — Vou convocar a Sociedade e, por favor, sei que você é fofoqueira, mas não saia por aí falando quem você é. A rainha te daria um fim, existe uma profecia sobre isso e há espiões de olho.

Eu queria saber mais sobre essa tal profecia, mas, antes que eu pudesse perguntar, a Melinda deu um berro dizendo que tinham duas guerreiras do mal chegando. Ou seja, a Olivia precisava fugir!

Então ela tomou uma poção e, *puff*, se transformou na pequena hamster fofinha novamente e me mandou um beijo antes de sair correndo jardim adentro.

Para mim, ela continua sendo incrível e fabulosa mesmo não sendo uma fada – mas esse é o maior sonho da Olivia. Ela vai ficar tão decepcionada quando fizer dez anos este ano, que fico de coração partido só de imaginar.

A Olivia nunca vai ser uma fada.

TERÇA, 2 DE MAIO

Querido Diário,

Hoje acordei disposta a continuar desvendando todos os mistérios ao meu redor, descobrindo onde estavam meus amigos aqui no futuro e quem são as pessoas que eu já conheci pelo castelo.

E o dia já começou com revelações.

Acho impossível você não se lembrar de quem a Coral é, porque a chatice e a maldade dela são difíceis de esquecer, ela é a sereia mais insuportável de Florentia. Ela me dedurou para a Grã-Rainha Edwina recentemente e… É A MINHA CONSELHEIRA AQUI NO FUTURO!!!

Quando percebi isso quase tive um treco. Eu já sabia que eu era horrível aqui neste tempo, mas a minha melhor amiga é a Coral???

O dia já estava assim, muito chocante, mas calma que vai piorar.

Logo depois do café da manhã, a Lani e a Duquesa Flores chegaram no castelo a pedido da Olivia. Eu tinha certeza de que seria mais um momento constrangedor, mas assim que eu vi a Duquesa Flores uma ideia passou pela minha cabeça.

Você sabe, minha amizade com a Lila é algo que ultrapassa qualquer coisa, então tive certeza absoluta do que fazer.

— Lagarto-Panqueca… — Foi o que eu disse olhando para ela.

Eu não tinha certeza se ela se lembraria do nosso código secreto depois de tanto tempo, mas, assim que eu disse as palavras, a Duquesa Flores ficou com os olhos cheios de lágrimas.

A Lani, que herdou toda a sagacidade da mãe e possivelmente já ouviu muitas histórias das peripécias de Lila e Amora, logo entendeu tudo também e ficou igualmente emocionada.

— A profecia da princesa do passado! — a Lani exclamou. — A única forma de salvar tudo seria se ela viesse, e ela veio.

O comentário da Lani me fez lembrar do que a Olivia tinha dito ontem, então pedi para que elas me explicassem melhor sobre essa profecia.

Foi uma profecia que o próprio Floreante Viajante teve e contou para a rainha quando eles ainda eram amigos e ela ainda era boa, mas agora, ela faz de tudo para que a profecia nunca se cumpra.

E para que seus desejos sejam realizados, ela tem espiões no reino prontos para dar um fim a qualquer pessoa de cabelo roxo que não sejam ela e a Ametista, por isso também todos estavam de olho em mim quando cheguei.

Então era importante eu continuar fingindo ser a Ametista. E, claro, havia mais coisas que eu queria saber.

— Me conta tudo que aconteceu desde que a Rainha Stena foi presa, eu viajei no tempo naquele dia. — Foi o meu pedido.

— Ih, a história é longa, trouxe chá chazudo. — A Florina entrou na sala trazendo uma bandeja com dezenas de xícaras.

(SÉRIO, ELA É TÃO FLOREANTE! COMO É QUE EU NÃO PERCEBI ISSO ANTES?)

A Duquesa Flores se acomodou, pegou uma xícara de chá e me contou toda a história, e preciso te contar tudo também, pois o tempo seguiu como se eu não tivesse viajado nessa missão doida.

Tudo começou a dar errado no Festival Floral no qual a Rainha Stena quase destruiu tudo. A Edwina a incriminou de ser uma vilã, comparsa da Rainha Noturna, e as duas foram presas nas masmorras.

A Edwina me levou de volta para o castelo, retomou o trono do reino e me transformou na Princesa Amora que o reino sempre conheceu: presa na torre, longe de todos, sem ninguém ver meu rosto.

A Sociedade Floreios tentou me salvar, salvar a minha mãe e a Rainha Noturna, mas a Grã-Rainha nos colocou em locais impossíveis de entrar com magia e superprotegidos por guerreiras.

Tudo que sobrou para mim e para a Olivia, foi seguir as regras da Edwina e fingir que aceitávamos tudo.

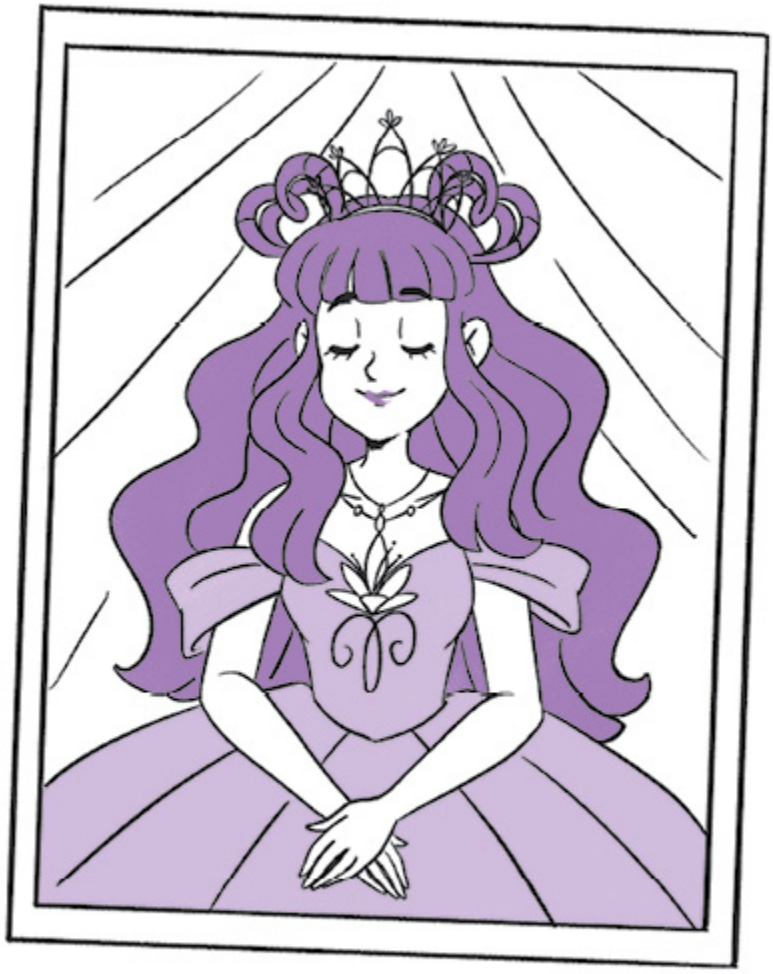


FOTO DO DIA QUE FUI COROADA RAINHA

Sim, ganhei a confiança da Grã-Rainha Edwina depois de longos anos fingindo estar do lado dela. Então assim que ela morreu de velhice, fui coroada, e minha primeira ordem foi que minha mãe e a Rainha Noturna fossem libertadas.

Finalmente tínhamos encontrado paz e alegria, e todos viveram anos bem alegres. Eu me casei, tive a Ametista e...

— Espera, com quem eu me casei? — interrompi.

— Amanhã você vai conhecer ele. Agora, xiu, tô ouvindo a história. — A Florina estava bem concentrada mesmo.

E, bem, tudo começou a dar errado no aniversário de um ano da Ametista. O tempo que minha mãe e a Rainha Noturna ficaram presas foram difíceis, então elas esconderam de todos que estavam doentes, até que não deu para esconder mais.

A doença acabou levando as duas no dia em que a Ametista fez um ano, então o dia do aniversário da Ametista se tornou o dia mais triste de todos. Todos acreditavam que aquela havia sido mais uma maldição da Edwina, mas nunca conseguiram provar.

Daquele dia em diante, me tornei uma rainha distante, me culpei pelo que aconteceu, tranquei o castelo e aceitava apenas a visita da Duquesa Flores. Ela não via, mas sabia que eu usava meus poderes escondidos para tentar fazer algo que ela nunca descobriu o que era, então a maldição começou a crescer dentro de mim… Eu não amava ninguém para a maldição não atingir a pessoa.

— E agora estamos com os dias contados, porque a rainha quer aumentar as flores venenosas — a Duquesa Flores finalizou.

— Mas é só eu voltar para o meu tempo antes disso acontecer e fazer as coisas serem diferentes, certo? — respondi.

A Florina, então, se intrometeu no papo, mostrando um calendário. A grande questão era que a Rainha Inominável planejava colocar o plano em ação no dia 28 de maio e nós só voltaríamos para o presente um dia depois.

E não tinha como voltar para o nosso tempo antes da data. Era como a magia de viagem no tempo funcionava, e ela sabia muito bem disso, já que é filha do próprio Floreante.

Ou seja, se a Rainha Inominável colocasse o plano dela em ação, todos nós seríamos envenenados pelas flores aqui no futuro e não teria como voltar para o presente já que, bom… A gente teria partido dessa para outra.

ERA UM PROBLEMÃO ESTRATOSFÉRICO.

Eu até sou imune às flores venenosas, mas a Olivia, a Lila, a Sadi e o Scorpio não, e não posso perdê-los. Então tudo que me resta é lutar contra mim mesma.

Outra coisa péssima: amanhã eu vou conhecer o pai da Ametista!!! Pelo que a Florina contou, ele foi expulso do castelo, já que a Rainha Inominável que odeia todo mundo também o odeia atualmente.

Então amanhã ele vai dar um jeitinho de entrar aqui sem levantar suspeitas. É melhor eu ir descansar porque acho que amanhã vai ser um dia cheio de surpresas.

EU VOU DESCOBRIR COM QUEM EU ME CASEI!!!

QUARTA, 3 DE MAIO

Querido Diário,

Conheci o pai da Ametista e eu não poderia estar **MAIS CONFUSA.**

De manhã bem cedinho, a Florina já estava no meu quarto, me ajudando a escolher o vestido do dia e fazendo o penteado da Ametista em mim, enquanto me dava orientações de como me portar hoje.

— Você não pode contar de jeito nenhum que é a Amora, tá? Ainda estamos testando se o pai da Ametista é confiável e temos medo de que ele tente proteger a rainha quando a profecia se cumprir.

Com certeza o pai da Ametista ainda ama muito a esposa, mesmo que ela tenha virado uma rainha cruel, por isso há grandes chances de que ele faça de tudo para protegê-la. Vamos combinar que é uma situação muito difícil a que ele está vivendo, e eu nem sei o que faria se estivesse no lugar dele.

O que, claro, me deixou ainda mais ansiosa do que eu já estava e piorou meu estado de vez, com meu coração quase saindo pela boca, quando ele foi anunciado e o nome dele ecoou por todo castelo:

— O Lorde Caspian se encontra nos aposentos reais!

POIS É. O HOMEM DA FOFOCA DA MELINDA.

Meu coração batia mais acelerado do que nunca enquanto eu ouvia os passos dele entrando no salão e vindo em minha direção.

E este aqui é o Lorde Caspian:

ROUPA
ZERO DISCRETA

NUNCA VI ELE
NA MINHA VIDA

Tá. Quem carambolas é Lorde Caspian?

Não que eu esperasse alguém específico, sabe… Eu não estava esperando **NINGUÉM**, mas foi estranho demais ver que me casei com alguém que ainda não faço ideia de quem seja.

E, bom, não sei onde isso seria entrar de forma discreta, já que ele literalmente foi anunciado pelos quatro cantos do castelo, entrou pela porta da frente e foi cumprimentado por todos os funcionários.

Nem deu para eu pensar muito, já que assim que ele me viu, já foi me dando uma piscadinha, como se eu estivesse participando de algum plano e me deu um abraço, me rodopiando pelo ar.

O pai da Ametista também fazia parte da Sociedade Floreios, mas estava sendo observado. Então ele estava ali para discutirmos formas de salvar o reino e, preciso admitir, ele é bem inteligente e ótimo com planos.

E nosso problema era: como impedir a rainha de aumentar as flores venenosas e envenenar toda a Florentia? A magia nebulosa é a magia mais poderosa que existe. Ou seja, isso seria um desastre!

— Calma — o Lorde Caspian riu — é o que seu tio diz. Não existe nada que não possa ser pirimposamente reversível ou dirigível.

O que me fez perceber que o Lorde Caspian conhece o Floreante **(muito curioso)**. E, bom, depois de conversarmos por horas sobre os planos, ele pensou em algo que não tinha passado na minha mente.

— Talvez tenha algo nas coisas da Edwina. Ela esteve pesquisando por bastante tempo sobre a maldição da magia nebulosa. — Foi o que ele disse. — Só não descobrimos ainda onde é a passagem secreta do esconderijo dela.

E isso me fez soltar um enorme sorriso, porque EU SABIA!!!

No meu outro diário, te contei de um dia em que segui a Edwina e descobri ela abrindo uma passagem secreta entre as paredes, que dava num esconderijo bem sombrio.

CARAMBOLAS, se estou no futuro, as coisas da Edwina ainda estão lá na sala secreta e deve haver muitas coisas reveladoras e incriminadoras, já que ela ficou sendo rainha muitos anos enquanto eu crescia!

Talvez lá estejam as respostas para eu salvar tudo aqui e no **MEU TEMPO** também!

Enfim, era o plano perfeito! Eu, então, virei para o Lorde Caspian e disse que sabia exatamente onde ficava o esconderijo dela.

O Lorde Caspian não poderia ir comigo até lá, já que já era o início da noite e ele precisava ir embora, porém, antes de ir, ele tirou um

caderninho verde-escuro do bolso, rabiscou rapidinho algumas coisas e me entregou. E olha só que fofo:

Aposto que a Ametista acharia isso bobo, mas eu achei fofo demais e vou deixar colado aqui no diário para eu nunca me esquecer! Não conheço esse Lorde Caspian ainda, mas já considero demais, porque ele talvez tenha encontrado a solução para salvar tudo.

Amanhã cedinho eu vou para o covil de bruxa da Edwina para tentar descobrir todos os podres dela, e aí, quando voltar para o meu tempo, vou desmascará-la na frente de todo o reino.

ME AGUARDE.

Mas não consigo tirar uma coisa da cabeça: onde será que está o Scorpio neste tempo? Bem... deixa para lá.

QUINTA, 4 DE MAIO

Querido Diário,

O QUE EU DESCOBRI HOJE VAI FAZER FLORENTIA VIRAR DE CABEÇA PARA BAIXO!!!!!!!!!!

Sim, você já deve imaginar que a primeira coisa que eu fiz hoje assim que eu acordei foi: ir até o esconderijo secreto da Edwina. E, bom, se você imaginou isso, quase acertou, porque a primeira coisa na verdade foi isso:

A FLORINA TEVE QUE ESCOLHER LOOKS À ALTURA

E foi assim que a nossa missão começou, enquanto eu forçava meu cérebro a se lembrar por quais caminhos eu tinha seguido a Edwina até

chegar na parede da passagem secreta naquele outro dia.

Depois de longas horas, eu e a Florina estávamos em frente a uma parede de tijolos, e eu comecei a bater em todos, na esperança de que algum deles fizesse a passagem secreta surgir.

Parecia que a gente tinha pirado na batatinha, chutando a parede sem parar, mas, quando estávamos quase desistindo de dar pontapés, eis que eu me esbarrei em um tijolo, e toda a m agia aconteceu, com a passagem secreta se abrindo diante dos nossos olhos.

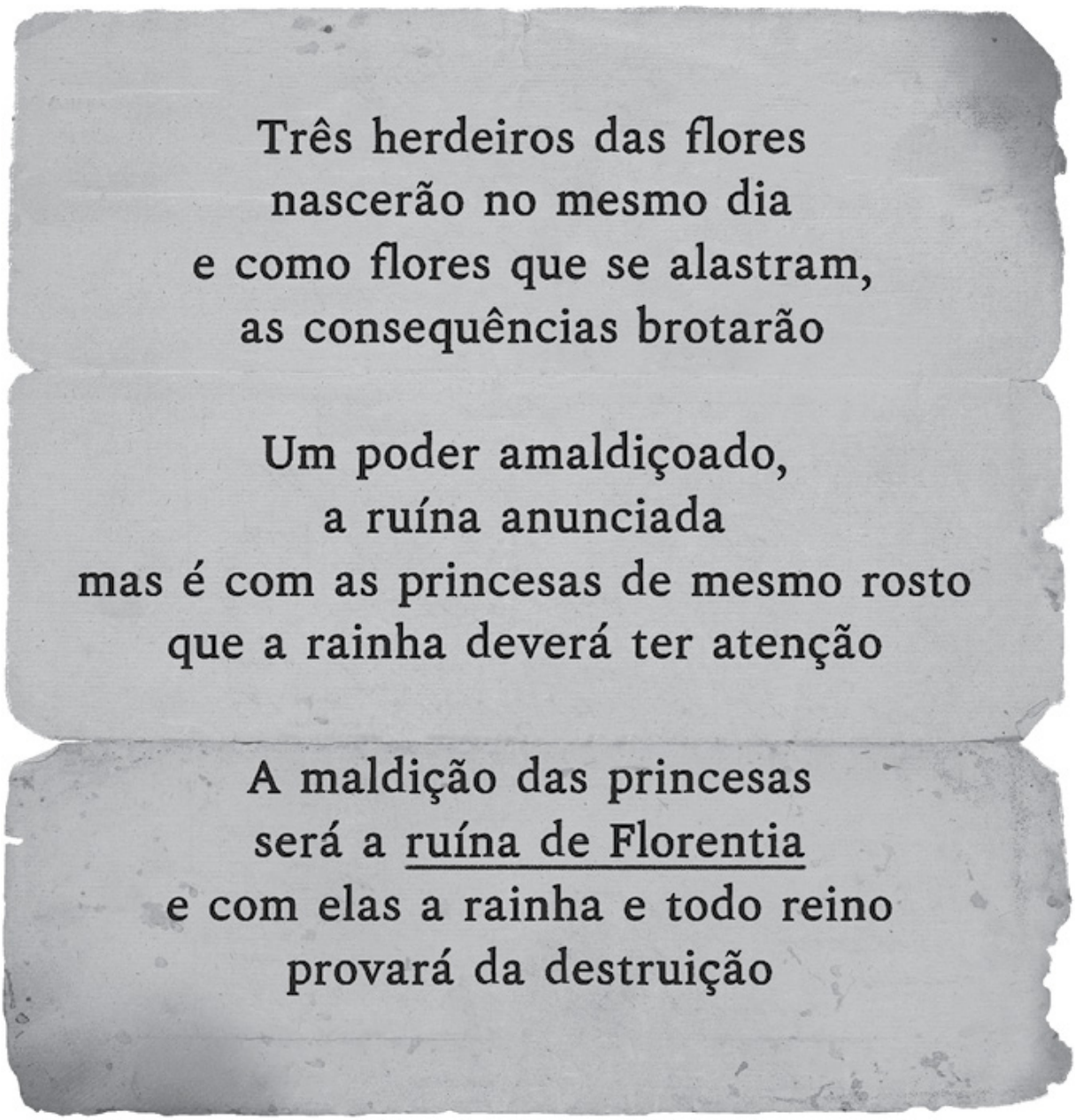
O covil da Edwina estava estranhamente todo revirado, com papéis espalhados pelo chão e as prateleiras de livros tombadas. Era como se alguém já tivesse vasculhado tudo por lá.

A Rainha Inominável e eu somos a mesma pessoa, então quer dizer que ela também sabe do esconderijo da bruxona e com certeza já deve ter revirado tudo por aqui em busca dos segredos da Edwina. **CARAMBOLAS.**

Pensei que a Florina ficaria morrendo de medo, mas no próximo segundo ela já estava correndo para dentro do esconderijo como se estivesse no meio de um filme e fuxicando todos os lugares possíveis.

Eu não fazia a mínima ideia pelo que procurar ou como começar, mas ao ver aquele enorme livro nas mãos da Florina me veio uma coisa na cabeça: a profecia que fez a Edwina abandonar os filhos nas flores venenosas.

Então comecei a vasculhar pelas páginas em busca do dia em que ela teve essa visão. A Florina olhava por cima do meu ombro, aflita e ansiosa, até que encontrei a tal profecia. Eu e a Florina lemos aquilo sem piscar e você também precisa ler:

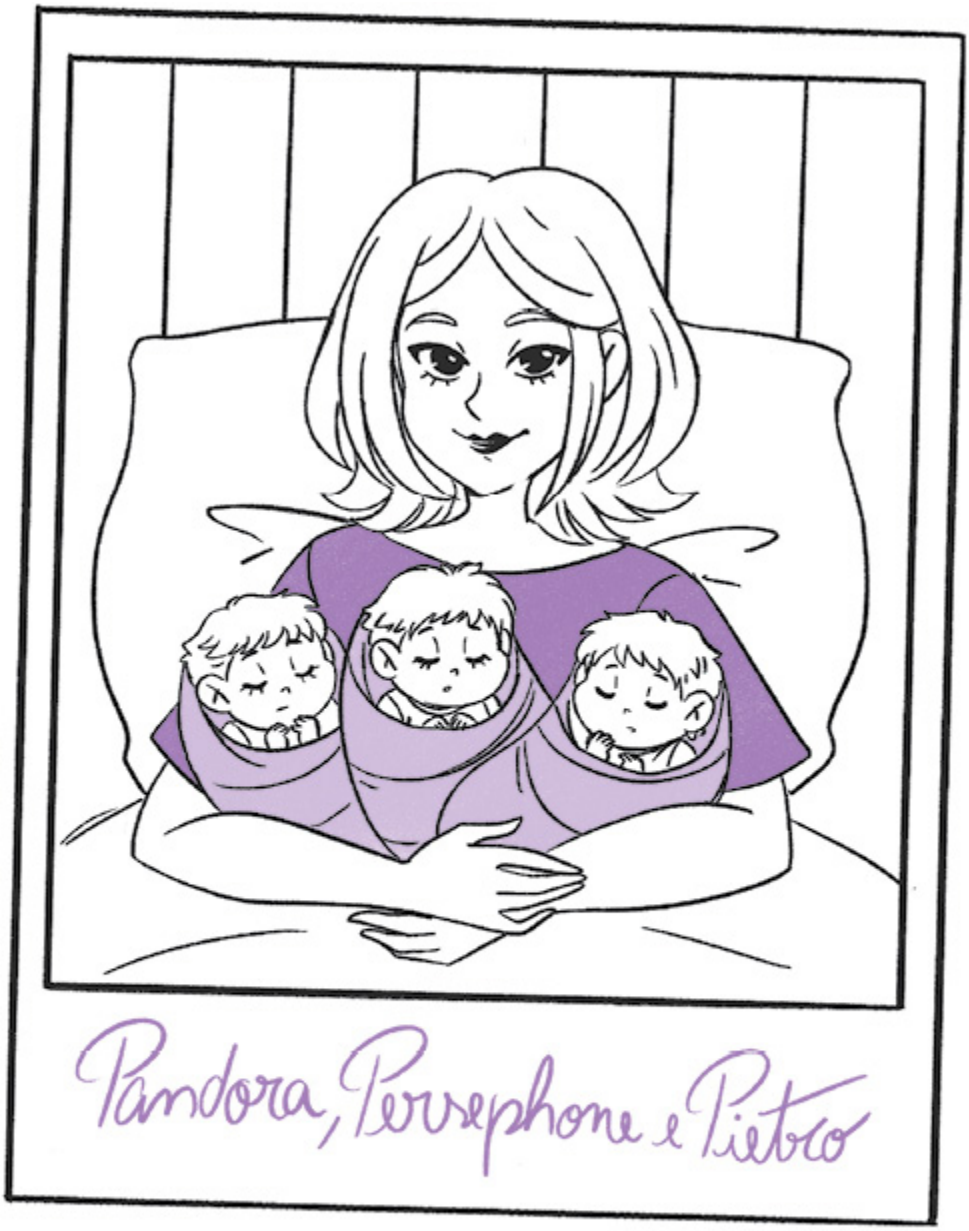


Essa foi a profecia que mudou tudo! A profecia que fez Edwina abandonar Pandora e Pietro nas flores venenosas e, depois, mentir para todo o reino dizendo não ter herdeiros.

Essa profecia provava algo que eu já sabia, a Edwina era um **monstro**, mas não dava para usar como prova de que a bruxa realmente fez o que fez. Era só uma profecia no papel.

— Mas, Beterrabinha… — Florina disse, confusa. — Três herdeiros? Princesas de mesmo rosto? O que isso quer dizer?

E CALMA, que é agora que as coisas começam a ficar bombásticas de verdade, porque a página seguinte tinha uma foto:



ELES ERAM TRIGÊMEOS...

Essa foto me deixou sem ar... POIS SIM! A Rainha Noturna e Floreante Viajante tinham uma irmã.

Tudo isso se encaixava perfeitamente na profecia da Edwina: três herdeiros das flores que nasceram no mesmo dia, porém o problema seria com as princesas de rosto iguais — seriam Pandora e Persephone?

A questão é: por que ela abandonou o Pietro nas flores venenosas também? Será que não via o filho como um bom rei e resolveu se livrar de todos eles?

Isso fez uma ideia perfeita surgir na minha cabeça sobre como desmascarar a Edwina para toda Florentia e salvar as coisas no meu tempo. Preciso descobrir mais sobre a Persephone, talvez ela ainda esteja por aí assim como os irmãos.

Ela é a chave para eu desmascarar tudo da Edwina! Se eu mostrasse essa foto dos bebês para todo o reino e conseguisse reunir os três irmãos, a Edwina seria desmascarada de uma vez por todas.

A Florina olhava para a foto chocada, como se nada daquilo fosse real.

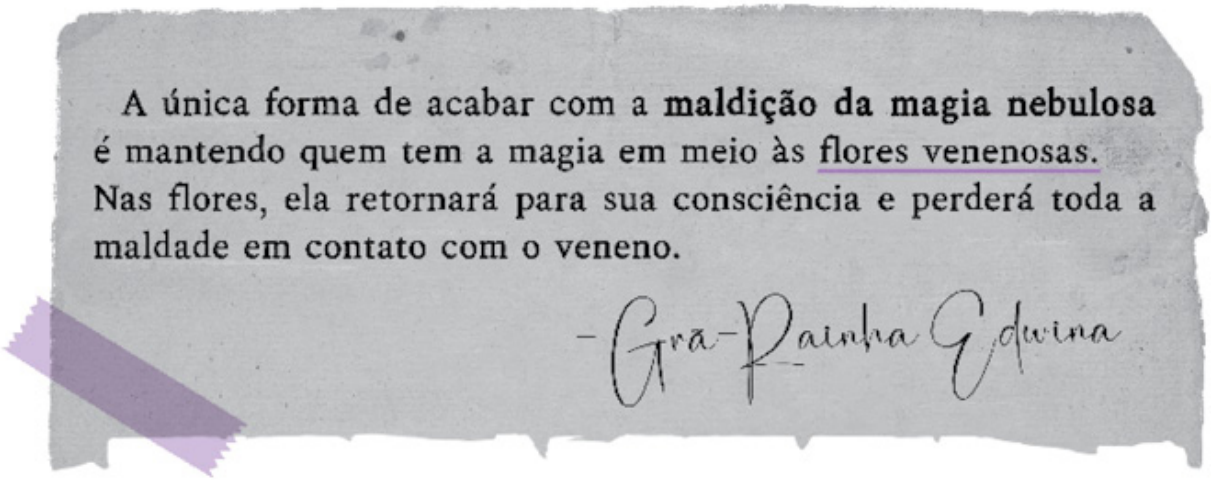
— Isso não faz sentido… Meu pai já viajou em todas as versões do futuro e em nenhuma ele descobriu essa irmã — ela disse, o que era uma coisa muito estranha.

— E por que nem ele nem a Rainha Noturna se lembram dela? — eu perguntei, ainda mais confusa que a Florina.

— O meu pai se esqueceu de toda infância no castelo por causa dos venenos das flores, mas a Pandora se lembrava. Tudo isso não é nada pirimposamente legal.

Coloquei, então, a foto no meu bolso e continuei folheando o livro de profecias da Edwina, só que nada parecia interessante ou revelador o suficiente. Na verdade, parece que, depois que assumiu o trono de Florentia, ela parou de ter tantas profecias, já que não havia muito mais com o que se preocupar.

Entretanto, na última página, havia uma folha rasgada de uma pesquisa da Edwina.


A única forma de acabar com a **maldição da magia nebulosa** é mantendo quem tem a magia em meio às flores venenosas. Nas flores, ela retornará para sua consciência e perderá toda a maldade em contato com o veneno.

-Gra-Rainha Edwina

Pois é, a bruxona teve a vida toda para pesquisar sobre a magia nebulosa e a única coisa que ela descobriu era a coisa mais óbvia de todas e que a gente já sabia. **(Mas, bom, ler aquilo me deu uma ideia!)**

Não deu para continuar vasculhando muito, porque a Rainha Inominável começou a gritar pelos quatro cantos do castelo solicitando a ajuda da Florina para um penteado, já que a Duquesa Ondine é terrível nisso.

E agora estou aqui, deitada na cama do quarto da Ametista e ainda chocada com o que eu descobri: **EXISTE UMA OUTRA PRINCESA DE**

FLORENTIA POR AÍ!

Tudo que sei é que a Persephone é a chave para eu salvar o meu tempo, desmascarar as mentiras da Edwina e devolver o trono para a minha mãe.

E agora preciso descobrir como salvar as coisas aqui neste tempo, porque senão nem voltar será possível. Mas já sei a pessoa perfeita que pode me ajudar: **a própria vilã dessa história toda.**

DOMINGO, 7 DE MAIO

Querido Diário,

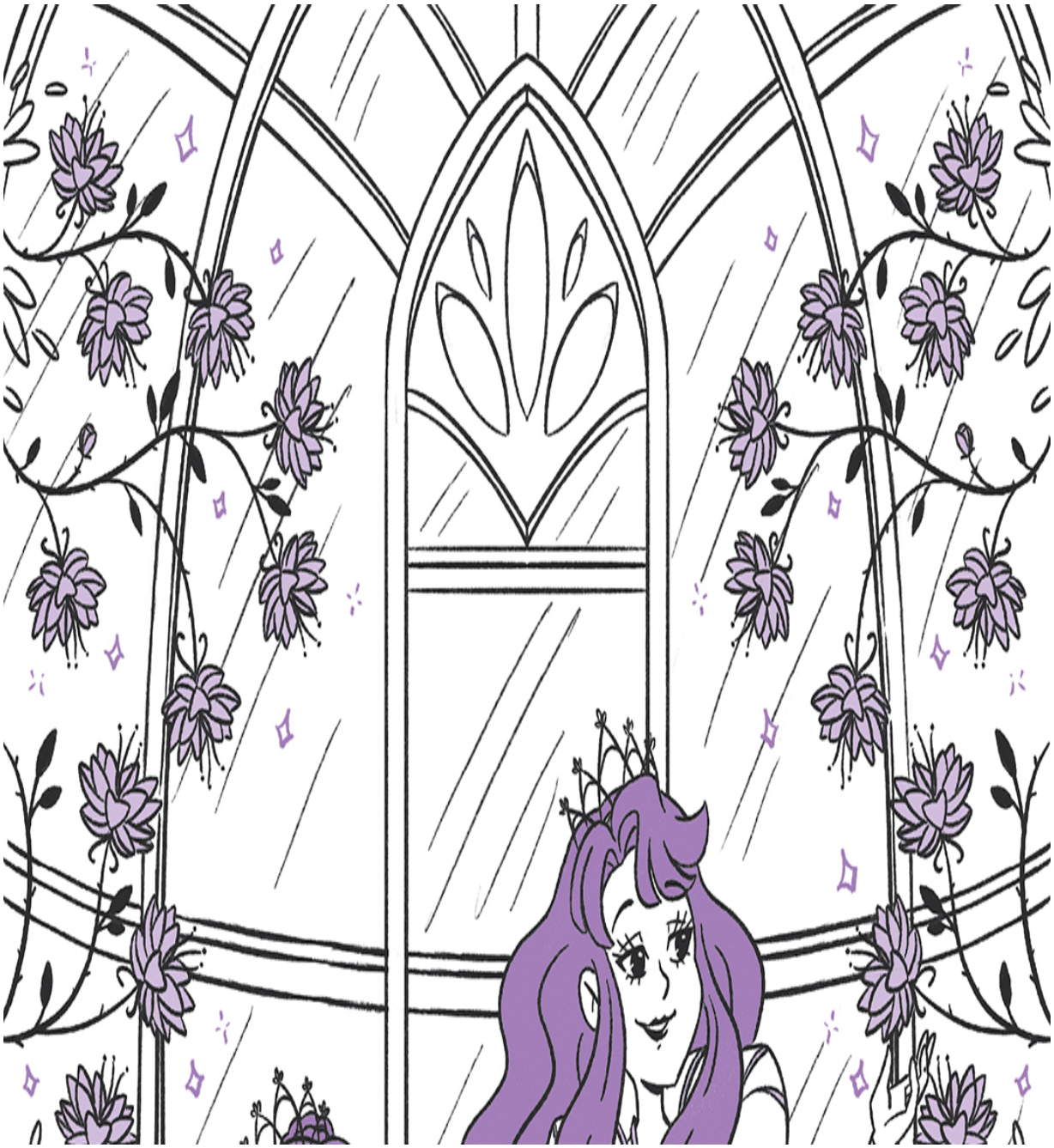
Acho melhor você se sentar, porque a coisa que vou contar vai te fazer cair, e olha que já tivemos muitas surpresas loucas nos últimos dias.

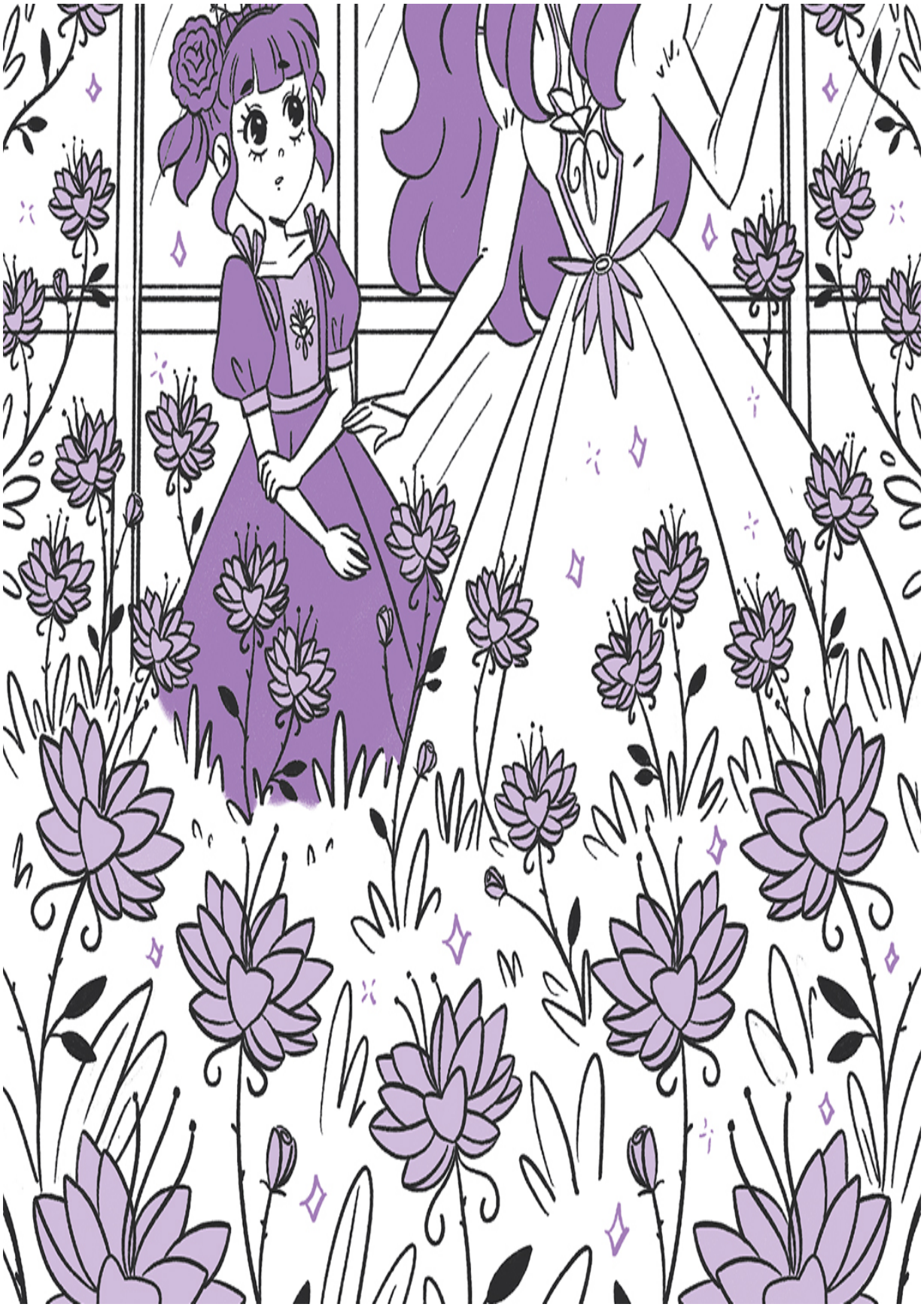
Pois bem, tudo começou assim:

Claro que a Rainha Inominável não tem coração, porém ela reconhece o quanto a Florina é importante e não seria legal perdê-la, o que a fez me seguir até a estufa para salvá-la.

A questão é que a Florina não tinha caído num poço coisa nenhuma, e na verdade era tudo parte de um plano.

Então, assim que eu e a Rainha entramos na estufa, a Florina trancou a porta do lado de fora, e eu usei meus poderes para encher todo o local com as flores venenosas azuis, criando um casulo de veneno ao redor de nós duas.





Sei que não gosto de usar meus poderes, mas dessa vez foi necessário.

As flores cresciam magicamente, como se o tempo estivesse acelerado. Parece que pirei na batatinha criando flores venenosas assim como a Rainha Inominável quer fazer, mas logo, logo você vai me entender.

Porque, ali, o que eu esperava aconteceu.

A expressão malvada da Rainha Inominável começou a suavizar e até era possível ver todo o veneno saindo dos olhos dela, ainda mais quando ela me olhou com orgulho e emocionada.

— Uma estufa com flores envenenadas. Que inteligente, Ametista! — ela disse, feliz de verdade.

— Eu não sou a Ametista — respondi, o que já foi o suficiente para que ela entendesse tudo, afinal já conhecia a profecia.

Eu queria explicar as coisas com calma, mas não tinha muito tempo, já que as paredes da estufa não iam conseguir conter o veneno das flores por um longo período, então comecei:

— Preciso da sua ajuda para te derrotar… Como posso fazer isso?

É uma pergunta que ninguém faria para uma vilã, eu sei, e ali estava eu.

Outra coisa que nunca acontece: a própria vilã da história te ensinar a derrotá-la, mas aqui estamos nós outra vez.

— Eu vou usar o cometa púrpura para aumentar a quantidade de flores venenosas, mas há um segredo sobre as flores, Amora: só conseguimos destruir as que nós mesmas criamos.

Ela, então, arrancou uma das flores que criei e jogou um feitiço nela. A flor pegou fogo em suas mãos.

— Então — ela continuou —, quando eu aumentar as flores, você pode destruí-las e conter o veneno. Não vai ser fácil, porque eu não vou desistir, o que me deixa tranquila porque sei que você também não vai.

Mesmo com o coração em pedacinhos, sorri para ela, porque eu não ia desistir mesmo. Eu só vou precisar aguentar até o fim do cometa púrpura para o poder dela diminuir, e ela parar de criar tantas flores.

Havia mais uma pergunta que eu precisava fazer.

— Você consegue fazer um colar que bloqueia magias como o que a gente tinha? Isso vai me ajudar e ajudar o Scorpio… — eu disse, e percebi que ouvir o nome do Scorpio chamou a atenção dela.

— Como ele está? — ela perguntou.

— No meu tempo, bem. Já aqui não o vi ainda.

— Acredite, ele sempre está por perto. Ele pode ser diferentes coisas — ela disse, sorrindo. — Já sobre o colar, já tentei, mas nunca consegui criar um igual.

E então ela continuou explicando que tinha ficado obcecada em recriar o colar para salvar a Ametista, mas que tinha sido isso que acabou fazendo a maldição dela despertar ainda mais rápido.

— Se eu puder te dar um conselho de uma Amora que deu muito errado é: você precisa destruir as flores ao redor do nosso reino, é a única forma de libertar Florentia e você dessa maldição. — Os olhos dela estavam cheios de tristeza. — Com elas aqui, ninguém nunca vai ser feliz por completo. A maldição de Florentia arranca o que as pessoas deste reino mais amam…

Eu não estava entendendo nada, então a Rainha Inominável me explicou todos os detalhes que ela descobriu ao longo desses anos: mais cedo ou mais tarde, Florentia arranca de você o que você mais ama, seja uma pessoa, uma coisa ou um desejo profundo.

Essa é a maldição de Florentia.

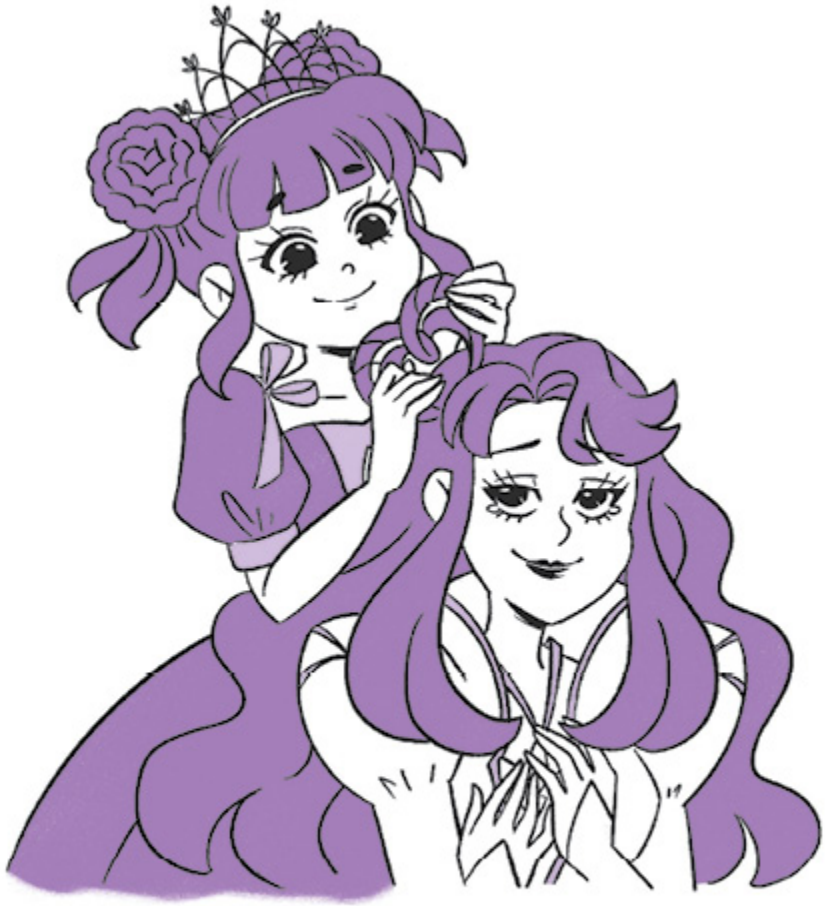
Resumindo: ninguém nunca terá um final feliz a não ser que a maldição seja quebrada. E, para quebrar a maldição, as flores venenosas precisam ser destruídas completamente.

— A questão é que, como você já sabe, só conseguimos destruir as flores que criamos. Como foi a primeira rainha que começou tudo isso, só ela poderia tirar as flores. Nunca descobri como resolver esse problema, mas tenho certeza de que você vai… — ela disse.

E, claro, ela também me explicou por que a magia nebulosa nos transforma em vilãs: a magia nebulosa dentro de nós quer proteger a maldição e as flores, por isso ficamos malvadas e queremos aumentar ainda mais o veneno.

ERA UM CICLO INFINITO DE MALDIÇÃO.

Nosso tempo estava acabando, mas, antes de tirar as flores da estufa, eu precisava fazer algo por ela, por nós duas. Então fiz isto:



FIZ O PENTEADO DE CORAÇÃO NELA

Nosso tempo acabou e desfiz todas as flores venenosas ao redor. Eu ainda não sabia se ela se esqueceria da nossa conversa quando voltasse a ser malvada, porque se ela se lembrasse, me jogaria na masmorra sem pensar duas vezes.

Aos poucos, a maldade retornou para os olhos dela e, quando me olhou com desprezo, tive certeza de que eu estava segura.

— Ametista, que baboseira é esta? Porque estamos na estufa? — ela resmungou, ou seja, ela não se lembrava de nada, e a maldição já tinha

dominado a mente dela novamente.

E foi assim que descobri como salvar Florentia de mim mesma, mas desde então não consigo tirar da cabeça o que a rainha me disse.

Esse tempo todo pensamos que a maldição de Florentia era apenas ter flores venenosas que nos impediam de sair do reino, mas é pior do que isso. Ninguém em Florentia terá um final feliz até que as flores venenosas sejam tiradas.

Se em anos ela nunca descobriu como fazer isso, como é que eu vou conseguir? A única coisa que sei é que ninguém nunca pode descobrir a verdade sobre essa maldição.

Vou fazer de tudo para Florentia, um dia, ter um final feliz.

TERÇA, 16 DE MAIO

Querido Diário,

Esses dias foram conturbados no castelo, com chás ao lado da Rainha e da Duquesa Ondine, que só falavam abobrinha atrás de bobeira. Além disso, tivemos visitas das guerreiras do mal, relatando todas as maldades que fizeram pelo reino.

E para piorar, no chá da tarde de hoje, a rainha do mal decretou mais um desejo: **um grande festival para o cometa púrpura!**

— Mas, Rainha, não conseguimos organizar um festival em duas semanas! — a Ondine protestou.

Mas você já conhece a rainha, né?

Assim, só restou todo mundo sair correndo para preparar um festival o mais rápido possível, com tudo o que a rainha desejava: durante a noite, cheio de comidas gostosas, tudo em tons de roxo e transmitido para a televisão do reino. Além disso, era obrigatório todos de Florentia aparecerem. Teria muita dança e um momento onde todos pariam para apreciar a chegada do cometa.

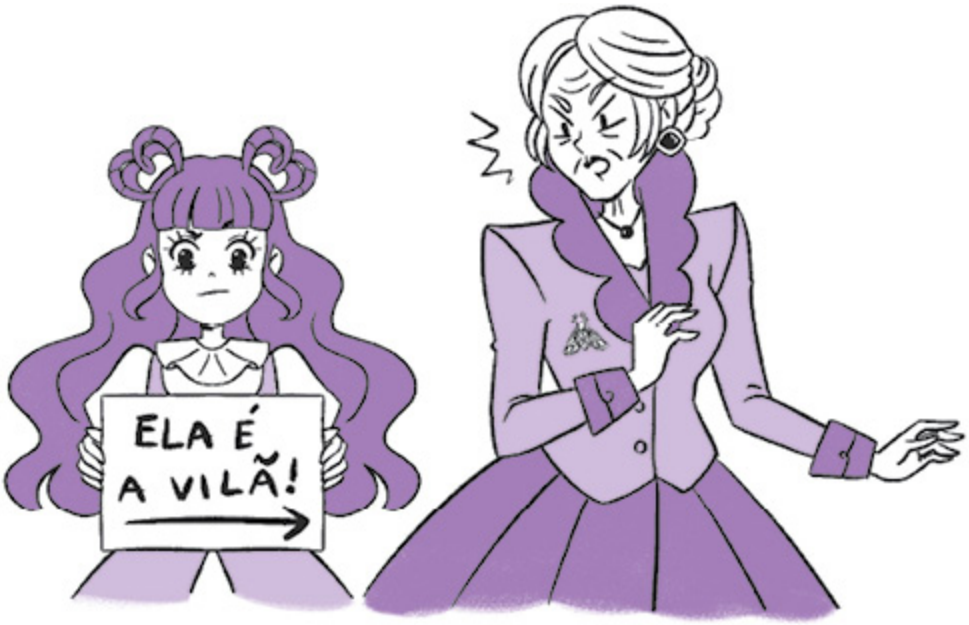
E, claro, o momento em que ela encheria o reino de flores venenosas. Pois é, não acredito que nem a minha versão vilã resistiu ao clichê dos

ataques de Florentia em festivais…

Ao ouvir tudo isso, eu não conseguia parar de pensar no que a própria rainha me contou sobre a maldição de Florentia, e estou determinada em não virar uma vilã como ela.

Primeiro porque as coisas estão horríveis aqui. E, segundo, porque preciso estar bem para descobrir como quebrar a maldição de Florentia e dar um final feliz para o meu reino.

E, como já ouvi a história completa de como virei uma vilã, já sei justamente o que fazer para que isso não aconteça:



DESMASCARAR A EDWINA A TEMPO!

O meu plano é reunir os três filhos dela, mas preciso descobrir o que carambolas aconteceu com a Persephone, então hoje minha missão foi continuar vasculhando o covil secreto da Edwina.

Dessa vez a Florina não foi comigo, pois estava ocupada demais fazendo uma coisa muito importante.

— A rainha quer que eu crie uma barraquinha no festival cheia de doces inéditos, e a Melinda tá ocupada demais com o banquete! — ela explicou. Estava desesperada, porque só sabe fazer doces de sereia e a rainha não gosta deles.

Ouvir isso me fez lembrar da Senhora Dulce. A rainha deve sentir tanta saudade dela e dos doces dela… :(

E, bom, a Florina me sacudiu até que eu a ajudasse nessa missão, antes que a rainha a transformasse em um baiacu. Como você deve imaginar, fiquei com a difícil tarefa de provar doces e mais doces.

Em defesa da Florina, havia outros doces muito bons, e selecionei os meus favoritos. Como eu e a Rainha somos a mesma pessoa, com certeza ela também vai amar e foi assim que salvei a Florina de virar um **baiacu**.

Com a missão cumprida, segui o meu plano e fui para o esconderijo da Edwina para tentar descobrir como desmascarar a bruxa.

O covil da Grã-Rainha estava mais empoeirado do que nunca e havia teias de aranha espalhadas por todos os cantos. Era impossível não ter medo ao fuxicar as estantes, papéis e livros antigos.

Longos minutos se passaram olhando cada cantinho e tudo que consegui foi uma baita alergia, fiquei com meu nariz coçando e sem

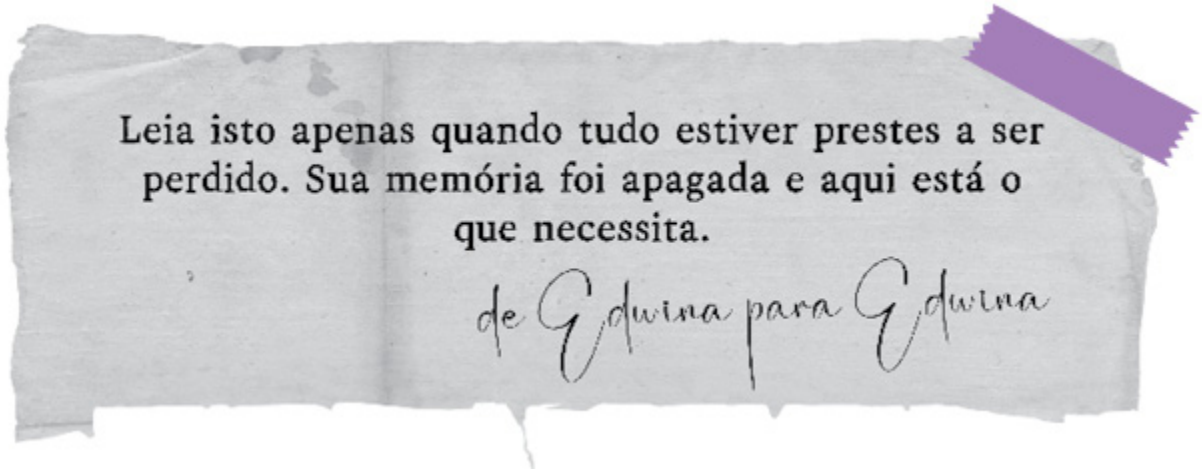
conseguir parar de espirrar. Eu estava prestes a desistir até que senti uma magia bem familiar do meu lado.

Era a mesma magia roxa que estava no quarto da rainha no outro dia, voando ao redor, como se estivesse feliz por ter me reencontrado. A magia me ajudou naquele dia, então resolvi tentar de novo.

— Preciso descobrir mais sobre os filhos da Edwina. Você sabe de algo? — perguntei, e a magia tilintou, alegre.

Voando pelo ar, ela foi até a estante de ingredientes de poções da Edwina, jogou todos os frascos no chão e, atrás, me revelou um cofre secreto. Não sei qual é essa magia, mas ela sabia das coisas, pois colocou a senha correta no cofre e o abriu.

Então trouxe até mim um pacote embrulhado em papel antigo e um laço de cipó, com um bilhete muito chocante no topo:



Nesse momento, meu coração já estava acelerado como se eu estivesse diante do maior segredo de todos, um segredo que nem a Edwina poderia saber já que apagou da própria memória.

E era mesmo o maior segredo de todos, pois ali no envelope havia alguns papéis com lembranças da Edwina. Olha isto:

29 DE OUTUBRO

Hoje, Pandora, Persephone e Pietro fizeram dez anos. Um marco para os herdeiros de Florentia que estavam ansiosos pela descoberta de seus poderes.

Pandora, como esperado, é uma fada com poderes especiais. Descobrimos que ela tem a habilidade de roubar a magia de quem ou o que ela tocar. **Um poder perigoso, ao qual devo me atentar.**

Por enquanto, ela ficará com luvas e será vigiada diariamente.

Persephone também é uma fada com poderes especiais, algo que me surpreendeu, pois ela sempre me pareceu tão frágil. Ela tem a habilidade de apagar e **absorver memórias**. Preciso testar os poderes dela e ver o quão longe eles podem ir.

Pietro segue uma decepção. Ele não se transformou em alado e ainda perdeu sua magia em consequência da não-transformação — uma completa vergonha para mim como uma rainha poderosa e para o meu legado.

Por sorte Pandora é a mais velha e em seguida, a Persephone. Eu nunca confiaria Florentia nas mãos dele.

- Grã-Rainha Edwina

30 DE OUTUBRO

Hoje eu tive uma profecia sobre meus filhos. Três herdeiros de Florentia, e o grande problema seria com as princesas que têm as mesmas feições.

Pandora e Persephone. Como rainha, fiz um juramento de sempre colocar Florentia em primeiro lugar — até mesmo antes de meus filhos.

Se elas serão a destruição do reino, não pensarei duas vezes antes de destruí-las primeiro. O problema é que isso deixaria o reino nas mãos do inútil Pietro. Talvez ele devesse ser destruído assim como as irmãs. Achar uma futura rainha para Florentia e treiná-la sob minhas regras será a melhor opção.

5 DE NOVEMBRO

Os poderes de Persephone são ainda mais fenomenais do que eu poderia imaginar e têm feito enorme progresso em pouco tempo. Começamos apagando pequenos fatos da mente de funcionários do castelo, mas hoje ela se superou.

Persephone conseguiu **apagar** um dia completo da mente do próprio irmão.

Acredito que eu possa usá-la para coisas grandiosas.

O restante da página foi rasgado e não consegui continuar lendo.

O que foi até bom, pois meu estômago já estava revirado o suficiente e tudo que eu sentia era ódio. Primeiro, **NINGUÉM FALA MAL DO FLOREANTE.** Segundo, ela nem pensou duas vezes antes de fazer o que fez após ver a profecia.

Guardei as folhas no bolso. Tomara que isso volte para o presente comigo. Seria muito incriminador.

Porém, assim que o ódio parou de ferver dentro de mim, eu percebi algo: **os poderes da Persephone.**

Ela podia apagar memórias, e a Edwina queria testar o quão longe ela poderia ir com esses poderes. O que será que a Edwina descobriu? Se ela conseguiu apagar um dia completo da cabeça do Pietro, o que mais poderia ser capaz de fazer? Quão longe poderia ir?

É possível que a resposta para as minhas perguntas esteja no restante da página que foi rasgada, mas quando perguntei para a magia roxa sobre isso, ela não sabia onde o papel estava.

É isso! Preciso descobrir o que aconteceu com a Persephone o mais rápido possível! Talvez ela esteja por aí precisando de ajuda, assim como a Rainha Noturna e o Floreante Viajante.

Mas antes preciso fazer a coisa mais importante de todas: salvar todos neste tempo em que estou para que possamos voltar em segurança. Preciso conversar com a Ametista e me reunir com meus amigos de novo.

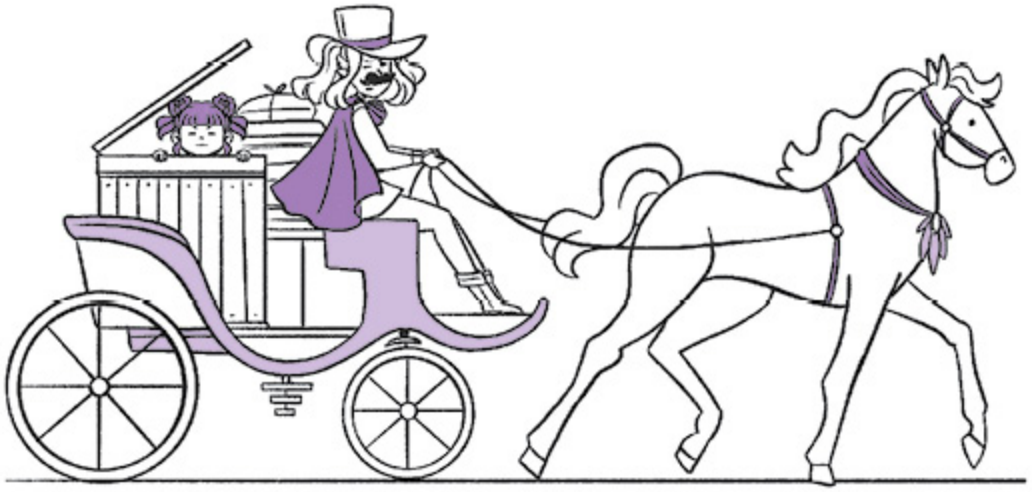
O PLANO DE ACABAR COM A
RAINHA DO MAL ACABA DE COMEÇAR!

SÁBADO, 20 DE MAIO

Querido Diário,

A missão para acabar com a rainha do mal está a todo vapor, e o dia começou comigo contando todo o plano para a Florina, que me ajudou assim que soube de tudo.

E A PRIMEIRA ETAPA ERA:



EU PRECISAVA FUGIR DO CASTELO E ENCONTRAR MEUS AMIGOS!

Eu sei, parece que pirei na batatinha, já que se meus amigos me vissem com a Ametista eles descobririam o meu maior segredo, mas a Florina tinha a solução perfeita.

Então ela deu a desculpa para a Rainha Inominável de que precisava fazer compras no Mercado Magical e me escondi na carruagem. Assim, os portões foram abertos e nós estávamos livres.

Para justificar o meu sumiço pelos corredores do castelo, a Florina inventou que eu estava com uma catapora muito contagiosa e por isso precisava ficar trancada na minha torre sem fazer tarefas.

Dessa forma ninguém procuraria por mim até o dia do ataque da Rainha, e eu poderia planejar ao lado dos meus amigos como salvar o reino.

Caso alguém perguntasse por mim ou subisse até a torre, a Melinda estaria de olho pronta para inventar alguma desculpa ou uma fofoca

daquelas… Sabe como é, ninguém resiste a uma fofoca.

E, antes de fugirmos, outra coisa estranha aconteceu. Lembra da misteriosa magia roxa? Pois é, ela queria porque queria fugir conosco e não parava de puxar o meu vestido para que eu não fosse embora sem ela.

— Aliás, o que é isso? — perguntei para a Florina.

— Não faço ideia. Encontrei um dia trancada num baú no quarto da rainha, fiquei com dó e destranquei. Acho que é um feitiço que deu errado — a Florina disse, cutucando a magia.

Feitiço errado ou não, essa pequena magia já tinha me ajudado muito e pensei que ela também merecia sua liberdade longe da rainha do mal. Assim, fomos rumo à carroça do Floreante.

Preciso dizer que a Florina é uma péssima pilota de carruagem, mas por sorte a carroça do Floreante não estava longe. Ainda estava estacionada no primeiro lugar em que pousamos, no meio da floresta de flores roxas.

E você tinha que ver, assim que a Florina viu a Carroça, abriu um enorme sorriso e deu um mega abraço nela, dizendo:

— Quem é a Carrocilda mais linda do meu coração? — A Carroça se sacudia toda, como se fosse um animalzinho de estimação.

Continuei escondidinha assistindo a cena fofa, até que a Florina finalmente começou a bater na porta sem parar — foi ótimo ela ter ido sozinha, pois o próprio Scorpio abriu e seria um desastre se ele me visse.

— Oi, eu sou a… Narina. Estou procurando o Floreante, Senhor Lorde Diabrotic, digo Scorpio. — Pois é, a Florina se atrapalhou toda.

Antes que o Scorpio pudesse abrir a boca para perguntar como é que aquela menina sabia o nome dele, o Floreante já tinha brotado na porta, afastando o Scorpio para longe.

E aí aconteceu a coisa mais fofa de todas: o Floreante ficou todo emocionado quando viu a Florina, dando um baita rodopio com ela no ar!

Tinha tempos que a Florina não via o pai, então era ótimo todo mundo estar junto novamente. A Florina já foi explicando para ele o nosso plano, o que envolvia a Ametista e uma tal Poção Muda-Cabelo.

Poção que eu não fazia a mínima ideia de como funcionava, mas o Floreante sabia, pois correu para dentro da carroça e voltou arrastando a Ametista até o lado de fora.

A Ametista me olhava sem entender bulhufas, porque eu deveria estar no castelo fingindo ser ela. E admito que era estranho demais olhar para ela agora, sabendo que ela é a minha própria filha no futuro. **(Calma que tudo ia piorar.)**

A verdade é que eu e a Ametista não poderíamos continuar sendo cópia uma da outra. Então a Florina conhecia a poção perfeita: uma poção que transforma o cabelo de quem a bebe.

A poção era uma invenção da Senhorita Yara, o que fez a nossa próxima parada ser diretamente no quarto dela. A Yara ainda estava de

pijama e tudo, terminando de acordar e tomou um baita susto quando um monte de gente brotou ali.

Porém, os olhos dela se cruzaram com os da Florina e ela ficou sem piscar, enquanto a Florina ficou toda chorosa.

Como era a primeira vez que a Senhorita Yara viajava para o futuro, ela nunca tinha conhecido a filha, mas claro que o Floreante fofoqueiro já tinha contado tudo para ela.

A verdade é que tinha muitos anos que a própria Florina não via os pais, isso porque um dia o Floreante e a Yara simplesmente evaporaram e

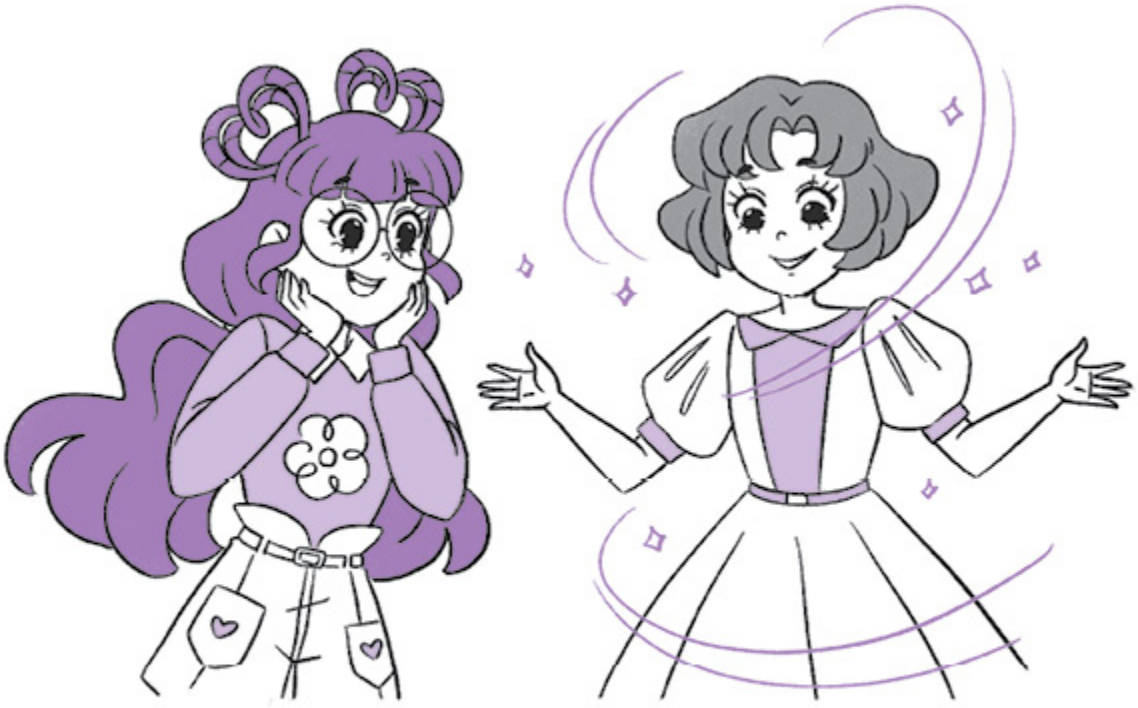
ninguém sabe o que aconteceu. O palpite é que eles tentaram viajar no tempo e deu muito errado, então eles não existem mais aqui no futuro.

A maldição de Florentia que tira o que você mais ama se realizando.

— Mãe, a gente precisa da sua famosa Poção Muda-Cabelo — a Florina disse, para disfarçar que estava quase chorando.

O que fez a Senhorita Yara dar um megassorriso e correr para seus frascos de ingredientes, misturando tudo como se fosse a coisa mais fácil do mundo e criando uma linda poção cintilante.

Ao tomar a poção, o cabelo da Ametista começou a perder sua cor roxa, e um tom castanho-escuro tomou conta da raiz até as pontas. Logo em seguida, o cabelo começou a diminuir e diminuir, até ficar bem curto. E *PLIM*:



A AMETISTA FICOU BEM DIFERENTE DE MIM!

Assim, a Ametista era uma pessoa completamente diferente da que havia convivido com meus amigos nas últimas semanas, e nós pudemos continuar com o nosso plano: **apresentar a Ametista para todos!**

Você sabe, tudo sempre vira uma festa nas mãos do Floreante, e dessa vez não foi diferente: ele nos levou até a cozinha e começou a arrumar um grande café da manhã digno de televisão. Na verdade, ele pediu para que o Gariberto Quarto fosse até a padaria do reino e se teletransportasse com várias coisas gostosas.

Toda aquela agitação chamou a atenção e todos vieram ver o que estava acontecendo. Meu coração se agitou de saudade quando vi a

Olivia fabulosa como sempre, a cara rabugenta da Sadi, o sorriso acolhedor da Lila e a cara de… Sei lá de quê do Scorpio.

— Oi, não entrem em pânico, mas a Rainha Inominável está planejando envenenar todo o reino e precisamos da ajuda de vocês — a Florina explicou, o que curiosamente não assustou ninguém.

Eles já pareciam saber de algo, o que me deixou curiosa.

— Tá, mas por que a gente deveria confiar que você não trabalha pra Rainha? — a Sadi perguntou, de mau humor.

— Ela é confiável, me esbarrei com a Princesa Ametista na floresta e ela pediu ajuda. — Eu sei, eu dei a pior explicação de todas.

— E por que você quer a ajuda de um monte de crianças? — Dessa vez foi o Scorpio, que estava superdesconfiado olhando para a Ametista. Mas ele tinha razão. **Era a coisa mais sem sentido de todas.**

— Bom, a Florentina disse que vocês vieram do futuro e vocês devem saber de coisas que não sabemos ainda — a Ametista falou, e ela, sim, deu uma explicação convincente.

— Nada melhor do que ter dicas do futuro, né? — a Lila disse.

Olhei para ela com um sorriso, porque o comentário dela fez todo mundo ser mais receptivo com a ideia e, quando fui ver, a Olivia estava bem debaixo da fuça da Ametista.

A Olivia estava com os olhos brilhando e tudo, completamente encantada, como se nunca tivesse visto uma princesa antes — o que me deixou bem ofendida, porém o fato de ela se encantar pela Ametista fez todo o clima suavizar.

Em seguida, eu e a Florina explicamos tudo o que tinha acontecido, enquanto a Ametista fingia explicar também. **Mas o principal era:** a gente precisava acabar com a rainha do mal antes que ela envenenasse todo o reino, senão nós também seríamos envenenados e não voltaríamos para o nosso tempo.

Não contei na frente de todos, mas eu já sabia como derrotar a rainha: era só destruir as flores enquanto ela as criasse. Porém ela com

certeza juntaria todo o seu exército e seria mais fácil se a derrotássemos antes de o cometa começar, então precisaríamos de um plano melhor.

— Florina, e se pedirmos a ajuda de… Você sabe… deles? — a Ametista sugeriu, com um sorriso sapeca.

Quando a Florina entendeu do que a Ametista estava falando todo o rosto dela se iluminou. Eu não fazia ideia de quem era esse “eles”, mas pelo jeito que a Florina ficou animada, com certeza poderiam nos ajudar.

A Florina, então, se despediu de nós, pegando um punhado de coisas gostosas do café da manhã e dizendo que voltaria em alguns dias, subiu na sua carruagem, pronta para partir.

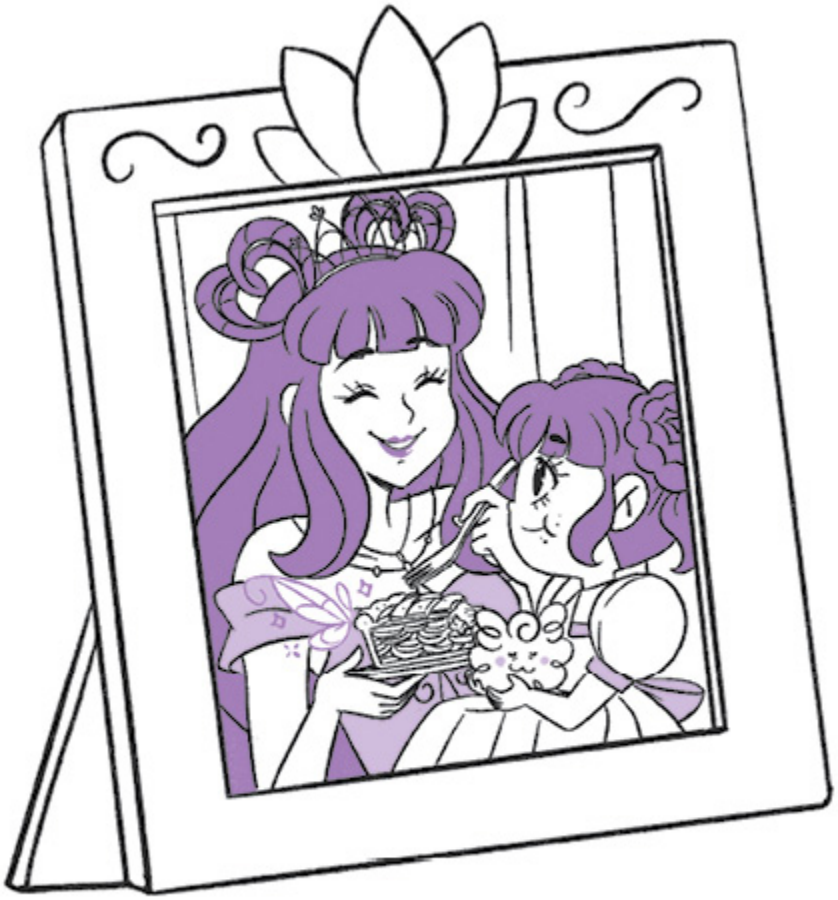
Agora com a Ametista na carroça, oficialmente como ela mesma, ela precisaria de um quarto, já que tinha passado muito tempo vivendo no meu.

— Hora da Carroça carroçar — disse o Floreante, dando palminhas, o que fez de fato a Carroça se agitar e acordar.

Uma linda porta surgiu no corredor, com pinturas coloridas na madeira e cheio de alegria; nesse momento, percebi que eu finalmente conheceria a personalidade da Ametista, já que no castelo ela apenas foi jogada na torre.

E você tinha que ver o quanto o quarto dela era especial. Por dentro, ele tinha pinturas em todos os cantos, como se alguém tivesse passado horas e horas pintando cada um dos cantinhos. Os móveis eram com formas geométricas divertidas e com cores fofas, o que me fez perceber o quanto a Ametista deve ser criativa.

E, bem na mesinha ao lado da cama, tinha uma foto muito fofa, o que derreteu meu coração:



— Essa é minha foto favorita com você… — Ametista disse, parecendo com saudade, o que me deixou muito emocionada. — Você me viciou em torta de maçã-alada caramelizada.

— Tem muito tempo que você descobriu? — perguntei.

— Assim que te conheci no baile. — Ela riu. — Já ouvi muitas histórias do Besouro, da Beterrabinha e da Poeirinha, é claro.

Naquele momento, a Poeirinha, que estava por perto bisbilhotando tudo, surgiu dando um grande pulo no meu colo e lambidinhas na minha bochecha.

Carambolas, na foto a Poeirinha está com bastante idade, não quero nem pensar como foi triste para a Rainha o dia que ela partiu ... :(

Eu queria encher a Ametista de perguntas, ainda mais porque ainda não tinha esquecido aquela história de que o Lorde Diabrotic partiu o coração da rainha.

Porém o Floreante, a Senhorita Yara e a Lila chegaram querendo saber atualizações do castelo e aproveitei para contar para a Ametista tudo que eu tinha descoberto.

Claro que os gnomos-floridos, Onyx e a Poeirinha não iam ficar de fora de uma grande fofoca, e logo todo o quarto já estava cheio de gnomos. A Poeirinha se acomodou no meu colo para ouvir todos os detalhes.

Contei sobre os planos da rainha e que ela própria tinha me contado como destruí-la, além dos novos segredos sobre a magia nebulosa e o fato de a maldição se despertar cedo ou tarde.

Deixei de fora a maior verdade de todas: que toda Florentia também está numa maldição, impedida de ter um final feliz. Seria triste demais se eles soubessem e espero resolver esse problema antes que meus amigos percam o que mais amam.

E, como só estávamos nós ali, eu e a Ametista resolvemos revelar outra grande bomba:

Você tinha que ver a cara do Floreante e do Gariberto Quarto. Eles tentaram fingir a maior cara de surpresa de todas, mas falharam miseravelmente.

— POR QUE VOCÊ NÃO AVISOU QUE A GENTE ESTAVA NO FUTURO?

Eu joguei um travesseiro bem na cara do Floreante.

— Achei que era óbvio, é milimetricamente impossível de viajar para o passado, o tempo vai pra frente e não para trás. — Ele deu uma risadinha, mas com certeza foi tudo armado por ele.

— Tá, e vocês acham que vamos conseguir derrotar a rainha? — perguntei, com medo, encarando todos eles.

— Claro, você acha que a gente passou todo esse tempo dormindo por aqui? — a Ametista disse, rindo.

A verdade é que, durante todo o tempo em que eu estive no castelo e a Ametista na Carroça, ela e meus amigos estavam descobrindo várias coisas que poderiam ajudar. Inclusive já sabiam que a rainha estava planejando algo grande e do mal, mas ainda não sabiam o que era.

Então a Lila contou tudo e juntamos com o que eu sabia.

A Sadi agiu como espiã no castelo e descobriu que a Rainha estava criando um exército de criaturas malvadas para usar como proteção, já que suas guerreiras poderiam traí-la algum dia. Então chegamos à conclusão de que ela deve usar essas criaturas para proteger o plano dela no festival.

Já a Lila, com a ajuda dos pássaros, descobriu o que as criaturas eram: aranhas gigantescas, com armadura reluzente, presas afiadas e tudo.

E a última fofoca dos pássaros para a Lila era que a Rainha estava neurótica com a proteção do festival e tinha ordenado que, se a Princesa Olivia, a Duquesa Flores, o Lorde Diabrotic e uma garota de cabelos roxos aparecessem por lá, era para jogar todos nas masmorras.

É isso. Temos muitos desafios, e nosso maior plano é tentar derrotar a Rainha Inominável antes de o cometa chegar e antes que eu precise usar meus poderes.

Eu sei como parar a rainha caso ela comece a criar as flores venenosas, mas seria mais seguro se a gente a derrotasse antes disso.

Como? Não fazemos ideia, porém esperamos que, quando a Florina chegar com ajuda, todo mundo já saiba o que fazer.

SEGUNDA, 22 DE MAIO

Querido Diário,

Hoje o dia foi cheio de coisas estranhas: descobri notícias bombásticas sobre a minha mãe e revelei um **BAITA SEGREDO** para o Scorpio… e tudo isso por culpa de um cachecol.

Eu sei, você deve estar se perguntando: **COMO É QUE UM CACHECOL FEZ ISSO TUDO?** E, bem, deixa eu te contar.

A magia roxa estava mais inquieta do que nunca, voando pela carroça sem parar e derrubando os livros das estantes do Floreante, como se estivesse muito perto de encontrar alguma coisa, mas não conseguisse achar o que procurava.

A Olivia estava jogada no sofá da sala assistindo à Fadinha Aventureira, até que a magia encarou com toda a força o cachecol no colo da minha irmã. Você tinha que ver, ela voou até o cachecol igual eu corro para uma sobremesa gostosa e o pegou da Olivia!

Isso causou o maior caos na Carroça, com minha irmã gritando e jogando vários feitiços na magia, mas não acertando nenhum. E de repente o mais inesperado aconteceu: a magia começou a consumir o cachecol, fazendo ele virar apenas pó.

Naquele momento, a Olivia chorava sem parar, pois aquele era o fim da Nebulosa, mas…

A NEBULOSA SURGIU DIANTE DOS NOSSOS OLHOS!

Eu não estava entendendo nada e piorou mais ainda quando a Nebulosa veio até mim, me dando uma lambida na bochecha superfeliz — e você sabe, eu não sou a pessoa favorita dela.

Até que eu me lembrei do diário da Ametista. Ela tinha escrito que a rainha do mal havia evaporado a dragãozinha da própria irmã, porém quando eu li aquilo eu não fazia ideia de que a rainha era **EU**.

E agora tudo faz sentido: a rainha do mal havia evaporado a Nebulosa, mas de alguma forma a magia dela continuava presente e era ela que tinha me ajudado o tempo todo!

Então, ao se reencontrar com a Nebulosa-Cachecol, ela conseguiu retomar sua forma física, fazendo a Nebulosa do presente e do passado se unirem de uma vez só, já que uma tinha a forma física e não tinha a magia, e a outra tinha magia, mas não tinha corpo mais.

As coisas já estavam no auge da maluquice, e aí o Crocky apareceu na sala e começou a olhar a Nebulosa sem piscar. Até achei que ele estava enciumado por não ser mais o único réptil da carroça, mas era algo muito além disso:

A NEBULOSA E O CROCKY SE CONHECIAM

Naquele momento, o Scorpio chegou e encontrou toda aquela bagunça. Acho que minha cara 100% confusa me entregou.

— A minha mãe criou a Nebulosa com magia. Ela queria dar para a Princesa Amora, mas parece que a dragãozinha se perdeu e a Olivia a

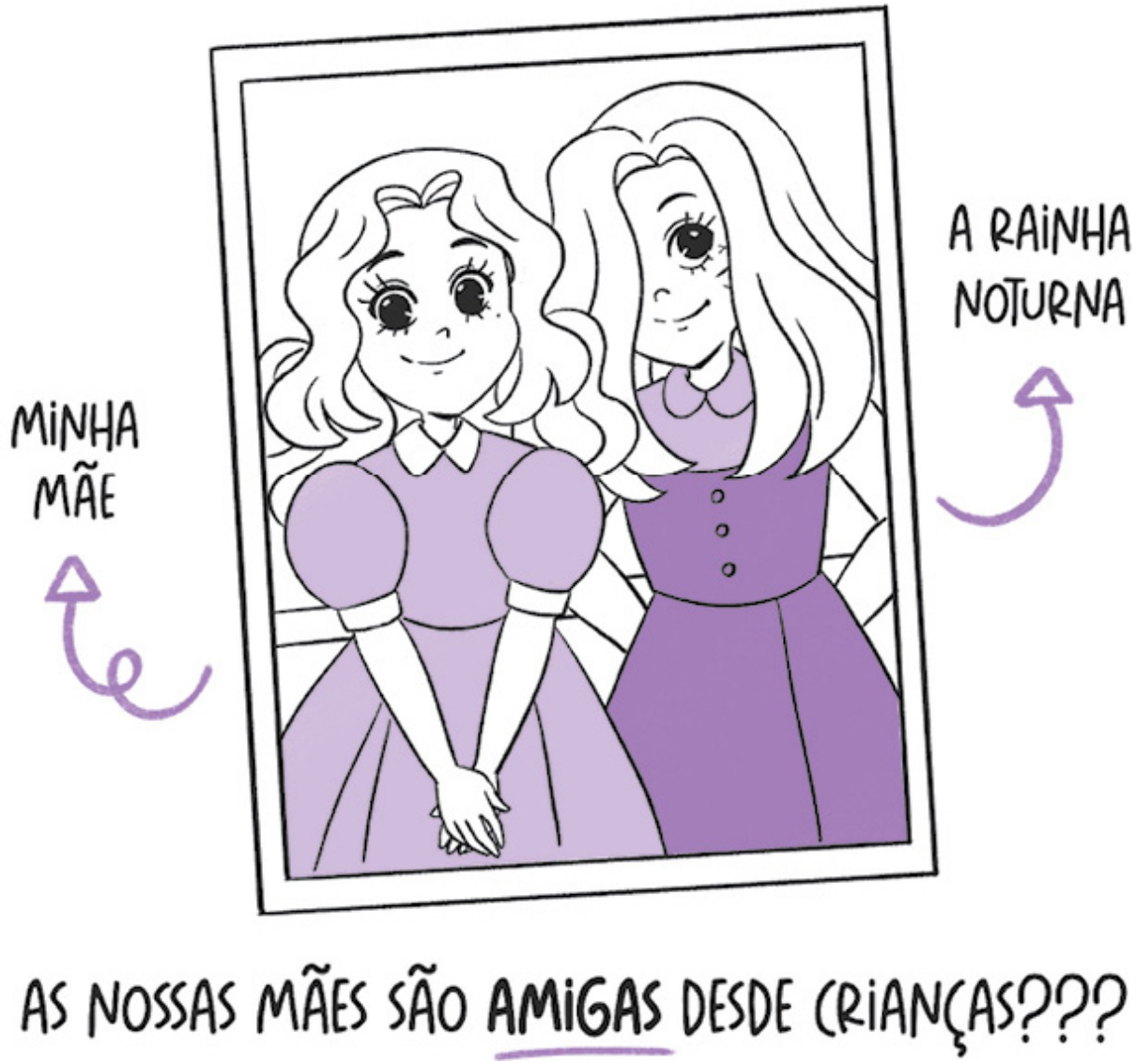
encontrou primeiro — o Scorpio me explicou.

Dessa parte eu sabia um pouco, já que no início do ano a Rainha Noturna me falou que havia criado a Nebulosa para me ajudar e que tinha usado os meus próprios poderes, quando estavam com ela, para criá-la.

Mas o Scorpio sabia de mais coisas… coisas que eu nem poderia imaginar.

Porque eis que ele me pediu para segui-lo até o quarto dele. Eu estava com a barriga gelada de ansiedade, ~~porque eu ia ver o quarto do Scorpio~~ porque eu estava curiosa com esse monte de segredos.

Ali no quarto, ele vasculhou as gavetas até tirar seu caderno de maldades de uma delas. Folheando o caderno, parou em uma foto colada na página e quando ele me mostrou, fiquei sem ar.



Claro que ele não sabe que a Rainha Stena é a minha mãe, apenas me contou a história, pois isso poderia nos ajudar ainda mais a desmascarar a Edwina quando voltarmos. Então, o Scorpio me explicou tudo que tinha descoberto este ano, o que era ainda mais chocante.

Isso porque foi a minha mãe que salvou a vida da Rainha Noturna quando ela foi abandonada nas flores venenosas pela Edwina. **POIS É!**

Tudo isso aconteceu quando minha mãe ficou órfã — os pais dela tinham morrido em um trágico acidente, bem no dia em que ela fez dez anos e se tornou uma fada.

Triste e desesperada, a pequena Stena resolveu voar até o limite de Florentia, diante dos campos sem fim de flores venenosas. Ela não sabia o que fazer ali, só queria fugir de tudo, do reino, da dor.

Porém a Stena não poderia avançar, ou se envenenaria, mas de longe ela conseguia ver que havia duas crianças em meio às flores.

E foi nesse momento da história que o Scorpio me revelou outro segredo, um segredo que a minha mãe tinha escondido a sete chaves esse tempo todo era: **ela é uma fada com um dom especial, ou seja, tem um poder único!!!**

E foi graças a esse dom especial que ela conseguiu salvar a Rainha Noturna e o Floreante Viajante.

ELA TEM O PODER DE MANIPULAR AS SOMBRAS!

Graças ao monstrão de sombras, os dois irmãos foram salvos da morte, ou pelo menos a Rainha Noturna, como acreditavam. Como a Rainha Noturna absorve poderes, conseguiu absorver o ve neno das

flores, entretanto se tivesse ficado mais tempo adormecida ali, teria sido fatal.

Então a minha mãe a encontrou a tempo de salvar sua vida e ficou ao lado dela, cuidando de suas queimaduras, até que ela acordasse. **Sem minha mãe, ela não teria resistido.**

Quando a Pandora acordou e descobriu que o Pietro não estava mais ali, ela chorou sem parar.

— E como o Floreante ficou bem depois? — perguntei ao Scorpio.

— Ele tinha nosso colar que bloqueia magias — ele explicou. — Mas estava exausto, então a Stena achou que ele não tinha resistido, e os gnomos o teletransportaram para longe.

Então minha mãe e a Rainha Noturna cresceram juntas, mas acabaram se separando. Isso porque a Stena chamou a atenção da Senhora Dulce que a adotou, levando-a para trabalhar com ela como confeiteira do castelo.

Quando Stena contou a novidade para Pandora e falou sobre a possibilidade de elas irem juntas para o castelo, a Pandora não quis saber. Ela nunca poderia voltar para aquele lugar, mas não contou para a Stena que o motivo era ela ser a herdeira do reino.

Mesmo assim, sabia que seria uma boa oportunidade para a amiga, então as duas se separaram. A Stena foi para o castelo e a Pandora continuou com a sua vida livre por Florentia.

O Scorpio não comentou, mas logo percebi que essa amizade entre nossas mães durou além da infância. Pois tem a história de que minha mãe pediu para a Rainha Noturna salvar a minha vida, já que a magia nebulosa estava me deixando doente e ela a retirou de mim.

E, também, a minha mãe agia de modo muito suspeito quando a Rainha Noturna foi declarada como inimiga do reino. Com certeza estava acobertando a amiga.

É ISSO, MINHA MÃE E A RAINHA NOTURNA SÃO AMIGAS!

Ao ouvir essa história, não pude deixar de me perguntar onde é que a Persephone, a trigêmea, entrava nisso tudo. **Onde ela estava esse tempo todo?**

E acho que agora tenho a pessoa perfeita para me ajudar nesse mistério, então contei para o Scorpio tudo que descobri sobre a trigêmea e que ela pode ser a chave para acabarmos de vez com a Edwina.

Eu não poderia mostrar para ele os papéis nem a foto que encontrei, senão ele sacaria que estamos no **futuro** e não no passado. Então apenas contei que, em um dia de faxina, no nosso tempo, encontrei o esconderijo da Edwina e todos aqueles segredos.

— Quando voltarmos podemos pegar tudo e mostrar as mentiras dela para todo o reino. — O Scorpio teve a mesma ideia que eu.

— E a gente precisa encontrar a Persephone — completei.

Pois é, foi um dia chocante e cheio de revelações. E por que carambolas minha mãe nunca mostrou esse poder dela das sombras? Por que não o usou quando a maldição a transformou em uma vilã?

Só sei que já está saindo fumaça da minha cabeça, acho que é melhor ir dormir.

QUARTA, 24 DE MAIO

Querido Diário,

A Florina finalmente voltou e você não vai acreditar: ela trouxe um monte de gente com ela e preciso admitir, eles são mesmo as pessoas perfeitas para nos ajudar.

O mais incrível é que a frase da Florina servia para os dois lados.

Isso porque diante de nós estava também a própria Sociedade Floreios, só que no futuro, e não pude deixar de me emocionar ao ver cada um deles.

— Então essa é a galera do futuro, certo? — disse o Lorde Caspian, dando uma piscadinha para a Florina, e parece que ele tinha, de fato,

provado ser confiável para a Sociedade Floreios.

Obviamente eles sabiam que alguns de nós éramos eles e os amigos deles na infância, mas estavam se esforçando bastante para disfarçar.

Meus amigos continuam achando que estamos no passado e que todas essas pessoas não têm nenhuma ligação com a gente. E é melhor assim, pois seria catastrófico se eles soubessem.

A Princesa Olivia adulta, por exemplo, se apresentou como **princesa Ophelia,** e não demorou nem dois segundos para a Olivia ficar olhando sem piscar para todo o encantamento dela. Sério.

A Olivia não pensou nem duas vezes para se unir à princesa, e fico feliz de ela não saber que são a mesma pessoa. Minha irmã ficaria arrasada se descobrisse que ela não tem asas, mas pelo menos ainda tenho até dezembro para pensar como resolver essa situação.

Já o Scorpio logo simpatizou com o Lorde Caspian, já que ambos tinham ideias geniais de invenções e planos. E nem preciso dizer que a Lila **(a única que sabe do segredo)** foi correndo falar com a Duquesa Flores e enchê-la de perguntas.

A Sadi, por fim, deu de ombros, já que não tinha nenhuma dupla, e a Florina a acalmou dizendo que nos próximos dias a dupla dela chegaria **(fiquei curiosa com isso...)**

A Florina andava entre as duplas, dando ideias e ajudando, enquanto toda hora conversava com a Carroça, como se fossem melhores amigas.

Já a Senhorita Yara estava focada em fazer inúmeras poções de cura, superforça e qualquer outra poção que pudesse nos ajudar no meio da batalha, enquanto o Crocky construía algumas lindas armaduras para a gente.

A Ametista olhava toda aquela cena de um jeito meio estranho, como se ela estivesse diante de uma despedida.

E ver a cara dela me lembrou do baita desafio que vamos ter, porque pode ser de fato uma despedida. Se não conseguirmos parar a Rainha Inominável, nenhum de nós existirá mais e Florentia estaria arruinada para todo o sempre.

Então não foi nada legal quando, no fim do dia, todo mundo estava jogado no chão, sem alegria, pois ninguém ainda tinha um plano perfeito de como arrumar as coisas.

A gente precisava descobrir como fazer todo mundo entrar no festival sem levantar suspeitas, dar um jeito nas guerreiras do mal e nas aranhas mais malvadas ainda, parar a rainha antes que o cometa chegue e arrumar uma forma de proteger o povo do veneno caso tudo dê errado… **OU SEJA, MUITA COISA!!!!!!**

— E se os gnomos teletransportarem todos do reino para o lado de fora das flores? — Foi a ideia mirabolante que eu tive.

Ia demorar, claro, mas ainda tínhamos alguns dias. Porém o Floreante me explicou que os gnomos não conseguem teletransportar para além das flores, a magia os proíbe de sair. Ou seja, continuamos sem planos.

Então a Florina disse para não desanimarmos, pois amanhã vão chegar duas pessoas que podem dar uma ajuda daquelas com o nosso plano. Tomara que seja verdade, pois já estou perdendo as esperanças.

SEXTA, 26 DE MAIO

Querido Diário,

Eu deveria já ter me acostumado ao fato de que os acontecimentos na minha vida só ficam mais e mais estranhos com o tempo. Hoje não foi nada diferente.

O dia já começou no puro caos.

ISSO MESMO, A DUQUESA ONDINE NOS ENCONTROU!

Do lado dela estava a general do exército de Florentia, então aquele momento só podia significar uma coisa: a Duquesa Ondine tinha

encontrado nosso esconderijo e ordenado que todo mundo fosse capturado!!!

Eu já estava pronta para jogar um feitiço bem na fuça dela, a Ametista já estava com raios nas mãos e até a Florina foi correndo, com certeza pronta para dar uma megavoadora nela.

Na minha cabeça, ia acontecer a maior batalha de todas, então você tinha que ver minha cara quando percebi que a Florina não ia dar uma voadora coisa nenhuma. **E SIM UM ABRAÇO NA ONDINE!!!!!**

Eu estava olhando para aquela cena sem entender nada, e Ametista estava entendendo muito menos, até que a Florina resolveu explicar toda a situação: a Duquesa Ondine estava ali para nos ajudar. Ela foi uma espiã esse tempo todo!!!!

Ela, na verdade, fingia ser do mal ao lado da rainha para descobrir seus planos e colhia as informações mais secretas para a Sociedade Floreios. OU SEJA, A CORAL VIROU UMA PESSOA BOA, e isso é a coisa mais inesperada de todas.

E, bom, ela tinha informações especiais, então toda a Sociedade Floreios foi reunida para ouvir o que ela tinha a dizer.

Por causa da profecia, a rainha do mal já espera que seu plano seja atrapalhado, então está sendo bem rígida com a segurança do Festival e ninguém poderá entrar sem ser avaliado pelas guerreiras.

E, para isso, a Duquesa Ondine criou a solução perfeita: deu a ideia para a rainha de que seria incrível se o festival tivesse mascotes. E…

SÉRIO, NÃO ACREDITO QUE ELA VIROU UMA PESSOA BOA!

Pois é, as mascotes do festival seriam a gente. E tenho que admitir que foi uma ideia muito genial! A rainha nunca suspeitaria, já que a Duquesa Ondine cultivou a confiança dela por anos e anos.

Além disso, a general das guerreiras de Florentia também estava do nosso lado. Eu já tinha a visto naquele dia na reunião que eu e a Lani espionamos, porém hoje, eu a encarei melhor, e foi aí que as coisas pipocaram de vez na minha cabeça.

Ela era contra as maldades da Rainha Inominável, e a ideia era fingir que o castelo estava sendo atacado na hora do festival e mandar todas as guerreiras para lá, deixando o evento sem proteção. Assim estaríamos livres para derrotar a rainha.

Nosso único problema seria o exército de aranhas-armadura, até que logo a Olivia e a “Princesa Ophelia” falaram ao mesmo tempo, compartilhando o mesmo neurônio:

— Podemos transformar as aranhas em gatinhos fofinhos!

Você tinha que ver! A Olivia olhou para a Princesa Ophelia superfeliz, como se ela fosse a melhor princesa de todas por pensar igual à sua nova ídola, o que eu achei muito fofo!

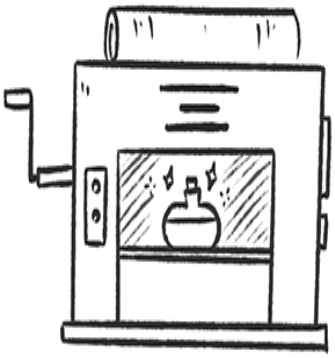
Sério, todo o plano começou a tomar forma, com várias ideias incríveis surgindo, então meu coração finalmente ficou aliviado quando, no final do dia, o Scorpio e o Lorde Caspian tinham costurado todas as ideias em um plano perfeito:

Vou deixar de surpresa para você como tudo isso vai fazer a gente derrotar a rainha, pois é o melhor plano de todos!

3

Muitos gatinhos felpudos

5



Máquina de magias-falsas

Topeiras-cristalinas que criam cristal

4

6

DESENHADO POR SCORPIO

a Sadi se transformando na Rainha

SÁBADO, 27 DE MAIO

Querido Diário,

Amanhã é o ataque de Florentia. Acho que só essa frase já é o suficiente para você imaginar o quanto estou surtando neste momento!

Toda a carroça estava com aquele clima apreensível, sem ninguém com ânimo para conversar. Tudo que dava para ouvir era o Crocky terminando as nossas armaduras, ao lado da Nebulosa, que o ajudava separando todos os materiais.

Porém, você sabe, nenhum silêncio dura muito tempo perto da Florina, e agora que ela estava junto com o Floreante, aí é que não durava mesmo.

ELA E O FLOREANTE FIZERAM O BOLO

Acho que o amor por aniversários surpresas é de família, viu? Mas você tinha que ver, todo mundo quase caiu para trás pelo susto, e até o Scorpio estava sem entender nada.

Com toda essa bagunça do cometa, até ele tinha esquecido que amanhã seria o aniversário dele, mas o Floreante não ia deixar a data passar sem uma comemoração, então organizou uma baita surpresa com os gnomos e a Florina.

Os gnominhos se teletransportaram com chapeuzinhos de festa, colocando-os na cabeça de todo mundo, logo em seguida balões pretos surgiram para decorar a Carroça e até uma música animada começou a tocar.

Ninguém estava no clima para festa, mas o Scorpio ficou tão sorridente por terem lembrado do aniversário dele que logo isso contagiou o ambiente, fazendo todo mundo se levantar e começar a se divertir.

A Olivia se juntou à Sadi, dando rodopios, a Lila dançava animada com o Onyx, e a Poeirinha pulou no meu colo me chamando pra dançar também, enquanto a Ametista e a Florina faziam uma coreografia maluca.

O Scorpio estava todo sorridente, se divertindo com o Crocky. A Lumi pulava ao redor dele, e todos os gnominhos estavam muito animados também. Até que, do nada, o Scorpio parou bem na minha frente e fez a pior coisa de todas.

— Já sei o que quero de presente. — O Scorpio tinha um sorriso sarcástico no rosto. — Vamos brincar de Verdade ou Desafio!

SÉRIO, EU QUERIA FUGIR NESSA HORA!

O Verdade ou Desafio de Florentia é um pouco perigoso: nós usamos magia, e a verdade precisa ser verdade mesmo. É impossível mentir quando alguém faz uma pergunta, ou seja, seria arriscado demais participar.

Porém seria mais suspeito ainda se eu fosse a única que não participasse, então topei. A Lila e a Duquesa Flores me olhavam como se estivessem pensando num plano para me salvar, mas pelo jeito não tiveram nenhuma ideia que não parecesse suspeita. Até a Olivia que não perde a chance de me atrapalhar também estava preocupada.

EU TINHA CERTEZA DE QUE O SCORPIO DESCOBRIRIA MEU SEGREDO.

A Ametista começou, pegou a garrafa-alada-da-verdade e a girou com bastante força. A garrafa girou e girou, até que parou apontada em direção ao Scorpio. A Ametista abriu um grande sorriso e mandou a pergunta:

— Besouro, o que você sempre quis dizer para a Beterrabinha?

Sério, eu até me engasguei. A garrafa-alada tocou no Scorpio, obrigando-o a dizer apenas a verdade, e ele respondeu:

— Sempre quis dizer que ela é inteligente, linda, fofa e engraçada, e que, se eu ainda fosse um vilão, ia amar que ela fosse uma vilã ao meu lado.

POIS É. Você tinha que ver minha cara. Queria que a Olivia me transformasse numa avestruz só para eu poder sair fugindo dali o mais rápido possível.

Já o Scorpio estava com a bochecha tão vermelha que parecia um pimentão e, para acabar com o momento constrangedor, foi logo girando a garrafa para continuar o jogo.

Eu estava suando frio e torcendo para que o treco não parasse apontado para mim, mas você sabe como as coisas funcionam: se você desejar muito que algo não aconteça, é aí que ela acontece mesmo!

Quando o Scorpio viu que a garrafa tinha parado em mim, sorriu. Nesse momento, ninguém na Carroça estava respirando mais. Sério, era

possível ouvir o vento do lado de fora de tão silêncio que estava aqui dentro.

— Beterrabinha, qual é o maior segredo que você esconde?

SIM, FOI ISSO QUE O SCORPIO PERGUNTOU!

E assim que ouvi a pergunta, senti a magia da verdade correndo dentro de mim, pronta para não mentir e vasculhando na minha mente à procura da resposta para aquela pergunta.

Eu tinha muitos segredos, e nenhum deles poderiam ser revelados: a Ametista é minha filha, estamos no futuro, a Olivia não se transformaria em fada… e o maior de todos: **eu sou a Princesa Amora.**

Se não fosse o feitiço que respondesse por mim, eu com certeza estaria revelando para todos que eu sou a misteriosa princesa. Porém aquele não era meu maior segredo no momento.

Isso porque quase todo mundo na Carroça já sabia quem eu era… Mas tinha um segredo que ninguém sabia, e foi exatamente ele que o feitiço da verdade escolheu revelar.

— Florentia está amaldiçoada, e a maldição é que ninguém nunca terá um final feliz no reino. — Foi o que saiu da minha boca.

Todo mundo ficou chocado e começou a me encher de perguntas. Foi bem caótico ver a Olivia, que ama contos de fadas, desesperada pois não teria um final feliz; a Lila, de olhos arregalados, querendo saber como eu tinha descoberto aquilo; e até a Sadi, que não liga muito para as coisas, chocada.

— Isso quer dizer que eu nunca vou comer um bolo de chocolate? — O Floreante disse, desesperado, sacudindo o Gariberto Quarto, que estava bem sorridente ao ouvir isso.

— Meu final feliz é virar uma fada! Então eu nunca vou virar? — Dessa vez, era a Olivia triste, o que quebrou meu coração.

E foi a Princesa Ophelia quem a consolou, dizendo palavras bem lindas, de que ela seria uma fada, independentemente do que acontecesse… E ouvir aquilo acalmou a minha irmã.

Já o Scorpio estava mais estranho do que o normal. Ele me encarava como se tivesse certeza de que era outra verdade que sairia da minha boca. **CARAMBOLAS, será que ele já está desconfiando que eu sou a princesa?**

A questão é que, para fugir de todo caos que eu criei ao revelar o segredo de Florentia, só falei que eu não tinha mais detalhes, fingi que queria ir ao banheiro e fugi para fora da Carroça para respirar um pouco.

Eu estava sentada em uma pedra, tentando fazer meu coração se acalmar, até que de repente comecei a ouvir o barulho de alguns arbustos se mexendo, e alguém saiu do meio das folhas.

— Essa foi por pouco, ein? — ele disse, o que me deixou bem confusa. — Vou impedir que o Scorpio descubra seu segredo amanhã… Mas você precisa contar a verdade o mais rápido possível.

Ali, eu percebi que ele estava falando justamente sobre o fato de eu ser a Princesa Amora e esconder isso do Scorpio. Mas como ele sabia? Ele

não estava na Carroça nem participando do jogo. Será que ele é um espião?

Nem pensei muito, pois aproveitei para perguntar algo que estava me corroendo havia semanas.

— Que história é essa de que você quebrou o coração da rainha?

— Sempre curiosa… — Ele riu mais uma vez. — Mas qual é a graça da história se você já souber como termina?

AFF. A GRAÇA É JUSTAMENTE ESTA: SABER COMO TERMINA!

Mas viu isso? O Scorpio continua sendo irritante mesmo depois de adulto, e eu só consegui fazer uma cara feia para ele. Pois sim, eu estava curiosa e queria saber como terminava aquela história.

Ele não quis mesmo me contar. Só me deu as costas e foi para longe de novo, sumindo no meio da floresta. De onde ele tinha brotado? Para onde tinha ido? Eu não fazia ideia, só sei que eu voltei para a carroça sem entender nadinha.

Já no final do dia, eu e a Ametista terminamos de ajudar a Florina a desenhar o folheto de doces da barraquinha dela no festival e, preciso admitir, a rainha nunca vai conseguir resistir a estes doces da página ao lado:

A rainha do mal que nos aguarde!

DOCES GALÁXICOS DA FLORINA

para o festival do Cometa

CUPCAKE NEBULOSO

um cupcake saboroso com recheio de geleia de mirtilos-nebulosos e decorado com confeitos de estrela

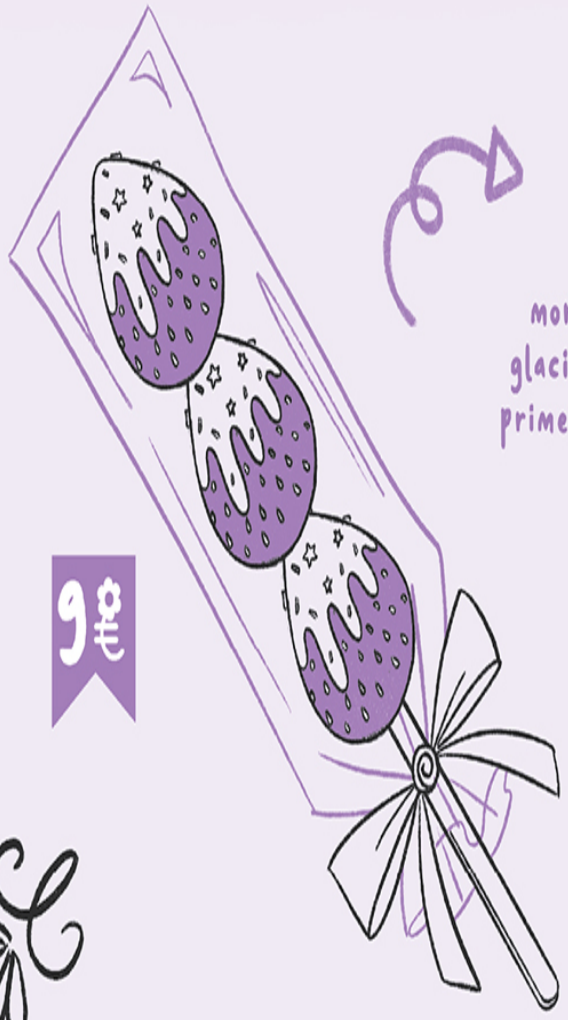
7€

2€

BISCOITO CARAMELIZADO-COMETUDO

biscoito de baunilha com topo caramelizado em forma de cometa,

você vai querer comer tudo!



MORANGOS INTERESTELARES

morango coberto com chocolate glacial e confeitos de estrelas. Na primeira mordida, você vai se sentir em outro mundo

9 R$

DOMINGO, 28 DE MAIO (NOITE)

Querido Diário,

Você já sabe as regras: dias decisivos são dias de usar Poção Transcrevedora. Se algo acontecer comigo nessa bagunça toda, pelo menos você vai saber exatamente o que foi. **Então vamos lá.**

POÇÃO TRANSCREVEDORA EM AÇÃO!

A Carroça já está cheia de mascotes de dragão-estrela-nebulosa, o que é bem engraçado! Tem uma infestação de mascotes aqui dentro.

A Olivia não para de reclamar do quanto está feiosa, e a Princesa Ophelia tenta consolá-la, mas está rindo. Já o Scorpio está irritando a Sadi puxando o rabo da fantasia dela, enquanto a Lila e a Duquesa Flores estão amando estarem vestidas de dragãozinho.

O Scorpio e o Lorde Caspian não estão de fantasia, já que a missão deles será no castelo, onde vão deixar no jardim a **máquina de magias-falsas** deles: uma máquina que fica soltando feitiços e vai deixar as guerreiras aflitas achando que há pessoas atacando o castelo.

Isso é ótimo, pois o Scorpio vai ficar bem longe do festival, sem chance de descobrir meu segredo ou perceber que a Rainha Inominável tem o mesmo cabelo roxo que eu… Melhor assim.

E, falando no Scorpio, antes de partir ao lado do Lorde Caspian, ele se aproxima de mim e faz a coisa mais inesperada de todas:

EU COMPLETAMENTE SEM REAÇÃO!

Claro que eu vou me cuidar. O que ele imagina? Que eu vá me jogar na frente de uma magia da rainha do mal? Ou que, bem, na verdade, é justamente o que pode acontecer, mas **POR QUE ELE DISSE ISSO?**

— Prometo, mas se cuida também, tá? — SIM, É ISSO QUE SAI DA MINHA BOCA. A situação está constrangedora, mas a Senhorita Yara e o Floreante me salvam, dizendo que está na hora de o plano começar.

A gente não pode colocar nossos animaizinhos em perigo, então deixamos todos eles aos cuidados do Crocky, da Senhorita Yara e do

Floreante, que vão ficar na carroça caso todo mundo precise de poções, curar algum ferimento ou simplesmente fugir.

Assim, o Scorpio e o Lorde Caspian se teletransportam com o Zenobildo Oitavo até o castelo, enquanto nós seguimos nossa parte do plano no festival.

A Florina não está disfarçada, pois tem a confiança da Rainha e deve apresentar os doces temáticos que ela ordenou que fossem feitos. E é justamente esses doces que vão salvar tudo.

Assim, os gnominhos nos teletransportam até perto da entrada do festival, onde está a Duquesa Ondine para nos colocar para dentro da festa.

Na entrada, as guerreiras malvadas olham pessoa por pessoa, analisando sem parar, e, quando chegamos, estão prontas para ordenar

que tiremos as máscaras. A Duquesa Ondine salva tudo.

— São as mascotes que a rainha ordenou e ela não gosta de esperar. A Florina vocês já conhecem, não é? — A fala da Ondine faz as guerreiras concordarem e nos liberarem logo.

E, assim, rapidamente nós conseguimos entrar no festival. Todos os meus amigos se separam, partindo para suas missões.

A Olivia segue a Princesa Ophelia para elas colocarem o plano dos gatinhos felpudos em ação; a Lila e a Duquesa Flores vão para o outro lado prontas para chamar as toupeiras-cristalinas, já a Sadi sai em busca da general.

E preciso dizer que o Festival do Cometa está lindo, mesmo eu sabendo que é só uma desculpa para toda a maldade da rainha. Como ela desejava, todo festival é roxo, com muitas decorações de estrelas cintilantes e com toda a magia das galáxias… Parece que eu estou olhando para um pedaço do céu estrelado diretamente na terra.

Seria completamente lindo e mágico se não fosse a presença das enormes aranhas do mal. Sério, elas eram piores do que eu tinha imaginado, com as pernas gigantes e pontiagudas, as presas imensas e os olhos vermelhos.

Apesar de o festival estar lindo, o povo de Florentia não está muito animado, já que não apoia a rainha. Todo mundo está aqui apenas por obrigação.

E as pessoas ficam mais assustadas ainda quando notam que bem no centro do festival há um enorme trono, onde a rainha está sentada

encarando a todos. Ela está maléfica, com os cabelos roxos e soltos, e o vestido dela também parece uma galáxia, brilhando sem parar ao luar.

Sério, é impossível não se arrepiar com toda a maldade que ela solta, então me concentro no plano.

Você deve estar se perguntando que tipo de missão é essa, já que quem tem uma barraquinha de doces quer vender tudo, sim. E você viu os doces, né?

É impossível resistir, então está muito difícil ignorar todos os clientes que querem comprar uma das delícias.

É tarefa da Ametista inventar as desculpas, então sempre que algum cliente aparece, ela inventa que o doce está mofado, ou que não é

permitido para crianças, ou qualquer outra desculpa sem pé nem cabeça.

Até que finalmente a nossa única cliente vem em direção à barraquinha com um sorriso maléfico no rosto: a Rainha Inominável, que parece ansiosa para finalmente provar os doces da Florina e para puni-la se estivessem ruins.

— Vamos ver se você criou doces dignos, Florina, ou já sabe — a Rainha Inominável disse, fazendo uma magia salpicar em suas mãos.

A Rainha, então, pega um cupcake nebuloso e dá uma grande mordida nele. Eu já sabia que ela ia gostar, já que eu própria escolhi os meus doces favoritos, só não esperava que ela fosse gostar tanto a ponto de comer **TODOS OS DOCES** da barraquinha.

Você tem que ver, ela enfia um biscoito caramelizado-cometudo na boca, logo em seguida morde outro cupcake e, antes de terminar, já está devorando um morango interestelar. E isso é melhor do que o planejado, pois não demora para a Rainha ficar assim:

Sabe aquela história da princesa da maçã envenenada? Pois é, foi uma grande inspiração para o nosso plano, pois a Olivia teve a genial ideia de colocar um feitiço de sono profundo nos doces da barraquinha para que, assim que a Rainha comesse um docinho, fosse impossível que ela não pegasse no sono.

E como ela comeu **TODOS OS DOCES**, com certeza ela vai dormir até o ano que vem!

— Hora da soneca da rainha! — a Florina diz, segurando o Felizardo Sexto, que teletransporta a rainha para os bastidores da nossa

barraquinha, longe das vistas de todos.

Meu coração está acelerado, pois é agora que a segunda parte do nosso plano acontece, com a Sadi observando tudo e vindo em nossa direção. Ela encara a rainha do mal, vendo todos os detalhes da roupa dela, o penteado e, por bastante tempo, o cabelo roxo.

Até que aos poucos começa a assumir a forma dela, de um jeito impossível de notar alguma diferença. A próxima parte do plano é a seguinte:

Tá, a Sadi é bem exagerada, porque sai gritando por todo o festival e chamando as guerreiras, mas funciona. Elas ficam aflitas e começam a ser organizadas pela general, que ordena que todas vão imediatamente para o castelo.

Assim, finalmente o festival fica livre de todas as guerreiras do mal e podemos tirar a fantasia de mascote, porque, admito, já estava me dando um baita calorzão.

O plano está sendo um sucesso até agora, e isso me deixa ainda mais ansiosa para as próximas etapas.

Não demora para a Lila e a Duquesa Flores chegarem para começar a parte delas. Cantando uma melodia linda, que parece uma canção de ninar, elas fazem várias toupeiras-cristalinas surgirem de buracos no chão, cavando até a superfície.

As toupeiras ficam hipnotizadas pela canção delas, até que a Duquesa Flores faz um pedido para as criaturinhas.

— Criem uma redoma para a rainha, por favor?

E ela nem precisa pedir duas vezes, pois as toupeiras começam a rodear a rainha adormecida, com uma magia saindo das mãos pequenininhas.

Ao redor da rainha, começa a surgir uma majestosa redoma de cristal, onde a malvada ficará adormecida, e nossa esperança é que ela não acorde até o cometa passar.

Se ela despertar, o cristal das toupeiras-cristalinas é uma das coisas mais resistentes de todas, então é impossível que ela consiga quebrá-lo.

Quando as toupeirinhas terminam o trabalho, há uma linda redoma de cristal ao redor da rainha, deixando-a ainda mais parecida com a princesa da maçã envenenada.

Sério, a presença dos gatinhos felpudos foi o suficiente para deixar todo mundo no festival superfeliz e finalmente aproveitando a festa. Ninguém resiste a gatinhos felpudos, né?

Ainda mais que não há nenhuma aranha do mal à vista, muito menos uma guerreira pronta para fazer maldades, então todo mundo está

alegre e se permitindo rir e se divertir.

Só falta uma coisinha do nosso plano: **mandar a rainha do mal para o mais longe possível!**

— Felizardo, chame os outros gnomos! — a Florina diz para o gnominho, que evapora no ar e, no segundo seguinte, já havia chamado todos os seus amigos.

Os gnominhos, então, se concentram ao redor da redoma da rainha, teletransportando-a para o local onde combinamos, o que significa que é a minha hora de ir também.

A Florina me olha com medo, como se não tivesse certeza se nosso plano vai dar certo. A Olivia me dá um abraço apertado de despedida, já a Ametista continua um mistério, confiante demais.

Tento ser tão confiante quanto ela, mas não consigo.

— Ametista, proteja o pessoal por aqui, tá bom? Se algo der errado com a rainha, faça o que puder para proteger todo mundo — digo para ela.

A Ametista concorda, e o Gariberto Quarto me teletransporta até o local onde está a rainha: a Mansão Sombria, a antiga casa da Rainha Noturna e do Scorpio, mas que atualmente é apenas uma grande mansão abandonada.

As teias de aranha estão por todos os cantos e o uivo do vento ecoa por todo o lugar, o que deixa a mansão parecendo um cenário de filme de terror.

O clima piora quando ouço o antigo relógio da mansão tocar, indicando que já é meia-noite e que é o horário de o cometa começar a aparecer no céu.

Não preciso ver o cometa púrpura para saber que ele chegou. A magia nebulosa é forte, selvagem e incontrolável, sacudindo dentro de mim, como se não coubesse mais dentro do meu corpo.

E é nesse momento que percebo o problema, pois se estou me sentindo tão poderosa, com certeza a rainha está do mesmo jeito. E de fato ela está, pois percebo os olhos dela abrindo… A magia do cometa foi capaz de despertá-la.

É quando ela nota meu cabelo roxo e o penteado de coração, que percebe que a profecia está se realizando. Isso a deixa ainda mais raivosa.

— **COMO OUSA FAZER ISSO COMIGO?** — É o que ela brada, batendo nas paredes da redoma de cristal.

A passagem do cometa duraria apenas dez minutos, então a rainha tem que se apressar para colocar seu plano em ação. Ela só lança um feitiço em mim, me fazendo voar longe, e sai correndo para fora da Mansão Sombria, indo de encontro ao cometa.

Quando a sigo e saio da mansão também, entendo a rainha completamente. Ver o cometa no céu é ainda mais poderoso do que apenas senti-lo — a longa cauda púrpura do cometa ilumina o céu escuro, deixando tudo do lado de fora em tons de roxo.

Já a magia nebulosa dentro de mim parece sem fim, como se eu fosse capaz de explodir todo o mundo se eu quisesse ou criar infinitas flores venenosas. Meu corpo fica arrepiado com todo esse poder, com ele me convidando para ser usado em toda sua grandiosidade.

Eu resisto ao chamado, mas a rainha ao meu lado não.

Com as mãos, ela faz uma magia e ali surge um frasco de poção roxa. O líquido brilha à luz do cometa, como se também sentisse todo o poder ao nosso redor. A Rainha, então, leva o líquido até a boca e bebe toda a poção.

O resultado é assustador: todo o corpo dela solta uma maléfica luz púrpura, fazendo tudo ficar ainda mais sombrio do que estava. Até que algo horrendo acontece:

Tá, a Nebulosa com certeza é uma dragão-estrela-nebulosa que deu errado, porque a criatura que vejo agora é simplesmente gigantesca. Os olhos de galáxia em chamas me encaram com intensidade, e eu tenho certeza de que esse é meu fim, ela vai me evaporar sem pensar duas vezes.

Não tem para onde eu fugir, então ela respira fundo e no próximo segundo solta uma forte labareda púrpura na minha direção.

Fecho os olhos, aceitando o final nada feliz da minha história.

É isso, não vamos voltar para o meu tempo, a Edwina venceu, ninguém vai conhecer a Persephone, Florentia vai ser um caos profundo para todo o sempre e… eu nem cumpri a promessa que fiz ao Scorpio.

— VOCÊ PODE ABRIR OS OLHOS E ME AJUDAR?! — uma voz grita na minha frente, e eu abro os olhos.

Pois lá está a Ametista, criando um enorme escudo para me proteger das chamas da Rainha-Dragão. Ela está quase perdendo as forças, então me junto a ela, fortalecendo o escudo com minha magia.

A Rainha-Dragão nos encara com ódio, desistindo de jogar fogo em nossa direção, mas depois bufa ao perceber que está perdendo tempo com duas crianças. Então ergue as asas, pronta para alçar voo e iniciar o plano de encher Florentia de veneno.

Eu e a Ametista nos encaramos, sabendo exatamente o que fazer.

Tá, nunca imaginei que um dia eu voaria em um dragão, muito menos durante uma batalha em Florentia no futuro e nem preciso dizer que o fato de a própria Rainha-Dragão ser eu mesma é ainda mais bizarro.

E NEM SEI POR QUE FIZ ISSO, EU MORRO DE MEDO DE ALTURA.

E CARAMBOLAS, o que a Ametista está fazendo aqui? Era para ela estar no festival caso eu perdesse e a rainha aparecesse por lá. Acho que a minha cara não está nada simpática, já que ela diz:

— Não faz essa cara! Se eu não tivesse aqui você já tinha virado pó — ela diz, me ajudando a me segurar direito em cima da dragoa.

— Então me diz o que a gente faz agora!!! — grito, desesperada, quando olho para baixo e percebo que estamos voando muito alto.

Nem dá tempo de a Ametista ou eu pensarmos em um plano, já que a Rainha-Dragão já está pousando em uma montanha alta, nos sacudindo para fora de suas costas e fazendo a gente rolar na grama.

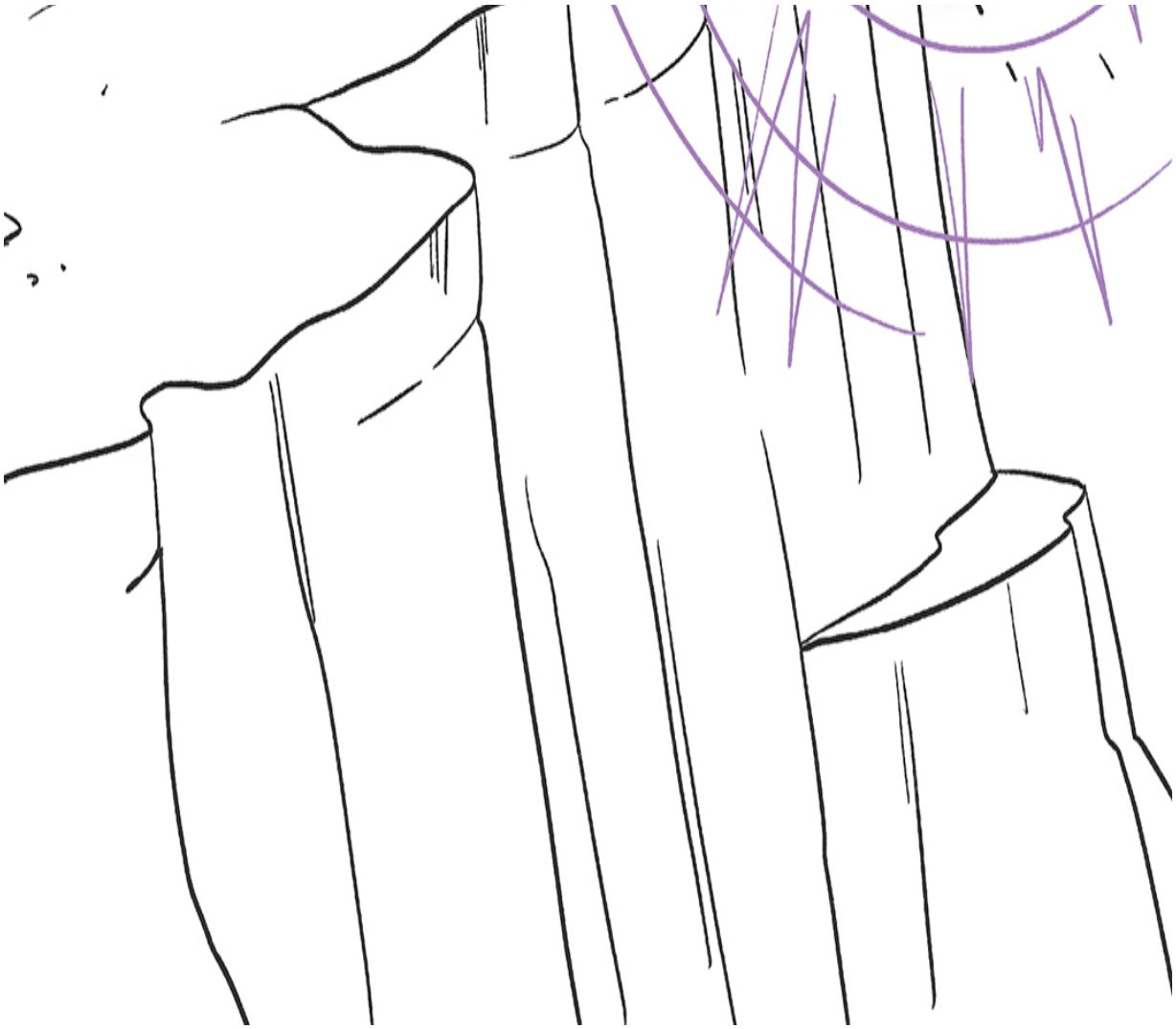
Ajudo a Ametista a se levantar e, quando olhamos para a vista, é impossível não perder o fôlego. Do topo da montanha é possível ver toda Florentia e, no limite do reino, as flores azuis e venenosas que nos prendem aqui.

Por causa do cometa, as flores venenosas brilham mais forte do que nunca, o que motiva ainda mais a Rainha a continuar seu plano.

A Rainha-Dragão respira fundo e faz todas as suas escamas brilharem, como se fossem uma galáxia. É lindo, mas o que ela está prestes a fazer é a coisa mais assustadora e vilanesca.

Quando ela abre a boca, sai uma poderosa magia azulada, indo em direção a todo o reino. Lá longe, é possível ver as flores venenosas ganhando ainda mais força e crescendo na direção de Florentia.

Chegou a hora que eu mais temia: ter que lutar contra ela.



Eu, então, aceito libertar toda a magia nebulosa dentro de mim. Sem amarras, a magia incendeia todo o meu corpo, com chamas púrpuras dançando ao meu redor. Me sinto indestrutível, com meu poder no auge.

Não consigo virar uma dragão-estrela-nebulosa como ela, mas consigo destruir as flores que ela cria, então é isso que ordeno que a minha magia faça.

A magia púrpura dança nas minhas mãos e a lanço em direção à magia da Rainha, impedindo que ela crie mais flores. Funciona um

pouquinho, e as flores que ela já havia criado começam a recuar, saindo de Florentia e voltando para o seu lugar original.

Do meu lado, percebo a Ametista tentando ajudar, lançando magias aleatórias na Rainha para que ela perca a força e se distraia, mas isso só deixa a vilã ainda mais nervosa.

Ela respira mais fundo e intensifica a sua magia em minha direção. Ela é muito poderosa! Treinou a magia por anos, e o fato de ela estar em forma de dragão faz tudo ficar ainda mais difícil.

O suor escorre pelo meu rosto, enquanto percebo que, para a Rainha, aquilo não é esforço algum. Não consigo competir com a magia dela, fui muito burra em imaginar que eu poderia fazer isso.

No limite de Florentia, as flores venenosas crescem cada vez mais e avançam, prontas para invadir todo o reino.

Só consigo pensar no quanto meus amigos confiaram em mim, tanto os do meu tempo quanto os daqui do futuro. *Eles precisam de mim, não posso deixar que eles se envenenem, precisamos voltar para o meu tempo, não posso deixar a Edwina vencer*.

Até que me lembro do dia em que a rainha me treinou e ameaçou tirar os meus poderes. A magia nebulosa consegue fazer o que quiser, é só imaginar, então, se eu quiser drenar os poderes da rainha, eu posso.

Estou pronta para mudar a magia que estou lançando quando ouço a voz da Ametista ao meu lado:

— Desculpa por isso, mas não posso deixar você continuar.

E então ela faz várias flores de Florentia surgirem ao meu redor, vindo do chão e amarrando meus braços e pernas, impedindo que eu continue jogando minha magia.

A AMETISTA ESTAVA DO LADO DA RAINHA ESSE TEMPO TODO?

Como são flores de Florentia criadas por outra pessoa, não consigo destruí-las, então tudo que posso fazer é olhar para a Ametista,

morrendo de ódio.

Eu imaginava uma traição de qualquer pessoa, menos dela. E quando a vejo do meu lado aceitando a magia nebulosa de vez e conseguindo virar uma dragão-estrela-nebulosa, é aí que tenho certeza mesmo de que é o fim de Florentia.

Ela é tão poderosa que nem precisa daquela poção que a rainha usou para se transformar, ela apenas o faz como se fosse a coisa mais fácil do mundo.

Então era isso que a Ametista estava treinando escondido esse tempo todo. Ela queria aprender a virar uma dragão-estrela-nebulosa e ajudar a mãe no plano.

EU FIZ A MAIOR BURRADA DE TODAS TROCANDO DE LUGAR COM ELA!

Então ela voa até a Rainha-Dragão, que quando percebe que tem outra estrela-nebulosa na frente dela, fica tão surpresa que para de lançar sua magia e interrompe o crescer das flores venenosas.

E isso abre brecha para a Ametista lançar uma magia em direção ao coração da Rainha, o que me deixa sem entender nada. A magia da Ametista é forte e faz a Rainha-Dragão ficar paralisada, sem saber o que fazer.

O ar ao meu redor fica pesado, é difícil de respirar e parece que tudo já está infectado de veneno. Então, de repente, uma magia começa a irradiar ao redor da Rainha, como se ela estivesse evaporando.

ESPERA… A Ametista não está ajudando a mãe, ela está lutando contra a mãe. Calma, ela está absorvendo os poderes da rainha?!

— Ametista, vocês não são a mesma pessoa, se você ficar com duas magias nebulosas diferentes dentro de você, não vai resistir! — eu grito. — DEIXA QUE EU FAÇO ISSO!

A Ametista olha para mim, mas apenas me ignora. Está disposta a ir até o final.

Quanto mais a princesa resiste absorvendo a magia da Rainha, mais a vilã se desfaz em estrelas. As pequenas partículas brilhantes vão se desprendendo da Rainha-Dragão, indo em direção ao cometa, como se ela estivesse voltando de onde veio.

E então, de repente, a rainha se desfaz de vez, sem restar nada diante dos nossos olhos. É como se ela nunca tivesse existido.

É uma cena linda, mas assustadora, pois é o fim dela.

A Ametista caí no chão fraca, e meu coração se quebra ao notar que ela também está se desfazendo. O fato de ela estar quase se esvaindo faz as flores que me prendem se desfazerem também, e então corro até ela, que volta aos poucos para sua forma humana.

Eu a seguro nos meus braços, mas ela está virando pó de estrela assim como a rainha. A Ametista absorveu os poderes da mãe, mas, por já ter a magia nebulosa, é demais para ela. A Ametista se sacrificou por nós. E ela já sabia que iria fazer isso.

— Era eu que devia… — digo, com as lágrimas descendo pelas minhas bochechas. — A magia dela não me afetaria por sermos a mesma pessoa.

— Você não conseguiria absorver toda a magia — ela diz, fraca. — Só consegui porque herdei o poder do meu pai também. E, se você fizesse isso, sua maldição ia se ativar mais rápido. Eu não podia deixar…

Quando ouço isso e entendo o significado é quando choro ainda mais: **a Ametista se sacrificou por mim.**

Tento segurar a Ametista com força, usando minha própria magia para impedir que ela se desfaça, sussurrando formas de salvá-la, mas nada adianta. Ela está se desfazendo cada vez mais rápido.

A Ametista, então, olha no fundo dos meus olhos e diz:

— Salve Florentia e não deixe esse final se repetir. Promete?

Mas, antes que eu possa prometer, ela termina de se desfazer nos meus braços, virando pó de estrela.

Meus olhos seguem o que restou da Ametista sumindo na imensidão e indo em direção ao cometa, à medida que ele para de irradiar no céu, fazendo o tom púrpura se desfazer e a noite virar apenas mais uma noite comum.

Tudo o que eu consigo fazer é deitar no chão, olhando para o céu estrelado, com os olhos cheios de lágrimas.

Florentia parece ter tido um final feliz hoje, mas a verdade é que nunca teremos um enquanto essa maldição continuar.

Eu te prometo, Ametista, eu nunca vou deixar esse final se repetir.

SEGUNDA, 29 DE MAIO

Querido Diário,

Ontem a Poção Transcrevedora acabou e, bom, tudo o que aconteceu depois daquilo ainda parece mais como um sonho na minha cabeça. Eu só queria ficar deitada naquela montanha e nunca mais ter que fazer nada.

E as últimas palavras da Ametista não param de ecoar em mim.

Só sei que o Scorpio e o Lorde Caspian me acharam no topo da montanha e me trouxeram de volta para a Carroça. A Senhorita Yara cuidou de mim me dando poções de cura, e o Scorpio não desgrudou do meu lado nenhum segundo.

As últimas palavras da Ametista ainda ecoavam na minha cabeça, mas, quando vi o Scorpio e o Lorde Caspian lado a lado, aí que eu me lembrei de outra coisa que ela disse: a Ametista só tinha conseguido absorver toda a magia da rainha porque herdou o poder do pai dela também.

Um poder de absorver magias. **UM PODER IGUAL AO DO SCORPIO.**

O Lorde Caspian não tem nada a ver com o Scorpio… Porém, o Scorpio tem o dom de absorver magias, então... E se ele tiver pegado o poder de mudar de forma que estava com a Rainha Noturna? **FAZ TODO O SENTIDO!**

Por outro lado, não sei nada sobre o Lorde Caspian. Ele também pode ter um poder relacionado a isso, e a Ametista ter herdado dele. Minha cabeça já estava fervendo sem parar, e tentar resolver esse mistério piorou tudo. **MELHOR PARAR DE PENSAR NISSO.**

A boa notícia é que logo em seguida todo mundo começou a voltar para a Carroça também, e estavam todos bem.

A Princesa Olivia e a Ophelia se divertiram muito com os gatinhos felpudos, e a Sadi transformada na rainha ficou aproveitando seus privilégios reais por todo o festival. Só no castelo com as guerreiras que foi um pouco mais complicado, e o Scorpio acabou sendo atingido por uma magia, mas estava tudo bem.

Quando a Lila chegou com a Duquesa Flores e as duas notaram meus olhos cheios de lágrimas, entenderam exatamente o que tinha acontecido. Minha melhor amiga me abraçou apertado, e a Duquesa Flores foi dar a notícia para os outros parentes da Ametista.

Parece que até aquele momento o Lorde Caspian estava negando a verdade, mas quando ele recebeu a notícia da Duquesa Flores, aí que ele desmoronou de vez. Ele havia perdido a filha e a esposa no mesmo dia e, por toda a dor e todas as lágrimas dele, deu para notar o quanto amava as duas.

— Não foi sua culpa, e ela tinha medo de que você pensasse isso — a Lila me consolou. — Eu estava a ajudando a treinar a transformação em dragão.

SIM! Nos dias que a Ametista estava no meu lugar, a Lila a estava ajudando a concluir sua transformação em dragão-estrela-nebulosa, e elas descobriram que só era possível durante o cometa púrpura.

O que é muito curioso, já que a Rainha Inominável só conseguiu se transformar com a ajuda daquela poção, mas agora que ela se foi, acho que nunca saberei o motivo disso.

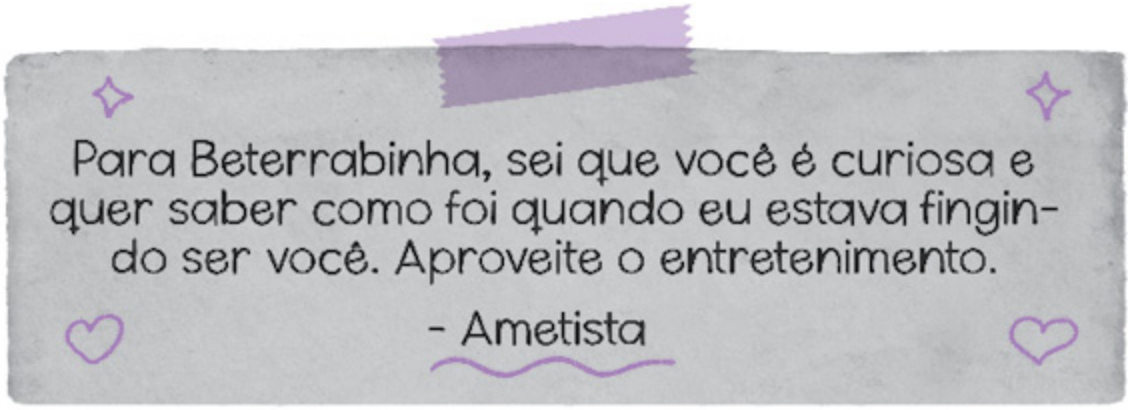
Naquele momento, a Florina chegou toda saltitante e, quando percebeu o clima triste, não precisamos dizer nada. Ela já sabia que a Ametista não estava mais entre nós.

Minha cabeça estava explodindo de tanto usar os poderes e de tristeza pelo que tinha acontecido com a Ametista. Eu ainda não estava acreditando naquilo.

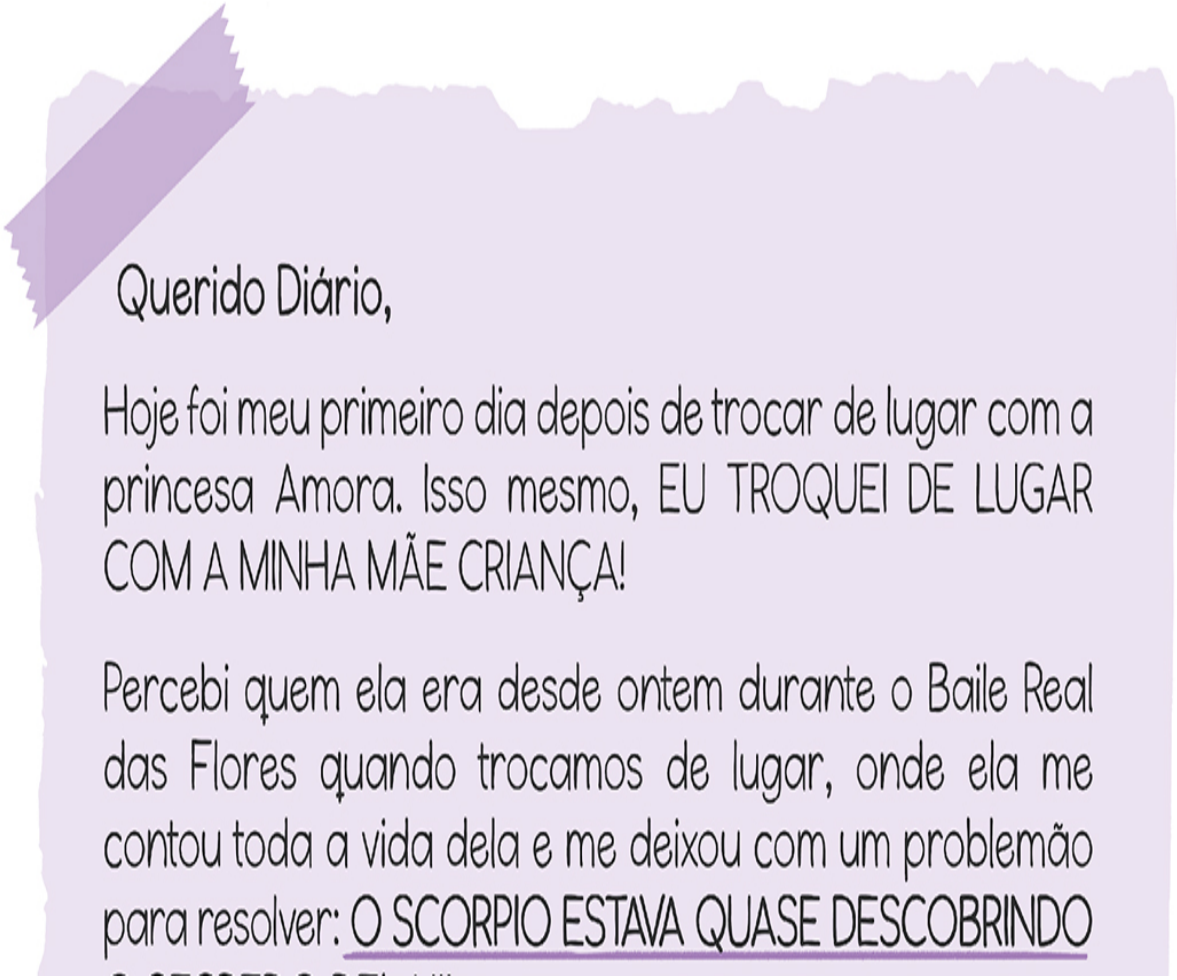
A Florina, então, foi até a geladeira da Carroça e voltou com dois pedaços de torta de maçã-alada caramelizada. Ela me entregou um deles, e começou a comer o outro ao meu lado. Enquanto comia a torta, eu me sentia menos pior.

— Sempre que a maldição ativar, coma sua comida favorita. Ajuda a te lembrar quem você é — ela aconselhou, explicando que era justamente o que a rainha e a Ametista faziam.

E só de falar na Ametista, a Florina já ficava toda emocionada, o que piorou quando o Floreante se aproximou de mim, dizendo que a Ametista tinha me deixado um presente. Era um papel, com um bilhetinho.



Só de ler o bilhetinho já foi o suficiente para deixar meus olhos cheios de lágrimas, e tudo piorou ainda mais quando percebi que era uma página de diário:



O SEGREDO DELA!!!

Tá, meu pai sempre me contava essa história: quando o Besouro e a Beterrabinha eram jovens, minha mãe não podia revelar que era a princesa e fingia ser a comum Florentina.

A boa notícia é que conheço muito bem o senhor Scorpio e li os diários de infância da minha mãe, então foi bem fácil resolver tudo, pois voltei dizendo:

– Ah, e aquele bilhete que você me deu no Festival Floral?

Sério, essa pergunta fez o Besouro até esquecer do próprio nome, tentando explicar que o bilhete do festival não era nada e sim apenas para agradecer pela amizade dos dois. Você tinha que ver a cara dele!

E a gente sabe, sim, o que ele quis dizer naquele bilhete, né? Eles se gostam e nem sei mais por que ficam negando. Para você ter uma ideia, no quarto dela tem um pôster do Scorpio. Se isso não é gostar da pessoa, não sei o que é.

(pronto, falei.)

Inclusive até deixei ele ver esse pôster no quarto dela

Inclusive até deixei ele ver esse pôster no quarto dela,
o que gerou a melhor cena de todas:

Agora estou aqui na carroça do tio Floreante, onde conheci meus parentes crianças! A tia Olivia é fabulosa desde sempre, a Sadi igualmente mal-humorada, e a Lila é a melhor pessoa, como eu já sabia.

Desde que minha mãe virou uma vilã, eu nunca pude conviver muito com todos eles, então foi bem legal.

Também estou aproveitando a liberdade para treinar minha transformação em estrela-nebulosa, outro dia vi minha mãe lendo um livro revelando essa possibilidade, então acho que ela vai usar isso para acabar com o reino.

A boa notícia é que eu herdei o poder de absorver poderes do meu pai, então se eu juntar as duas magias vou ser mais forte que ela. Porém, isso vai ser fatal pra mim...

A Amora, com certeza, vai se sentir culpada por não ter conseguido salvar tudo sozinha, mas esse é o meu destino e se é para dar a ela, para nós, uma segunda chance, vale a pena.

PS: BETERRABINHA, TRANSFORMA A EDWINA EM UM SAPO POR MIM, OBRIGADA!

Ao terminar de ler as palavras da Ametista, eu estava com os olhos cheios de lágrimas, mas com o coração mais tranquilo ao saber de toda a coragem dela e dando uma risada sincera com o último pedido. E tá, admito que nem estava brava por ela ter deixado o Scorpio ver o bendito pôster que a CARROÇA criou **(talvez amanhã eu mude de ideia)**.

Enfim, nunca vou me esquecer da Ametista e da segunda chance que ela nos deu.

Ao fim do dia, era hora de nós nos despedirmos de todos, já que nosso tempo por aqui estava acabando.

A Princesa Ophelia, a Duquesa Flores, o Lorde Caspian e até mesmo a durona general estavam bem chorosos pelo o que tinha acontecido. O único conforto era saber que assim que voltássemos para o meu tempo, nada disso terá acontecido e vou fazer de tudo para impedir que Florentia tenha o mesmo destino.

Então todos eles saíram da carroça, para deixar que voltássemos para o nosso tempo, e nós ficamos na porta para nos despedir deles.

A última a sair foi a Florina, que me deu um abraço apertado dizendo que tinha amado os dias que passamos juntas e agradeci, toda emocionada, por ela ter sido uma ótima amiga enquanto eu estava no castelo.

Em seguida, ela foi até o Floreante e a Senhorita Yara para se despedir dos dois, num abraço bem choroso. Da outra vez, ela não tinha conseguido se despedir dos pais, então esse momento era muito importante e dava para perceber toda a emoção.

A Florina, por fim, saiu da carroça e se uniu ao restante da Sociedade Floreios do lado de fora.

E assim nós voltamos para o nosso tempo, onde mais uma baita missão me aguarda: pegar meu reino de volta, desmascarar a Edwina e transformá-la em sapo a pedido da Ametista.

Aí vou eu!

TERÇA, 26 DE DEZEMBRO

Querido Diário,

SIM, NÓS VOLTAMOS PARA O NOSSO TEMPO!

Infelizmente todas as provas incriminatórias contra a Edwina não voltaram comigo, mas sei exatamente onde achá-las, lá no covil dela no castelo.

O problema é que, como você deve ter visto, a magia do tempo é imprevisível, e acabamos voltando **MUITO TEMPO** depois. Se as coisas já estavam caóticas no início do ano, imagina só agora.

Pois, sim, Florentia está um pesadelo.

A Edwina continuou criando decretos malucos e atualmente existem mais de cem leis absurdas. Amanhã, inclusive, ela fará uma enorme cerimônia na praça central de Florentia para receber um **feitiço irreversível de coroação** — o que significa que ninguém NUNCA poderá tomar o cargo dela.

Essa magia é mesmo muito poderosa.

E piora: pois ela usará a minha mãe e a Rainha Noturna como exemplos do que acontece com quem vai contra o reinado dela. E não quero nem imaginar como ela vai dar esse exemplo, então precisamos agir logo.

O LEO E O NAUTILUS QUE CONTARAM TUDO PARA A GENTE

O Leo, o Nautilus e o Doutor Epimênides estão bem — passaram o ano fugindo graças ao gnominho Gerinelson Primeiro e à ajuda de outros membros da Sociedade Floreios. **(Membros secretos que ele não quis revelar, aff.)**

Aproveitei para contar tudo que eu tinha descoberto sobre a Persephone, o que deixou o Leo bem curioso sobre porquê de ele nunca ter visto nada sobre ela com o poder dele de saber a verdade (ele só precisa que alguém a saiba antes).

— Só a Edwina sabia, né? Mas como ela também apagou essas memórias, ninguém sabia sobre a Persephone — a Lila teorizou.

— Faz sentido. Só a própria Persephone tem essas memórias, e o poder dela deve proteger as memórias de outras magias — Nautilus complementou. — Mas depois conversamos, porque alguém precisa parar a Edwina.

E bom, eu já sabia como desmascarar a Grã-Rainha, mas eu precisava de ajuda para conseguir entrar no castelo e terminar de ler os papéis em que ela fala sobre a trigêmea.

A minha esperança era que lá tivesse alguma pista de onde a terceira herdeira está, e o Scorpio estava igualmente aflito com isso.

— E se a Sadi se transformar na Edwina e ajudar a gente a entrar no castelo? — O Scorpio deu a ideia.

Acho que você já percebeu que a Sadi precisa urgentemente melhorar as atuações dela, mas por incrível que pareça ajudou — a Sadi é uma das únicas pessoas que têm o dom de mudar de forma, então nunca suspeitam desse poder estar sendo usado, o que é ótimo!

Assim, as guerreiras abriram os portões para nós três e pudemos entrar no castelo.

Da última vez que entrei aqui durante o reinado da Edwina já estava bem sombrio, mas hoje conseguiu ser pior ainda, pois a bruxona tinha redecorado tudo. Ela tinha tirado toda cor do castelo e mudado tudo para móveis antigos, de madeira escura, e tinha um cheiro bem enjoativo de rosas mofadas no ar.

— Será que a Princesa Amora precisa de ajuda? — o Scorpio perguntou, preocupado. — A gente poderia procurar por ela.

Você já imagina a cara que eu devo ter feito, né? Porque eu não imaginava nunca essa pergunta, e a Sadi também ficou me encarando com um sorrisinho suspeito.

— Vamos seguir com o plano, primo, que aí todo mundo vai estar livre amanhã mesmo. — Foi o que a Sadi disse, me salvando sem querer.

Ou foi por querer? Ela viu o cabelo roxo da Rainha Inominável, tinha se transformado nela, então já deve ter ligado os pontos. CARAMBOLAS. Eu preciso urgentemente contar para o Scorpio o meu segredo.

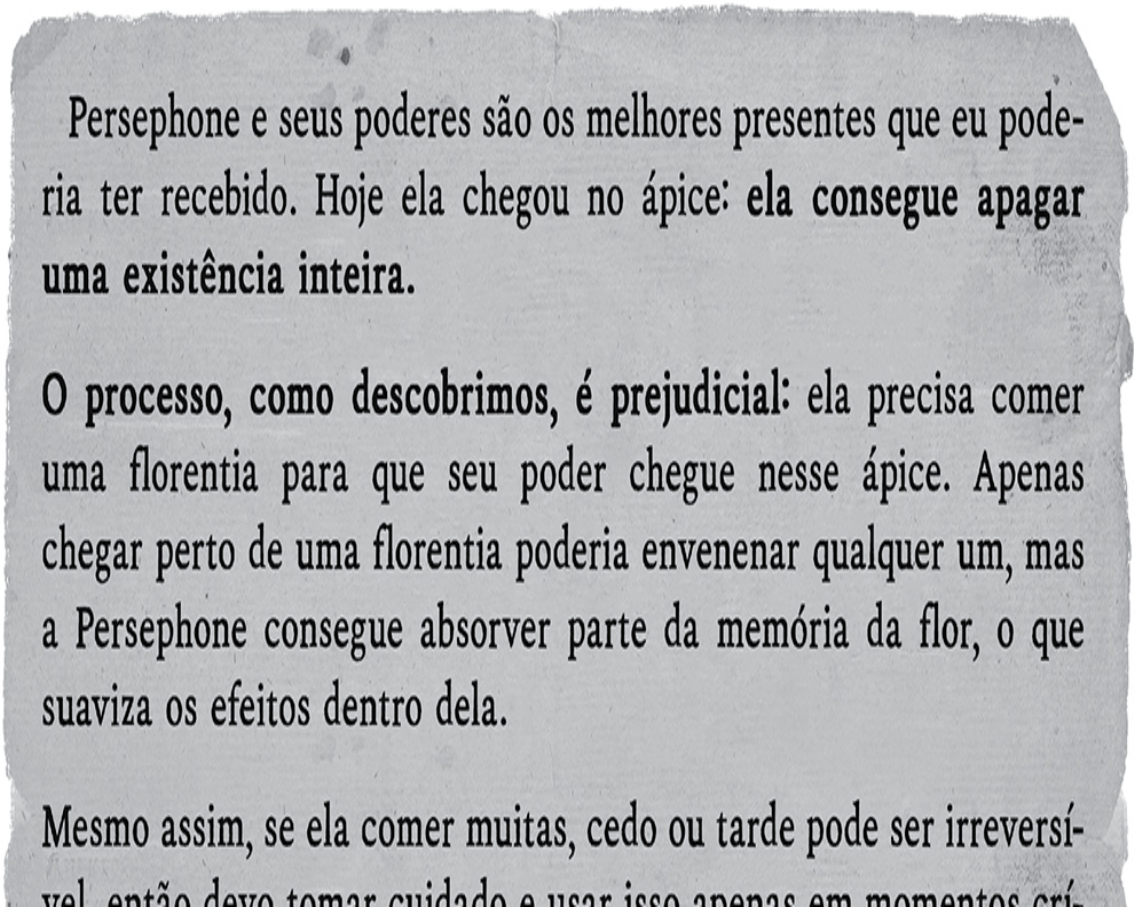
Porém, naquele momento, escolhi focar no nosso maior problema: encontrar as provas contra a Edwina.

Então levei a Sadi e o Scorpio até a passagem secreta e, dessa vez, eu já sabia exatamente qual tijolo chutar para a porta abrir. Um instante depois, nós estávamos ali dentro, encarando toda a bagunça da Grã-Rainha.

Enquanto a Sadi e o Scorpio vasculhavam as coisas da Edwina, procurando por algo, fui ao local que a magia roxa me mostrou no outro dia, e ali estava o envelope do jeitinho de que eu me lembrava.

— Encontrei, pessoal! — chamei a Sadi e o Scorpio para ler comigo.

Abri o envelope e meu coração se acelerou quando vi que os papéis secretos da Edwina continuavam intactos aqui no meu tempo. Consegui finalmente terminar de ler o plano maligno da Grã-Rainha.



Persephone e seus poderes são os melhores presentes que eu poderia ter recebido. Hoje ela chegou no ápice: **ela consegue apagar uma existência inteira.**

O processo, como descobrimos, é prejudicial: ela precisa comer uma florentia para que seu poder chegue nesse ápice. Apenas chegar perto de uma florentia poderia envenenar qualquer um, mas a Persephone consegue absorver parte da memória da flor, o que suaviza os efeitos dentro dela.

Mesmo assim, se ela comer muitas, cedo ou tarde pode ser irreversí-
vel, então devo tomar cuidado e usar isso apenas em momentos crí-

vel, então devo tomar cuidado e usar isso apenas em momentos críticos.

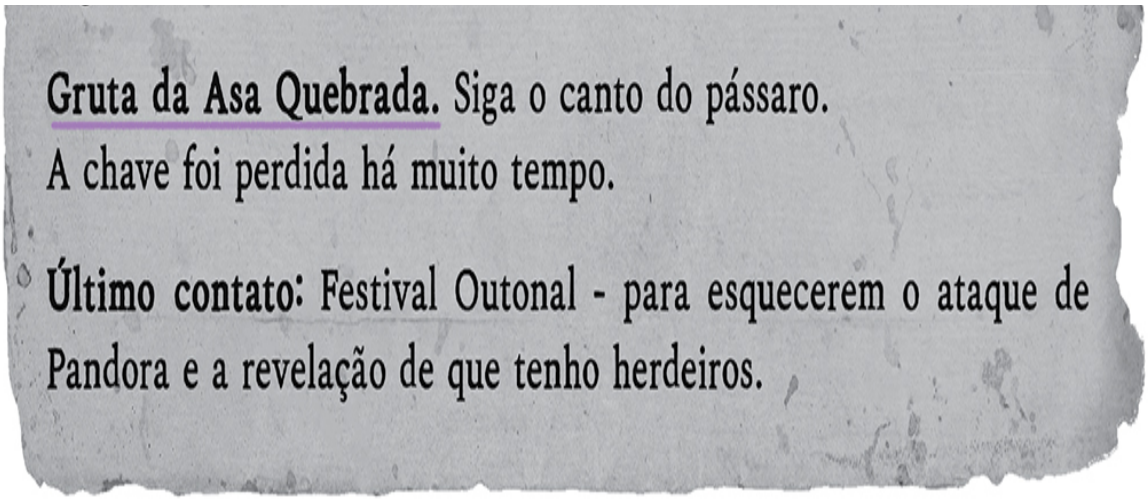
A existência que testamos foi fazer o gnomo-florido de Pietro ser apagada da memória de todos e foi um sucesso. Todas as memórias que existiam do gnomo na cabeça das pessoas que o conheciam se evaporaram. **Como se nunca tivessem existido.**

Seria possível com pessoas também? Seria a alternativa perfeita para eu me livrar dos herdeiros e apagar toda existência deles, antes que eles sejam a ruína do meu reino.

Entretanto o poder de Persephone é único e poderoso, é extremamente útil tê-la ao meu lado e já sei exatamente o que fazer: vou enganá-la para apagar a própria existência e a dos irmãos e depois mantê-la aprisionada.

Também encontrei a nova rainha perfeita para seguir o meu legado, uma garotinha que será muito poderosa: **Stena.** Porém preciso deixá-la órfã para que ela siga seu destino como rainha e já sei exatamente o que fazer.

Essa é a história da Persephone e caso tudo fique irreversível, use os poderes dela. Apague sua memória novamente para proteger o segredo.


Gruta da Asa Quebrada. Siga o canto do pássaro.
A chave foi perdida há muito tempo.

Último contato: Festival Outonal - para esquecerem o ataque de Pandora e a revelação de que tenho herdeiros.

CARAMBOLAS. Pensei que tinham sido meus poderes que fizeram todo o reino perder a memória, mas não. Foi a Edwina usando o poder da Persephone.

— E foi a Edwina que deu um fim nos pais da Rainha Stena? — o Scorpio perguntou, chocado, e foi aí que as peças se encaixaram.

Porque, sim, a Edwina era ainda pior do que a gente tinha imaginado.

A boa notícia é que nós estamos prontos para desmascarar a bruxona e recuperar Florentia.

E agora eu sabia exatamente onde encontrar a Persephone.

QUARTA, 27 DE DEZEMBRO

Querido Diário,

Hoje eu vou conhecer a Persephone.

Na verdade, toda a Florentia a conhecerá, e hoje é o dia em que a Grã-Rainha Edwina será desmascarada. Este é o dia pelo qual mais esperei, e sei que você também, então não vou te deixar na curiosidade.

Hora de usar a Poção Transcrevedora.

— Não acredito que o Floreante também te deu esse troço. — O Scorpio ri do meu lado, pois ele também está usando a poção em seu caderno.

POIS É. Ele também tem uma Poção Transcrevedora e, sim, ele está aqui comigo. Fez questão de virmos juntos encontrar a Persephone... Fazer o quê, né?

E claro que o Floreante não nos deixaria ir sozinhos nesta missão. Ele está saltitante demais para conhecer a irmã. Já a Senhorita Yara vai ficar escondida na praça de Florentia com a Olivia, a Sadi e a Lila, de olho em tudo, para seguirmos com nosso plano de desmascarar a Edwina.

Então o Gariberto Quarto surge na nossa frente e nos teletransporta até a Gruta da Asa Quebrada em um piscar de olhos.

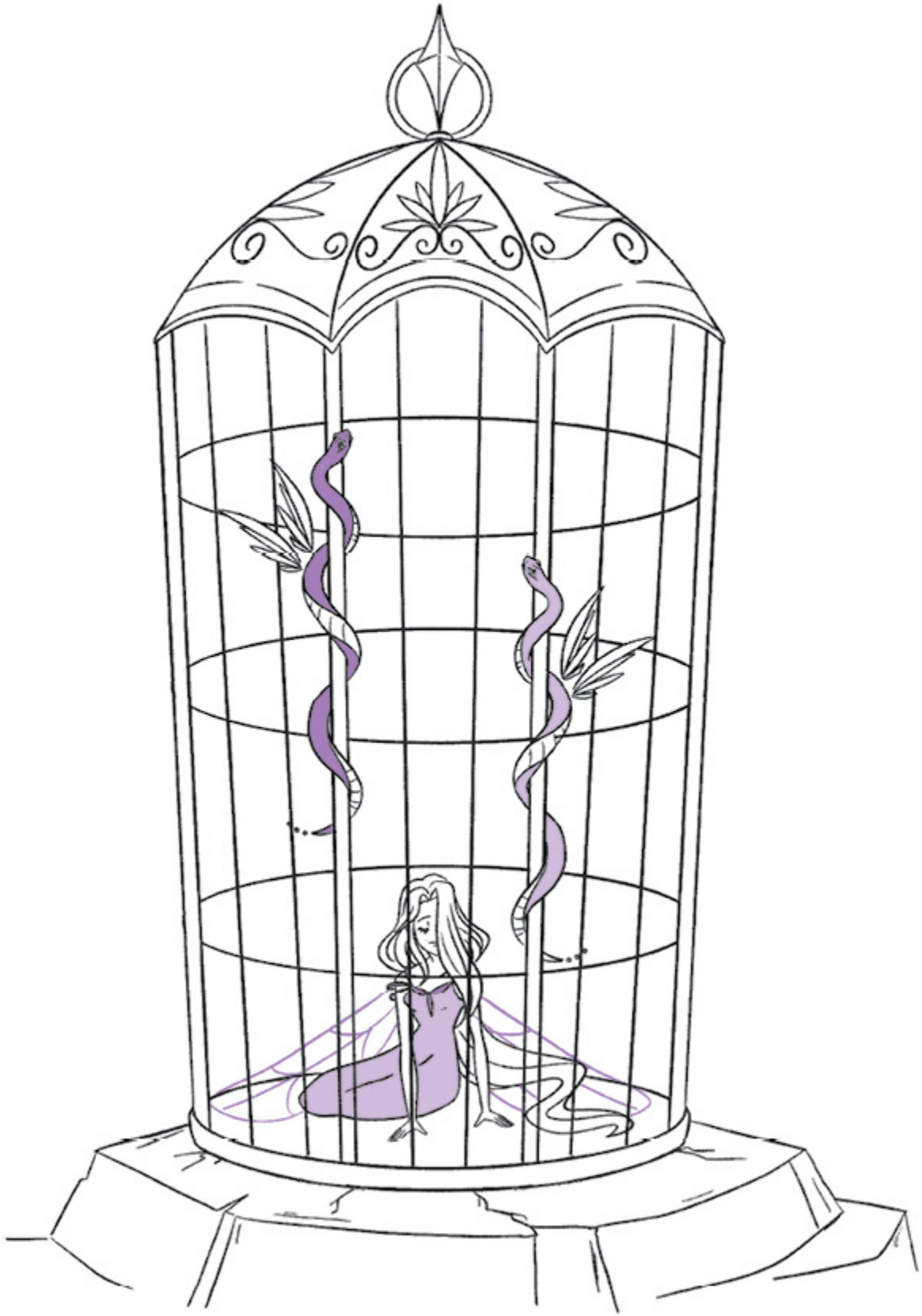
A Gruta é assustadora, tem a forma de um crânio de passarinho, com o longo bico sendo a entrada — o que explica o nome do local.

A cada passo para dentro da caverna, tudo se escurece ainda mais e o frio se torna congelante, como se algo terrível estivesse se aproximando. O Scorpio, então, faz algumas chamas surgirem da ponta de dedos para iluminar o nosso caminho na escuridão.

Seria um pouco difícil de encontrar a Persephone ali, mas o fato de a voz dela estar cantarolando sem parar uma canção de ninar assustadora deixa a tarefa um pouco mais fácil.

A voz dela parece a de uma sereia cantando no fundo do oceano, capaz de convocar as ondas mais destrutivas e afundar todos os navios ao redor.

Mas ela não é uma sereia e não parece nada destrutiva. Pois, no final da caverna escura, eu a vejo aprisionada em uma enorme gaiola, como se fosse um passarinho proibido de sair.



Diferentemente da irmã, a Persephone ainda tem asas de fada, cinzas e sem vida, o que faz ficar ainda mais assustador o fato de ela estar em uma gaiola.

E, quando ela levanta os olhos e começa a nos encarar, meu corpo estremece. Percebo que o Scorpio está do mesmo jeito do meu lado, sem acreditar no que vê, e o Floreante é incapaz de piscar.

Apesar de ter lido os diários da Edwina, não consigo acreditar que ela é real, mas aqui na minha frente está mais uma princesa de Florentia destruída pela Grã-Rainha.

Assustada, ela recua até o outro lado da gaiola, talvez por achar que é a Edwina chegando. Então, quando percebe que não é, o medo sai um pouco de seu rosto e ela nos encara com curiosidade.

— Persephone… — consigo dizer. — Sabemos o que a Edwina fez com você e precisamos da sua ajuda para tirar o trono dela.

Ela agita as asas, se aproximando de mim.

— Ah, garotinha de cabelos roxos, te vi nas minhas memórias. — Ela me encara com os olhos brilhando em roxo e olha para o lado como se conversasse com alguém. — Sim, nas nossas memórias.

Eu e o Scorpio nos olhamos sem entender nada. Com certeza passar tanto tempo aqui sozinha não fez nada bem para ela.

— Sou filho da sua irmã, a Pandora. — O Scorpio cativa a atenção da Persephone. — Não queremos te machucar, tá bom?

— Ah, Scorpio…? — Ela o encara com olhos brilhando. — Na última memória que roubei, você era tão pequenininho.

Sério, cada coisa que ela fala me deixa ainda mais curiosa sobre tudo o que ela tem para contar. E tudo fica ainda mais misterioso quando ela percebe o Floreante atrás de nós, encarando-o pela primeira vez.

Nem preciso apresentar a Persephone ao irmão, pois, assim que ela bate os olhos nele, fica ali. Então, meio cambaleante, ela estende as mãos e lança uma magia no Floreante.

— Irmão, que suas memórias te reencontrem.

O que acontece em seguida é igualmente estranho, pois os olhos do Floreante começam a brilhar e, quando acaba, ele encara a Persephone com um grande sorriso. Ele se lembra de tudo!

E isso me mostra uma coisa genial: **A PERSEPHONE PODE RECUPERAR MEMÓRIAS!!!**

Ou seja, ela tinha nas mãos a magia perfeita para desmascarar a Edwina. Achei que iria apenas apresentar ela e o Pietro para o reino, mas não, ela pode fazer MUITO mais do que isso.

— Persephone, você consegue fazer isso com todo o reino? — pergunto.

— Tão rápido quanto uma memória pode surgir — ela sussurra.

Então só olho para o Scorpio, que solta uma magia no enorme cadeado da gaiola, pronto para explodi-lo, mas não funciona. O cadeado

tem algum tipo de encantamento e só pode ser aberto por uma chave ao que parece.

Uma chave que se perdeu há tempos, pelo que a Edwina escreveu.

E acho que já estou formada o suficiente em enigmas malucos do Floreante Viajante, porque, ao pensar na tal chave, eu imediatamente me lembro daquela estranha que ele me deu de aniversário.

A mesma chave que ele mantinha no chapéu dele o tempo todo! Não é possível que ele tenha tido a chave da gaiola da irmã desde sempre, né? Como seria possível?

Vasculho, então, na minha mochila toda a bagunça que tem ali dentro e, bem no fundo, encontro a misteriosa chave alada. Enfio o objeto no cadeado e, como em um passe de mágica, a tranca se destrava.

Sério, não resisto e viro para o Floreante na hora.

— Floreante, por que CARAMBOLAS você tinha a chave da Persephone esse tempo todo no seu chapéu?

— Eu lá vou saber? Pergunta pra chave, ela que tava no meu chapéu.

AI AI, FLOREANTE COMO SEMPRE SENDO FLOREANTE.

Assim, a gaiola da Persephone se abre e, de repente, duas cobras-aladas se enrolam nos braços dela, prontas para saírem com a dona.

Só sei que o Gariberto Quarto já está na nossa frente nos teletransportando até a segunda parte do plano.

De um segundo para o outro, não estamos na gruta, e sim na praça de Florentia onde a cerimônia que a Grã-Rainha planejou já havia começado.

Aqui, há pessoas importantes de Florentia que vieram de todos os cantos, câmeras da televisão para registrar o momento e mais e mais florentianos exaustos, apenas seguindo as ordens da Edwina.

Por toda a praça, está a decoração do Festival de Natal que aconteceu nos últimos dias, mas o clima está longe de ser de festa.

No palco, a Edwina está bem no centro de tudo, rodeada de várias bruxas prontas para iniciar o feitiço inquebrável. Estremeço de vez quando percebo que a minha mãe e a Rainha Noturna também estão ali acorrentadas.

— Povo de Florentia, diante de todo sacrifício que já fiz por este reino, hoje receberei um feitiço inquebrável, selando para sempre meu reinado! — a Edwina diz para a multidão. — Todos de acordo?

Ninguém parece concordar, mas nem uma única pessoa tem coragem de protestar.

— E, para mostrar o que acontecerá com quem for contra meu reinado, darei o exemplo com essas duas traidoras que conspiraram contra mim por anos! — A Edwina aponta para minha mãe e a Rainha Noturna. — Podem começar!

Ao comando da Edwina, as bruxas estendem seus braços e começam a lançar uma magia na minha mãe e na Rainha Noturna, usando a magia das duas para intensificar o poder do feitiço inquebrável.

Se o feitiço se completar ninguém nunca vai poder tirar a Edwina do trono, então é hora de agir.

— PAREM! — grito no meio da multidão. — A Edwina não é quem vocês pensam.

Todos olham em nossa direção, e as bruxas param por um momento de lançar a magia para checar o que está acontecendo. Quando a Edwina percebe que a Persephone está ao nosso lado, ela congela.

— A Grã-Rainha Edwina tem herdeiros! — o Scorpio diz para todos ouvirem. — Ela mentiu esse tempo todo e podemos provar.

A Persephone se aproxima da multidão e ergue seus braços, lançando uma magia em todos, que se espalha como uma fumaça rosa.

— Florentia, que suas memórias te reencontrem — ela diz.

Nesse momento, os olhos de todos brilham. Não tenho lembranças dos herdeiros de Florentia, mas posso imaginar o que as pessoas estão vendo: eles sendo anunciados na televisão, os jornais falando sobre os herdeiros e noticiando todos os feitos deles ao longo dos anos.

— Me recordo do dia em que eles nasceram — uma fada senhorinha diz ao nosso lado. — Eram os bebês mais fofos.

— E eu acabei de me lembrar que eles amavam a Festa Solar, espalhando o caos no festival — um ogro resmunga.

É impossível negar que os herdeiros da Edwina de fato existiram e até as guerreiras e outras pessoas do reino, como as duquesas e os lordes, também recuperaram suas memórias dessa época. Olhares de raiva, choque e decepção são direcionados a Edwina. **Ela perdeu, não tem como escapar.**

As guerreiras, então, se aproximam da Edwina, prontas para pegá-la, mas antes elas olham em direção a minha mãe:

— Majestade, às suas ordens — as guerreiras dizem.

— Segurem-na! — minha mãe ordena, o que faz as guerreiras segurarem a Edwina, que não tem mais para onde fugir.

Eu e o Scorpio corremos até as nossas mães no palco, onde ele lança uma magia nas correntes que as prendem, libertando as duas. Me seguro para não abraçar a minha mãe e revelar que sou a princesa, mas percebo do meu lado a Rainha Noturna abraçando o filho com toda a força.

Minha mãe, por um breve momento, encara toda aquela situação. Os olhos dela passam pelo momento da Rainha Noturna com o Scorpio, depois pelo Floreante e a Persephone, e em seguida, olha para mim.

Não faço ideia do que se passa em sua cabeça, mas quando ela para ao lado da Rainha Noturna, segura o ombro dela e chama a Persephone e o Floreante até o palco, todo o meu corpo se arrepia.

E você tem que ver a cara da Rainha Noturna ao encarar o Floreante subindo no palco, agora que sabe que ele é o irmão que ela achava que tinha partido tantos anos antes.

— Esses são os filhos da Grã-Rainha Edwina — minha mãe diz. — Sou rainha hoje apenas por causa de mentiras e estou disposta a devolver o trono.

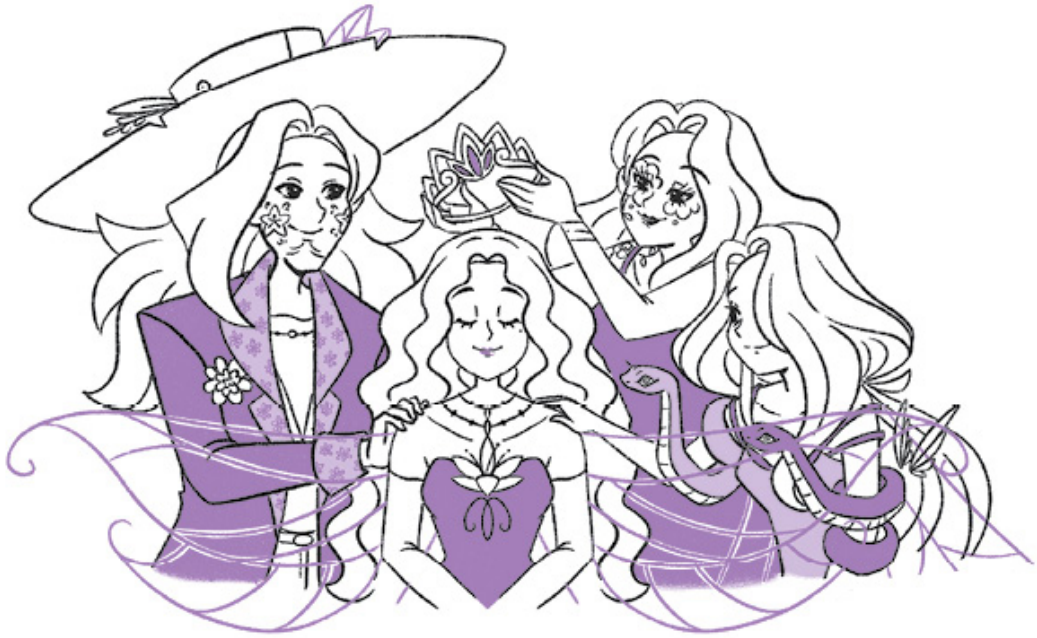
Minha mãe tira a coroa da cabeça da Edwina e estende para a Rainha Noturna, que alterna o olhar entre minha mãe e a coroa e, quando estende a mão pronta para aceitar, ninguém em Florentia está respirando. Porém, em vez de segurar a coroa, ela segura na mão da minha mãe, dizendo:

— Eu abdico o trono a você, Stena.

Fico com os olhos cheios de lágrimas ao presenciar a cena, e não ajuda quando o Floreante também se aproxima segurando a mão da minha mãe.

— Eu também abdico o trono.

E isso dá coragem para a tímida Persephone se aproximar, frágil e ainda fraca, sibilando baixinho que também desistia da coroa.



OS TRÊS COROARAM A MINHA MÃE NOVAMENTE!

É nesse momento que percebo que estou chorando e, quando olho para o lado, noto que o Scorpio está com os olhos cheios de lágrimas também.

É raiva porque ele nunca será príncipe? Orgulho da mãe e dos tios? Ou só tristeza por tudo? Não sei, só sei que quando tudo isso acabar eu vou finalmente contar meu segredo para ele.

Porém não tenho tempo para pensar muito.

— Que cena esplêndida, todos unidos contra a vilã Edwina — a própria Edwina diz, com ironia. — Seria perfeito, isso se cada um de vocês não escondesse segredos tão horríveis quanto os meus…

Isso faz minha barriga gelar, porque parece que a Edwina está longe de terminar seu discurso e, ao olhar o rosto das pessoas do meu lado, todos parecem ter segredos como eu.

— Essas são minhas últimas palavras, certo? Oras, por onde começo? — Ela saboreia o desespero de todos. — Stena, já contou para as suas filhas sobre o que você esconde?

A minha mãe olha para mim e, mesmo que a Edwina seja uma grande mentirosa, sinto que as últimas palavras dela são verdadeiras. Ela deve estar falando do poder de sombras que minha mãe carrega. Ela continua:

— Persephone, ah, se todos soubessem o que você fez. — Persephone se encolhe ao se lembrar do que quer que seja que ela tenha feito.

Edwina então crava os olhos em mim, como um predador olhando finalmente para a presa mais fraca e aquela que ela está mais disposta a machucar.

— E, como meu último presente para Florentia, deixe-me finalmente revelar o maior segredo. Você conseguiu finalmente me destruir,

Florentina. — Ela sorri, com maldade. — Mas não faz ideia de tantas coisas ruins que evitei e, sem mim, tudo isso vai desmoronar, peça por peça.

Tudo acontece muito rápido em seguida, quando minha mãe e a Rainha Noturna percebem o que a Edwina vai falar, as duas lançam ao mesmo tempo um feitiço de silêncio na Edwina para proteger meu segredo, mas é tarde demais.

A voz da Grã-Rainha já está ecoando por todo o reino e sendo transmitida em todos os televisores.

— Você vai me entender quando for sua vez de ser rainha, não é mesmo, *Princesa Amora?*

A surpresa das pessoas ao meu redor é imensa, e todas as câmeras de reportagem viram na minha direção querendo captar o meu rosto.

É isso, não tem mais volta, toda a Florentia finalmente sabe quem eu sou.

De cima do palco, percebo o desespero da Lila no meio da multidão, segurando a mão da Olivia que também está preocupada e até mesmo a Sadi não tem mais no rosto seu rotineiro sorriso sarcástico. A Senhorita Yara parece aflita, segurando um gnomo na mão e dando alguma ordem.

O caos é imenso ao meu redor, mas só consigo prestar atenção em uma coisa: **o Scorpio me encarando com olhos cheios de decepção**.

Ele resolve descer do palco, fugindo de toda bagunça, e tento ir atrás dele, mas sou engolida pela multidão, com centenas de câmeras e

microfones querendo capturar a primeira frase oficial da misteriosa Princesa Amora.

Isso me deixa com tanta raiva, ainda mais quando vejo o sorriso maléfico que a Edwina tem no rosto. E então, com todo ódio, estendo a mão na direção dela e jogo uma magia sem pensar duas vezes.

Nesse momento a confusão começa de vez: com todos querendo que eu fale algo, minha mãe tentando capturar a Edwina-sapa que fugia pulando em meio a multidão e, nesse caos, a Rainha Noturna se aproxima para me proteger.

— Gariberto Quarto, nos leve para a Carroça! — Ouço ela dizer, e então o Gariberto brota no meu ombro e nos teletransporta para longe.

E é aqui que estou agora, na Carroça com a Rainha Noturna.

Meu coração ainda está acelerado, pois tudo ainda parece um grande sonho, uma mentira, um pesadelo: **FLORENTIA DESCOBRIU O MEU ROSTO!!!**

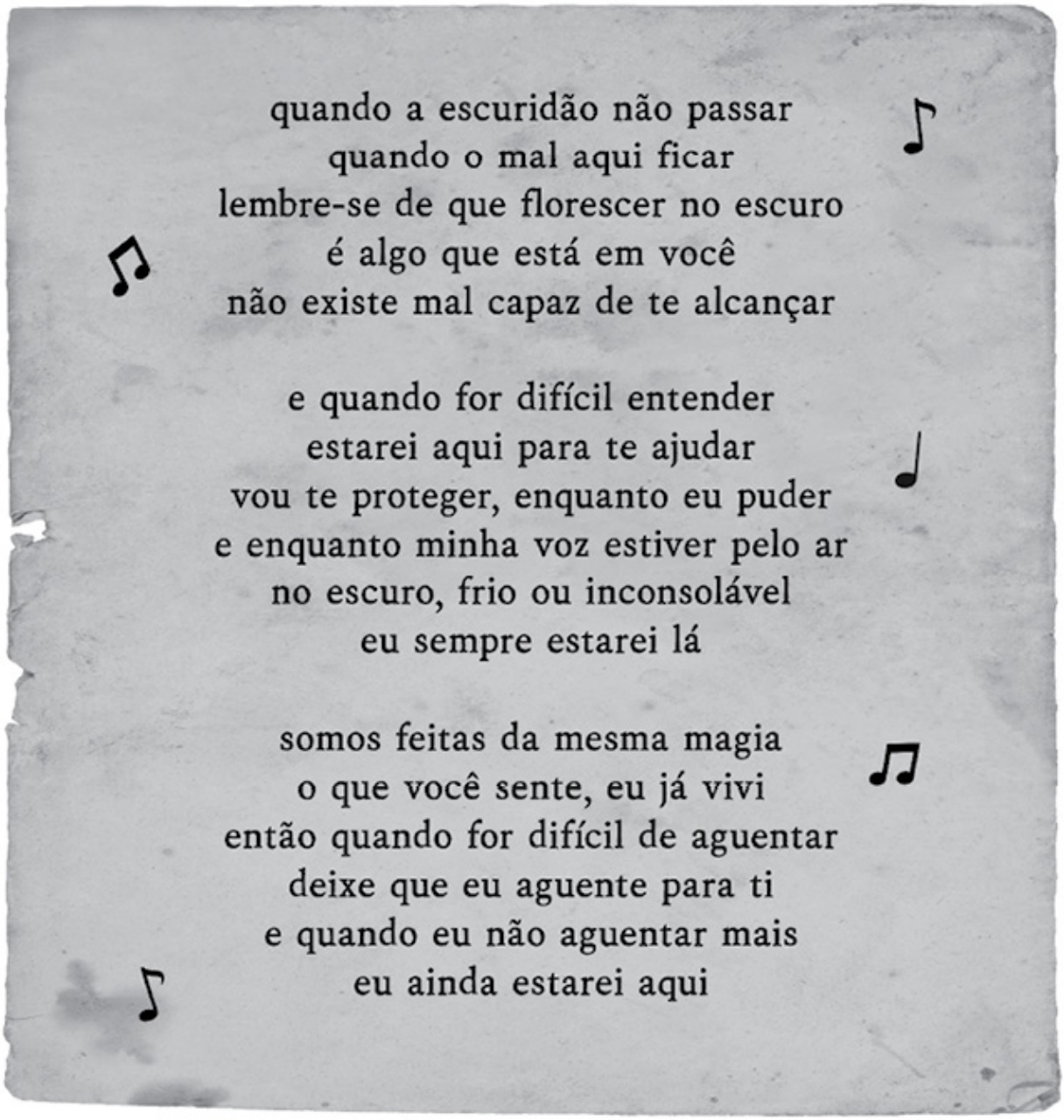
— Ai ai, você realizou meu sonho transformando-a em sapo. — A Rainha Noturna gargalha do meu lado, até que percebe que estou bem séria. — Amora, isso não é o fim do mundo. Florentia vai te amar.

Mas não estou preocupada com Florentia, estou preocupada com o Scorpio. Eu sei que eu demorei a admitir isso, mas eu me preocupo com o que ele pensa. **EU ESTOU COM TANTA RAIVA DA EDWINA!!!**

— O problema não é o reino, né? — A Rainha Noturna me encara com os olhos cheios de dor. — O Scorpio vai precisar de tempo, mas tudo vai se ajeitar. Não deixe a Edwina transformar sua vitória num pesadelo.

Não sei como, pois ela já tinha conseguido. Porém a Rainha Noturna faz uma coisa inesperada: ela se senta no chão e aponta para o lado dela, para eu sentar ali.

E então começa a cantar, e a cada nova frase eu sinto a dor ficando pequenininha dentro de mim.


quando a escuridão não passar
quando o mal aqui ficar
lembre-se de que florescer no escuro
é algo que está em você
não existe mal capaz de te alcançar

e quando for difícil entender
estarei aqui para te ajudar
vou te proteger, enquanto eu puder
e enquanto minha voz estiver pelo ar
no escuro, frio ou inconsolável
eu sempre estarei lá

somos feitas da mesma magia
o que você sente, eu já vivi
então quando for difícil de aguentar
deixe que eu aguente para ti
e quando eu não aguentar mais
eu ainda estarei aqui

E assim que a Rainha Noturna acaba a canção, nós percebemos que não estamos sozinhas. O Floreante Viajante também está aqui, com os olhos cheios de lágrimas ao ouvir a irmã cantar.

— Essa música sempre fazia meu coração parar de doer — o Floreante Viajante diz, o que faz a Rainha Noturna se emocionar de vez.

A Rainha Noturna, então, abraça o irmão com força.

OS IRMÃOS FINALMENTE TINHAM SE REENCONTRADO

Não consigo nem imaginar o quão doloroso deve ter sido todos esses anos com ela pensando que o irmão não tinha sobrevivido às flores, e ela nem imaginava que o famoso Floreante Viajante era justamente o irmão de quem ela tanto sentia falta.

— Vamos voltar para casa? — ela diz, com um sorriso, e eu concordo.

Os herdeiros de Florentia finalmente estão de volta.

Aqui é a Olivia, a Fabulosa! Como hoje é meu aniversário, resolvi ler o que a chata da minha irmã escreveu aqui. Se divirtam com meus comentários fabulosos <3

QUINTA, 28 DE DEZEMBRO

Querido Diário,

Florentia teve um final feliz, pelo menos por enquanto. A Edwina foi banida para as masmorras, todos os decretos absurdos dela foram revogados, a minha mãe voltou a ser rainha do reino e, bom…

A minha mãe os acolheu por aqui, e eles voltaram para o lugar a que pertencem.

A Pandora e a minha mãe são mesmo melhores amigas e ficam fofocando o dia todo, o que a Poeirinha ama fuxicar por horas e horas. Já a Persephone ganhou um quarto, mas é tão tímida que fica enfiada lá o dia todo ao lado das suas cobras Amnésia e Ilusória (que, por sinal, ainda me dão arrepios!).

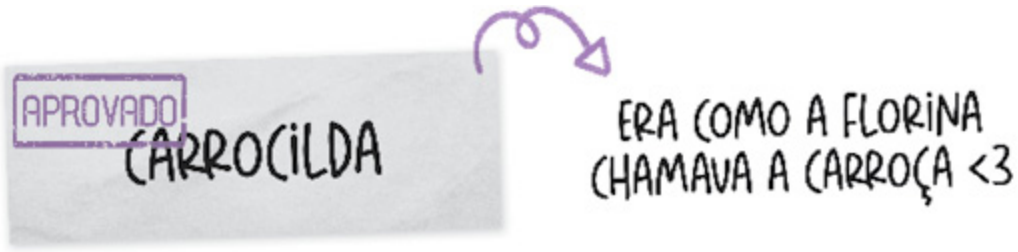
O Floreante, por outro lado, preferiu continuar morando na Carroça e assumiu um lugar no jardim do castelo. Inclusive, eu tinha um assunto muito importante para falar com ele depois que toda confusão passou: **O BENDITO NOME DA CARROÇA.**

Era muito estranho estar de volta na Carroça depois de toda aventura que vivemos, e ali o Floreante fazia um tal de chá clássico das dez.

O Scorpio estava lá dentro, pronto para tomar uma xícara, mas, quando viu que eu tinha chegado, segurou bem forte o gnomo dele, o Zenobildo Oitavo, e se teletransportou para longe. **AFF.**

Não me abalei, pois eu estava muito curiosa para finalmente dar minha última sugestão de nome para a Carroça, então, quando entreguei o bilhetinho para o Floreante e ele leu o nome, foi impossível não se emocionar.

Claro, ainda precisava passar pela aprovação do Miltonson Primeiro. Então eu e o Floreante olhavamos apreensivos quando o gnominho pegou o papel, olhou de um lado para o outro e carimbou de todo tamanho:



Toda essa emoção por causa desse nome? Se tivesse pedido minha ajuda ia ser muito melhor. - Olivia

A Carrocilda amou o nome, se enchendo de flores e se sacudindo toda.

E como você já viu, o Scorpio nem olha na minha direção. O tanto que ele não quer olhar para mim é proporcional à quantidade de pessoas que estão do lado de fora do castelo animadas para a minha primeira aparição oficial como princesa.

OU SEJA, MUITAS! MILHARES!

Minha mãe prometeu ao povo de Florentia que na semana seguinte eu seria oficialmente anunciada, pois eu precisava descansar depois de salvar o reino das garras da Edwina.

Apesar de tudo estar feliz sem a Edwina por perto, o dia amanheceu triste, pois hoje é o aniversário da Olivia e eu sabia que seria o dia mais triste de todos: ela não viraria uma fada e nunca teria suas tão sonhadas asas.

A única que sabia do segredo era a Lila, então quando ela chegou para a festa da Olivia, estava tão apreensiva quanto eu.

Como toda a confusão tinha acabado de acontecer, não tinha dado tempo de fazer uma megafesta para a Olivia, mesmo assim minha mãe se empenhou para que as coisas favoritas da Olivia estivessem presentes: uma festa cheia de purpurina, unicórnios e coisas fofas de fadas espalhadas por todo o jardim do castelo.

As amigas dela não conseguiram comparecer, então o único convidado era o Arthur, um garoto da escola do qual a Olivia insiste que não gosta… Mas a gente sabe a verdade, né?

Enquanto isso, eu e a Lila tentávamos pensar em como consolá-la quando ela não virasse uma fada.

Ali do jardim, não pude deixar de olhar na direção da janela do novo quarto do Scorpio e você não vai acreditar: **ELE ESTAVA ME ESPIANDO DE LÁ.**

Sério, ele tomou um baita susto quando viu que eu o peguei espiando. Isso me deixou com muita raiva. Tudo bem se ele quisesse me ignorar, mas ficar me espiando, aí já era demais.

Então saí do jardim, subi as escadas e comecei a bater sem parar no quarto dele, falando que espiar os outros era muito feio.

— Eu não estava espiando, só tava vendo o quanto você é sem noção — ele disse, depois de abrir a porta, de mau humor.

— Seu burbunga de pepino, eu não tenho culpa de ser a princesa!

— Primeiro, você não tem o direito de usar o “burbunga de pepino”! — ele respondeu. — E não tenho raiva de você por ser a princesa e, sim, porque você sabe o quanto seu poder afetou a minha mãe e a minha família, e mesmo assim continuou mentindo pra mim. Todo mundo já sabia, até a Sadi, só eu que não. Só queria que você tivesse confiado em mim também!

— Mas como eu ia te contar se você odiava a princesa?! — Sério, o Scorpio já estava me irritando. — Quer saber? Cansei de conversar com você.

— Eu também cansei de conversar com você! Boa sorte sendo princesa deste reino sem final feliz — ele disse, o que me deixou mais brava ainda.

A raiva foi tanta que até fez meu poder se descontrolar, e um grande trovão ecoou no castelo. Então o Scorpio começou a falar vários xingamentos, achando que eu queria o amaldiçoar.

OU SEJA, tudo virou uma grande bagunça, com a minha mãe e a Rainha Noturna tendo que aparecer para separar a briga e nos chamar para os parabéns da Olivia. Mas não antes de o Scorpio falar mais uma maldade:

— Ah, e depois tira o meu pôster que tem no seu quarto, não quero ficar olhando pra sua cara nem em pôster!

Ele disse isso, acredita?

Assim, nós dois fomos emburrados até o jardim e, por um momento, eu esqueci que mais uma coisa ruim estava prestes a acontecer: quando a Olivia assoprasse sua vela de dez anos, iria finalmente descobrir que não é uma fada.

Então, quando ela se posicionou para assoprar a vela, a Lila até segurou a minha mão com medo do que viria a seguir.

ENTRETANTO, O INESPERADO ACONTECEU! Assim que a Olivia assoprou as velas, uma poderosa luz começou a sair dela.

Nesse momento, nem eu nem a Lila estávamos entendendo nada, já que a gente tinha visto com nossos próprios olhos que a Olivia adulta não tinha asas coisa nenhuma.

Espera! "Eu adulta"?! A Princesa Ophelia sou eu? EU NÃO ACREDITO, eu sou mesmo incrível e

maravilhosa!!! – O.

Até que a Lila se lembrou de algo.

— Lembra que a Rainha do Mal arrancava asas de fadas? E se ela tiver feito isso com a irmã?

Pois é, Diário. Não duvido nada que ela tenha feito isso.

O que me deu mais certeza ainda de que eu não posso deixar minha maldição se ativar e preciso descobrir o mais rápido possível como livrar Florentia de uma vez por todas dessa maldição, para finalmente ter seu final feliz.

Mas, apesar de todo caos do dia de hoje, foi um dia muito divertido. A Olivia voava para todo canto estreando suas asas ao lado da Nebulosa, mais feliz e fabulosa do que nunca.

Inclusive, nos próximos dias a Olivia passará por testes para descobrir se é uma fada com poderes especiais, então estou muito curiosa para isso, e ela, claro, tem certeza de que é incrível demais para não ter um poder único.

Até o Scorpio melhorou um pouco de humor, brincando ao lado da minha irmã, mas toda hora que percebia que eu estava olhando, me lançava um olhar mortal.

O Arthur, por outro lado, olhava para a minha irmã todo feliz por ela ter realizado o maior sonho. Admito que eu estava igualmente encantada. Sei que por toda a vida irritei a Olivia, falando que ela nunca

seria uma fada, mas era só implicância de irmã mesmo — vê-la realizando esse sonho era uma das minhas maiores vontades.

E, bom, farei de tudo para protegê-la da maldição de Florentia e jamais deixarei que ela perca suas asas. Como eu prometi para a Ametista, não vou deixar aquele final se repetir.

Como? Eu ainda não faço ideia, mas sei que não estou sozinha. Vamos encontrar uma forma de Florentia, finalmente, ter um final feliz.

Mas é isso, eu sou oficialmente a Princesa Amora Maria Florentina de Florentia.

Não sei como as coisas serão agora que tenho que desempenhar meu papel como princesa e estou bem ansiosa para ser apresentada para todo o reino. Será que vou conseguir? Será que Florentia vai gostar de mim? Será que vou ser uma boa princesa?

Só precisa de umas aulinhas de estilo, etiqueta, como falar em público, como se portar em público,

como não cair em público e MUITAS aulas de dança... É, vai ser difícil. – O.

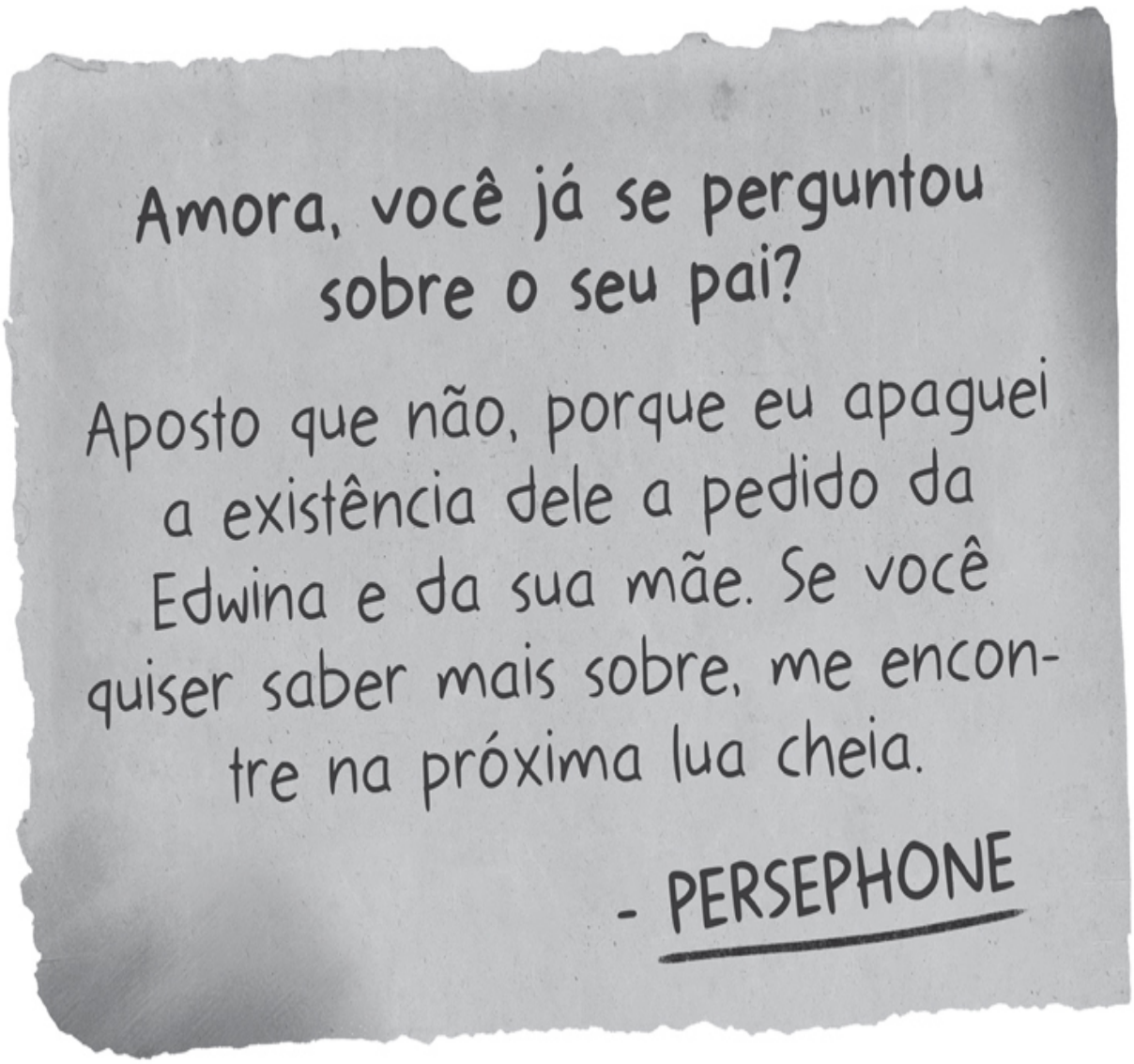
Não faço ideia, mas, agora que a Edwina não está mais por perto, tenho certeza de que vai ser muito legal. E, claro, espero conseguir resolver logo todo esse problemão com o Scorpio e que ele algum dia queira me desculpar.

Melhor ir dormir que o ano novo está chegando e ano que vem vai ser o mais agitado de todos.

E boa sorte para mim tentando ensinar minha irmã a ser uma princesa. Vou indo, que a Amora está quase acordando. Beijos da Olivia, a fada

Espera aí, Diário…

Um bilhetinho acabou de passar por debaixo da minha porta. Será que é o Scorpio finalmente querendo conversar direito? Deixa eu ir lá pegar.



COMO ASSIM???

O pior é que, respondendo à pergunta dela, eu de fato nunca me perguntei sobre o meu pai. Qualquer coisa sobre esse assunto simplesmente evaporou da minha cabeça e tudo faz sentido com o bilhete da Persephone: **ela apagou a existência dele.**

Quem ele era? O que fez? Por que a minha mãe pediu que a existência dele fosse apagada?

E é nesse momento que cai a minha ficha: era esse o segredo da minha mãe que a Edwina tinha mencionado.

CARAMBOLAS. Florentia tem muitos mais segredos do que eu poderia sequer imaginar.

Tudo isso está muito longe de ter um fim.

AGRADECIMENTOS DA AUTORA

Que grande aventura e revelações esse diário da Amora trouxe para gente, ein? Eu estou até agora em choque com aquele bilhete da Persephone, e a Amora nem se fala! Ela nem conseguiu escrever um agradecimento dessa vez de tão chocada.

Então deixe-me agradecer por nós duas: muito obrigada por ler mais um livro, e é por você que esse universo mágico de Florentia continua se expandindo cada vez mais.
Assim, graças a todo o seu apoio e amor pela saga, tenho a honra de anunciar uma grande novidade!

8 NOVOS LIVROS DA SAGA FORAM CONFIRMADOS!

Incluindo *Princesa Desastrada* 4 e 5, *O Caderno de Maldades do Scorpio 2* e outros livros que ainda são segredo. *hihi*
Obrigada por fazer tudo isso ser possível.

Agradecimentos também ao **Felipe Brandão**, que sempre apoia todas

minhas ideias; à **Gabriela Mendizabal,** a melhor editora de todas! E também à **Renata de Souza,** que mais uma vez trouxe vida aos desenhos da Amora, com tanta magia e perfeição.

Laís Napoli, por ler as primeiras versões da história e por todas sugestões; **Igor Ludgero** por tudinho sempre; e também aos meus pais e à minha irmã, que sempre são minha inspiração.

O que eu posso dizer sobre *Princesa Desastrada 4?* Bom, agora a Amora passará por um rigoroso treinamento para ser oficialmente uma princesa e ser anunciada para todo reino pela primeira vez, mas você já deve imaginar, né? Não deu nadinha certo, ainda mais agora com o Scorpio morando no castelo e sabendo quem a princesa é.

E claro, ela também descobrirá muitos novos segredos, principalmente envolvendo sua família e a maldição de Florentia. Ou seja, confusão que não tem fim.

Maidy

MAIDY sempre amou histórias mágicas, então criou uma. Na infância, sonhava em ser princesa e escreveu vários diários cheios de derrota como este. É formada em cinema e produz conteúdos sobre filmes e séries para milhões de seguidores. É taurina e tem muita vontade de provar um doce da Senhora Dulce.

@DEARMAIDY
/DEARMAIDY

A ILUSTRADORA

RENATA DE SOUZA é designer e ilustradora que ama criar coisas fofas. Seu trabalho como ilustradora é mais focado em infantil e infantojuvenil, buscando sempre passar emoções e mensagens positivas através da sua arte.

@REYUMEART

planetadelivrosbrasil
planetadelivros.com.br
planetadelivrosbrasil

#acreditamosnoslivros